

ANEXO 4

TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS

ÍNDICE

1. TRANSCRIÇÃO DA 1. ^a ENTREVISTA	9
1.1. Caracterização do entrevistado	9
1.2. Contextuação da Entrevista.....	9
1.2.1. Meio social/Condições/Contextura	9
1.2.2. Observações	9
1.3. Entrevista.....	10
2. TRANSCRIÇÃO DA 2. ^a ENTREVISTA	17
2.1. Caracterização do entrevistado	17
2.2. Contextuação da Entrevista.....	17
2.2.1. Meio social/Condições/Contextura	17
2.2.2. Observações	17
2.3. Entrevista.....	18
3. TRANSCRIÇÃO DA 3. ^a ENTREVISTA	25
3.1. Caracterização do entrevistado	25
3.2. Contextuação da Entrevista.....	25
3.2.1. Meio social/Condições/Contextura	25
3.2.2. Obsevações	25
3.3. Entrevista.....	26
4. TRANSCRIÇÃO DA 4. ^a ENTREVISTA	33
4.1. Caracterização do entrevistado	33
4.2. Contextuação da Entrevista.....	33
4.2.1. Meio social/Condições/Contextura	33
4.2.2. Observações	33
4.3. Entrevista.....	34
5. TRANSCRIÇÃO DA 5. ^a ENTREVISTA	41
5.1. Caracterização do entrevistado	41
5.2. Contextuação da Entrevista.....	41
5.2.1. Meio social/Condições/Contextura	41
5.2.2. Observações	41
5.3. Entrevista.....	42
6. TRANSCRIÇÃO DA 6. ^a ENTREVISTA	51

6.1. Caraterização do entrevistado.....	51
6.2. Contextuação da Entrevista.....	51
6.2.1. Meio social/Condições/Contextura	51
6.2.2. Observações	51
6.3. Entrevista.....	52
7. TRANSCRIÇÃO DA 7. ^a ENTREVISTA	59
7.1. Caraterização do entrevistado.....	59
7.2. Contextuação da Entrevista.....	59
7.2.1. Meio social/Condições/Contextura	59
7.2.2. Observações	59
7.3. Entrevista.....	60
8. TRANSCRIÇÃO DA 8. ^a ENTREVISTA	69
8.1. Caraterização do entrevistado.....	69
8.2. Contextuação da Entrevista.....	69
8.2.1. Meio social/Condições/Contextura	69
8.2.2. Observações	69
8.3. Entrevista.....	70
9. TRANSCRIÇÃO DA 9. ^a ENTREVISTA	77
9.1. Caraterização do entrevistado.....	77
9.2. Contextuação da Entrevista.....	77
9.2.1. Meio social/Condições/Contextura	77
9.2.2. Observações	77
9.3. Entrevista.....	78
10. TRANSCRIÇÃO DA 10. ^a ENTREVISTA	85
10.1. Caraterização do entrevistado.....	85
10.2. Contextuação da Entrevista.....	85
10.2.1. Meio social/Condições/Contextura	85
10.2.2. Observações	85
10.3. Entrevista.....	86
11. TRANSCRIÇÃO DA 11. ^a ENTREVISTA	95
11.1. Caraterização do entrevistado.....	95
11.2. Contextuação da Entrevista.....	95

11.2.1. Meio social/Condições/Contextura	95
11.2.2. Observações	95
11.3. Entrevista.....	96
12. TRANSCRIÇÃO DA 12. ^a ENTREVISTA	103
12.1. Caracterização do entrevistado.....	103
12.2. Contextuação da Entrevista.....	103
12.2.1. Meio social/Condições/Contextura	103
12.2.2. Observações	103
12.3. Entrevista.....	104
13. TRANSCRIÇÃO DA 13. ^a ENTREVISTA.....	111
13.1. Caracterização do entrevistado.....	111
13.2. Contextuação da Entrevista.....	111
13.2.1. Meio social/Condições/Contextura	111
13.2.2. Observações	111
13.3. Entrevista.....	112
14. TRANSCRIÇÃO DA 14. ^a ENTREVISTA	119
14.1. Caracterização do entrevistado.....	119
14.2. Contextuação da Entrevista.....	119
14.2.1. Meio social/Condições/Contextura	119
14.2.2. Observações	119
14.3. Entrevista.....	120
15. TRANSCRIÇÃO DA 15. ^a ENTREVISTA	129
15.1. Caracterização do entrevistado.....	129
15.2. Contextuação da Entrevista.....	129
15.2.1. Meio social/Condições/Contextura	129
15.2.2. Observações	129
15.3. Entrevista.....	130
16. TRANSCRIÇÃO DA 16. ^a ENTREVISTA.....	137
16.1. Caracterização do entrevistado.....	137
16.2. Contextuação da Entrevista.....	137
16.2.1. Meio social/Condições/Contextura	137
16.2.2 Observações	137

16.3. Entrevista.....	138
17. TRANSCRIÇÃO DA 17. ^a ENTREVISTA	145
17.1. Caraterização do entrevistado.....	145
17.2. Contextuação da Entrevista.....	145
17.2.1. Meio social/Condições/Contextura	145
17.2.2. Observações	145
17.3. Entrevista.....	146
18. TRANSCRIÇÃO DA 18. ^a ENTREVISTA	153
18.1. Caraterização do entrevistado.....	153
18.2. Contextuação da Entrevista.....	153
18.2.1. Meio social/Condições/Contextura	153
18.2.2. Observações	153
18.3. Entrevista.....	154
19. TRANSCRIÇÃO DA 19. ^a ENTREVISTA	163
19.1. Caraterização do entrevistado.....	163
19.2. Contextuação da Entrevista.....	163
19.2.1. Meio social/Condições/Contextura	163
19.2.2. Observações	163
19.3. Entrevista.....	164
20. TRANSCRIÇÃO DA 20. ^a ENTREVISTA	171
20.1. Caraterização do entrevistado.....	171
20.2. Contextuação da Entrevista.....	171
20.2.1. Meio social/Condições/Contextura	171
20.2.2. Observações	171
20.3. Entrevista.....	172
21. TRANSCRIÇÃO DA 21. ^a ENTREVISTA	179
21.1. Caraterização do entrevistado.....	179
21.2. Contextuação da Entrevista.....	179
21.2.1. Meio social/Condições/Contextura	179
21.2.2. Observações	179
21.3. Entrevista.....	180
22. TRANSCRIÇÃO DA 22. ^a ENTREVISTA	189

22.1. Caracterização do entrevistado.....	189
22.2. Contextuação da Entrevista.....	189
22.2.1. Meio social/Condições/Contextura	189
22.2.2. Observações	189
22.3. Entrevista.....	190
23. TRANSCRIÇÃO DA 23. ^a ENTREVISTA	199
23.1. Caracterização do entrevistado.....	199
23.2. Contextuação da Entrevista.....	199
23.2.1. Meio social/Condições/Contextura	199
23.2.2. Observações	199
23.3. Entrevista.....	200
24. TRANSCRIÇÃO DA 24. ^a ENTREVISTA	209
24.1. Caracterização do entrevistado.....	209
24.2. Contextuação da Entrevista.....	209
24.2.1. Meio social/Condições/Contextura	209
24.2.2. Observações	209
24.3. Entrevista.....	210
25. TRANSCRIÇÃO DA 25. ^a ENTREVISTA	221
25.1. Caracterização do entrevistado.....	221
25.2. Contextuação da Entrevista.....	221
25.2.1. Meio social/Condições/Contextura	221
25.2.2. Observações	221
25.3. Entrevista.....	222
26. TRANSCRIÇÃO DA 26. ^a ENTREVISTA	231
26.1. Caracterização do entrevistado.....	231
26.2. Contextuação da Entrevista.....	231
26.2.1. Meio social/Condições/Contextura	231
26.2.2. Observações	231
26.3. Entrevista.....	232
27. TRANSCRIÇÃO DA 20. ^a ENTREVISTA	243
27.1. Caracterização do entrevistado.....	243
27.2. Contextuação da Entrevista.....	243

27.2.1. Meio social/Condições/Contextura	243
27.2.2. Observações	243
27.3. Entrevista.....	244
28. TRANSCRIÇÃO DA 28. ^a ENTREVISTA	255
28.1. Caracterização do entrevistado.....	255
28.2. Contextuação da Entrevista.....	255
28.2.1. Meio social/Condições/Contextura	255
28.2.2. Observações	255
28.3. Entrevista.....	256
29. TRANSCRIÇÃO DA 29. ^a ENTREVISTA	267
29.1. Caracterização do entrevistado.....	267
29.2. Contextuação da Entrevista.....	267
29.2.1. Meio social/Condições/Contextura	267
29.2.2. Observações	267
29.3. Entrevista.....	268
30. TRANSCRIÇÃO DA 30. ^a ENTREVISTA	279
30.1. Caracterização do entrevistado.....	279
30.2. Contextuação da Entrevista.....	279
30.2.1. Meio social/Condições/Contextura	279
30.2.2. Observações	279
30.3. Entrevista.....	280

1. TRANSCRIÇÃO DA 1.ª ENTREVISTA

1.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 8-1.

Sexo feminino. Não consumidor. 13 anos de idade. 8.º ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 9

1.2. Contextuação da Entrevista

1.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu, por sugestão da Encarregada de Educação, em casa da entrevistada. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Registou-se uma interrupção no diálogo em consequência do atendimento de uma chamada telefónica.

O nosso contacto com a entrevistada fez-se essencialmente em dois momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com a mãe da entrevistada, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos um breve diálogo, já em casa da aluna, explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através do uso de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência da entrevistada.

1.2.2. Observações

Toda a entrevista decorreu de maneira agradável, entusiasta e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia e humildade da entrevistada bem como pela vontade própria em participar neste trabalho.

A entrevistada mostrou-se empenhada e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de não consumidora de bebidas alcoólicas.

1.3. Entrevista

P1. Em algum momento da tua vida pensaste tomar bebidas alcoólicas?

Anexo 4 | 10

R1. Sim... naquelas festas maiores, experimentei mesmo... bebi uma cerveja, este ano.

P2. O que é que te levou a experimentar?

R2. O ambiente... estava toda a gente divertida e isso... e eu tive vontade de experimentar... não explicar bem... foi na *FIAPE*... estávamos todos... assim um grupo divertido... e eu tomei... acho que o ambiente é importante para levar a tomar. Só tomei naquela altura. Não senti que fosse uma coisa que eu precisasse de fazer... experimentámos porque a *FIAPE* era uma grande festa, mas a partir daí... mais nada... Costumamos beber *Coca-Cola*® que tem um sabor mais agradável.

P3. Achas que vives, de forma mais agradável, os momentos de convívio e os teus momentos solitários, pelo facto de não ingerires essas bebidas? Porquê? O que sentes?

R3. É mais agradável não beber álcool, é mais saudável. Sinto que os amigos que tomam ficam, por vezes, desorientados.

P4. Sentes-te diferente por não consumires bebidas alcoólicas? Em que medida? Quais são as diferenças que notas entre quem bebe e quem não bebe?

R4. Sinto-me igual... eu queria só experimentar para saber como é... senti-me também igual no grupo quando tomei e quando não tomo... não somos mais populares nem mais *in* por tomar...

Vê-se quem bebe e quem não bebe, felizmente muita gente não bebe. Não vejo necessidade de tomar. No outro dia fomos a uma festa do [bar] e bebemos *coca-cola*. Noutros grupos outras pessoas bebem bebidas com álcool, no meu grupo bebemos coisas assim ou não bebemos...

P5. O que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas?

R5. Não me parece mal quando já são um pouco mais velhos e não abusam, mas é mais saudável não beber essas bebidas. É preferível Coca-Cola, o sabor é muito melhor.

P6. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R6. O meu grupo é formado por raparigas e conhecemo-nos há muito tempo. Quem entra de novo são as colegas novas da turma com quem nos damos muito bem e estão em atividades desportivas connosco.

P7. Como classificas o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas?

R7. Eu penso que não difícil, não é... pede-se a um mais velho... eu experimentei na *FIAPE* e aí nem os bares ligam muito a isso... mas também não fomos nós que pedimos... foram amigos mais velhos. Nós queríamos experimentar e eles ofereceram-se para ir buscar para nós... a mim quem deu foi o meu irmão que também não tem idade mas, como parece mais velho, venderam-lhe sem problema.

P8. Qual é a tua opinião relativamente ao limite de idade para o consumo de bebidas alcoólicas?

R8. Não acho mal mas... uma coisa é vender exageradamente. Eu acho mal que passem para os 18 anos, sempre foi aos 16... acho mal que mude. Ainda não percebi por que querem mudar. É a adolescência, as pessoas sabem como é que a gente é, de um modo geral... ninguém começa a beber só aos 18 anos.

P9. Como justificas o facto de vos venderem essas bebidas e de não controlar a idade de quem consome?

R9. Para ganharem dinheiro...

P10. Como obténs dinheiro para comprar as bebidas que tomas?

R10. A minha mãe dá-me sempre dinheiro para a *FIAPE*... e comprei a cerveja com esse dinheiro... já nem me lembro quanto custou... mas tive dinheiro... para aí 1 euro, 1 euro e tal, não é caro.

P11. Se o preço fosse mais elevado pensas que teria alguma influência nos consumos?

R11. Por acaso acho... acho que o preço tem influência... se for mais caro as pessoas bebem menos, mas também acho que não é por ser barato que as pessoas pensam em comprar.

P12. Em que medida algum familiar tem incentivado alguma vez a tomar bebidas alcoólicas?

R12. Um golinho já... os meus pais preferem que eu experimente com eles. O primeiro golinho foi cá em casa. Os meus pais também bebem, às vezes, às refeições e com os amigos. Uma cerveja inteira foi com os meus amigos. Eu perguntei-lhes se podia experimentar e provei cerveja. O sabor da cerveja... não é uma coisa que eu prefira beber em festas... daquela vez não sei... bebi cerveja pelo ambiente, estava toda a gente muito divertida.

P13. Qual é a opinião dos teus pais relativamente ao facto de não ingerires bebidas alcoólicas?

R13. Eu falei com a minha mãe. A minha mãe sabe que eu bebi a cerveja... a minha mãe ficou triste, com é obvio..." Inês..." as mães sabem... as mães sabem sempre... não vale a pena mentir. Os meus pais não acham bem que os jovens tão novos bebam... mas eu acho que todos queremos experimentar... acho que experimentamos todos antes dos 18 anos... mas pensamos nas indicações dos pais e de como ficariam tristes se fizéssemos figuras... não é uma coisa frequente por isso...

P14. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R14. No meu grupo somos só raparigas e estamos sempre juntas... ainda por cima há mais novas e ninguém influencia ninguém, até muito pelo contrário... com esta idade não queremos andar todas aí... feitas... bêbedas e assim... não somos a favor de estarmos sempre a beber... mas também não temos nada contra... se alguém quiser tomar... não criticamos.

P15. Valorizas mais os teus amigos que ingerem bebidas alcoólicas?

R15. Não... para mim, os meus modelos são quem não bebe alcoólicas... porque na nossa idade, essas pessoas têm mais cabeça.

P16. Alguma vez tomaste ou pensaste tomar bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R16. Não... isso não.

P17. Como justificas que atualmente se beba, em algumas ocasiões, com o limite da embriaguez?

R17. Acho que bebem descontroladamente... sozinhos ou com outras pessoas e vão bebendo, às vezes, mesmo para ficarem bêbedos...

P18. Como relatam, os teus amigos, os sintomas de ressaca? Como influenciam esses sintomas o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R18. Dizem que é mau... dores de cabeça e estão mal dispostos. Normalmente as pessoas param antes do ponto da embriaguez... penso que pela ressaca... acho que não deve valer a pena ficar bêbedo... isso também, quando se sentem assim, devem pensar em não voltar a fazer o mesmo...

P19. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo alcoólico elevado, num curto período?

R19. Para já isso faz muito mal aos neurónios... perdem-se imensas coisas porque beber álcool frequentemente, ainda por cima a beber assim... bebidas completamente só álcool isso faz muito mal... eu experimentei cerveja porque deve ser a coisa que tem menos álcool. O álcool afeta a memória...

P20. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R20. Eu acho que quem bebe durante muitos anos... quando uma pessoa bebe durante muitos anos pode ficar dependente do álcool. Não é quem toma em festas é... quem bebe mais diariamente... Talvez seja um problema de saúde mental, não sei.

P21. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

R21. Eu acho que não influencia... é o ambiente com os amigos que influencia, acho eu.

P22. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas?

R22. Eu acho que por matar imensos neurónios, deve ter uma influência má, sim. Os meus amigos bebem pouco e poucas vezes... não noto que haja diferenças. Os comportamentos de cada um tem a ver com educação.

P23. Que opinião tens relativamente à relação acidentes de viação associados ao consumo de alcoólico?

R23. Acho que se relacionam, sim. Penso que são inconscientes aqueles quem conduzem depois de beber.

P24. Já andaste de boleia com alguém que estivesse sob o efeito do álcool?

R24. Não... não tive essa experiência que não deve ser boa.

P25. Que outro tipo de substâncias são consumidas pelos teus amigos que tomam bebidas alcoólicas?

R25. Quando uma pessoa não está normal vai mais pela cabeça das outras pessoas... é natural que tomem outras coisas que não tomam quando não beberam bebidas alcoólicas, como o tabaco..

P26. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R26. Neste período deram-nos um inquérito acerca de álcool e drogas... ninguém dá opinião a nada. Não houve resultados nem informação. Gostava de saber se prejudica a saúde de outras maneiras, se provoca doenças e isso...

Anexo 4 | 15

P27. Por que razões achas importante não ingerir bebidas alcoólicas?

R27. Acho importante não ingerir até aos 16, pelo menos... de certeza que faz mal ao meu desenvolvimento. Até ser mais velha não penso tomar, pelo menos frequentemente... Só naquelas festas grandes que há e não é exageradamente. Eu sei que não vou beber. Acho mais importante não tomar.

P28. Gostarias de acrescentar alguma informação à nossa conversa?

R28. Dentro do meu grupo bebemos muito pouco... é como disse, uma cerveja na *FIAPE*... ninguém consome exageradamente. Já fui a festas de aniversário nos [restaurante] e pagamos 10 euros porque vamos com mais velhos e eles bebem, mas vamos ter com o senhor [nome] e dizemos-lhe que é injusto pagar tanto se nós não bebemos álcool, bebemos sumo. Às vezes pagamos 5, outras vezes 7,5. À mesma mesa há quem bebe sumo e quem beba álcool, não é por os outros beberem que eu bebo. Eu tenho muitos amigos mais velhos e nessas festas de aniversário, consomem álcool e mesmo que me incentivem, não tomo. Ao jantar até acho estúpido beber. Pelo que vejo aos meus pais o álcool adequa-se mais beber quando se vem da praia, ao final do dia, os adultos depois da praia juntam-se lá fora e bebem um pouco. Os meus pais bebem se exagero... e dizem-me que é estupidez nesta altura eu tomar... eu acho que têm razão. Não é por vê-los beber com os meus tios que eu bebi naquela festa.

2. TRANSCRIÇÃO DA 2.^a ENTREVISTA

2.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 8-2.

Sexo feminino. Não consumidor. 13 anos de idade. 8.^o ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 17

2.2. Contextuação da Entrevista

2.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu, por sugestão da Encarregada de Educação, em casa da entrevistada. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com a entrevistada fez-se essencialmente em dois momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com a mãe da entrevistada, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, tivemos um breve diálogo, já em casa da aluna e explicitámos melhor e mais veemente os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio fazendo uso de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência da entrevistada.

2.2.2. Observações

Toda a entrevista decorreu de maneira agradável, entusiasta e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia e alegria próprias da entrevistada bem como pela vontade própria em participar neste trabalho.

A entrevistada mostrou-se empenhada e alegre durante toda a conversa. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de não consumidora de bebidas alcoólicas.

2.3. Entrevista

P1. Em algum momento da tua vida pensaste tomar bebidas alcoólicas?

Anexo 4 | 18

R1. Já dei uns goles de cerveja e detestei cerveja, odeio completamente. Para comprar e tomar isso ainda não pensei. Experimentei cá em casa com a minha mãe. A minha mãe ia beber cerveja com sabor a chocolate e disse-me “Queres? Prova.” Provei e não gostei. Isto aconteceu há pouquíssimo tempo... cheira mal... não gosto de cerveja. A minha mãe bebe cerveja às vezes ao jantar, eu odeio o sabor e o cheiro. E eu não compro porque as bebidas alcoólicas são muito caras e eu não quero gastar dinheiro com isso. Também não gosto de vinho e tenho medo de quando for grande não gostar... porque as pessoas gostam todas de vinho e o vinho é horrível. Isso preocupa-me porque acho que quando for crescida deveria gostar de vinho, porque as pessoas chiques gostam... e é muito mau estar num jantar e não beber vinho. Acho que socialmente é importante beber vinho.

P2. Quando estás com os teus amigos ainda não te ocorreu tomar uma bebida com álcool?

R2. Não... as minhas amigas, quase todas, não bebem mas eu não sou uma “Maria vai com as outras”... por alguém beber não quer dizer que eu vá beber. Tenho a minha opinião e não gosto de bebidas alcoólicas. No dia em que a minha mãe me perguntou bebi um gole mínimo, a minha mãe confia em mim, eu conto-lhe sempre a verdade. A tia Catarina trouxe-lhe as cervejas e a minha mãe odiou... então quis saber a minha opinião. Eu não tomo por não achar bem, é mesmo porque não gosto.

P3. Consideras que vives de forma mais agradável pelo facto de não tomares bebidas alcoólicas?

R3. Eu vejo pessoas embriagadas e acho ridículo e aí eu fico feliz por nunca me ter embebedado e nunca ter feito figuras tristes como essas pessoas fazem. Sinto que vivo melhor... sem dúvida. Vejo pessoas da minha idade, completamente miúdas, a beberem álcool, acho ridículo. Nas festas grandes que há cá em [localidade], como a *FIAPE*, vê-se muito... mesmo que não sejam meus conhecidos eu reparo. Não acho normal para quem tem esta idade, mesmo até quem tem 15 anos, acho ridículo... nada disto me motiva. Quando estão bêbedos ficam diferentes... ainda bem que passa porque depois voltam ao normal. Eu vivo numa forma mais tranquila, mais agradável.

P4. O que tomas na presença dos teus amigos que bebem bebidas alcoólicas?

R4. Há pessoas que tomam e outras que não tomam e estão juntas, no mesmo grupo. Eu não me importo, eles fazem a vida deles e eu faço a minha... às vezes nas festas grandes quem não toma acaba por experimentar. Também lá vendem bebidas não alcoólicas mas apenas vi uma amiga minha a tomar... a beber *Coca-Cola*®. E nada se diz por isso, nada se critica. É até muito melhor. E até comentamos entre nós que achamos ótimo não bebermos álcool. No nosso grupo não bebemos mas depois há outras pessoas de fora que são conhecidas e que não são do nosso grupo e se embebedam mas não julgam ninguém. Eu nunca peço nada... para já não gosto de gastar dinheiro, nem do que a minha mãe me dá nem do que me oferecem no... Natal se não até comprava um *Ice Tea*®, eu gosto muito de *Ice Tea*®... sou *Ice Tea*® dependente... isso é um problema... porque vou ficar cheia de celulite. Eu gosto de *Ice Tea*®, a Tita de *Coca-Cola*®, outros de cerveja, outros de *Eristoff*®... tem a ver com o sabor e os gostos pessoais. Quem toma é porque gosta.

P5. Como classificas o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas?

R5. Há bares onde se vende a todas as idades e noutros são os mais velhos que compram... toda a gente sabe... mas nada acontece... querem ganhar dinheiro, muito provavelmente. As bebidas alcoólicas são caras... eu vejo nos supermercados... acho que umas são muito caras e outras menos... as minis *Super Bock*® e essas coisas, eu não sei bem quanto custam... mas no outro dia, no [supermercado], vendiam muito barato, eu punha a muito mais, acho que se beberia menos, as pessoas mais novas e os adolescentes não tinham dinheiro para comprar.

P6. Que sentes relativamente ao limite de idade para o consumo de bebidas alcoólicas?

R6. Acho um pouco exagerado... 15 anos, a diferença é pouca até aos 16. Mas como estamos na adolescência, vamos querer beber e 16 é um bocado de mais... não sei dizer porquê...

P7. Qual é a opinião da tua mãe relativamente ao facto de não tomares bebidas alcoólicas?

R7. Acha bem que não o faça, fica contente por não beber. Eu nunca minto à minha mãe... também falei com a minha mãe sobre a questão do vinho e ela disse-me que com o tempo se aprende a gostar e o resto... eu acho que se gosta, gosta e se não gosta, não gosta... isso é uma questão de paladar. A minha mãe acha muito mau que os adolescentes bebam álcool. Eu acho que beber porque os outros bebem não deve acontecer. Para mim o que os outros fazem não conta mesmo.

P8. Que influências se desenvolvem no teu grupo de amigos no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R8. Nenhumas... não nos influenciámos a beber, como já disse comentámos com alegria que é bom não tomarmos. Eu nunca disse às minhas amigas para irmos beber, porque elas também não bebem, para já... já houve pessoas mais velhas que nos convidaram mas nós não somos assim, não é por isso que vamos beber.

P9. Valoriza-los mais por isso? Que consequências são essas? Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

R9. Eu acho que quem não toma, faz bem. Quem toma faz mal mas eu gosto dos meus amigos, na mesma. Quem toma é que vai sofrer as consequências. Alguns não terão consequências porque bebem só nas festas... poucas vezes e pouco... mas há outros que começam a beber muito cedo 12, 13 anos... e acabam por se tornar alcoólicos, toxicodependentes... o álcool leva a drogas, a erva e essas coisas. Eu acho que na cabeça de certas pessoas, por já terem 13, 14 anos sentem-se forçadas a beber... e que já são adolescentes e já não faz mal, porque os amigos bebem... na cabeça deles acham que sim...há outros que bebem porque gostam mesmo.

P10. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de alguém no teu grupo?

R10. Se for alguém simpático, agradável para se estar... até pode beber que não há problema nenhum... eu não me importo de ter amigos que bebam porque nós também avisamos... se um amigo estivesse constantemente a beber, e se levasse a outras coisa piores avisávamos... e tomávamos precauções e dizia-lhe para não ir tanto a festas porque acho que esse ambiente festivo leva as pessoas a beber. As pessoas não estão em casa e vão beber... eu acho que é por causa da festa.

P11. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração de álcool?

R11. Eu já assisti... o álcool vai muito depressa para a barriga e é muito e ficam logo num estado alterado... já vi pessoas a beber shots e a ficarem super bêbedas. O shot é uma estupidez. É uma estupidez de dinheiro e é só para pessoas que pensam “ Eu hoje quero-me embebedar.”. Disseram-me que não sabe a nada... bebe-se de seguida, é claro que não deve saber a nada... não faço ideia para que querem embriagar-se rapidamente. Tomar uma bebida sem sentir o sabor... até pode ser barato mas acho uma estupidez. Eu prefiro apreciar o sabor.

P12. Como te relatam os sintomas da ressaca? Como influenciam esses sintomas o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R12. As pessoas não se lembram de nada do que fizeram e chegam a fazer cada figura... às vezes fazem umas parvoíces engraçadas, outras vezes não têm gracinha nenhuma. Quando lhes contamos o que fizeram, nem acreditam e alguns riem-se imenso. Uma amiga minha embebedou-se e bebeu uma *Coca-Cola*® e não ficou com ressaca... pelos vistos a coca-cola faz isso. A ressaca é horrível, têm dores de cabeça, ficam mal dispostos e não se conseguem levantar da cama. Até pode ser divertida a sensação mas quando se acorda de manhã não deve dar vontade de repetir.

P13. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

R13. Penso que alguns anúncios chamam a atenção e podem levar a querer experimentar. O anúncio da *Super Bock*® com uma miúda muito gira, eu acho que os rapazes vão querer provar. Para mim não tem influência. Por acaso num bar onde às vezes vamos, há um canal onde passam imensos anúncios de *vodka* e... não me provoca muito entusiasmo para beber álcool. Uma vez na *Juvmoz*, bebi um gole do copo de uma amiga minha e sabe bem mas achei enjoativo e o álcool é muito forte, depois a descer... sei lá... não me agradou a experiência... não teve a ver com o que vejo anunciado... foi mesmo porque uma amiga minha estava a beber e disse que sabia bem e eu pedi para experimentar... não voltei a beber.

P14. Consideras na moda quem bebe bebidas alcoólicas?

R14. No meu grupo e eu, consideramos *out* quem toma álcool e *in* quem não toma porque há tantas pessoas que bebem... e as pessoas que bebem são diferentes e pessoas diferentes é que é *in*. É como a história dos *piercings*, acho muito melhor quem não tem, como uma pessoa que não bebe álcool. Também acho mais saudável uma pessoa que não bebe do que uma pessoa que está sempre a beber. O álcool acho que pode ir para os rins e outras partes do corpo, faz mal. Olho para uma pessoa que bebe muito e acho-a completamente anormal... acho-a completamente *out*... gosto das pessoas que marcam a diferença e que não bebem porque não são "Maria vai com as outras". A razão que encontro para os mais novos é porque gostam do sabor, e para os mais velhos talvez para esquecer os problemas... Coisas horríveis que lhes possam ter acontecido e que queiram esquecer. No outro dia, fomos à zona industrial comprar bolos, à noite, encontrámos um homem deitado nuns arbustos bêbados e falámos com ele... disse-nos que não tinha família... telefonámos para o centro de saúde e disseram-nos que ali era para feridos e não para bêbedos... uma incompetência... ele não estava bem... Acho que normalmente, os adultos quando não estão bem, ou tomam drogas ou bebem... provavelmente adolescentes com 17, 18 anos talvez também façam por isso... os mais novos acho que é pelo sabor, ou porque acham divertido, ou porque os outros bebem. Também pode acontecer que têm problemas com os pais... que os rebaixam porque não têm boas notas... ou não são muito inteligentes... acho que quem tem problemas com a família, jovens e adolescentes podem vir a beber... porque não são felizes. Mesmo que eu não tivesse amigos eu gostava de ter uma família que gostasse de mim e se preocupasse comigo e não começaria a beber... para mim a família é mais importante que os amigos. Pode ter a ver com um amigo falecer ou alguém da família... pode levar a não gostarem da vida, nem de elas próprias. Quando bebem de mais, alguns ficam mais simpáticos e alguns rapazes ficam *gays*, não sei porquê. Lá onde eu fui ficam muito engraçados, fazem coisas engraçadas. Eu adoro rir... faz muito bem, adoro rir. Vi um que até falava com a lua e eu estava a morrer a rir. Eu nunca vi um ato de violência de um embriagado. São mais populares, fala-se mais deles e eles são divertidos e conhecidos na escola, mas nem sempre por bons motivos... quando lhes passa tudo e vão para a escola ficam como eram, quer dizer, com o mesmo comportamento mas mais sociáveis.

P15. Que relação encontras entre o desempenho escolar e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas?

R15. Acho que quem não bebe muito, não tem influência. Mas quem bebe em demasia pode provocar danos cerebrais, ficar menos atento, desconcentrado, pode esquecer-se de coisas... e depois nas aulas e nos testes não têm bons resultados...

P16. Consideras que o álcool pode provocar dependência?

R16. Acho que sim. Droga principalmente, álcool... no entanto há pessoas que se conseguem controlar. Há outras pessoas que nascem com uma fraca capacidade de se conseguirem controlar... imagine uma pessoas que tome muitos dias seguidos álcool, começa a precisar mesmo de beber todos os dias, quando não bebem começam a sentir-se infelizes e a precisarem mesmo... se não beberem acho mesmo que morrem, mentalmente as pessoas não estão bem.

P17. Que opinião tens acerca da relação acidentes de viação associado ao consumo de álcool?

R17. Penso que os adultos são mais conscientes e responsáveis e quando vão a festas e tomam, quem conduz bebe menos 1 copo ou 2... penso que isso não afeta, principalmente os adultos... ou não bebe mesmo. Os jovens não são tão responsáveis, fazem as coisas sem pensar... é a primeira coisa que lhes vem à cabeça. Não combinam quem vai a guiar ficam todos bêbedos e depois vai um qualquer a guiar e já está meio zozzo, não tem capacidade de concentração e há muitos acidentes por causa disso.

P18. Já andaste de boleia com alguém que estivesse embriagado?

R18. Eu não... nunca, e não vai acontecer. Não sinto que seja seguro ir de carro ou mota com alguém que esteja bêbedo. Não irei.

P19. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R19. Já falei nisso em Área de Projeto que é uma disciplina em que fazemos trabalhos. Já fiz trabalhos sobre álcool... há pouco tempo fizeram-nos um inquérito à nossa turma, secreto, completamente, que até se punha num envelope e era sobre álcool e droga, há uns anos chamava-se muito a atenção... o álcool era mau porque causava coisas cerebrais. Às vezes também vão lá pessoas, apresentar coisas, alguém de fora... a falar desse tipo de assuntos... de drogas já foram, de álcool não me lembro. Eu sei perfeitamente o que é que a droga faz às pessoas (pelo que fez ao meu pai) e que é péssimo e... deve ser das piores coisas que se pode fazer deve ser mesmo tomar drogas... acho uma estupidez tomar drogas. Na minha opinião, a vida é tão bonita... mesmo que aconteçam coisas más... como mortes de familiares ou isso... eu acho uma estupidez... não justifica tomar. A vida só se vive uma vez e acho

mal estar a estragá-la pelo falecimento de alguém próximo, ou maus tratos... as pessoas não deviam tomar drogas nem beber devido a isso porque a vida continua. A vida não são só os familiares... também se vão ter maridos, namorados... que podem aliviar essa dor... e que não vale a pena começar a tomar drogas e álcool. Eu sei que o álcool é uma droga... só que é legal e... de acesso fácil... que pode levar até às ilegais...

P20. Que vantagens consideras existirem na não ingestão de bebidas alcoólicas?

R20. Eu vou continuar a não tomar, porque não gosto e acho que quem não gosta não deve tomar mesmo. Acho que álcool, tabaco e outras drogas, são substâncias prejudiciais e que as pessoas são muito influenciáveis a tomá-las. Tomar álcool desperta para tomar drogas e fumar. Uma pessoa que esteja embriagada e há um parvo qualquer que se lembra de dizer a outro “Olha fuma isto.” As pessoas já não têm consciência e fuma, toma, injeta... faz tudo, tudo o que lhe dizem... e eu acho que isso é horrível. Eu acho que as pessoas até podem beber, mas sem chegar àquele ponto... em que não percebem o que estão a fazer e fazem. Eu até acho que as pessoas podem tomar mas sem chegar a esse ponto ou até ao coma. Nada disto me motiva a tomar muito menos de forma excessiva. Quando começar a sair... mais velha... talvez venha a gostar... isto nunca se sabe, os gostos mudam... mas espero que o meu não mude.

P21. Queres acrescentar alguma coisa que tenha ficado por referir?

R21. Acho que não... já disse tudo...

3. TRANSCRIÇÃO DA 3.ª ENTREVISTA

3.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 8-3.

Sexo feminino. Não consumidor. 13 anos de idade. 8.º ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 25

3.2. Contextuação da Entrevista

3.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ESRSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com a entrevistada fez-se essencialmente em dois momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, na presença da mãe da entrevistada, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, tivemos um breve diálogo na escola, explicitámos melhor e mais veemente os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio fazendo uso de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência da entrevistada.

3.2.2. Observações

Toda a entrevista decorreu de maneira agradável, entusiasta e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia e alegria próprias da entrevistada. A entrevistada mostrou-se empenhada e segura nas respostas ao encadeamento das questões que lhe eram formuladas e colocadas. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de não consumidora de bebidas alcoólicas.

3.3. Entrevista

P1. Em algum momento da tua vida pensaste tomar bebidas alcoólicas?

R1. Não... quer dizer, a vontade de experimentar sim, mas não é aquela tentação... de tomar álcool.

Anexo 4 | 26

P2. Quais foram os motivos que te levaram a considerar essa possibilidade?

R2. Já me deram a experimentar mas nunca... bebi. Vejo as outras pessoas e já senti vontade. Nas festas onde estou com os meus amigos, nunca bebi.

P3. Já tomaste nem que tivesse sido um gole?

R3. Já experimentei em casa, com os pais.

P4. Achas que vives, de forma mais agradável, os momentos de convívio e os teus momentos solitários, pelo facto de não ingerires essas bebidas? Porquê? O que sentes?

R4. Acho que sim. O álcool dificulta a capacidade de raciocínio e não bebendo estou melhor. Eu vivo todos os momentos e quem bebe às vezes nem sabe o que diz e o que faz... vivo bem sem precisar. Nas festas quando bebem de mais é complicado para eles e para os pais que às vezes têm de vir buscá-los... isto não me dá vontade de beber...

P5. Sentes-te diferente por não consumires bebidas alcoólicas? Em que medida? Quais são as diferenças que notas entre quem bebe e quem não bebe?

R5. Não... eu sou sempre a mesma e sei de pessoas que bebem só porque os outros tomam... não é porque gostam e têm vontade. Depois ficam da maneira que já disse e não aproveitam nada e só aborrecem as outras pessoas. Às vezes, as minhas amigas, que são da minha idade, perguntam-me e insistem para eu beber mas eu não o faço. Há quem tenha experimentado e depois continuou. Eu não gostava de entrar nesse ciclo vicioso.

P6. Quais são as bebidas que tomas habitualmente? E os teus amigos? Que razões indicas para serem essas as vossas preferidas?

R6. Bebo sumo, água ou então não bebo nada. Nas festas alguns dos meus amigos bebem álcool. Só eu e uma amiga, no grupo, é que não tomamos... os outros bebem todos. O sabor é agradável e os meus amigos devem gostar também do sabor.

P7. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

R7. É muito fácil. Mesmo em estabelecimentos, vendem a pessoas com menos de 16 anos... já vi as minhas amigas comprar. Até lá está indicado que é proibido vender a menores de 16 e vendem na mesma...Querem fazer dinheiro, é só isso que importa.

P8. Quando os teus amigos adquirem uma bebida alcoólica apresentam um documento de identificação (BI, CC)?

R8. Não... e algumas percebe-se que têm menos de 16 anos...

P9. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo e a compra de bebidas alcoólicas?

R9. Eu acho que o limite até é bom, mas como não é cumprido, acaba por não ter muito efeito.

P10. Quais são as formas para obteres dinheiro para comprar as bebidas que costumavas tomar?

R10. São os meus pais que me dão. Há pessoas que levam imenso dinheiro para comprar bebidas alcoólicas porque algumas são muito caras, chegam a gastar entre 50 e 100 euros em bebidas, durante as festas. Estes vão juntando dinheiro e nas festas ainda pedem mais aos pais.

P11. Em que medida os teus familiares (pais, tios, avós, primos...) te servem de modelo e não te incentivam a tomar bebidas alcoólicas?

Algun deles, alguma vez te motivou para experimentar?

R11. Os meus pais nunca me incentivaram a beber e eles próprios não bebem muito, apenas quando estão com os amigos, mas em pouca quantidade.

P12. Algum familiar próximo toma regularmente bebidas alcoólicas?

R12. O meu avô bebia muito, mas já deixou de beber. Lembro-me de ouvir contar atitudes dele que não eram as mais corretas... talvez isso me leve a não beber...

P13. Que pensam os teus pais sobre o facto de não ingerires bebidas alcoólicas? Como atuam?

R13. Os meus pais acham que os jovens fazem mal em beber tanto e tão cedo. São muito críticos com os jovens que ingerem.

P14. Como te sentes perante a atuação dos teus pais? Que efeitos tem sobre ti?

R14. Sinto que estão preocupados comigo. Sei de pais de amigas minhas que acham que se beberem pouco não faz mal. A opinião dos meus pais é importante para mim e eu acho que eles têm razão.

P15. O que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas?

R15. Os meus amigos experimentaram e gostam de beber em grupo... parece-me que seria melhor que não bebessem mas eles decidem assim... com a informação que temos, sabemos que beber faz mal.

P16. Valoriza-los mais por isso? Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

R16. Valorizo mais os que não tomam porque isso sim é ter espírito crítico e vida própria. Eu sei de muitos casos que tomam só porque é fixe e que pensam "Se toda agente toma não me vai fazer mal só a mim.". Num amigo aprecio mais a sinceridade, saber que posso contar com eles.

P17. Quando saís com os teus amigos o que contribui para não tomares bebidas alcoólicas independentemente deles o fazerem? E se insistirem contigo?

R17. Acho que não vale a pena beber... e mesmo que insistam eu não bebo.

P18. Alguma vez tomaste ou pensaste tomar bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R18. Não... nunca tive vontade de o fazer...

P19. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R19. A sinceridade e ter espírito crítico. Sei de grupos onde é tomar álcool, pessoas em que isso não faz o género delas, bebem para serem aceites.

P20. Como justificas que atualmente se beba, em algumas ocasiões, com o limite da embriaguez?

R20. É para chamarem a atenção. Algumas pessoas fingem que apanham bebedeiras, parece que está na moda andarem a dizer parvoíces e estar ali pelo chão...

P21. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração alcoólica?

R21. Uma amiga minha bebeu *shots* e *vodka* há pouco tempo, numa festa organizada pela Associação de Estudantes e sentiu-se muito mal durante muito tempo. Há outras festas aqui na zona onde há sempre bebidas dessas para vender. É uma forma perigosa de beber. A mim não me motiva nada.

P22. Como relatam, os teus amigos, os sintomas de ressaca? Como influenciam esses sintomas o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R22. Eles passam mal, vomitam e não conseguem levantar-se no dia a seguir. Continuam a embriagar-se, não aprendem a lição.

P23. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

R23. Tem influência porque em muitas séries assiste-se a jovens a beber, outras vê-se jovens a beber mas transmitem que esse comportamento é errado. Ver jovens a beber pode motivar por passar uma ideia errada sobre o que é beber álcool.

P24. Como relacionas a popularidade dos estudantes e o consumo de bebidas alcoólicas?

R24. Quem bebe é mais popular e acredito que muitos bebem para o ser. Gostam de ser conhecidos e que muita gente lhes fale... mas eu não acho isso importante.

P25. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*? E tu como te consideras, assim como os demais que não consomem bebidas alcoólicas?

R25. Acho que está na moda e quem não bebe é visto pelos outros como não estando. Eu também acho que tem a ver com as decisões de cada um. Eu também visto o que gosto e podem achar que não está na moda.

P26. Por que razões consideras importante a não ingestão de bebidas alcoólicas?

R26. Pela saúde e para não fazer as figuras que muitas pessoas fazem pois podem divertir-se, até mais, sem beber.

P27. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar (resultados, participação e desenvolvimento cívico, comportamento e disciplina, valorização e impacto das aprendizagens) e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas?

R27. Acho que influencia porque perturba o nosso raciocínio e mais vale prevenir não tomando. Há pessoas que se tornam agressivas quando bebem e os tentam ajudá-los.

P28. O que pensas dos efeitos resultantes da ingestão de álcool ao nível da saúde individual?

R28. Acho que é mau mas não percebo muito dessas coisas

P29. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R29. Sim... quando começam a beber já não conseguem parar e bebem cada vez mais vezes e mais... é como o tabaco. Vão a pouco e pouco e depois já não conseguem parar. Deve ser um problema de saúde mental...

P30. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária associados ao consumo alcoólico?

R30. Muitos acidentes têm a ver com influência do álcool, ouvimos isso muitas vezes e as pessoas continuam a não respeitar.

P31. Já andaste com alguém de moto ou de carro em que sentisses que o condutor estava sob o efeito do álcool? Como te sentiste?

R31. Já estive em casamentos e os meus pais bebem um pouco de álcool, claro e depois para voltar para casa, mas bebem muito. Não senti nada de especial porque estavam bem.

P32. Que outro tipo de substâncias, são consumidas pelos teus amigos que tomam bebidas alcoólicas (algum outro tipo de droga, como o tabaco)?

R32. Se num ciclo de amigos que estão a beber há um que fuma, os outros começam também a fumar. Passa-se isto com amigos meus. Numa festa onde quase toda a gente bebe, quase toda a gente fuma.

P33. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R33. Já houve uma sessão com a PSP onde falaram do álcool e dos acidentes. Foi importante pois há muitos acidentes provocados por jovens.

P34. Continuas a achar que é importante não ingerir bebidas alcoólicas? Que causas apontas para o teu comportamento? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar à abstinência de bebidas alcoólicas?

R34. Sim. A informação que tenho sobre as consequências da ingestão leva-me a pensar que não vale a pena beber.

P35. Queres acrescentar alguma informação à nossa conversa?

R35. Não.

4. TRANSCRIÇÃO DA 4.^a ENTREVISTA

4.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 8-4.

Sexo feminino. Não consumidor. 13 anos de idade. 8.^o ano de escolaridade. Reside em meio rural.

Anexo 4 | 33

4.2. Contextuação da Entrevista

4.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ERSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com a entrevistada fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ERSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com a entrevistada visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência da entrevistada.

4.2.2. Observações

A entrevistada revelou ansiedade antes do início do diálogo. Após esse período, toda a entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia da entrevistada bem como à vontade própria em participar neste trabalho.

A entrevistada mostrou-se empenhada e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

4.3. Entrevista

P1. Em algum momento da tua vida pensaste experimentar a tomar bebidas alcoólicas?

R1. Sim...mais ou menos...mais...quando for mais velha...quando tiver idade de experimentar, mas não muito... eu propriamente não gosto lá muito do álcool.

P2. Já experimentaste...conta-me lá essa experiência.

R2. Sim, em casa, aqueles golinhos pequenos ou dos dedos...quando o meu pai não está a olhar...na cerveja dele...tirar o dedo e beber...mas os meus pais não deixam que eu já beba grandes tomas mas, tipo, "Deixa-me lá experimentar um bocadinho" e eu tomo um golinho, mas de resto não bebo grandes coisas.

P3. O que te levou a experimentar?

R3. Não sei...eles estão a beber, deve ser bom, porque é que não posso experimentar? Foi curiosidade.

P4. Os teus pais alguma vez te incentivaram a tomar bebidas alcoólicas?

R4. Não...eles às vezes dizem "Não é muito forte, pronto vá...mas "Sim, não foi "Vá experimenta lá". Fui eu..."Posso experimentar um bocadinho?" assim com cara de anjinho...

P5. Após essas experimentações como é a tua atitude perante as bebidas alcoólicas?

R5. Umas não sabiam nada bem...eram muito fortes e...outras, pronto para mim cerveja é tudo o mesmo sabor...por isso tanto faz...não...grande...não consigo...não preciso...há pessoas que...dependem do álcool. Eu não vou conseguir ser uma dessas pessoas. Provo, às vezes, quando é uma cerveja nova que os meus pais têm e eu posso experimentar...com os meus amigos eu nunca experimentei.

P6. Quais são as bebidas que tomas habitualmente? E os teus amigos?

R6. Tomo sumos e refrigerantes. Eles, às vezes bebem um bocadinho de *Malibu*®...ou com *Coca-Cola*® mas eu nunca...já fui a essas festas mas nunca...nunca me pediram para... e eu também não...não quis. Tomo outras bebidas, cada um prefere as suas pelo sabor.

P7. Quais são as formas para obteres dinheiro para comprar as bebidas que costumavas tomar?

R7. São os meus pais que me dão ou do meu mealheiro.

P8. Achas que vives, de forma mais agradável, os momentos de convívio e os teus momentos solitários, pelo facto de não ingerires essas bebidas? Porquê? O que sentes?

R8. Bem,... não sei dizer bem... Nas festas alguns estão sempre a beber...e nas discotecas mas eu sinceramente...ainda não fui a uma discoteca e às festas que fui ainda não serviram álcool. E não deviam porque são menores.

P9. Sentes-te diferente por não consumires bebidas alcoólicas? Em que medida

R9. Sinto-me bem, não me importo, isso é que vale. Sinto-me tranquila. Nunca ninguém me apontou por não tomar. Também ninguém tem nada a ver com isso...é a minha vida...alguns dos meus amigos tomam, são da minha idade. Nos jantares com os adultos, não tomam álcool, nos jantares a que eu fui ninguém tomou, mas se for discotecas e isso, aí tomam, já me contaram.

P10. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

R10. Eu nunca vi, mas acho que não é fácil, perguntam a idade. Mas há países em que vendem, na boa...mesmo que seja um rapaz novo. Aqui em Estremoz não sei... Por causa do dinheiro, querem lucros, querem muito dinheiro...não se importam com as outras pessoas querem mas é o dinheiro. Já vi em filmes que mesmo que peçam identificação mostram um documento com a sua foto mas com os dados de outra pessoa. Cá acho que não pedem, não sei...

P11. O que pensas do limite de 16 anos para adquirir e tomar bebidas alcoólicas?

R11. Acho que é bom e...mesmo aos 16 não é preciso beber muito...16, 17 ou 18... é só diferença de 2 anos...acho que não mudaria.

P12. Que pensam os teus pais sobre o facto de não ingerires bebidas alcoólicas?

R12. Os meus pais estão muito felizes por eu não beber, dizem que veem cada caso... e que não gostariam de me ver daquela maneira.

P13. Como atuam os teus pais relativamente ao consumo de álcool?

R13. Eles acham que aos 13 anos é um escândalo beber muito álcool. Aos 16, só aos 16... se calhar já acham que se pode beber um copo...vinho ou isso...mas eles sabem...eles confiam em mim, que de certeza que não bebia em excesso...O meu pai é irlandês e na Irlanda uma cerveja é muito cara, custa 5 euros, é muito dinheiro, as taxas são.... A minha mãe é da Bélgica e lá também já custa um bocadinho. Aqui as minis ou as *Sagres* são mais barata custam um euro. Se subisse o preço...hoje em dia os adolescentes também já trazem mais dinheiro para as festas...a minha mãe diz que antigamente não traziam muito...assim ficam mais à vontade para comprar

P14. Como te sentes perante a atuação dos teus pais? Que efeitos tem sobre ti?

R14. Eu acho que têm razão. Eu não tomo, apenas provei.

P15. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R15. Nunca vi ninguém influenciar mas não vou às festas onde vendem álcool. Mas isso depende de cada um... eu acho mal que bebam antes dos 16 anos

P16. Valoriza-los mais por isso? Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável? O que é que valorizas mais num amigo?

R16. Não valorizo mais quem toma álcool. Valorizo o meu amigo como é. Ser bom amigo. Estar sempre nas ocasiões quando mais precisamos. Não sei explicar. Os amigos são os amigos. Só por ele beber álcool ou não isso não tem nada a ver com a amizade. Não é pelo facto de ingerir álcool ou não que é pior ou melhor aceite no grupo como amigo.

P17. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R17. Ser divertido e não ter comportamentos rebeldes.

P18. Como relacionas a popularidade dos estudantes e o consumo de bebidas alcoólicas?

R18. Na escola acho que as pessoas são mais populares porque são simpáticas e divertidas, não sei se essas são as que bebem mais...

P19. Quando saís com os teus amigos o que contribui para não tomares bebidas alcoólicas independentemente deles o fazerem?

R19. Quando saio com eles vamos ao jardim, às piscinas e ninguém bebe. Eu não saio à noite.

P20. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*? E tu como te consideras, assim como os demais que não consomem bebidas alcoólicas?

R20. Para mim não. Se calhar para os mais velhinhos. Acaba por ser uma promoção para eles. É como o fumar. Acho que é uma moda.

P21. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

R21. Acho que não influenciam muito os jovens. É mais a vida real que influencia.

P22. Como justificas que atualmente se beba, em algumas ocasiões, com o limite da embriaguez?

R22. Se calhar é para mostrar aos outros que conseguem beber tanto. Já vi amigos da minha idade bêbados. Esse comportamento é estúpido, parvo. É inútil estar a gastar dinheiro em álcool. A pessoa, prontos, estava um bocadinho parva, por beber tanto álcool, ainda por cima aos 13 anos. Não valorizei aquele comportamento. Deve ser horrível estar bêbado. Eles não dão muita atenção: sabem que o álcool faz muito mal e não dão muita atenção. Eles estão informados. Isso de certeza. Em Ciências já falámos sobre esses problemas. No 5º ano. Acho que toda a gente sabe que beber muito álcool faz muito mal ao fígado.

P23. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração alcoólica?

R23. Isso deve ser muito mau para a saúde mas eu não ouvi ainda falar.

P24. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R24. Isso depende de quanto álcool eles ingerem. Quem bebe muito acho que pode ficar. Não sei.

P25. Como relatam, os teus amigos, os sintomas de ressaca? Como influenciam esses sintomas o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R25. Disseram-me que era horrível. Que não gostaram nada. Vomitar também faz parte. Eu, na minha vida, só vomitei duas vezes, quando era pequenina. Vomitar é horrível. Estes sintomas não me incentivam a beber.

P26. Por que razões consideras importante a não ingestão de bebidas alcoólicas?

R26. Dantes o álcool não existia e as pessoas viviam na mesma. Eu também faço a pergunta: porque é que achas o álcool importante? Eles não me dão resposta e eu propriamente também não tenho. Mas há pessoas que dependem do álcool para viver, como na droga. Mas é muito

estúpido. Os meus amigos não me dizem por que o fazem, mas talvez para se mostrarem que querem ser fixes, mais adultos. Eu acho que se vive melhor sem beber.

P27. Consideras que os desempenhos escolares podem ser influenciados pelo consumo de bebidas alcoólicas?

R27. Acho que não. Fica tudo igual. Quando tomam álcool modificam o comportamento, durante aquele tempo, mas depois fica tudo normal.

P28. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária associados ao consumo alcoólico?

R28. Sim, de certeza que está relacionado. Eu já andei de carro com os meus pais depois duma festa e de terem bebido, mas eles combinam quem vai conduzir e bebe menos. E depois, na brincadeira viram-se para mim e dizem “Ela é que vai conduzir!”. Eles são responsáveis, já têm idade para serem e...fico tranquila.

P29. Pensas que pelo facto de tomarem álcool os jovens mais facilmente tomam outras substâncias? Fazem outras associações?

R29. Isso depende das pessoas porque há daquelas pessoas mais rebeldes, que quando bebem se calhar também querem experimentar. Depende das pessoas. Eu ainda não vi.

P30. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R30. Já fizemos uns trabalhos e acho que faz efeito, um bocadinho. Pensamos mais no que provoca de mal. Quando um adulto quando está triste vai para um bar e começa a beber e isso se calhar também pode acontecer com eles...não sei, não sei bem

P31. Continuas a achar que é importante não ingerir bebidas alcoólicas? Que causas apontas para o teu comportamento? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar à abstinência de bebidas alcoólicas?

R31. O álcool, para mim, não é importante. Em casa nós fizemos uma coisa, que se costuma fazer na Irlanda, que é 40 dias não se come ou bebe uma coisa que se goste muito. Eu parei com os doces, a minha mãe com o café e o meu pai com o álcool. E foi fácil para nós os três, um bocadinho difícil no início, e eu acho que se experimentarem 2 meses ou 3 sem beber álcool, que quando passar esse tempo, não faz muita diferença e já vemos que não é tão importante. Penso continuar sem beber.

P32. Queres acrescentar alguma informação àquilo que foi referido?

R32. Gostei de falar deste assunto e gostava que os jovens fossem mais moderados no que bebem.

5. TRANSCRIÇÃO DA 5.^a ENTREVISTA

5.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 8-5.

Sexo feminino. Não consumidor. 13 anos de idade. 8.^o ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 41

5.2. Contextuação da Entrevista

5.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ERSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com a entrevistada fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ERSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com a entrevistada visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência da entrevistada.

5.2.2. Observações

A entrevistada revelou ansiedade antes do início do diálogo e no período inicial. Após o qual a entrevista decorreu de maneira agradável e tranquila, num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia da entrevistada bem como à vontade própria em participar neste trabalho.

A entrevistada mostrou-se empenhada e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

5.3. Entrevista

P1. Em algum momento da tua vida pensaste tomar bebidas alcoólicas?

R1. Foi ainda este ano. Estava com os pais. Experimentei a primeira vez com os pais, em casa.

P2. Quais foram os motivos que te levaram a considerar essa possibilidade? O que é que te levou a experimentar? Neste momento como caracterizas os teus hábitos de consumo?

R2. Foi para experimentar...às vezes vejo os pais a tomar e perguntei se podia, meti o dedo e experimentei. Bebi e gostei do sabor, foi *Baileys*®. Neste momento já tomei apenas um gole de alguma bebida, às vezes, na presença dos pais, a não ser uma vez... que correu um bocado mal...foi numa festa fiquei meio...foi muito mau. Fiquei um bocado tonta depois houve uma parte em que fui dormir, só queria dormir e depois...e, no dia seguinte, fiquei muito mal disposta, completamente... Foi cá em Estremoz, a Associação de Estudantes, dava umas pulseiras azuis, para a *Sportjovem*. Tinha oferta de uma cerveja e depois bebi dois *Irish Coffee*® com sumos misturados...tudo misturado...misturei coisas diferentes e em quantidade...pronto...gostei do sabor da mistura mas da cerveja não. Estava com uma amiga que ficou tonta. O que ela bebeu...não lhe fez... tão mal... bebeu menos. Beber muito em pouco tempo é muito mau... beber *shots* acho que ainda será pior. Nessa noite fiquei a dormir na casa dela e a mãe foi buscar-nos. Já estava combinado. A partir daí não mesmo...nada... Fora mesmo, agora na *FIAPE* toda os meus amigos bebiam ia...nunca fui...fui com eles mas fiquei com eles mas nunca toquei em nada, mesmo nada. Agora sempre que toco é sempre à frente dos pais e apenas um gole.

P3. Achas que vives, de forma mais agradável, os momentos de convívio e os teus momentos solitários, pelo facto de não ingerires essas bebidas? Porquê? O que sentes?

R3. Agora que já experimentei beber... daquela maneira e tive aquelas... sensações tão más... tenho consciência de que vivo melhor se não tomar. Sinto-me sempre a mesma pessoa.

P4. Como relatas os sintomas de ressaca? Como influenciam esses sintomas o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R4. No dia a seguir, foi má disposição, muito mal disposta. Não tinha vontade de comer e vomitei muito. Já fui a mais festas e nunca mais toquei em nada.

P5. Em que medida os teus familiares (pais, tios, avós, primos...) te servem de modelo e não te incentivam a tomar bebidas alcoólicas? Algum deles, alguma vez te motivou para experimentar?

R5. Os meus pais tomam pouco e isso é um modelo. Nunca me incentivaram a tomar.

P6. Algum familiar próximo toma regularmente bebidas alcoólicas?

R6. Os meus pais tomam mas não em excesso. Um primo um bocado afastado é que às vezes toma. No último casamento ele era o fotógrafo de serviço e levavam-lhe álcool também comida e ele com isso ficou um bocado mal e um rapaz da idade do meu irmão, tem 18, ficou numa mesa afastada dos pais e aí tivemos mesmo que o mandar parar.

P7. Na festa que já referiste, alguém te influenciou a tomar? Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R7. Não. Estava com a minha amiga...estava lá muita gente mas...eu fui comprar. Há sempre quem tenha a ideia de perguntar se vamos todos beber. O grupo influencia para beber e também para não beber quando veem pessoa com comportamento desadequados.

P8. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

R8. Nas festas vendem facilmente a qualquer pessoa. Em bares nem tanto mas os mais velhos compram para os mais novos. Querer mesmo vender aos jovens e passa a informação "vão a este que este vende..."

P9. Quando os teus amigos adquirem uma bebida alcoólica apresentam um documento de identificação (BI, CC)?

R9. Já vi...pessoas a irem pedir...e vendem sem identificação... a mim também não pediram daquela vez. Na *FIAPE* vendem sempre mas às vezes vão os mais altos comprar que passam por mais velhos. Compram várias de uma vez sem problema.

P10. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo e a compra de bebidas alcoólicas? Alterarias esse limite de idade?

R10. Terem 16 ou 13 é igual...eles vão lá compram e bebem...completamente...a diferença é que se eu for lá porque sou baixinha, não vendem mas se eu pedir a um amigo mais alto da minha idade, eles vendem. Ter 13 ou 16 anos é a mesma coisa... não se cumpre. Acho que 16 é um bocado novo...talvez para os 18...

P11. Quais são as bebidas que tomas habitualmente? E os teus amigos? E cerveja sem álcool, já tomaste?

R11. Sumos. Quando me embriaguei tomei *Eristoff Black®*, completamente, pelo sabor. As minhas amigas bebem todas. A Carolina, a Catarina, todas, a Inês ... todas mesmo...toda a gente bebe isso e é uma bebida azul que parece aquilo ali... que a Inês chama *Maxilase®* porque parece ter o mesmo sabor do xarope. São essas duas que eles mais gostam...mistura-se com sumo de fruta. Também pode ser puro mas também faz mal...ou então com sumo de laranja ou sumo de limão...foi o que aconteceu na festa...eu bebi com sumo de limão. São estas bebidas misturadas que aquilo tem mais sumo do que álcool, mas...se nós formos beber muito...aquilo...faz também mal... Nunca experimentei cerveja sem álcool... por acaso, nunca vi à venda...

P12. Porque achas que preferem essas?

R12. Pelo sabor...o *Eristoff Black®* sabe a amora e ficamos com as línguas todas pretas e fazem uma festa por isso.

P13. O que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas?

R13. Poderiam tomar menos... mas a decisão é de cada um.

P14. Valoriza-los mais por isso? Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

R14. Não valorizo mais por beber. Um amigo é aquele que nos ajuda sempre e eu tento ajudar sempre os outros.

P15. Alguma vez tomaste ou pensaste tomar bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R15. Não tomei... quando bebi foi porque tinha vontade.

P16. Por que razões consideras importante a não ingestão de bebidas alcoólicas

R16. Se o fizermos estragamo-nos a nós próprios, por isso...acho que não há vantagens em beber...acho antes que há desvantagens.

P17. Quais são as formas para obteres dinheiro para comprar as bebidas que costumavas tomar? Como consideras o preço das bebidas?

R17. Levava dinheiro na carteira, sabia que aquilo se pagava. Era dinheiro meu mesmo, não era dos pais...era do mealheiro, das mesadas que os pais me dão. Algumas são baratas, por exemplo a imperial lá na festa custava 1 euro mas por exemplo o *Eristoff Black*® custava três e meio...se subissem um bocado o preço, as pessoas bebiam 1 e chega..."isto é muito caro" e acho que eles também estão a baixar o preço disso...isso não acho bem... houve um momento da festa em que baixaram o preço a quase tudo. Com a pulseira nós temos uma imperial grátis. Só paguei os *Eristoff Black*® ...aí a cerveja era um euro, se fossemos comprar, mas a um dado momento da festa baixaram 50 cêntimos em cada bebida...isso mais ou menos à hora em que me fui embora, não sei porquê.

P18. Achas que viveste de forma mais agradável esses momentos em que tomaste bebidas alcoólicas?

R18. Não...acho que não...daí não voltei a tomar...

P19. Sentes-te diferente no grupo por haver quem tome bebidas alcoólicas e tu não o fazeres?

R19. Não...há quem estimule o consumo bebem e dizem “ Bebe e não sei que mais...”. Às vezes há quem esteja connosco e nós temos de mandar parar...tiramos-lhe a carteira...há uma pessoa a quem já tirámos a carteira. Fiquei eu com a carteira e ele não se apercebeu de quem ficou com a carteira, procurou e não encontrou, chateou o *barman*, nós puxámo-lo e não o deixámos beber mais. Aí ele disse para nós bebermos e dissemos-lhe” mesmo que quiséssemos não podíamos. Tínhamos de ficar contigo antes que fizesses um disparate qualquer” dissemos-lhe mesmo...às vezes acontece e preocupamo-nos com o que está...é uma preocupação com o que está a certa altura há sempre alguém que fica ...ficamos com ele e não vamos tomar álcool. Como não bebemos conseguimos ajudar.

P20. Como atuam os teus pais relativamente ao consumo de álcool?

R20. O meu pai é muito intolerante, a minha mãe não é tanto... admite que eu beba pouco.

P21. Que pensam os teus pais sobre o facto de, neste momento, não ingerires bebidas alcoólicas?

R21. Agora estão felizes. Eu disse à minha mãe. A minha mãe ficou...” Pronto, estavas fora...” a minha mãe já sabe como eu sou, pronto... não ficou muito admirada... o meu pai...contei-lhe mais tarde e fiquei...de castigo...achei que reagiram bem...foi justo...

P22. Como te sentes perante a atuação dos teus pais? Que efeitos tem sobre ti?

R22. Eles ficaram desapontados comigo...e muito. Agora eu tenho mais cuidado. Sempre que vou a festas nunca bebo nada.

P23. Quando saís com os teus amigos o que contribui para não tomares bebidas alcoólicas independentemente deles o fazerem?

R23. Já apanhei um susto mais cedo...agora já sei que não toco mesmo em nada.

P24. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R24. Acho que é mais fácil beber para se juntar à festa e sendo alguém que não quer beber “Aí não queres beber? Então vai-te embora.”

P25. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*? E tu como te consideras, assim como os demais que não consomem bebidas alcoólicas?

R25. As pessoas acham-se mais *in* porque bebem álcool. Não falamos muito do álcool...só nos dias das festas...não achamos bem isso do álcool isso de beber...mas na minha turma toda a gente já apanhou uma bebedeira, uns mais que outros...umas mais fortes, outras menos fortes...mas todos da turma já apanharam. Acho que nós é que estamos.

P26. Consideras que se desenvolvem influências através dos meios de comunicação social, no sentido de estimular o consumo de bebidas alcoólicas?

R26. Não... considero que não...às vezes nos *Simpsons*, o *Homer* está sempre lá no bar, mas considero que isso não influencia...é comum dele...é sempre a mesma coisa, ele está sempre bêbedo...

P27. Consideras que existe alguma relação entre o consumo de bebidas alcoólicas e os resultados escolares?

R27. Acho que podemos perder certa concentração...eu por acaso baixei as notas mas penso que não foi por aí...nesta escola sempre que eu vou para a turma mais baixo sempre as notas e desta vez também aconteceu, não sei se está relacionado com baixar as notas, pode ter estado mas já no ano passado baixei...se não tivesse estado neste grupo, diria que foi por isso mas como estive, já não sei.

P28. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária associados ao consumo alcoólico?

R28. Considero que quem toma álcool pode ter acidentes, provocá-los.

P29. Já andaste com alguém de moto ou de carro em que sentisses que o condutor estava sob o efeito do álcool?

R29. Não, nunca tive essa experiência, felizmente.

P30. O que pensas dos efeitos resultantes da ingestão de álcool ao nível da saúde individual?

R30. Efeitos negativos...sobre o fígado...

P31. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R31. Eu parei porque não foi uma boa experiência... acho que quando se bebe pouco se consegue parar... mas depois... mais tarde... pode ficar-se dependente e já não conseguir parar. Pode ser um problema de saúde mental... não sei bem...

P32. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas? O que achas que seria uma boa campanha para que os jovens reflitam sobre o seu comportamento perante o álcool?

R32. Que eu me recorde...não...só colocaram *placards* a dizer que o consumo faz mal...

Numa festa, alguém ir com uma câmara para filmar os jovens que se visse mesmo que estavam embriagados, falassem com essa pessoa à parte e lhe mostrasse o vídeo das figuras que fez. Para que comparasse com o que essa pessoa é normalmente. Acho que poderia resultar.

P33. Que outro tipo de substâncias, são consumidas pelos teus amigos que tomam bebidas alcoólicas (algum outro tipo de droga, como o tabaco)?

R33. Eu já vi pessoas começarem pelo tabaco...antes do jantar, experimentaram...durante o jantar beberam coisas normais, depois foram todos para um bar e estavam já meio...voltaram a fumar mais, mas drogar não, nunca vi.

P34. Como relacionas a popularidade dos estudantes e o consumo de bebidas alcoólicas?

R34. Quem bebe fica mais popular... e querem ser populares por isso.

P35. Continuas a achar que é importante não ingerir bebidas alcoólicas? Que causas apontas para o teu comportamento? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar à abstinência de bebidas alcoólicas?

R35. Continuo, para mim o susto que apanhei serviu-me para pensar bem no que o álcool nos pode fazer. Continuarei a não tomar, por enquanto. Quando fizer os 16 talvez em pequenas quantidades.

P36. Queres acrescentar algo que ainda não tenhas referido?

R36. Não vale a pena beber de mais.

6. TRANSCRIÇÃO DA 6.ª ENTREVISTA

6.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 8-6.

Sexo masculino. Consumidor. 14 anos de idade. 8.º ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 51

6.2. Contextuação da Entrevista

6.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ESRSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções.

O nosso contacto com o entrevistado fez-se essencialmente em dois momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com a Diretora de Turma do entrevistado, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos um breve diálogo, já na sala de reuniões, explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência do entrevistado.

6.2.2. Observações

Toda a entrevista decorreu de maneira agradável, entusiasta e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia do entrevistado bem como pela vontade própria em participar neste trabalho.

O entrevistado apresentou-se, inicialmente, pouco à vontade. Porém, no decurso do diálogo, essa manifestação foi-se atenuando. Mostrou-se pouco comunicativo mas fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

6.3. Entrevista

P1. Em que momento da tua vida começaste a tomar bebidas alcoólicas?

R1. Foi no ano passado, tinha 13 anos... foi numa festa com os meus amigos.

Anexo 4 | 52

P2. Quais foram os motivos que te levaram a fazê-lo? Está na moda beber bebidas alcoólicas nas festas?

R2. Tive curiosidade em saber se era bom ou não, se gostava de algumas bebidas... alguns dos meus amigos estavam a tomar... não me lembro o que bebi mas eu não gosto de bebidas com gás por isso é mais à base de bebidas brancas...gosto de *Eristoff Black®* normal... é à base disso... gostei do sabor e continuei a tomar, só em festas. Em algumas, quase todas... em todas as festas a maioria bebe... não há festas sem álcool... mas também vendem bebidas não alcoólicas só que nós preferimos as outras, dá estilo... Nos jantares, nos dos amigos mais velhos costuma haver também bebidas alcoólicas, nos jantares dos mais novos há em alguns... mas é menos vulgar... há jantares onde não há bebidas alcoólicas mas há outros em que começa a haver cerveja, que eu não bebo e sangria...sangria há em muitas festas. Quando se combina o jantar, o dono do restaurante fala logo da sangria, diz que é fraquinha...

P3. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

R3. É muito fácil comprar... muito fácil. Só houve uma vez que me pediram a identificação mas depois deixaram-me consumir na mesma... viram que eu não tinha idade mas venderam na mesma... foi num bar, acho que foi porque conhecem o meu irmão... e a mim também... querem ganhar dinheiro e vendem sem problema... não há controlo.

P4. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo e a compra de bebidas alcoólicas?

R4. Acho que está bem os 16... é quando já temos alguma maturidade.

P5. Sentes-te diferente quando não consumes bebidas alcoólicas? Em que medida? Quais são as diferenças que notas entre beber e não beber?

R5. Não sinto... até porque eu não bebo muito... nem em muita quantidade... sinto-me na mesma... não sinto grandes diferenças. Experimentei e depois gostei...gostei de algumas bebidas... do sabor e são essas agora que tomo... fico diferente, mais alegre e divertido. Parece que as bebidas me põe mais bem disposto, nas festas.

P6. Quais são as bebidas preferidas pelos teus amigos? Onde costumam tomar? Quando?

R6. A maioria começa a beber cerveja... uma coisa que eu não gosto, experimentei mas não gosto de bebidas com gás... mas a cerveja é barata, é das mais baratas...e por isso também muita gente bebe nas festas que são nos bares e nas discotecas, à noite, nos fins de semana...é uma maneira de estar diferente dos dia de semana em que não saímos por causa da escola.

P7. Como obténs o dinheiro para comprares bebidas alcoólicas?

R7. Peço aos meus pais. Às vezes peço para outras coisas vá... para... para outras coisas, para lanchar e assim... e depois guardo algum dinheiro e compro.

P8. Qual é a opinião dos teus pais relativamente ao facto de tomares esse tipo de bebidas?

R8. Eles dizem que não se deve beber mas se gosto, para não beber em excesso para não ficar alterado. Eu acho que têm razão então não costumo beber em excesso, tenho isso em conta... os meus pais não gostam de ver o pessoal a cair de bêbado no fim das festas, acham isso um abuso... eu não abuso.

P9. Como justificas que em algumas situações se beba até à embriaguez?

R9. Eu já fiquei uma vez... foi numa festa, entre amigos, vai-se bebendo até que se começa a descontrolar... depois não se tem a noção e continua-se.

P10. Que tipo de influência desenvolvem os amigos no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R10. A mim não me influenciaram, também não costumo influenciar ninguém... se não querem não querem, se querem. A vida é de cada um, não é dos outros.

P11. Em que medida algum dos teus familiares te incentivou a beber bebidas alcoólicas?

R11. Só o meu irmão às vezes é que me pergunta o que é que bebo e se quero... às vezes em festas com os meus pais, agora que sabem que bebo perguntam-me se quero experimentar alguma bebédinha ou outra que ainda não tenha experimentado... para conhecer o sabor...

P12. Algum dos teus familiares consome regularmente bebidas alcoólicas? Consideras que isso tem alguma influência no teu comportamento?

R12. Os meus pais, às vezes quando vão a festas e jantares com amigos ingerem e o meu irmão também vai a festas e também consome. Não tem influência em mim... não acho que seja isso... mas, nas festas, parece-me que as pessoas têm mais vontade de beber.

P13. Imagina que no teu grupo de amigos, todos deixavam de beber, em que medida isso influenciaria o teu comportamento?

R13. Eu faço as coisas como... como quero e como ... acho que gosto... e não é com influências. Quando experimentei, foi um pouco por ver os outros e querer saber como era mas, como não bebo muito... há festas em que não bebo... não sinto... não é uma obrigação beber nas festas... há umas em que apetece e outras não... mas acho que é importante para todos nos divertirmos mais.

P14. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

R14. Acho que fazem publicidade para nos influenciarem. Influencia um bocado... na televisão, na praia, nos festivais, nos sítios onde vamos... há sempre publicidade às bebidas alcoólicas.

P15. O que parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas? Valoriza-los mais por isso? Na tua opinião que valores deverá ter um

amigo para o considerares admirável? Estar comigo quando preciso da sua companhia.

R15. Cada um faz o que sente que deve ou... gosta de fazer... não valorizo por isso...

P16. Como relacionas a popularidade dos elementos do teu grupo e o consumo de bebidas alcoólicas?

R16. Quem bebe é mais popular entre os colegas.

P17. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*?

R17. Muita gente bebe. Está mais na moda quem bebe.

P18. Quis são os comportamentos que facilitam a integração de um elemento no teu grupo?

R18. No grupo em geral se calhar é melhor aceitar quem bebe álcool porque parece que está na moda tomar... a maioria toma, mas comigo não... eu não penso isso... para mim beber ou não beber é igual, se for bem disposto e verdadeiro isso está bem...

P19. O que pensas do consumo alcoólico elevado num curto período?

R19. Os shots? Essas bebidas eu só bebo de vez em quando e é quando me oferecem... às vezes perguntam-me “Então hoje não bebes nada?” e eu pergunto se me pagam e às vezes pagam, outras não. Bebo às vezes porque gosto... mas não é sempre... não é regra beber *shots*.

P20. Quando saís com os teus amigos, o que poderá contribuir para não tomares bebidas alcoólicas?

R20. Nem sempre tenho vontade... se não me apetecer ou estiver doente...

P21. Supondo que os teus amigos deixavam de tomar bebidas alcoólicas, pensas que isso se repercutia nos teus hábitos de consumo? Porquê?

R21. Talvez... beber com os amigos é viver todo aquele ambiente... se eles não bebessem, se calhar, também não bebia.

P22. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas?

R22. Bebo pouco, eu acho que não influencia. Acho que em pouca quantidade não influencia. Continuo na mesma as notas são as mesmas e dou-me bem com os colegas...

P23. Como relatas os sintomas da ressaca? Isso desencoraja a continuar a beber?

R23. Foi mau... tinha muitas dores de cabeça... não conseguia comer... nesse dia só pensei que nunca mais ia ficar assim. Não pensei em deixar de beber... pensei em não beber tanto e controlar-me mais. Um amigo tinha ido dormir a minha casa. Fomos os dois a pé. Os meus pais puseram-me de castigo... mas acho que tiveram razão... eu não tinha a noção do que provocava aquela quantidade de bebidas alcoólicas... e fiquei bêbedo sem me aperceber.

P24. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R24. Não... na minha opinião, se alguém quiser parar de beber... é preciso é força de vontade que o faz parar... e consegue-se. Eu acho é que não é muito bom para a saúde quando se fica alterado... mas se não se ficar, não faz muito mal... penso eu. Não conheço doenças provocadas pelo álcool.

P25. Qual foi a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R25. Houve uma atividade em que veio cá a polícia... mas foi mais para não ingerir... que ainda não temos idade e acho bem...

P26. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária associados ao consumo alcoólico?

R26. Há muitos acidentes que é só por isso... acho que as pessoas que conduzem deviam ser mais responsáveis... podem provocar muitos problemas aos outros e a eles se conduzirem depois de beber.

P27. Já andaste de boleia com alguém que estivesse sob o efeito do álcool?

R27. Só com o meu irmão... mas o meu irmão quando leva carro não toma muito álcool... quando andei com ele... acho que não bebeu. Que eu tivesse conhecimento que tinha bebido muito, não ia. Senti-me tranquilo.

P28. Já te aconteceu, consumindo álcool teres vontade de associar outras substâncias?

R28. A mim não... mas há quem experimente a fumar e passe a fumar quando bebe... vejo isso em algumas pessoas.

P29. Que vantagens consideras existirem na ingestão de bebidas alcoólicas? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar a tomar bebidas alcoólicas?

R29. Vantagens? Nada... se calhar se pensar que se tem mais diversão ou coisa assim... mas nada mais... eu bem às vezes quando tenho vontade e estou com os amigos...

P30. Alguma vez tomaste bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R30. Já fiz companhia, mas não fiz nenhum favor, porque gosto de beber com os amigos.

P31. Já fizeste alguma experiência para deixar de tomar bebidas alcoólicas?

R31. Não fiz... eu não bebo muito e quando bebo, só uma vez é que não parei quando devia...

P32. Queres acrescentar mais alguma informação ao que referimos?

R32. Só que costumamos comemorar o começo das férias com um jantar e a quem apetece bebe...e costumamos beber um bocado. Nas férias, não sinto necessidade de beber mais do que em tempo de aulas, apesar de estar muito com os amigos, por aí...

7. TRANSCRIÇÃO DA 7.ª ENTREVISTA

7.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 8-7.

Sexo feminino. Consumidor. 13 anos de idade. 8.º ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 59

7.2. Contextuação da Entrevista

7.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ERSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com a entrevistada fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ERSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com a entrevistada visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência da entrevistada.

7.2.2. Observações

A entrevistada revelou muita segurança e à vontade. A entrevista decorreu de maneira agradável e tranquila, num clima de confiança. Tal deveu-se também à simpatia da entrevistada bem como à vontade própria em participar neste trabalho.

A entrevistada mostrou-se empenhada e no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

7.3. Entrevista

P1. Em que momento da tua vida tomaste bebidas alcoólicas pela primeira vez?

Anexo 4 | 60

R1. Experimentei e primeira vez com os meus pais, numa festa e bebi um pouco de cerveja, teria acabado de fazer 12 anos. Depois bebi nas festas de aniversário e nos jantares com os meus amigos. Nas festas, costumo tomar *vodka* porque gosto do sabor.

P2. Que bebidas costumam tomar os teus amigos?

R2. Também bebem *vodka* e cerveja que é mais baratinha... por isso.

P3. Como obténs o dinheiro para comprar essas bebidas?

R3. Recebo mesada e giro esse dinheiro. Não gasto o dinheiro todo e quando há festas ou jantares tenho dinheiro. Mas o preço das bebidas é caro, mas acho bem... porque assim, é como o tabaco... o tabaco é baratinho. Se o metessem a mil euros, ninguém comprava, ninguém era fumador. Então, eu acho que deviam aumentar o preço das bebidas alcoólicas (só de vez em quando... quando é em festas para os nossos pais e assim...), pronto aumentavam e assim ninguém consumia.

P4. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R4. A Rita... ela incentiva-nos a tomar. Parece que descobriu o álcool agora... chega a vomitar, a fazer figuras. Quando a vejo desta forma penso que não quero tomar mais..., mas depois incentivam-me e tomo. Uma colega da minha turma que não é do meu grupo deixou de beber. Eu não penso em deixar, apenas não vou tomar à "maluca".

P5. Sentes-te diferente quando não consumes bebidas alcoólicas? Em que medida? Quais são as diferenças que notas entre beber e não beber?

R5. Não... acho que não. Há festas em que não tomo, não bebo todos os fins de semana. Não saio a pensar que vou tomar bebidas alcoólicas... quando descobri o álcool, quando comecei, bebia mais... mas agora bebo muitas vezes coca-cola e assim... bebo álcool poucas vezes. Acho que é

muito cedo para a minha idade, acho que faz mal e prejudica as coisas... que eu estou a fazer na escola e... penso que tem influência na escola. Mas, pode não ter sido isso mas acho que notei uma grande diferença desde que comecei a sair, do que ficar em casa... começava a ter piores notas. Não baixei assim tanto mas... comecei a ser um bocadinho mais “baldas”... há um bocado de relação... quando despertei para as bebidas alcoólicas bebia muito, agora bebo muito menos. O 8.º ano também foi um bocadinho difícil... eu acho... para mim foi... nunca estudei tanto como este ano. Eu comecei a tomar no ano passado... este ano no início também tomei mas depois parei... no fim do 1º período comecei a beber menos... quando não tomo bebidas alcoólicas sou certinha e gosto... mas há dias em que estou virada para beber...

P6. O que te leva então a tomar nesses momentos?

R6. A boa disposição... quando estou mais bem disposta sinto mais vontade, um bocadinho... e quando não estou... depende... é se me apetecer ou não...às vezes incentivam-me mas não é só isso... às vezes depende de mim, mas outras vezes depende de outras pessoas. Eu já tomei uma vez um shot, isso é mau... na festa de anos de uma amiga... fomos todas e elas “Vá, vamos beber todas!” e eu “ Vá pronto, está bem...”. Os shots são os mais fortes e ainda... venderem bebidas a nós... e foi num dia de semana... estávamos de férias... isto foi num bar, no Bar x¹...tínhamos todas 13 anos e foi muito fácil... pedimos e pronto... deram a todas, sem confirmar a idade e isso é habitual... em todos os sítios onde vou costuma ser assim. Nunca me pediram o BI... quando é hora que pode chegar a polícia eles, os donos dos bares, dizem para nós escondermos essas coisas. No bar das piscinas foi assim, numa festa da associação de estudantes, pediram para guardarmos as bebidas porque os seguranças vinham lá. E nós dissemos “Pronto, ok... primeiro estiveram a vender-nos e agora não querem assumir as responsabilidades...”. Quem organizou foi a associação de estudantes mas, os donos pediram e os da associação também... vá. Quando comprámos a entrada já tinha uma bebida alcoólica incluída... podíamos não usar, mas era alcoólica a de oferta. Uma vez fui a uma festa e a certa altura baixaram o preço das bebidas. Foi no *Halloween*, baixaram o preço das bebidas, era tudo a 1 euro. Toda a gente correu para o bar... foi na zona industrial, num pavilhão, acho que era organizada pelo Bar x². Nestas alturas quem gosta mais vai logo a correr, toda a gente tenta comprar nessa altura, é mais barato, aproveita-se... acho uma estupidez... eles só querem ganhar dinheiro... nos supermercados, umas minhas amigas minhas pediram a uns mais velhos para comprar e assim tiveram as bebidas para a passagem de ano.

¹ O nome do bar foi omitido a fim de manter o anonimato da informação veiculada.

² O nome do bar foi omitido a fim de manter o anonimato da informação veiculada.

P7. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo alcoólico elevado, num curto período)?

R7. Acho que não se deve tomar muito, de vez em quando... se bebermos um shot num fim de semana, acho... é normal. Beber mais do que um numa festa acho isso prejudicial à saúde, ao fígado, ao cérebro, e assim... e é também para quem não tem cabeça... pois numa coisa tão pequenina existe muito álcool. Essas bebidas às vezes são para festejar alguma coisa... eu tomei uma vez para experimentar... não gostei porque arde tudo lá dentro...

P8. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo e a compra de bebidas alcoólicas?

R8. Acho que deveria ser aos 18... porque com 16 fazem-se mais asneiras e o álcool se calhar influencia algumas pessoas a fazerem asneiras... por isso os 18 é a idade ideal, é a maior idade... e acho que seria melhor.

P9. Em que medida os teus familiares (pais, tios, avós, primos...) alguma vez te incentivaram a tomar bebidas alcoólicas?

R9. Num casamento, o meu pai perguntou se queria provar um licor que era muito doce.

P10. Algum familiar teu costuma tomar bebidas alcoólicas?

R10. A minha irmã... ela é responsável a beber e isso também tem influência na quantidade que tomo agora. Nunca a vi fazer figuras tristes... não é das piores... mas também não é das melhores. Melhor seria se não bebesse.

P11. Que pensam os teus pais acerca do facto de ingerires bebidas alcoólicas?

R11. Eu acho que sabem, acho que sabem que bebo mas nunca lhes contei... contei-lhes que no [restaurante omitido], serviam sangria, cerveja e isso... para além desse consumo que é quando há jantares, não sabem do resto. Os meus pais criticam, claro, que os jovens tomem álcool e dizem-nos para não fazermos as mesmas coisas porque é triste. Eu acho

que eles têm razão e por isso penso um bocadinho, mas eu tenho muito a minha opinião... o que pesa muito em mim são os meus amigos... o estarmos juntos motiva a tomar... os mais velhos... às vezes se tomarmos bebidas alcoólicas parecemos mais velhos e isso dá-nos uma espécie de orgulho e somos mais aceites pelos mais velhos, começam a falar mais connosco, sei lá às vezes falam de coisas que nós nem percebemos, começam a aproximar-se mais de nós... às vezes eles também já estão um bocadinho... e aproximam-se mais de nós e conversam e riem... o ambiente fica agradável. Quando saímos, apesar de não bebermos sempre, todos bebemos. Os meus amigos que não bebem são os que não saem.

P12. O que é que pode levar a não tomares bebidas alcoólicas quando estás na presença de quem está a tomar?

R12. A hora a que for para casa... se for mais tarde, posso esperar uma hora, até que o efeito passe, se for dormir a casa de uma amiga, posso se calhar abusar mais um bocado, porque não estou com os meus pais... é esse o problema, os pais. Se estiver mal disposta... ou doente.

P13. O que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas?

R13. Acho bem... parece-me que também tiveram curiosidade em experimentar e depois passaram a gostar e a divertir-se com os amigos... eu também gostei.

P14. Valorizas mais os teus amigos que tomam bebidas alcoólicas?

R14. Não... para mim... eu admiro um amigo que me ouve... que ri comigo, que percebe quando estou triste... essas coisas. Não é o que vai fazer que o faz menos meu amigo.

P15. Supondo que todos os teus amigos deixavam de tomar bebidas alcoólicas, que efeito teria isso em ti?

R15. Não continuaria a tomar porque... sentia-me mal depois ao pé deles estar... a ser a única... por isso se todos parassem... eu também parava.

P16. Alguma vez tomaste bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R16. Já... quando todas vão beber, se eu não for... podem ficar desiludidas comigo... Também já bebi para fazer companhia... às vezes para não ir só uma... pedem se alguém quer ir também.

P17. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo?

R17. Numa festa... não ser “chato” e se tomar bebidas alcoólicas é mais fixe, sabe-se divertir, é mais divertido e nós vamos às festas para nos divertirmos.

P18. Como justificas que em algumas ocasiões se beba até à embriaguez?

R18. Pode ser mesmo... só... “Ah, vou beber, vou beber... bebo para dar estilo.”, às vezes as pessoas dizem mesmo “Hoje vou ficar bêbeda.” Mas depois há aquelas figuras tristes... vomitar em público... por favor... depois andar aos zigue zagues... nestas situações acho muito desagradável... nós vamos para nos divertirmos e depois temos de estar ali a ver aquilo... no meu grupo se alguém fica bêbedo eu abandono logo... eu não tenho paciência para aquilo... se ficaram assim é assim que vão para casa. Sou muito amiga mas em relação a isso não gosto nada. Se vêm agarrar-se a mim a pedir ajuda, nem pensem... vêm perturbar o novo divertimento...e eu não gosto nada disso. Bem, acontece muitas vezes... principalmente os mais novos, fingirem que estão bêbedos. Eles não conseguem... fazem isso porque não gostam de bebidas alcoólicas... consomem uma, uma porque não gostam e como não gostam dizem que já estão... para os outros acharem que é verdade e para mostrarem e se aproximarem dos mais velhos.

P19. Como te relatam os teus amigos os sintomas de ressaca? Esses sintomas influenciam o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R19. Eu nunca fiquei mal disposta, mas falam-me em dor de cabeça... vómitos e não conseguir comer... é mau, acho que não compensa beber até ficar bêbedo. Penso que não... claro que continuam a beber... não é por se sentirem mal que deixam de tomar. Continuam igual.

P20. Que pensas da divulgação de bebidas alcoólicas nos meios de comunicação social?

R20. Se aparecer um ator a beber uma... cerveja *Sagres*, há quem prefira a *Sagres* e não a *Super Bock®*, para mim não tem muita influência, é mais pelo sabor.

P21. Como relacionas a popularidade dos jovens e o facto de tomarem bebidas alcoólicas?

R21. Acho que são mais populares os que tomam... fala-se mais com essas pessoas ou queremos mais dar-nos com eles.

P22. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*?

R22. Eu acho que sim... quem não bebe é mais “rato de biblioteca” e não gosta de se divertir... não é muito fixe...

P23. Por que razões achas importante beber bebidas alcoólicas?

R23. Por que é importante... eu não acho importante mas...é um modo de nos divertirmos, não é um bem essencial, mas divertimo-nos enquanto bebemos. Se as festas fossem em sítios onde não houvesse bebidas isso levava a não tomar...

P24. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R24. Considero que sim... a certa altura, quando se bebem grandes quantidades, as pessoas ficam a precisar de tomar muitas vezes... mas isso é quem bebe muito e muitas vezes, acho. Penso que há pessoas que o fazem para esquecer problemas que têm na vida, para sobreviverem... eu acho isso estúpido e de quem não tem coragem para enfrentar os seus problemas. Em pequenas quantidades isso não acontece... acho. Acho que pode ser um problema de saúde mental, sim... as pessoas não estarão bem...

P25. Que outras substâncias se tomam associadas ao álcool?

R25. Muitas vejo pessoas que nunca fumaram e numa festa estão a beber e experimentam... isso é horrível mas acontece muitas vezes... como já beberam mais facilmente fumam... outros tipos de substâncias nunca vi.

P26. Qual tem sido a intervenção da escola relativamente ao consumo de bebidas alcoólicas?

R26. Pouca... a escola... não me lembro... mas se até a associação de estudantes incentiva os jovens... não é na escola mas pronto... organizam festas... quando o período acaba...às vezes fazem uma festa por período e são divulgadas na escola. No cartaz não está nada sobre as bebidas... mas quando compramos a entrada dá direito à bebida. É o dono do bar que oferece a bebida, eles devem arranjar maneira de falar com o dono do bar para os mais novos consumirem, porque o talão da entrada também não tem nada sobre a bebida.

P27. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária associados ao consumo alcoólico?

R27. Acho que tem relação, sim... muitos acidentes com pessoas novas tem a ver com terem álcool no sangue.

P28. Já andaste com alguém de moto ou de carro em que sentisses que o condutor estava sob o efeito do álcool?

R28. Não andei ainda e espero não andar...

P29. Que vantagens consideras existirem no consumo de bebidas alcoólicas? Costumam vender cerveja sem álcool? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar a tomar bebidas alcoólicas?

R29. Vantagens? É a diversão... e é só isso. E matar a sede. Nas festas matamos a sede com cerveja... Acho que não... nunca bebi nem perguntei, nunca tinha pensado nisso... as bebidas sem álcool são mais caras, nas festas também há bebidas sem álcool. Enquanto que um *vodka* pode ser 3 euros e meio, uma coca cola pode ser 4. Não sei se vendem água... aí vendem, vendem, já vi lá...mas costumamos é tomar cerveja para matar a sede. Eu penso continuar a beber como tenho feito... com moderação.

P30. Queres acrescentar algo que não foi referido?

R30. Os mais populares bebem, os que consideramos mais fixes também, os mais rebeldes consomem mais do que os outros... depois há também uma questão de aguentar e não aguentar... há pessoas que são fracos em relação ao álcool... não sei se acredito, porque alguns fingem que estão bêbedos porque não gostam de beber e querem “armar-se”. Outros bebem 5 e 6 cervejas e depois é que ficam. Não há comida... é só beber. Vão muitas vezes à casa de banho... ficam com o estômago todo em água e depois vomitam...

8. TRANSCRIÇÃO DA 8.ª ENTREVISTA

8.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 8-8.

Sexo feminino. Consumidor. 13 anos de idade. 8.º ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 69

8.2. Contextuação da Entrevista

8.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ERSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com a entrevistada fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ERSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com a entrevistada visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência da entrevistada.

8.2.2. Observações

A entrevistada revelou alguma ansiedade antes do início do diálogo. Ao iniciar o discurso essa ansiedade foi ultrapassada. A entrevista decorreu de maneira agradável e tranquila, num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia da entrevistada bem como à vontade própria em participar neste trabalho.

A entrevistada mostrou-se empenhado e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

8.3. Entrevista

P1. Em algum momento da tua via experimentaste tomar bebidas alcoólicas?

R1. Já, este ano. Estava numa festa com as minhas amigas e amigos.

P2. Quais foram os motivos que te levaram a fazê-lo?

R2. Não sei. Porque me apeteceu. Gostava de experimentar. Alguns deles já tomavam. Eu via os outros a beber e eu gostava também de experimentar. Às vezes diziam que era bom.

P3. Achas que vives, de forma mais agradável, os momentos após a ingestão dessas bebidas? Porquê? O que sentes?

R3. Não. Eu raramente bebo. Às vezes estou com sede nas festas e bebo. Tenho de beber alguma coisa. Mas às vezes também bebo Coca-Cola e sumo de laranja. É raro beber álcool mas sinto-me mais no espírito da festa se beber. Quando vejo os outros a beber eu já me divirto. Não preciso de beber para me divertir. Já me divirto se estou com os outros. Às vezes bebo só porque tenho sede.

P4. Que tipo de bebidas alcoólicas tomas?

R4. Tomo *Eristoff Black*® com *Cola* e não gosto do resto. Gosto do sabor. É doce.

P5. E os teus amigos?

R5. O mesmo, mas os rapazes normalmente bebem cerveja. Não sei porquê.

P6. Como classificas o grau de dificuldade em comprar bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

R6. Não é nenhum. Eles vendem aos menores. Eles não pedem identificação. Nunca pediram. Eu vou ao balcão das festas lá de cima pedir e eles dão. Nos bares nunca fui pedir. Querem é ganhar dinheiro e como muitos bebem querem ter ainda mais. Beber à noite está na moda.

P7. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo e a compra de bebidas alcoólicas?

R7. Parece-se que aos 16 anos é correto. Acho que com menos idade não deveriam beber.

P8. Como obténs o dinheiro para comprares bebidas alcoólicas?

R8. Eu vou poupando da semanada que a minha mãe me dá. O que sobra vai para o mealheiro. Mas as bebidas são caras. Esse é o problema. O *Eristoff Black*® custa três euro e meio. É caro. Às vezes quando não tenho dinheiro para isso bebo *Coca-Cola*® ou sumos. São mais baratos. O preço limita a beber estas bebidas. Algumas pessoas não podem comprar. E como a cerveja é mais barata, as pessoas vão para a cerveja.

P9. Alguma vez os teus pais e familiares te incentivaram a tomar alguma bebida alcoólica?

R9. Não. Há um primo que fiz uma aposta de beber uma cerveja toda de seguida. Mas não consegui. Foi num baile de finalistas.

P10. Os teus familiares tomas bebidas alcoólicas?

R10. Às vezes. Tenho primos que bebem, mas não me sinto influenciada por eles.

P11. O que pensam os teus pais sobre esses hábitos?

R11. A minha mãe não sonha. A minha mãe é muito crítica. Se soubesse castigava-me a sério. O meu pai diz-me: “Não bebas! Não bebas que isso

faz mal”. Eu sei que faz mal ao fígado. Às vezes, penso no assunto e não bebo, eu não gosto muito de álcool. Não costumo beber muito.

P12. O que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas?

Anexo 4 | 72

R12. Acho que gostam de beber quando estamos juntos. Não acho mal desde que não seja de mais. Não acho que seja importante beber álcool mas temos a tendência por ver os outros.

P13. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R13. Nas festas sabemos que há álcool. Em geral bebo *Coca-Cola*®. Quanto queremos álcool vamos todas juntas buscar. Tenho amigas que bebem muito álcool e eu digo-lhes: “Parem com isso que isso faz-vos mal”, nos casos em que estão a beber muito. Às vezes ficam bêbadas para se divertirem, mas eu nunca fiquei bêbada.

P14. Como relacionas a popularidade dos elementos do teu grupo e o consumo de bebidas alcoólicas?

R14. Acho que não se relaciona muito. Às vezes quando bebem fazem é figuras tristes. Isso não me agrada muito. Às vezes divirto-me mais não bebendo álcool do que bebendo. Mas são mais os rapazes que fazem essas figuras. Eles bebem por incentivo: acho eu. Nós, raparigas, não bebemos para imitar ninguém. Eu não acho que quem bebe tenha mais valor... gosto que as pessoas sejam divertidas mesmo sem beber, sair e passear e sermos amigos.

P15. Como relatas os sintomas de ressaca? Esses sintomas influenciam o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R15. Dores de cabeça, tonturas e uma delas tinha uma mancha preta quando acordaram do *Eristoff Black*®. Depois disso uma amiga minha deixou de beber. E dizem que não se lembram de nada

P16. Quando saís com os teus amigos o que poderá contribuir para não tomares bebidas alcoólicas? E se eles estiverem a tomar, consegues não tomar?

R16. Eu quero crescer. Não quero ficar pequena e acho que o álcool não me vai deixar crescer. A falta de dinheiro também limita o consumo. Só me apetece beber em festas especiais e não nas normais.

P17. Alguma vez tomaste bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R17. Para não desiludir, não. Já bebi para fazer companhia.

P18. Supondo que os teus amigos deixavam de tomar bebidas alcoólicas, pensas que isso se repercutia nos teus hábitos de consumo? Porquê?

R18. Achou que sim... se ninguém bebesse eu acho que não bebia, porque só bebe quando está com os amigos e eles bebem.

P19. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R19. Nós recebemos todos bem, mesmo que beba. Somos todos amigos. Se um novo elemento beber muito tentávamos ajudar mas conseguimos ser amigos na mesma.

P20. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas alcoólicas com elevada concentração de álcool?

R20 Não sei. Nunca bebi. Já vi pessoas a beber e dizem que é mau e que arde um bocado. Fico desmotivada.

P21. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

R21. Na televisão costumam dar lições para não beber por causa dos acidentes. Acho que não incentiva muito. Mas quando vejo pessoas a beber aquelas bebidas coloridas fico curiosa por provar... parecem ser boas.

P22. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária associados ao consumo alcoólico?

R22. Quando vão conduzir podem despistar-se se beberam álcool, porque não sabem bem o que estão a fazer. Eu nunca andei com uma pessoa bêbada e nem quero viver isso. Se uma pessoa está mal deve chamar um táxi e ir para casa, e não apanhar boleia dos outros.

P23. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas?

R23. Acho que sim. O álcool faz mal ao cérebro. E pode provocar problemas na escola. Eu não tenho problemas. Também não bebo muito. Alguns colegas que tenho acho que há influência. Riem-se mais e tomam menos atenção.

P24. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R24. Acho que sim. Estão sempre a querer mais e depois ficam viciados. Talvez... não sei.

P25. Já te aconteceu, consumindo álcool, tomares outro tipo de substâncias (algum outro tipo de droga, como o tabaco)? Quais? O que sentes nesses momentos?

R25. Os rapazes às vezes fumam. As raparigas, do meu grupo, nunca tocaram no tabaco. Acho que é o álcool que os faz fumar.

P26. Já fizeste alguma experiência para deixar de tomar bebidas alcoólicas?

R26. Não... não bebo muito, se calhar por isso não pensei.

P27. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R27. Não sei... acho que fizemos um trabalho em Área de Projeto, sobre a violência doméstica associada ao álcool.

P28. Que vantagens consideras existirem no consumo de bebidas alcoólicas? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar a tomar bebidas alcoólicas?

R28. Vantagens? Não sei bem. Se não beber crescemos mais. Não fazemos figuras tristes e o nosso rendimento escolar não se agrava. É sede. Se os meus amigos deixaram de tomar talvez eu também deixasse. Uma amiga minha já parou de beber. Ela estava constantemente a beber em festas. Nós dissemos: “Não bebas mais”. E ela parou de beber.

P29. Queres acrescentar alguma informação que consideres não ter sido dada?

R29. Não...

9. TRANSCRIÇÃO DA 9.ª ENTREVISTA

9.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 8-9.

Sexo masculino. Consumidor. 14 anos de idade. 8.º ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 77

9.2. Contextuação da Entrevista

9.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ESRSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções. O toque de alarme soou, durante breves minutos, na fase inicial do diálogo.

O nosso contacto com o entrevistado fez-se essencialmente em dois momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com a Diretora de Turma do entrevistado, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos um breve diálogo, já na sala de reuniões, explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência do entrevistado.

9.2.2. Observações

Toda a entrevista decorreu de maneira agradável, entusiasta e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia do entrevistado bem como pela vontade própria em participar neste trabalho.

O entrevistado mostrou-se empenhado e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

9.3. Entrevista

P1. Em que momento da tua vida começaste a tomar bebidas alcoólicas?

R1. Foi este ano com 14 anos. Estava numa festa de anos com os maus amigos.

Anexo 4 | 78

P2. O que te motivou a fazê-lo?

R2. Os meus amigos, da minha idade, estavam todos a beber e eu bebi também... tinha curiosidade... via toda a gente a beber e também experimentei. Noutras vezes já tinha pensado... eles bebiam e pensava que seria bom... e que eles tinham estilo.

Neste momento bebo nas festas de anos, nas festas dos bares, tinha curiosidade e experimentei... agora não sei bem por que razão bebo... as pessoas que estão comigo também continuam a tomar e isso até motiva a tomar... às vezes desafiam... dizem "Bebe só uma... e isso..."

P3. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R3. Há uns mais velhos que, por vezes, nos dizem "Vá bebe uma..." e depois acabamos por ir... Há uns que bebem mais e outros menos... ninguém lidera... somos um grupo e respeitamo-nos uns aos outros.

P4. Como relacionas a popularidade dos elementos do teu grupo e o consumo de bebidas alcoólicas?

R4. Eu até acho que são mais populares os que não bebem... beber não está na moda...eu bebo porque os meus amigos às vezes também bebem.

P5. O que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas? Valoriza-los mais por isso?

R5. Eu apenas penso que eles é que sabem... eles é que estão a beber, se bebem é porque se calhar os pais deixam. Eu não valorizo mais por beberem... para mim isso não tem importância.

P6. Que características consideras fundamentais ter alguém para ser teu amigo?

R6. Tem de estar comigo quando é preciso... para o bem e para o mal.

P7. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de alguém no teu grupo?

R7. Beber não é importante... pelo contrário... se não beber é melhor.

P8. Já alguma vez tomaste bebidas alcoólicas sem sentires vontade... só para fazer companhia a alguém?

R8. Já fiz companhia, mas porque tenho vontade... quando não tenho vontade não bebo... eles pedem para eles e depois dizem para nós bebermos e eu às vezes bebo.

P9. O que pode contribuir para que não tomes bebidas alcoólicas, quando estás com os teus amigos e eles o estão a fazer?

R9. Não sei... se não me apetecesse não bebia... mesmo que insistissem comigo. Quando não me apetece não bebo mesmo.

P10. Supondo que todos os teus amigos deixavam de tomar bebidas alcoólicas, que influências isso teria em ti?

R10. Eles é que sabem... se quiserem beber, bebem. Eu continuaria a tomar mesmo que eles não bebessem, não faço só porque os outros fazem.

P11. Já fizeste alguma experiência para deixar de tomar bebidas alcoólicas?

R11. Por acaso já pensei... mas também não bebo assim muito... nas festas bebo pouco... só me embebedei uma vez...

P12. Sentes que vives de forma mais agradável os momentos depois de tomares bebidas alcoólicas?

R12. Não... sinto-me igual... eu sou bem disposto e estou normalmente dessa maneira... divirto-me com os meus amigos. O mais importante para eu beber é porque os meus amigos também bebem. No meu grupo de amigos todos bebemos mas não bebemos todas as vezes que saímos... às vezes apetece a uns e não apetece a outros... mas quando um toma... os outros costumam também tomar... bem, há sempre algum que bebe... e eu quando não bebo, sinto-me igual. Não vou a pensar que vou beber. Chego lá... se me apetecer bebo uma.

P13. Quais são as tuas bebidas preferidas?

R13. É a imperial, sabe bem, os meus amigos também tomam mais imperial. Já experimentámos outras, *Eristoff Black*... mas prefiro imperial. Também é a mais barata e isso também agrada e faz com que eu beba. Nas festas também há bebidas sem álcool mas costuma beber-se as que têm álcool. Também há cerveja sem álcool mas essa é que quase ninguém bebe mesmo... pedir cerveja sem álcool ninguém gosta de fazer... gostamos que tenha álcool... já aguentamos essas. Cerveja, só com álcool.

P14. Como classificas o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas?

R14. Isso depende dos sítios... nos bares vendem, mas por exemplo se formos a uma loja não vendem. Eu ainda não fui comprar à loja mas um amigo meu já foi e não venderam. Uma vez fui ao [supermercado] com uns amigos meus e eles iam comprar para cozinhar... eles são romenos e põem essas coisas na comida... mas não venderam porque não tinham 16 anos. Pediram o BI mas eles não levavam, depois perguntaram a idade e eles disseram que tinham 14 anos e não venderam. Nos bares costumam dar... vou eu ...peço e vendem-me sem problema. Ninguém controla quando compramos nem quando bebemos. Querem ganhar dinheiro e pronto... nós queremos comprar... eles vendem.

P15. Qual é a tua opinião acerca do limite de idade para a compra e consumo de bebidas alcoólicas?

R15. Eu acho bem porque antes dos 16 anos ainda somos crianças, não devemos beber, com muita frequência... por isso acho que os 16 anos estão bem. Antes disso não devemos beber... os nossos pais não nos deixam... não temos idade...

P16. Como obténs o dinheiro para comprar essas bebidas?

R16. A minha mãe e minha avó dão-me. Quando vou para as festas, dão-me sempre dinheiro.

P17. O que pensam os teus familiares do facto de tomares bebidas alcoólicas?

R17. Eles sabem que não gosto de beber muito... sabem que bebo de vez em quando... mas nada de especial, não acham mal. Na minha rua, às vezes, às tantas da noite, vêm-se passar lá pessoas bêbedas e os meus pais já falaram disso comigo... essas pessoas fazem só figuras tristes e os meus pais já falaram comigo sobre isso, chamam-me a atenção para isso. E eu penso nisso que me dizem e acho que têm razão. Eles acham isto mal e não gostavam de me ver na rua como veem as outras pessoas, bêbedas.

P18. Em que medida os teus familiares te incentivaram a tomar bebidas alcoólicas?

R18. Quando eu fiz 14 anos fui com o meu pai comer caracóis e o meu pai pagou-me uma...perguntou-me “ Não queres beber nada?” e eu na brincadeira disse que queria uma imperial e ele depois deu-me. Foi para comemorar os 14 anos.

P19. Algum dos teus familiares bebe regularmente?

R19. O meu pai bebe nos fins de semana e nas festas... mais ninguém bebe. Eu não quero imitar o meu pai. O meu grupo de amigos tem mais peso.

P20. Como justificas que em algumas ocasiões até à embriaguez?

R20. Não sei... eu nunca fiquei, vão pedindo, vão pedindo... até que se dá... uns vão pedindo e outros para não ficar atrás também pedem. Há uns que ficam bêbedos mais rapidamente. Também eu acho que às vezes é porque nas festas dos bares é só beber... nas festas de anos há comida...

P21. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo alcoólico elevado num curto período?

R21. Como os shots? Não gosto... já experimentei e não gostei... do sabor... parece que queima... bebe-se muito rapidamente e eu gosto de saborear o gosto das bebidas... e do sabor destas não gostei.

P22. Como te relatam os efeitos da ressaca? Esses sintomas influenciam o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R22. Já me contaram, já, já. Disseram-me que no outro dia acordam com dor de cabeça, não é muito agradável. Acho que não compensa beber muito e sentir ressaca. Dores de cabeça já senti, mas não pensei nessas alturas que ia deixar de beber... não costumo beber muito...e quem tem ressaca maior também não deixa de beber... aquilo depois passa, não desencoraja

P23. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

R23. Sempre que aparece um anúncio novo, gostamos de experimentar... parece apetitoso e as pessoas aparecem divertidas e alegres e ficamos com curiosidade de experimentar.

P24. Por que razão achas importante ingerir bebidas alcoólicas?

R24. Por que é que eu acho que seja importante? Não acho que seja importante... só faz é mal...

P25. Que relações encontras entre o desempenho escolar e o hábito da ingestão de bebidas alcoólicas? E com o comportamento?

R25. No meu caso não noto que haja influências... bebo pouco e não é todas as semanas...as notas não baixaram. Com os meus amigos é igual... como antes de tomar. O nosso comportamento é igual... continuamos calmos.

P26. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R26. A ingestão de álcool faz mal às pessoas... não sei bem que mal é esse... as pessoas que bebem muito, acho que passam a beber todos os dias e isso é mau... ficam dependentes, mas acho que só fica assim quem bebe muito. A quantidade que eu bebo não faz mal, acho eu. Não sei... não tinha pensado nisso...

P27. Que opinião tens acerca da relação entre acidentes e a ingestão de bebidas alcoólicas?

R27. As pessoas quando tomam não ficam bem lúcidas e depois vão conduzir e podem perder o controle da viatura e provocar acidentes. Isso é muito perigoso...para eles e para os outros... que não têm culpa e à saem mal.

P28. Já experimentaste andar de boleia com alguém sob o efeito de álcool?

R28. Não. Nem penso experimentar... deve ser assustador.

P29. Consumindo álcool já te aconteceu teres vontade de tomar outro tipo de substâncias? E aos teus amigos, já aconteceu?

R29. Não... os meus amigos quando estão comigo só bebem... não tomam mais nada. Mas vejo outras pessoas que quando bebem fumam e se não beberem acho que não fumam.

P30. Qual é a intervenção da escola relativamente ao consumo de bebidas alcoólicas?

R30. A polícia foi à escola para falar sobre isso e as drogas e o tabaco. É importante. Ficamos informados... mas continua-se a beber... não faz efeito nenhum. Eu penso que toda a gente sabe que se for pouco não faz mal, só em excesso é que faz... por isso continuamos a beber mesmo depois de estarmos informados.

P31. Que vantagens consideras existirem no consumo de bebidas alcoólicas? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar a tomar bebidas alcoólicas?

R31. Não vejo vantagens... não há vantagens... às vezes quando tomo até me sinto pior do que quando tomo... mal disposto. Quando estou mal disposto já não bebo mais...mas noutra altura, noutra festa, se me apetecer tomo na mesma. Bebo para estar a viver o ambiente comos amigos.

P32. Queres acrescentar algo que não tenha sido referido?

R32. Não... penso que está tudo dito, falámos de tudo.

10. TRANSCRIÇÃO DA 10.^a ENTREVISTA

10.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 8-10.

Sexo masculino. Consumidor. 15 anos de idade. 8.^o ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 85

10.2. Contextuação da Entrevista

10.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ERSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com o entrevistado fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ERSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com a entrevistada visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência do entrevistado.

10.2.2. Observações

Toda a entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia bem como à vontade própria do entrevistado em participar neste trabalho.

O entrevistado mostrou-se empenhado e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

10.3. Entrevista

P1. Em que momento da tua vida experimentaste tomar bebidas alcoólicas?

R1. Não foi há muito tempo, com 14 anos, a adolescência...

P2. Quais foram os motivos que te levaram a experimentar?

R2. Não houve nenhum motivo em especial, um bocadinho de curiosidade... não me lembro onde foi, sei que estava acompanhado por amigos. Sozinho não bebo. Também não é regra beber álcool cada vez que saio. Nos dias-de-semana saio e bebo e há fins de semana em que não bebo, bebo nas festas... mas bebo “qb”, não ando a apanhar bebedeiras descomunais e andar aí a cair... isso não. Beber “qb” para mim... é uma expressão chata porque o ideal seria não beber mas pronto... bebo uma cervejinha ou outra.

P3. Quais são as bebidas alcoólicas que tomas regularmente? Porquê?

R3. É cerveja... já experimentei outras bebidas, mas prefiro cerveja, é mais barata e... não é tão forte. Se beber uma bebida branca vai ter muito mais efeito que a cerveja, não bebo muito. Também bebo bebidas não alcoólicas e não são mais caras que as alcoólicas, não é pelo preço que não se bebem bebidas se álcool.

P4. Achas que vives de forma mais agradável os momentos após a ingestão de bebidas alcoólicas? Sentes-te diferente?

R4. Bebo até ficar um bocadinho alegre. Não me sinto diferente... dentro do grupo de amigo, sinto-me igual porque tanto nos damos com uma pessoa que beba como não beba e se um amigo nosso não bebe, nós não andamos a dizer “Tens de beber, tens de beber...” respeitamos e não pressionamos.

P5. Alguma vez tomaste bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R5. Não. Só bebo quando estou com disposição para estar mais alegre, às vezes perguntam “ Hoje não estás a beber nada? ” mas não me apetece e é aceite a minha resposta.

P6. Quando saís com os teus amigos o que poderá contribuir para não tomares bebidas alcoólicas? E se eles estiverem a tomar, consegues não tomar?

R6. Simplesmente não me apetecer...

P7. Já fizeste alguma experiência para deixar de tomar bebidas alcoólicas?

R7. Nunca pensei muito nisso. Já pensei... não vou beber todos os fins de semana, não vai ser uma coisa regular e de facto é assim, tenho conseguido cumprir sempre isso... não tenho aumentado o consumo.

P8. Sentes-te diferente quando não consomes?

R8. Há algumas diferenças... se estou com os meus amigos, especialmente com os rapazes e estamos todos a beber, ficamos todos mais alegres. Quando sou o único que não está a beber... é como se costuma dizer” As bebedeiras dos outros dão graça quando nós também estamos tocadinhos.”. Se estamos sóbrios e eles alegres... não dá graça nenhuma. Quando não estou a beber e já estão alegres até acabo por ir embora mais cedo. Como não vivo aqui em [localidade], não posso ir a pé para casa, vou com os meus pais ou o meu irmão... estou mais controlado. O meu irmão avisa-me para não abusar e ele nunca me apanhou bêbedo. Fico alegre mas não senti ressaca... às vezes sinto-me menos bem mas porque me deitei tarde... fico mole, acordo mais tarde e com umas dores de cabeça. A ressaca deve ser mau, mas não é por isso que eu não vou beber. Eu sei até onde a situação está controlada e a partir daí não bebo mais. Há vezes em que não bebo mesmo, por exemplo na *FIAPE*, fui à tarde e fiquei com o [amigo] comemos umas tapas e bebemos *Coca-Cola*®, depois fomos ver um jogo do Benfica no [bar] e bebemos café. Chegámos outra vez à *FIAPE* e eu estava mal disposto, bebi uma água das pedras e não bebi álcool. Diverti-me na mesma com os meus amigos.

P9. Como justificas que, em algumas ocasiões se beba até à embriaguez?

R9. Isso depende das pessoas... há quem tenha dinheiro na carteira e pensam em gastar o dinheiro todo e esquecem-se que os pais andam a trabalhar... para as asneiras dos meninos. Há quem diga que leva menos para gastar menos, que não é o meu caso... gasto que acho que devo gastar e não é por ter mais dinheiro que vou beber mais. Eu acho que pode embebedar-se quem está mais, nesse dia bebe um bocadinho mais e quem está mais triste para se esquecer de alguma coisa má que lhe aconteceu. Já aconteceu no nosso grupo, as raparigas estão a beber connosco e nós temos mais resistência, não reparam e bebem de mais...

P10. Como obténs o dinheiro para comprar as bebidas alcoólicas?

R10. São os meus pais que me dão, para os jantares e festas. Do que sobra do jantar, algum vou gastar em bebidas alcoólicas.

P11. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo alcoólico elevado, num curto período? Vende-se cerveja sem álcool nas festas?

R11. Eu não gosto de *shots*, já experimentei e não me agradou. Não senti nada, apenas ardor na garganta... a bebida vem fria mas normalmente queima-se com o isqueiro... arde na garganta. Se beber um podemos ficar um bocadinho tontos mas nada demais. Não voltei a tomar... numa festa eu pago 1 euro, 1euro e meio por uma imperial que da para um longo período de tempo, mais ou menos, vá... e os *shots* estou a pagar 3 euros e meio e... é pequeno, bebo logo ali e pronto... O copo na mão faz companhia... vou bebendo e não bebo tudo de seguida, não é por andar com o copo na mão, vou bebendo aos poucos e vou gerindo melhor a quantidade de álcool que bebo e até do dinheiro que gasto. Vendem água a 1 euro. Se tenho sede e bebo cerveja... fico com sede na mesma e tenho de beber mais cerveja... se beber uma água e depois cerveja já fico melhor. Nas festas, acho que não vendem cerveja sem álcool... as garrafas é sempre mais perigoso e a imperial é em copos de plástico... eu nunca experimentei cerveja sem álcool, nunca me lembrei.

P12. Como classificas o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas?

R12. A dificuldade não é nenhuma. Em qualquer bar é muito raro alguém pedir BI, alguém perguntar a idade. A mim nunca pediram, eu compro sem dificuldade. Em alguns sítios pedem BI à entrada e aí quem lá está dentro tem 16 ou 18 anos e pode beber. Mas há sítios em que não pedem à entrada nem lá dentro... ninguém diz nada nem por comprar nem por

consumir... o interesse deles é vender e portanto... facilitam. No supermercado assim para festas que nós organizamos, nunca comprei.

P13. Que opinas relativamente a essa infração da lei?

R13. Penso que deveria ser mais controlada a venda e o consumo dessas bebidas, talvez não houvesse tantos excessos.

P14. O que sentes em relação ao limite de idade para a compra e consumo de bebidas alcoólicas?

R14. Eu tenho 15 anos e não bebo há muito tempo mas sei beber, sei controlar-me e há, por exemplo, aquelas pessoas que nunca saíram e quando fazem os 16 anos já os deixam sair. Como até ali não tiveram liberdade, vão beber descontroladamente sem saber o que fazem... apanham uma enorme bebedeira e podem até ficar em coma alcoólico. Não é a linha dos 16 que vai definir se alguém sabe beber e bebe de forma controlada mas se tem de se definir uma linha então que seja aos 16, se não era vendidas bebidas a quem tivesse 10 anos... com 16 anos uma pessoa já anda no 11.º ano, já tem alguma mentalidade, ou até não tem essa atitude, depende da pessoa...há mais velhos que não têm essa atitude, não sabem beber, não se controlam.

P15. Em que medida algum dos teus familiares te influenciou para tomares bebidas alcoólicas?

R15. Não tenho ideia... não me lembro de algum me influenciar.

P16. Algum dos teus familiares mais próximos toma bebidas alcoólicas com regularidade?

R16. É assim, bebem mas pouco... não são alcoólicos, o meu irmão bebe quando sai com os amigos e quando é ele a levar o carro não bebe, ele é respeitador nisso. Os meus pais se vão lanchar com os amigos são capazes de beber uma cerveja... mas nada de mais. Vejo que bebem pouco e talvez por isso eu também seja assim. Por exemplo quem tem um pai alcoólico pode pensar-se que vai ser também mas, pode até acontecer o contrário... não tomar para não vir a ser ou a fazer as coisas que lhe fazem.

P17. O que pensam os teus pais do fato de ingerires bebidas alcoólicas?

R17. Eles sabem... que de vez em quando... e é verdade... que em festas e assim... nunca cheguei a casa num mau estado... bêbedo, nunca acordei com ressaca... portanto eles sabem que me controlo e dão-me essa margem de confiança. Se algum dia a quebrar, logo veremos... o que me vai acontecer. Os meus pais dizem-me para não beber, para ter cuidado... mas sabem, lá no fundo, que eu bebo. Eu tenho em conta o que me dizem... se vier a uma festa e o meu pai me vier buscar às 3 horas, lá para a 1h e tal paro de beber, sei que ele vai controlar e se não estiver bem o mais provável é levar um par de chapadas.

P18. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R18. Não há... tratamo-nos todos de igual modo...somos um grupo um bocado fechado. Damo-nos bem com toda a gente mas no nosso grupo somos mesmo os mais próximos.

P19. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R19. Eu fui dos últimos a ser integrado, sou dos mais novos... mas já nos conhecíamos e damo-nos bem. Tem de ser uma pessoa simpática, que não cause conflitos, que não faça grupinhos dentro do próprio grupo e que não tente deixar o grupo um bocado para trás, uma pessoa com cabecinha... não tem a ver com beber ou não... não julgo uma pessoa achando que é melhor ou pior porque bebe ou porque não bebe., porque fuma ou porque não fuma. E um amigo não anda a pressionar os outros para beber... não digo que não se diga “Vá, bebe lá uma cervejinha...” mas não se anda a pressionar “Vá tens de beber!” isso não se passa no nosso grupo.

P20. O que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas?

R20. Eu também consumo... o facto de eles tomarem não me afeta

P21. Valoriza-los mais por isso? Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

R21. Não valorizo... os rapazes tomam mais do que as raparigas... não os valorizo mais por isso. Odeio ver raparigas bêbedas... se estiver interessado numa rapariga e a vir bêbeda, deixo de estar interessado. Ver uma rapariga a vomitar e depois estar com ela... ou estar com ela e ela no outro dia não se lembrar... é ruim.

P22. Supondo que os teus amigos deixavam de tomar bebidas alcoólicas, pensas que isso se repercutia nos teus hábitos de consumo? Porquê?

R22. Acho que continuaria a sair com eles e provavelmente também deixaria de tomar. Nos anos 80 toda a gente usava calças com boca de sino, agora já não se usa tanto mas há quem posso usar... se eu me der com pessoas que bebam álcool de vez em quando é lógico que vou beber de vez em quando... mas se estiver num grupo onde ninguém bebe álcool, se calhar não vou ser o único a beber.

P23. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*?

R23. Acho que se fala muito, mas acho que sempre foi assim... quando se entra na adolescência... já foi assim com o meu irmão, com o meu pai, com o meu avô.

P24. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

R24. Acho que não. Não vou beber uma coisa que não gosto. Não sou influenciado a tomar.

P25. Como relacionas a popularidade dos elementos do teu grupo e o consumo de bebidas alcoólicas?

R25. Não... não tem nada a ver. Se conheço a maior parte das pessoas da escola é porque sou simpático e me dou bem com toda a gente e por não gostar de conflitos, não é por beber mais álcool ou menos álcool.

P26. Por que razões consideras importante a ingestão de bebidas alcoólicas?

R26. Por que razões é importante? Não acho importante... Bebo... quando bebo estou com os amigos... sei lá para me divertir... para me ajudar a ficar mais alegre.

P27. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar (resultados, participação e desenvolvimento cívico, comportamento e disciplina, valorização e impacto das aprendizagens) e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas?

R27. Está provado que tem influencia. Sinto que há excelentes alunos que bebem, há excelentes alunos que não bebem e há maus alunos que bebem e maus alunos que não bebem. Comigo não houve influencia... alguns resultados mantiveram-se e outros até melhoraram... e o relacionamento com os colegas é igual.

P28. O que pensas dos efeitos resultantes da ingestão de álcool ao nível da saúde individual? O facto de tomares não te preocupa?

R28. Sim... os fatores de risco... claro que não é para a nossa idade mas, uma pessoa que consome álcool vai ter maior dificuldade em recuperar de vários problemas e será mais fácil ter vários problemas por beber álcool. Não, eu bebo pouco nem por regra geral... a quantidade que bebo não tem problema.

P29. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R29. Cria alguma. Antes eu não bebia... agora se calhar vou a uma festa e já nem penso em não beber. Se quisesse deixava de tomar... O álcool é uma droga... mais leve... lícita... causa dependência.

P30. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária associados ao consumo alcoólico?

R30. Não tenho carta de mota e não tenho de carro mas tenho intenção de a tirar e quando conduzir não vou beber. Não gostaria de ver familiares meus que não tivessem consumido álcool e vir alguém bêbedo e provocar um acidente e não quero fazer outras famílias sofrerem por causa disso.

P31. Já andaste com alguém de moto ou de carro em que sentisses que o condutor estava sob o efeito do álcool? O que aconteceu? Como te sentiste?

R31. Não. Sou muito avisado por causa das boleias... prefiro ir a pé.

P32. Já te aconteceu, consumindo álcool, tomares outro tipo de substâncias (algum outro tipo de droga, como o tabaco)?

R32. Não.

P33. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R33. Quando há alguma campanha ou vai alguém à escola falar do assunto é para os alunos não beberem. Acho que está certo. Há informação, os alunos estão informados... mais das drogas do que do álcool.

P34. Que vantagens consideras existirem no consumo de bebidas alcoólicas? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar a tomar bebidas alcoólicas?

R34. Posso até ficar alegre mais um bocadinho mas nada de especial. As vantagens são poucas ou nenhuma. Continuarei a tomar em festas com os amigos.

P35. Queres acrescentar alguma informação que consideres não ter sido referida?

R35. O grupo tem influência. Sempre me disseram "Junta-te aos bons serás como eles. Junta-te aos maus serás pior do que eles.". Acho que é isso, conviver com pessoas que bebem mas que não se metem em mais coisas. O grupo, não pressionando diretamente, tem sempre alguma influência... mais do que a família e mais do que os meios de comunicação social. Quando comecei tomava menos mas não tem vindo a aumentar. Pode haver uma festa em que beba mais e outra em que não beba quase nada... não é por beber há ou há menos tempo, depende do estado de espírito, da disposição de uma pessoa, do dinheiro que se tem...

11. TRANSCRIÇÃO DA 11.ª ENTREVISTA

11.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 10-11.

Sexo masculino. Não consumidor. 16 anos de idade. 10.º ano de escolaridade. Reside em meio rural.

Anexo 4 | 95

11.2. Contextuação da Entrevista

11.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ESRSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com o entrevistado fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ESRSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com o entrevistado visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência do entrevistado.

11.2.2. Observações

O entrevistado revelou ansiedade antes do início do diálogo. Após esse período, toda a entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia da entrevistada bem como à vontade própria em participar neste trabalho.

O entrevistado mostrou-se empenhado e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

11.3. Entrevista

P1. Em algum momento da tua vida pensaste tomar bebidas alcoólicas?

R1. Já... principalmente em festas.

P2. Quais foram os motivos que te levaram a considerar essa possibilidade?

R2. Era uma coisa desconhecida e queria saber como era beber. Tinha medo de ficar colado à bebida mas foi ao contrário... experimentei numa festa de anos, ainda com 14 anos, não gostei e nunca mais bebi... e também as notícias alarmantes sobre o álcool não me levam a beber... doenças do fígado e do estômago e do cérebro.

P3. Achas que vives, de forma mais agradável, os momentos de convívio e os teus momentos solitários, pelo facto de não ingerires essas bebidas? Porquê? O que sentes?

R3. Sim... posso estar sempre consciente do que digo, do que faço... vivo melhor as festas.

P4. Sentes-te diferente por não consumires bebidas alcoólicas? Em que medida? Quais são as diferenças que notas entre quem bebe e quem não bebe?

R4. Faço as mesmas coisas... sinto-me normal, faço as mesmas coisas... fui com a minha irmã algumas vezes sair e vi os amigos dela que são mais velhos, vi as atitudes... eram um pouco vergonhosas

P5.Quais são as bebidas que tomas habitualmente? E os teus amigos?

R5. Eu bebo sumos. Os meus amigos alguns também... outros bebidas brancas e cerveja

P6. Que razões indicas para o facto de serem essas as vossas preferidas?

R6. A cerveja é mais barata. As brancas são as mais vendidas nas discotecas... apesar de serem as piores, as que têm mais álcool. Quem bebe bebidas brancas tem mais estatuto e já não se satisfaz com a cerveja. Para mim a cerveja é o início, é o perigo, e a partir daí a pessoa já vai começar a ficar viciada.

P7. Consideras então que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R7. Eu acho que sim. E depois já não voltam para trás facilmente... e ficam afetados também no trabalho e no estatuto social, é mesmo um problema de saúde mental.

P8. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

R8. É muito fácil... só 2 ou 3 bares é que pedem BI, tenho colegas mais novos que bebem muito. As bebidas são acessíveis a mais... muito fácil comprar e pelo preço... da cerveja principalmente... querem é fazer dinheiro.

P9. Quando os teus amigos adquirem uma bebida alcoólica apresentam um documento de identificação (BI, CC)? Em que locais já presenciaste esse ato?

P9. Normalmente nunca lhes pedem... já reparei, principalmente nos bares tanto aqui em [localidade] como em [localidade onde reside]... não pedem o BI... mas tenho amigos que mudaram a data de nascimento no BI e assim estão sempre à vontade.

P10. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo e a compra de bebidas alcoólicas?

R10. Por mim nunca devia ser... mas com 16 anos ainda não sabemos a que levam as atitudes que estamos a tomar... a nível de saúde... de trabalho... social.

P11. Quais são as formas para obteres dinheiro para comprar as bebidas que costumavas tomar?

R11. São os meus pais. E depois da festa perguntam quanto é que eu gastei. Eu acho que é uma maneira de controlar e acho bem. A primeira vez que bebi foi uma bebida branca e os meus pais detetaram logo o preço...

P12. Em que medida os teus familiares (pais, tios, avós, primos...) te servem de modelo e não te incentivam a tomar bebidas alcoólicas?

Alguns deles, alguma vez te motivou para experimentar?

R12. Os meus pais incentivam-me sempre a não tomar... sempre que saio, lembram-me...

P13. Algum familiar próximo toma regularmente bebidas alcoólicas?

R13. Bebem normalmente sem abusar.

P14. Que pensam os teus pais sobre o facto de não ingerires bebidas alcoólicas?

R14. Ficam muito agradados, acham bem...

P15. Como atuam os teus pais relativamente ao consumo de álcool?

R15. Acham que são irresponsáveis... dizem para não seguir os passos deles... as influências.

P16. Como te sentes perante a atuação dos teus pais? Que efeitos tem sobre ti?

R16. A atitude deles incentiva-me a não tomar bebidas alcoólicas.

P17. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R17. Comigo não incentiva mas os que bebem se um pede leva a que os outros também peçam uma, depois um vai pagar a outro... é excessivo. Respeitam o facto de eu não beber, já estão mentalizados e aceitam. Eu acho que se bebesse mais umas vezes ia gostar e por isso não o faço.

P18. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R18. No meu grupo a integração de uma pessoa é fácil, desde que não seja um colega rebelde. Noutros grupos, depende. se for um grupo de rapazes que consome, uma pessoa que consuma é mais bem integrada. Há outros que gostam de ter amigos que não consumam... para os alertarem.

P19. O que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas?

R19. Eu gostava que não tomassem mas eles gostam e vão bebendo...

P20. Valoriza-los mais por isso? Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

R20. Não valorizo por isso, valorizo pelo que são sem beber. Um amigo deve alertar o outro e tentar que estejam bem.

P21. Como justificas que atualmente se beba, em algumas ocasiões, com o limite da embriaguez?

R21. Ao início acho que são problemas escolares, más notas, uma negativa... como contar aos pais... as influências, o grupo de amigos... e depois o vício.

P22. Alguma vez tomaste ou pensaste tomar bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R22. Não, isso não... quando bebi não foi por isso... e não farei, de certeza.

P23. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração alcoólica?

R23. É pior... por ser muito forte... ficam se saber o que fazem muito mais rápido...

P24. Como relatam, os teus amigos, os sintomas de ressaca? Como influenciam esses sintomas o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R24. Dores de cabeça... tonturas, não apetecer fazer nada... muito aborrecidos... mal educados mesmo com os familiares... mal dispostos com tudo. Desencoraja... é mais uma maneira de não ter vontade de continuar...

P25. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*? E tu como te consideras, assim como os demais que não consomem bebidas alcoólicas?

R25. Acho que isso foi há uns anos atrás... agora sento-me numa mesa com amigos e 1 ou 2 tomam, os outros não... estamos todos integrados da mesma forma... ser líder por esse motivo era há uns anos atrás... nem são mais populares só por beberem...

P26. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

R26. A mim não influencia... as bebidas brancas é só à noite mas a cerveja é durante o dia todo... mas por mim... não faz efeito.

P27. Por que razões consideras importante a não ingestão de bebidas alcoólicas?

R27. Estraga-se a vida e ir a um centro de desintoxicação nem sempre dá resultado, a pessoa é um bocado sedada e nunca mais é a mesma.

P28. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar (resultados, participação e desenvolvimento cívico, comportamento e disciplina, valorização e impacto das aprendizagens) e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas?

R28. Beber provoca desleixo... eu vejo em muita gente isso... quando começam a ter notas mais baixas pensam sempre que melhoram para a próxima e que não faz mal.

P29. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária associados ao consumo alcoólico?

R29. Esse é um problema muito grave... e que acontece muito com os jovens... para além de terem a carta há pouco tempo, com o álcool não têm as reações certas.

P30. Já andaste com alguém de moto ou de carro em que sentisses que o condutor estava sob o efeito do álcool?

R30. Não andei e quando saio é sempre a minha mãe que me vai buscar... já por causa disso... quando saio é às 6^{as} feiras e posso ficar na rua até às 2/2:30... a minha mãe deixa-me ter a minha vida normal mas ao mesmo tempo está a proteger-me.

P31. Que outro tipo de substâncias, são consumidas pelos teus amigos que tomam bebidas alcoólicas (algum outro tipo de droga, como o tabaco)?

R31. Dizem-me que tomam... porque já não estão muito conscientes e principalmente porque não estão com os pais... sentem-se à solta.

P32. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R32. No dia do não fumador... associam também ao álcool. E nós na turma quando nos apercebemos de algum colega com problemas com o álcool tentamos ajudá-lo a deixar a bebida.

P33. Continuas a achar que é importante não ingerir bebidas alcoólicas? Que causas apontas para o teu comportamento? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar à abstinência de bebidas alcoólicas?

R33. Continuarei a não tomar, por todas as razões que já falei.

P34. Queres acrescentar alguma informação a esta nossa conversa?

R34. Apenas que gostei muito de falar deste assunto consigo. É um assunto que precisa ser mais tratado.

12. TRANSCRIÇÃO DA 12.ª ENTREVISTA

12.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 10-12.

Sexo feminino. Não consumidor. 15 anos de idade. 10.º ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 103

12.2. Contextuação da Entrevista

12.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ESRSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com a entrevistada fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ESRSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com a entrevistada visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência da entrevistada.

12.2.2. Observações

A entrevistada revelou ansiedade antes do início do diálogo. Após esse período, toda a entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia da entrevistada bem como à vontade própria em participar neste trabalho.

A entrevistada mostrou-se empenhada e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

12.3. Entrevista

P1. Em algum momento da tua vida pensaste tomar bebidas alcoólicas?

R1. Eu já provei, mas pensar em continuar a tomar... não... experimentarmos uma vez acho que não tem mal... mas continuar e até tomar em excesso não é muito bom.

P2. Quais foram os motivos que te levaram a considerar essa possibilidade?

R2. Eu quis experimentar... até os meus pais me disseram que eu podia experimentar... estava com os meus pais. Não gostei do sabor... provei cerveja e vinho... acho que tinha 13 anos...

P3. Achas que vives, de forma mais agradável, os momentos de convívio e os teus momentos solitários, pelo facto de não ingerires essas bebidas? Porquê? O que sentes?

R3. Eu sinto-me bem, estou bem disposta, nas festas e divirto-me. O álcool tem efeitos maus sobre a nossa saúde a nível dos órgãos e também a nossa conduta... a minha mãe também me fala de violações de raparigas que estão embriagadas... também o nosso cérebro... o nosso desenvolvimento.

P4. Sentes-te diferente por não consumires bebidas alcoólicas? Em que medida? Quais são as diferenças que notas entre quem bebe e quem não bebe?

R4. Não sou discriminada por isso... há muitas colegas minhas que também não bebem. Muitos porque não gostam, outros porque têm problemas e não podem...

P5. Quais são as bebidas que tomas habitualmente? E os teus amigos?

R5. Bebo sumo, *Coca-Cola®*, habitualmente. Às vezes da bebida deles, só para provar... isto passa-se nas festas, aos fins de semana, nos almoços não... aí todos bebem bebidas não alcoólicas. A que mais se

bebe é a cerveja... é a mais barata e é das menos fortes... eu das que provei as brancas são mais doces

P6. Que razões indicas para o facto de serem essas as vossas preferidas?

Anexo 4 | 105

R6. Eu gosto do sabor e eles também.

P7. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

R7. É muito fácil... mesmo sem idade. Os donos dos bares e cafés só querem é vender, querem ganhar mais dinheiro... nem pedem BI, nem nada. Tenho colegas que não têm idade e embebedam-se muito... nunca vi pedir BI... acho que é muito facilitado. Acho que deveria haver um controle maior... assim bebem mais e mais cedo... e são tão novos que não sabem o que estão a fazer.

P8. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo e a compra de bebidas alcoólicas?

R8. Acho que está bem... um adolescente com 16 anos já sabe o que faz... Se estamos num grupo... um rapaz bebe para não se sentir discriminado... acho que é mais com os rapazes. Algumas raparigas acho que também bebem para se desinibirem mais... daquilo que vejo...é isso

P9. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas

R9. Há sempre quem diga para beber, para provar, são normalmente os rapazes... eles gostam de mostrar que são melhores... são um bocadinho fanfarrões... e para mostrarem isso bebem mais. Quando querem são muito persistentes e resulta... há sempre quem ceda. Talvez esses se considerem líderes mas, o grupo, não o considera...

P10. Quais são as formas para obteres dinheiro para comprar as bebidas que costumavas tomar?

R10. São os meus pais que me dão.

P11. Algum familiar próximo toma regularmente bebidas alcoólicas?

R11. Não tenho... e talvez por isso eu também não tenha muita vontade de beber... os meus pais não bebem nem fumam... são um bom exemplo para mim. Sei que há quem poupe na alimentação para comprar bebidas alcoólicas.

P12. Que pensam os teus pais sobre o facto de não ingerires bebidas alcoólicas?

R12. Os meus pais dizem que eu também posso beber mas pouco... para ter um conhecimento... para não ser nenhuma parva...

P13. Como atuam os teus pais relativamente ao consumo de álcool?

R13. Os meus pais condenam os excessos, são intolerantes com isso.

P14. Como te sentes perante a atuação dos teus pais? Que efeitos tem sobre ti?

R14. Acho que os meus pais têm razão e eu... penso nisso... e não sei as consequências de um ato de excesso da minha parte... os meus pais ficariam muito chateados e perdiam a confiança em mim... e iria ser castigada.

P15. O que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas? Valoriza-los mais por isso? Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

R15. Cada um tem a sua forma de estar e decide o que quer fazer. Não me parece mal que tomem. Não... muito pelo contrário... se beber muito é sinal de que tem uma fraqueza... Uma pessoa divertida e para isso não precisa beber... pessoas que se sentem à vontade, que não fazem muitas maluquices... mas tem de ser uma pessoa alegre, bem disposta

P16. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R16. Eu acho que sim. Afeta a saúde mental... até a nós que... o nosso cérebro está em desenvolvimento... faz muito mal.

P17. Alguma vez tomaste ou pensaste tomar bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R17. Não isso não faria.

P18. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R18. No meu grupo beber ou não beber não tem a ver... mas há grupos onde é muito importante que bebam. No meu grupo ser bem disposto e que não arme confusão é que importa.

P19. Como justificas que atualmente se beba, em algumas ocasiões, com o limite da embriaguez?

R19. Talvez porque quando começam a beber, já não conseguem parar vão bebendo sem conseguir parar... e também pela insistência dos outros e beber à *penalty*...

P20. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração alcoólica?

R20. Deve ser ainda pior... porque muito álcool em pouco tempo vai provocar alterações ao nível do metabolismo do corpo... uns ficam muito eufóricos... outros atirados para um canto... comportamentos estranhos.

P21. Como relatam, os teus amigos, os sintomas de ressaca? Como influenciam esses sintomas o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R21. No dia a seguir a beberem vomitam e não conseguem levantar-se... nada lhes apetece... mas depois alguns voltam a fazer o mesmo.

P22. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

R22. Sim, de publicidade a bebidas novas leva a que muitos queiram experimentar e perguntam uns aos outros se já provaram. As séries de televisão, os anúncios na internet... levam a que bebam... se está na moda pensam em beber também...

P23. Como relacionas a popularidade dos estudantes e o consumo de bebidas alcoólicas?

R23. Não são mais populares... talvez eles achem... mas não são.

P24. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*? E tu como te consideras, assim como os demais que não consomem bebidas alcoólicas?

R24. Eu acho que sim... está na moda beber e também fumar... porque quem bebe quase sempre fuma. Talvez os que bebem considerem que nós não estamos na moda... se pensarem apenas nesse hábito... Há quem esteja de copo na mão só para se sentir integrado.

P25. Por que razões consideras importante a não ingestão de bebidas alcoólicas?

R25. Não é importante porque não faz bem à saúde nem à vida social e familiar.

P26. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas?

R26. O desempenho escolar de quem não toma álcool será melhor... os bons alunos que tomam muitas bebidas alcoólicas poderiam ainda ter melhor... porque o álcool não faz bem... e não deixa o cérebro funcionar devidamente... a ressaca não os deixa com vontade para estudar... os rapazes têm notas um bocadinho mais baixas...em relação às raparigas.

P27. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária associados ao consumo alcoólico?

R27. Os jovens quando tiram a carta de condução... querem ir a mais festas... querem-se divertir... bebem álcool em demasia e quando vão para casa, muitas vezes têm acidentes... não têm ainda muito a consciência do que é pôr em risco a sua vida e a dos outros.

P28. Já andaste com alguém de moto ou de carro em que sentisses que o condutor estava sob o efeito do álcool?

R28. Não, isso não. Um amigo meu ficou assim numa festa e nós não o deixámos levar o carro. Chamámos os pais e eles vieram... ficaram um pouco chateados mas era o filho deles...

P29. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R29. Na escola falámos mais das outras drogas, da SIDA e não muito o álcool... talvez porque estes acarretam problemas maiores para a saúde. Debates com pessoas com problemas com o álcool, histórias de vida... acho que seria uma boa atividade as pessoas ficam mais sensibilizado. Pessoas com vida boa que devido ao álcool deixaram de trabalhar e estragaram a sua vida, foram perdendo tudo... eu sei de casos assim.

P30. Continuas a achar que é importante não ingerir bebidas alcoólicas? Que causas apontas para o teu comportamento? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar à abstinência de bebidas alcoólicas?

R30. Acho que é importante não beber pelos problemas físicos e psicológicos... não é por bebermos que vamos ficar melhor... só vai adiar algum problema que nós tenhamos... por isso continuarei a não tomar.

P31. Queres acrescentar alguma informação que não foi aqui referida?

R31. Não... está tudo.

13. TRANSCRIÇÃO DA 13.ª ENTREVISTA

13.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 10-13.

Sexo feminino. Não consumidor. 15 anos de idade. 10.º ano de escolaridade. Reside em meio rural.

Anexo 4 | 111

13.2. Contextuação da Entrevista

13.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ERSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com a entrevistada fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ERSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista.

Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com a entrevistada visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência da entrevistada.

13.2.2. Observações

A entrevistada revelou muito à vontade desde o início do diálogo. Toda a entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança. Tal deveu-se também à simpatia da entrevistada bem como à vontade própria em participar neste trabalho.

A entrevistada mostrou-se empenhada e fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

13.3. Entrevista

P1. Em algum momento da tua vida pensaste tomar bebidas alcoólicas?

R1. Sim, eu já bebi mas não é agradável... não é nada que goste... experimentei num jantar de turma de final de ano, no do ano passado.

P2. Quais foram os motivos que te levaram a considerar essa possibilidade?

R2. Estávamos todos... e tive curiosidade em experimentar. Mas não sou consumidora porque não gostei, nem do sabor, nem do cheiro e porque engorda imenso... e pessoas bêbedas é horrível de aturar...

P3. Quais são as bebidas que tomas habitualmente? E os teus amigos?

R3. Adoro chá... quando estou com os meus amigos tomo sumos. Os meus amigos nem sempre bebem álcool... nos jantares bebem vinho mas também cerveja... à noite bebem mais bebidas brancas. Há quem beba bebidas muito forte em pouco tempo.

P4. Que razões indicas para o facto de serem essas as vossas preferidas?

R4. A cerveja é mais barata, as bebidas brancas sabem melhor... acho que é isso.

P5. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração de álcool?

R5. Há pessoas que têm necessidade de ficar logo bêbedas para ficarem mais desinibidas e optam por tomar bebidas mais fortes, talvez para fazer coisas que quando está sóbrio não faz. Também porque querem dar nas vistas e afirmar-se... alguns até fingem de bêbedos sem estarem... para chamar a atenção dos outros e para os acolherem...parece-me um grande disparate. Alguns bebem logo bebidas fortes para ficarem logo bêbedos gastando menos dinheiro...

P6. Achas que vives, de forma mais agradável, os momentos de convívio e os teus momentos solitários, pelo facto de não ingerires essas bebidas? Porquê? O que sentes?

R6. Sem dúvida... estou consciente dos meus atos e sem me sentir mal disposta e a cheirar... àquele cheiro... horrível...

P7. Sentes-te diferente por não consumires bebidas alcoólicas? Em que medida? Quais são as diferenças que notas entre quem bebe e quem não bebe?

R7. Eu sinto-me bem por não consumir... quem bebe descontrola-se muitas vezes, vomita, faz figuras tristes... eles no dia a seguir queixam-se sempre... é a ressaca... mas eles continuam a beber... não é fator desmotivante...

P8. Como justificas que atualmente se beba, em algumas ocasiões, com o limite da embriaguez?

R8. Deve ser porque alguém gosta disso...

P9. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

R9. Extremamente fácil. Qualquer pessoa compra. Podemos até ir ao [supermercado] que vendem e não pedem o BI. Uma vez fizemos um cabaz de Natal onde havia vinho e bebidas brancas, na altura tínhamos 14/15 anos, fomos comprar e ninguém nos pediu nada, foi em [localidade onde reside]. E nas festas é igual... às vezes quem não tem idade pede aos mais velhos para comprar...e oferecem-lhes uma bebida. Vendem sem controle para obter lucro.

P10. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo e a compra de bebidas alcoólicas?

R10. Quem quer comprar ou beber mesmo sem idade arranja sempre maneira de o fazer... não é por alterar a idade que isso mudaria... acho que não tem importância mudar... mesmo que mudassem para os 18, se bem que acho que é um exagero... a lei não se faz impor... Nas festas há muita confusão e os mais novos bebem sempre... não há vigilância.

P11. Quais são as formas para obteres dinheiro para comprar as bebidas que costumavas tomar?

P11. São os meus pais.

P12. Em que medida os teus familiares (pais, tios, avós, primos...) te servem de modelo e não te incentivam a tomar bebidas alcoólicas? Algum deles, alguma vez te motivou para experimentar?

R12. Não... até porque lá em casa ninguém bebe.

P13. Que pensam os teus pais sobre o facto de não ingerires bebidas alcoólicas?

R13. Eles sabem que não bebo... talvez por isso... não se inquietem... e não falemos muito.

P14. Como atuam os teus pais relativamente ao consumo de álcool?

R14. Eles avisam-me... para ter cuidado... e que até posso beber sem abusar...

P15. Como te sentes perante a atuação dos teus pais? Que efeitos tem sobre ti?

R15. Eu não bebo pelas razões que já disse. Não penso no que os meus pais dizem... a maior parte das nossas decisões tem a ver com a nossa personalidade.

P16. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

P16. Não há influências... nem de álcool nem de tabaco... cada um tem a sua personalidade e não é por alguém insistir que eu vou mudar o que penso... quem bebe, bebe... quem não bebe, não bebe...

P17. Valoriza-los mais por isso? Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

R17. São gostos... não valorizo mais... é como a forma de vestir... não é por isso que damos menos ou mais importância às pessoas. Eu valorizo a personalidade das pessoas.

P18. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R18. Pode beber ou não... porque as relações das pessoas não assentam nisso... a sua personalidade é que importa... uma pessoa que mantém as suas formas de estar.

P19. Alguma vez tomaste ou pensaste tomar bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R19. Não... nem uma coisa nem outra...

P20. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

P20. Penso que há pessoas que ligam muito a isso... têm por exemplo um ídolo e imitam-no... outros querem experimentar as bebidas alcoólicas novas que são anunciadas... e vão atrás... as imagens são bonitas, a música... isso leva as pessoas a beber... mas para mim, não é a música que me leva a consumir aquele produto. A *Sagres*® tem uma música muito gira, mas não vou beber só por isso. Os miúdos de 12/14 anos são muito influenciados... apesar dos anúncios da bebidas passarem só depois de uma certa hora... mas nos "*Morangos com Açúcar*" veem jovens a tomar bebidas alcoólicas, depois imitam.

P21. Como relacionas a popularidade dos estudantes e o consumo de bebidas alcoólicas?

R21. São mais populares, sim. fala-se mais deles.

P22. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*? E tu como te consideras, assim como os demais que não consomem bebidas alcoólicas?

R22. É... muita gente não bebe porque gosta mas porque outras pessoas mais próximas ou populares o fazem... eu acho que faço a minha moda... eu não gosto de beber.

P23. Por que razões consideras importante a não ingestão de bebidas alcoólicas?

R23. Faz mal à saúde e é muito desagradável falar com alguém que esteja bêbedo... temos de repetir as coisas uma série de vezes... uma pessoa bêbeda nunca está minimamente interessante... a sua imagem não é agradável... e a imagem é tão importante neste momento...

P24. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar (resultados, participação e desenvolvimento cívico, comportamento e disciplina, valorização e impacto das aprendizagens) e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas?

R24. Acho que se for ocasionalmente não interfere em nada mas se for hábito... leva a ter piores resultados... na 2.^a feira ainda não estarão recuperados para trabalhar a 100%... e em certas pessoas isto é um ritual... mas na verdade não há grande alternativa e acabamos por nos reunir em bares... só há uma vez por semana cinema, teatro nunca... não outros espaços onde nos encontrarmos... iniciativas culturais. Às vezes jantamos em casa dos amigos, para estarmos juntos, conversar... sempre saímos depois disso mas não necessariamente para beber.

P25. O que pensas dos efeitos resultantes da ingestão de álcool ao nível da saúde individual?

R25. Provoca doenças graves ao nível do fígado essencialmente... e também comportamentos que depois se acaba por arrepender.

P26. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R26. Não tenho dúvidas... com o passar do tempo... as pessoas que bebem muito vão ficando dependentes... não conseguem voltar atrás nem resistir... será um problema mental... acho que sim... porque quem

precisa assim de uma coisa... é porque não está bem. Ainda não tinha pensado nisso.

P27. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária associados ao consumo alcoólico?

Anexo 4 | 117

R27. Eu acho que a ligação é muito forte... as pessoas que têm a carta há pouco... acho que têm mais cuidado em não beber, quem vai conduzir tem o cuidado de não beber ou ficam a dormir no carro, os mais experientes... às vezes pensam que um pouco de álcool não tem importância... e depois... muitos acidentes são causados pelas bebidas. A semana académica de Faro... passou-se nos subúrbios com espaço para os jovens acamparem, para não correrem riscos desnecessários... se calhar beberam mais por não sentirem a responsabilidade de ter de ir dali para fora.

P28. Já andaste com alguém de moto ou de carro em que sentisses que o condutor estava sob o efeito do álcool? O que aconteceu? Como te sentiste?

R28. Não, acho que não.

P29. Que outro tipo de substâncias, são consumidas pelos teus amigos que tomam bebidas alcoólicas (algum outro tipo de droga, como o tabaco)?

R29. O tabaco... normalmente enquanto bebem também fumam... começam pontualmente nestas festas e depois é viciante... já não param... mesmo que não gostem muito... mas fazem. Outras substâncias, sinceramente não sei...

P30. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R30. Às vezes há a apresentação de trabalhos de alunos do 12º ano, mas os professores não nos deixam assistir a todos... pois têm de ceder as aulas... Por outro lado se houver palestras nos nossos tempos livres... não vamos... vão poucos... nós temos agora muito mais informação do que aqui há uns anos... isso acaba sempre por nos ajudar.

P31. Continuas a achar que é importante não ingerir bebidas alcoólicas? Que causas apontas para o teu comportamento? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar à abstinência de bebidas alcoólicas?

R31. Sim, não só porque faz mal mas também porque é desagradável estar a conversar com alguém que bebe continuamente e a imagem que se passa não é agradável. Eu vou continuar a não tomar porque engorda e porque as pessoas quando estão alcoolicamente bem dispostas fazem figuras deprimentes.

Anexo 4 | 118

P32. Queres acrescentar alguma informação ao que conversámos?

R32. Não...

14. TRANSCRIÇÃO DA 14.^a ENTREVISTA

14.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 10-14.

Sexo feminino. Não consumidor. 15 anos de idade. 10.^o ano de escolaridade. Reside em meio rural.

Anexo 4 | 119

14.2. Contextuação da Entrevista

14.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ESRSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com a entrevistada fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ESRSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com a entrevistada visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência da entrevistada.

14.2.2. Observações

A entrevistada revelou ansiedade antes do início do diálogo. Após esse período, toda a entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia da entrevistada bem como à vontade própria em participar neste trabalho.

A entrevistada mostrou-se empenhada e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

14.3. Entrevista

P1. Em algum momento da tua vida pensaste tomar bebidas alcoólicas?

R1. Em continuar, não... mas experimentar toda a gente experimenta nalguma festa...eu tinha 14 anos, mas não é um hábito que tenha... não tenho curiosidade... não há necessidade, estamos em festa com os amigos... não precisamos para que haja mais diversão...nem para nos unir como grupo... só para pior.

P2. Quais foram os motivos que te levaram a considerar essa possibilidade?

R2. Toda a gente experimenta... e isso entusiasmo... a experimentar aquele gole... mas não sinto necessidade de continuar.

P3. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R3. Há quem insista para que os amigos bebam mas no meu grupo, comigo, não...

P4. Achas que vives, de forma mais agradável, os momentos de convívio e os teus momentos solitários, pelo facto de não ingerires essas bebidas? Porquê? O que sentes?

R4. Acho que sim... muito mais... há pessoas que bebem e nem sequer se lembram do que fizeram... quem está a assistir, como é o meu caso... farta-se de rir com as figuras de alguns... o que vale é que eles não se lembram de nada... alguns ficam engraçados, outros ficam que não se podem aguentar. Eu acho que alguns bebem coisas que nem sequer sabem bem... é porque estão em grupo... bebem uns atrás dos outros... eles acham que atingem mais estatuto... principalmente os rapazes. Eu prefiro continuar sem beber.

P5. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*? E tu como te consideras, assim como os demais que não consomem bebidas alcoólicas?

R5. Acho quem sim... para ter estatuto, para estar em grupo... as pessoas bebem. Parecem-me que são mais os rapazes e depois não querem ficar abaixo uns dos outros. É mesmo moda beber álcool com estas idades... é um hábito enraizado... e todas as atividades que se possam ter... música, dança... não afastam de, no ambiente da noite, beber álcool. Eu, mesmo estando com eles que bebem, não tenho vontade de o fazer.

P6. Sentes-te diferente por não consumires bebidas alcoólicas? Quais são as diferenças que notas entre quem bebe e quem não bebe?

R6. Não sinto... e se alguém achar isso não me incomoda... eu sinto-me bem... divirto-me e sei o que faço, no dia a seguir, sei que me diverti... quem bebe nem sempre sabe e muitas vezes passa mal. Todos os fins de semana, saem e bebem... o ambiente motiva ao consumo.

P7. Quais são as bebidas que tomas habitualmente? E os teus amigos?

R7. Em casa bebo água e nas festas bebo sumo, *Coca-Cola*® com gelo, para refrescar. Os meus amigos bebem cerveja e outros bebem sumos. Algumas raparigas bebem bebidas brancas... convivemos pacificamente apesar dos gostos diferentes.

P8. Que razões indicas para o facto de serem essas as vossas preferidas?

R8. Eu pelo sabor. Os que bebem álcool não sei bem se gostam... acho que fazem, pelo menos no princípio um esforço para beber, devido ao sabor.

P9. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

R9. A lei não é respeitada e qualquer pessoa consegue adquirir. Eu tenho 15 anos e os colegas da minha idade compram sem problema... não é nada controlado. Nos meios maiores, como Lisboa, dizem que é mais controlado. As pessoas que querem vender não têm responsabilidade... querem vender e pronto. São meios pequenos e as pessoas acabam por se conhecer e isso facilita... mesmo nos nossos jantares... fecham um bocadinho os olhos.

P10. Quando os teus amigos adquirem uma bebida alcoólica apresentam um documento de identificação (BI, CC)?

R10. Não apresentam... eu pelo menos nunca vi.

P11. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo e a compra de bebidas alcoólicas?

R11. 16 ou 18... talvez 18...estar a dar a pessoas a quem vai fazer muito mal, acho que não.

P12. Quais são as formas para obteres dinheiro para comprar as bebidas que costumavas tomar?

R12. São sempre os pais que dão. A cerveja é a mais barata e por isso, mesmo sem gostar, muitos bebem. É o que mais se bebe. As raparigas bebem mais bebidas brancas porque são doces.

P13. Em que medida os teus familiares (pais, tios, avós, primos...) te servem de modelo e não te incentivam a tomar bebidas alcoólicas?

Algun deles, alguma vez te motivou para experimentar?

R13. Não, por acaso não... o cheiro do vinho agonia-me... e eu desde pequena que digo isso, talvez por isso ninguém me disse para provar.

P14. Algun familiar próximo toma regularmente bebidas alcoólicas?

R14. Às refeições, o meu pai e os meus tios bebem um copo de vinho... mais do que isso, não. Eu vejo este exemplo e parece-me que não é preciso andar a beber de mais para se estar bem... habituei-me a ver isto desde pequena.

P15. Que pensam os teus pais sobre o facto de não ingerires bebidas alcoólicas?

P15. Comentam comigo que não é nada bonito ver, como já viram, raparigas bêbedas às 6 da manhã, quando eles já estão levantados para trabalhar. Avisam-me também do mal que faz ao fígado, que provoca cirrose e que também faz mal ao estômago... isto também me faz pensar

que não devemos beber, que não é importante tomar álcool, isto e ainda mais as figuras que fazem...

P16. Como atuam os teus pais relativamente ao consumo de álcool?

Anexo 4 | 123

R16. Eles são críticos, mas não me impedem de beber moderadamente... a minha irmã mais velha também bebe e nunca houve problema... ela sempre chegou a casa em condições.

P17. Como te sentes perante a atuação dos teus pais? Que efeitos tem sobre ti?

R17. Acho que é uma maneira de se preocuparem connosco... têm razão em ficarem chocados com estas figuras que veem e em comentarem. Nós somos um pouco aquilo que os pais nos ensinam mas também tem a ver com a própria pessoa... mas se os meus pais confiam em mim eu não posso trair essa confiança.

P18. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R18. Há quem insista para que os amigos bebam mas no meu grupo, comigo, não...

P19. O que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas?

R19. Os meus amigos não ingerem em grandes quantidades, quando tomam um pouco mais até ficam engraçados... não ficam chatos e mal humorados... cada um decide... não me parece mal que bebam porque também não me incomodam.

P20. Valoriza-los mais por isso? Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

R20. Não valorizo quem bebe em excesso... quem bebe de forma moderada e é meu amigo respeito-o. Um amigo é especial... está sempre connosco... é honesto com a nossa amizade... é educado.

P21. Quando saís com os teus amigos o que contribui para não tomares bebidas alcoólicas independentemente deles o fazerem?

R21. Bem, isso tem a ver com o facto de não achar importante beber nem valer a pena esforçar-me por aprender a gostar.

P22. Alguma vez tomaste ou pensaste tomar bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R22. Não, nem para acompanhar, nem para desiludir... se ficassem desiludidos comigo por eu não beber é porque não seriam meus amigos...

P23. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R23. Se chegar uma pessoa muito embriagada... isso não facilita... mas se for uma boa pessoa... que nós conhecemos e até tiver bebido... isso não interfere.

P24. Como justificas que atualmente se beba, em algumas ocasiões, com o limite da embriaguez?

R24. Uma bebida puxa a outra, vão indo atrás, até que... no meu grupo vejo esses comportamentos...

P25. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração alcoólica?

R25. Sendo o álcool contra natura, pelo menos que bebam lentamente para que o corpo possa ir recebendo devagarinho... mas como às vezes acontece isso... lá vêm os comas alcoólicos... o corpo não consegue absorver tão rapidamente como eles exigem... Acabam por perder toda a diversão ao ficarem num estado... uns começam a vomitar durante a noite e os que não vomitam, ficam num estado que já não vivem a festa. Quando alguém bebe de mais é mau aguentar aquilo... nós não aturamos as nossas bebedeiras... não nos apetece aguentar as dos outros.

P26. Como relatam, os teus amigos, os sintomas de ressaca? Como influenciam esses sintomas o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R26. No dia a seguir dizem que estão muito mal... isso também não me motiva a ficar alguma vez dessa maneira. Mas eles continuam a beber de mais... não desistem.

P27. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

R27. Acho que influencia... principalmente os mais jovens. Estou a lembrar-me da série "*Morangos com Açúcar*" o meu pai chega a comentar que os mais novos veem e depois deverão achar que tudo é facilidade e boa disposição... devem imaginar que a vida é mesmo assim. Eu acho que os mais novos não distinguem a realidade da ficção e depois bebem para imitarem as personagens.

P28. Como relacionas a popularidade dos estudantes e o consumo de bebidas alcoólicas?

R28. Acho que são mais populares... e também por isso há quem beba... para ser popular.

P29. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas?

R29. Eu estudo e aplico-me acho que isso leva a ter os resultados que tenho... mas há quem beba e depois por isso desleixa-se e já não é tão aplicado... às vezes, as notas até nem baixam muito mas ficam menos empenhados e mais preguiçosos. Ingerem substâncias contra natura e claro que farão mal. Os meus amigos bebem pouco então não se nota muito esse desleixo da escola.

P30. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R30. Não sei... tanto como o tabaco parece-me que não... Sofrerá de saúde mental quem vai, todos os dias, beber sem conseguir deixar de o fazer... aí acho que precisa de recorrer a clínicas de desintoxicação e tratamento.

P31. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária associados ao consumo alcoólico?

R31. Isso penso que há muita relação... fala-se que a maioria dos acidentes tem a ver com a ingestão de álcool... e à velocidade. Se estão sob o efeito do álcool não reagem... nem controlam o carro, muitas vezes seguem com velocidade e vitimam pessoas que nada têm a ver com o assunto... Tem de se saber ter a responsabilidade porque não é só a vida deles que está em jogo.

P32. Já andaste com alguém, de moto ou de carro, em que sentisses que o condutor estava sob o efeito do álcool?

R32. Não... nem espero andar... não quero.

P33. Que outro tipo de substâncias, são consumidas pelos teus amigos que tomam bebidas alcoólicas (algum outro tipo de droga, como o tabaco)?

R33. Já vi fumar... mas não sei se tomam outras coisas... talvez, porque não saberão o que estão a fazer...

P34. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R34. Eu só vim para esta escola este ano e não aconteceu nada sobre o álcool. Mas acho que se podem fazer campanhas chocantes, por exemplo, para chamar a atenção de conduzir embriagado. Uma vez vi na televisão uma campanha num país, não me lembro de qual, onde se mostravam fotografias de como eram as pessoas antes dos acidentes e de como ficaram depois... as imagens eram duras... Acho que é mesmo preciso chocar para ter resultados.

P35. Continuas a achar que é importante não ingerir bebidas alcoólicas? Que causas apontas para o teu comportamento? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar em abstinência de bebidas alcoólicas?

R35. Continuo... acho que não é necessário tomar álcool para haver mais diversão e contacto com o grupo, considero que é um dinheiro mal gasto

porque não se tira proveito disso... às vezes até se fica muito mal... Temos de ter capacidade para estar com os amigos mesmo sem juntar substâncias ao corpo.

P36. Queres acrescentar alguma informação à nossa conversa?

R36. Falámos de tudo... e confirmei as minhas ideias acerca do consumo de álcool.

15. TRANSCRIÇÃO DA 15.ª ENTREVISTA

15.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 10-15.

Sexo feminino. Não consumidor. 16 anos de idade. 10.º ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 129

15.2. Contextuação da Entrevista

15.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ERSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com a entrevistada fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ERSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com a entrevistada visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência da entrevistada.

15.2.2. Observações

Toda a entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia da entrevistada bem como à vontade própria em participar neste trabalho.

A entrevistada mostrou-se empenhada e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

15.3. Entrevista

P1. Em algum momento da tua vida pensaste tomar bebidas alcoólicas?

Anexo 4 | 130

R1. Sim, já. Tinha 15 anos. Experimentei, numa festa, acompanhada pelos meus amigos.

P2. Quais foram os motivos que te levaram a considerar essa possibilidade?

R2. Pensei que seria bué fixe beber. Os mais velhos também o faziam...

P3. Achas que vives, de forma mais agradável, os momentos de convívio e os teus momentos solitários, pelo facto de não ingerires essas bebidas? Porquê? O que sentes?

R3. Eu deixei de beber depois da minha primeira e única bebedeira. Senti-me muito mal e considero que vivo mais agradavelmente quando não bebo. Aproveito melhor o tempo com os meus amigos e achei que era uma anormalidade beber e ficar daquela maneira... não me divertia mais por beber... passei mal quando estava bêbeda e no dia a seguir. Agora vou às festas divirto-me e fico bem.

P4. Como relatas os sintomas de ressaca? Como influenciam esses sintomas o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R4. Senti-me muito mal disposta, não conseguia comer... toda a gente me dizia que tinha feito isto e aquilo e eu não me lembrava... achei uma estupidez... fiquei incomodada. Fiz muitas misturas... bebi com a equipa de hóquei, com a de vólei, com os colegas da turma... convidaram-me e eu fui...

P5. Sentes-te diferente por não consumires bebidas alcoólicas? Em que medida? Quais são as diferenças que notas entre quem bebe e quem não bebe?

R5. Eu e as minhas amigas combinámos, decidimos juntas, não beber mais... às vezes tomamos um gole de uma bebida... não estamos de copo na mão. Achamos desnecessário... e, todas juntas, foi mais fácil deixar de beber... pensamos que não somos a única e torna-se mais fácil.

Agora que já não bebo e vejo os outros a fazer figuras penso que é bom eu não beber... agora que já passei pela fase de beber e de ter deixado sinto que é muito melhor não beber.

P6. Quais são as bebidas que tomas habitualmente? E os teus amigos?

R6. *Coca-Cola®*. Na feira de [localidade] estava na moda as caipirinhas... Os meus amigos gostam muito de cerveja.

P7. Que razões indicas para o facto de serem essas as vossas preferidas?

R7. Gostamos do sabor e não picam na garganta como os *shots*... também as bebemos por influência. Eu e as minhas amigas perguntamos umas às outras se querem ir beber, se querem beber o mesmo que nós... e bebemos, por influência. Depois, algumas bebidas não alcoólicas acabam por ser mais caras do que as alcoólicas... a cerveja é barata. Às vezes há promoção de bebidas alcoólicas, de cerveja principalmente, e aí vai toda a gente comprar... às vezes não depende só de nós beber... quem bebe queremos mesmo mostrar que são bebidas alcoólicas.

P8. Alguma vez tomaste ou pensaste tomar bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R8. Quando bebia, fiz isso. Às vezes encontrávamos um grupo grande, e alguém se lembrava de brindarmos à turma e, se alguém dizia que não tinha dinheiro, logo um dizia que pagava...e às vezes é por isso que se chega à embriaguez... vai-se bebendo sem saber muito bem o efeito... isto, na primeira bebedeira, porque depois só lá chega quem quer...

P9. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração alcoólica?

R9. As pessoas, quando bebem dessa maneira pela primeira vez, não sabem que aquele bocadinho... tão pouquinho... dali a meia hora, faz com que não se dê por nada... aparece uma sensação muito de repente... bebemos um e sentimo-nos bem, pensamos que podemos beber outro e depois, de repente, perdemos o nosso controle... *shots* é mau.

P10. Quais são as formas para obteres dinheiro para comprar as bebidas que costumavas tomar?

R10. O dinheiro que recebo nos anos... ou daquele que os meus pais me dão.

P11. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

R11. Depende... cá em [localidade] é muito fácil. Querem vender... apenas por essa razão.

P12. Quando os teus amigos adquirem uma bebida alcoólica apresentam um documento de identificação (BI, CC)?

R12. Aos meus amigos nunca vi alguém pedir. Fiz, há pouco tempo, 16 anos e nunca bebi depois dos 16... Com menos de 16, comprei sem problema.

P13. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo e a compra de bebidas alcoólicas?

R13. As pessoas com 16 sabem bem o que estão a fazer, portanto acho que esta idade está bem.

P14. Em que medida os teus familiares (pais, tios, avós, primos...) te servem de modelo e não te incentivam a tomar bebidas alcoólicas?

Algum deles, alguma vez te motivou para experimentar?

R14. Os meus pais testam para ver se eu bebo... para ver o que faço lá fora e perguntam se quero provar para experimentar... não é incentivo é para saber como me porto...

P15. Algum familiar próximo toma regularmente bebidas alcoólicas?

R15. O meus pais tomam em momentos de convívio.

P16. Que pensam os teus pais sobre o facto de não ingerires bebidas alcoólicas?

R16. A minha mãe adora esta última versão de ter deixado de beber.

P17. Como atuam os teus pais relativamente ao consumo de álcool?

R17. Eles acham que é muito mau. Que é desnecessário beber de mais e passar o limite.

P18. Como te sentes perante a atuação dos teus pais? Que efeitos tem sobre ti?

R18. Eles têm razão. Ter exagerado fez-me pensar... e não voltar a beber de mais.

P19. O que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas?

R19. Eles bebem porque querem e quando há jantares, eles já sabem que só vão beber álcool... para eles é normal. E se pagamos o mesmo pela bebida alcoólica ou por outra não alcoólica... escolhem sempre alcoólica.

P20. Valoriza-los mais por isso? Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

P20. Não, claro que não...um amigo não deve afrontar e insistir para que eu faça coisas que não quero... e que não incomode os amigos com as bebedeiras... porque depois somos nós que tomamos conta deles... e incomoda... perturba o ambiente... Quando se embebeda uma vez já sabe muito bem que se passa o limite de novo, o que lhe vai acontecer e só o faz porque quer. Eu não voltei a fazer e não incomodei mais os meus amigos.

P21. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R21. Beber ou não beber não tem influência... nós somos muito unidos e conhecemo-nos há muito tempo... desde a pré... alguém que chegue e que seja divertido e minimamente ajuizado e responsável...

P22. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

R22. Quando vejo os anúncios na televisão, com toda a gente animada e a divertir-se... pensei em estar assim os meus amigos, mas não foi só isso que me levou a escolher bebidas... foi também por provar e experimentar algumas que outras pessoas estavam a beber

P23. Como relacionas a popularidade dos estudantes e o consumo de bebidas alcoólicas?

R23. No meu grupo, a popularidade tem a ver com o ser civilizado... não com beber. Há muitos grupos em que acham muito fixe quem apanha bebedeiras.

P24. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*? E tu como te consideras, assim como os demais que não consomem bebidas alcoólicas?

R24. Não... acho o contrário... muito *in* quem não toma... por isso estou *in*.

P25. Por que razões consideras importante a não ingestão de bebidas alcoólicas?

R25. Primeiro porque essas bebidas não são necessárias... porque as pessoas depois não sabem o que estão a fazer... e porque é mais saudável divertir-se sem álcool.

P26. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas?

R26 Acredito que quem bebe muito e se embebeda tenha notas piores... o álcool em excesso, perturba muito e faz mal ao cérebro... e depois custa-se a recuperar.

P27. O que pensas dos efeitos resultantes da ingestão de álcool ao nível da saúde individual?

R27. Penso que faz muito mal ao cérebro... queima neurónios.

P28. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R28. Ai, acho que sim... a certa altura já não passam sem beber... talvez seja um problema de saúde mental... não sei.

P29. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária associados ao consumo alcoólico?

R29. Daquilo que eu vivi, acho que quem está com álcool não está a pensar... está na boa, tudo é fixe... e depois não reagem a tempo... nem pensam bem... e depois acontecem os acidentes, quase sempre com muitas consequências graves.

P30. Já andaste de moto ou de carro em que sentisses que o condutor estava sob o efeito do álcool?

R30. Não, nunca... não deve ser uma sensação muito agradável...

P31. Que outro tipo de substâncias, são consumidas pelos teus amigos que tomam bebidas alcoólicas (algum outro tipo de droga, como o tabaco)?

R31. Alguns fumam... mais quando bebem... outras substâncias não sei.

P32. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R32. Este ano falámos muito... demasiado... de educação sexual... já sabia de cor tudo o que diziam sobre pilula e preservativo... de álcool nada se falou. E teria sido muito importante, por aquilo que vejo nas festas... é preciso alertar... alguma coisa há de ficar nas cabeças quando se fala dos assuntos.

P33. Continuas a achar que é importante não ingerir bebidas alcoólicas? Que causas apontas para o teu comportamento? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar à abstinência de bebidas alcoólicas?

R33. Acho muito importante não tomar. O facto de me ter embebedado levou-me... foi o *clíc*... para não voltar a beber... por isso assim vou continuar...

P34. Queres acrescentar alguma informação à nossa conversa?

R34. Não.

16. TRANSCRIÇÃO DA 16.ª ENTREVISTA

16.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 10-16.

Sexo masculino. Consumidor. 15 anos de idade. 10.º ano de escolaridade. Reside em meio rural.

Anexo 4 | 137

16.2. Contextuação da Entrevista

16.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ESRSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções. O toque de alarme soou, durante breves minutos, na fase inicial do diálogo.

O nosso contacto com o entrevistado fez-se essencialmente em dois momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com a Diretora de Turma do entrevistado, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos um breve diálogo, já na sala de reuniões, explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência do entrevistado.

16.2.2 Observações

Toda a entrevista decorreu de maneira agradável, entusiasta e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia do entrevistado bem como pela vontade própria em participar neste trabalho.

O entrevistado mostrou-se empenhado e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

16.3. Entrevista

P1. Em que momento da tua vida começaste a tomar bebidas alcoólicas?

R1. Foi, aí há 1 ano... tinha 14. Começámos por experimentar com os amigos, pronto, houve uns que gostaram, mas pronto, acabámos por começar praticamente todos na mesma altura.

Anexo 4 | 138

P2. Quais foram os motivos que te levaram a fazê-lo?

R2. Primeiro por experimentar, pronto curiosidade. Estávamos na idade de experimentarmos as coisas e então começámos a experimentar o álcool, pronto, houve quem gostasse e houve quem não gostasse, basicamente foi isso. Hoje bebemos todos, uns dias apetece a todos outros não. Parece-me que todos experimentando mata-se a curiosidade e parece-me bem que toda a gente experimente para saber como é. Também não me parece mal que continuemos a beber sem ser de mais. Quem bebe muito e se embebeda muitas vezes é que chateia.

P3. Já fizeste alguma tentativa para deixar de tomar bebidas alcoólicas?

R3. Não. Não sinto necessidade de deixar muito o álcool porque eu não sou um consumido ativo. Bebo em festas e não sou assim de apanhar aquelas grandes bebedeiras que se costumam apanhar. É beber assim, 1, 2 cervejas, mais nada, nada de bebida branca.

P4. Achas que vives, de forma mais agradável, os momentos após a ingestão dessas bebidas? Como é que caracterizas esses momentos em que tomas álcool? O que sentes?

R4. É igual. Sim é igual. Não apanhei bebedeira é igual. Acho que as pessoas não precisam de apanhar bebedeiras para se divertir. Sinto-me igual só às vezes quando bebemos 1 bocadinho de mais é que nos sentimos alterados, começamos a rir mais, a dizer mais parvoeiras. Às vezes é melhor estar sóbrio completamente porque temos melhor a noção das coisas. Outras vezes quando é mais para a parvoeira, entre aspas, para divertir mais sente-se melhor assim... depois de beber um pouco.

P5. Quais são as bebidas alcoólicas que tomas habitualmente? E os teus amigos?

R5. Eu prefiro cerveja. Os meus amigos também, já experimentámos outras bebidas mas esta é a preferida. Eu, pessoalmente, nas bebidas brancas, não, sabem me mal. Dizem que são doces mas não me cativa. Acho mais gostosa...há quem odeie cerveja mas pronto, são gostos.

P6. Em que momento do dia costumás consumir bebidas alcoólicas? Fazes isso todos os dias ou há dias específicos para o consumo? Que justificação tens para essa atitude?

R6. À noite, durante o dia não... é mais porque estamos com os amigos para divertir e assim, um bocadinho. Estamos a jogar o nosso “snookerzinho”, à noite... nos cafés e quando há festas.

P7. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

R7. Depende. Em cafés que nós não conhecemos ninguém depende também da aparência da pessoa. Há pessoas que passam bem, sem ter o BI, por 16, mas como é lá em [localidade onde reside], as pessoas já nos conhecem, já temos uma maior confiança com as pessoas já não faz diferença, já vendem sem problema.

P8. Quando adquires uma bebida alcoólica pedem-te um documento de identificação (BI, CC)? Em que locais já te solicitaram a identificação?

R8. Não porque eu normalmente quando vou a festas, assim a outros cafés peço a outras pessoas para ir comprar. Houve uma situação, foi uma festa há relativamente 1 mês, a feira medieval e nós estávamos no café como de costume e uns miúdos com 12, 13 anos andavam a meter-se com as pessoas e foram refugiar-se no café. As pessoas fizeram queixa à guarda e a guarda apareceu lá ao café. Nos pensámos que seria por nossa causa porque estávamos a divertir e estávamos, pronto, com uma “minizinha” na mão.. estávamos lá a jogar e entretanto a guarda apareceu lá e como viu que nós éramos maiores e..já tínhamos aspeto de mais velhos não disseram nada. Foram só falar com os miúdos e com o gerente do café para dizer o que se passava.

P9. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo e a compra de bebidas alcoólicas?

R9. Acho que assim.. está bem... porque a partir dos 16 anos as pessoas já têm consciência daquilo que fazem, embora também haja pessoas com

14, 15 anos já têm a noção até onde podem ir e até onde não podem ir, mas acho que 16 é uma boa meta.

P10. Como obténs o dinheiro para comprares bebidas alcoólicas?

R10. Junto poupanças. As mães dão dinheiro para a escola para nós comermos, o que sobra vamos guardando no mealheiro e, à noite, tira-se um bocadinho.

P11. Que pensam os teus pais sobre o facto de ingerires bebidas alcoólicas?

R11. Eles não se importam... que eu beba por assim dizer mas... não querem é que bebedeiras, isso não, isso bebedeiras não toleram. Tanto que quando bebo é sempre pouca em quantidade. Eles sempre me disseram que é como o tabaco. O álcool e o tabaco só fazem mal mas nós temos de aprender por nós próprios.

P12. Em que medida os teus familiares (pais, tios, avós, primos...) alguma vez te incentivaram a tomar bebidas alcoólicas?

R12. Eles nunca me motivaram a beber.

P13. Algum familiar próximo toma regularmente bebidas alcoólicas?

R13. O meu pai bebe. Na altura dele já apanhou as bebedeiras dele e pronto mas nesta altura ele bebe mas sabe chegar ao limite. Ele bebe, pronto... eu também bebo, não tanto como ele mas pronto, acho que é um exemplo porque ele sabe sempre quando tem de parar. Os meus pais não acham bem que na minha idade se beba muito... e eu sei que se eu fizesse eles não confiavam em mim... por isso paro... naqueles momentos quando acho que está bem...

P14. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R14. Cada um faz o que quer. Não andamos uns a chatear-nos uns aos outros para bebermos. Damos conselhos a todos mas...pronto é isso só que às vezes bebem uma a mais, mas é muito de tempos a tempos. No meu grupo respeitamo-nos mas, se alguém se começar a armar e a

aborrecer os outros, acho que o convidamos a sair, isso não é respeitar os outros. Uma pessoa respeitadora é bem vinda ao grupo mas se não for o mais certo é sair....

P15. Valoriza-los mais por isso? Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

R15. Não. É indiferente. A amizade não vai por aí. Um amigo está sempre connosco, ajuda e não nos abandona.

P16. Alguma vez tomaste bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R16. Não, não isso não. Tudo o que fiz foi porque eu quis... nunca pensei nos outros. Às vezes eles estão a beber e se não me apetece porque estou doente ou... mal disposto, não bebo. Eu comecei a beber relativamente mais cedo e eles perguntavam porque é que eu bebia e eu pronto bebia porque me apetecia às vezes e quando eles começaram a beber eu também perguntei por que é que eles começaram a beber... eles também quiseram experimentar.

P17. Supondo que os teus amigos deixavam de tomar bebidas alcoólicas, pensas que isso se repercutia nos teus hábitos de consumo? Porquê?

R17. Não. Quem bebe, bebe quem não bebe não bebe, acho que é isso aí... Não há quem domine os outros... somos todos importantes para o grupo, uns mais faladores do que outros, mas não é por beber mais ou menos que é mais ou menos popular... por isso se todos deixassem eu acho que faria o que faço até hoje... talvez bebesse menos um pouco.

P18. Como justificas que atualmente se beba, em algumas ocasiões, com o limite da embriaguez?

R18. Isso é sempre relativo. Há quem beba para esquecer, outros bebem para... às vezes não têm a noção do que bebem e ficam em coma alcoólico como já aconteceu a pessoas chegadas, pronto..mas acho que isso é uma perfeita estupidez. Eu já fiquei mas foi uma perfeita estupidez. Uma estupidez que eu fiz, depois a minha mãe, os meus pais falaram comigo disseram que estava errado e a partir daí não voltou a acontecer. Continuei a beber mas muito menos em relação a essa vez. Estávamos todos lá começaram a pagar bebidas e depois nós deixámo-nos ir,

quando é assim... deixamos ir um bocado mais. Depois comecei a perder a noção das coisas, como nessa altura não estava tão habituado, tinha pouca resistência, entre aspas, ao álcool e pronto foi por aí.

P19. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração alcoólica?

R19. Não me parece bem... shots nunca bebi... gosto de aproveitar e não ficar logo caído para o lado como já vi acontecer. Quem bebe é que sabe o que faz... eu acho que há que ter limites.

P20. Como relatas os sintomas de ressaca?

Esses sintomas influenciam o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R20. Foi um bocadinho mau, só podia comer canja e... a ressaca desmotivou-me um bocadinho. Houve alturas em que eu pensei parar de beber, de beber excessivamente... Pensei e fiz. Nunca mais beber assim daquela maneira. Desde aí foi sempre só pouco. Fiquei muito mal dessa vez. Não estava habituado e a ressaca...é uma coisa má.

P21. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

R21. Não, eu tenho os meus gostos definidos. Não é por aí. Não me tentei, nunca me senti tentado a experimentar outras bebidas.

P22. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*?

R22. Acho que as pessoas que vão por isso é que são parvas porque elas não sabem o que o corpo delas aguenta... para estar na moda eu sei que muitos dos mais novos o fazem.

P23. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas?

R23. Não..não...porque é só nos fins de semana e não tem nada a ver e quando é no domingo já está tudo bem. Passou, passou. Depois

segunda-feira é um dia normal. Consigo estar perfeitamente e não tenho comportamentos violentos devidos ao álcool.

P24. O que pensas dos efeitos resultantes da ingestão de álcool ao nível da saúde individual?

Anexo 4 | 143

R24. Tem, tem um bocadinho. O álcool vai tirando...quanto mais bebedeiras e quanto mais álcool nós ingerirmos vai tirando mais um bocadinho de tempo de vida... vai-nos fazendo mal...

P25. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R25. Sim quanto mais tomar, quanto mais álcool ingerirmos mais dependentes vamos ficando. Ah...sim. Acho que é como o tabaco também. Acho que as pessoas só fumam porque querem. Só se deixam levar pelo vício porque querem. Acho que não há aquela necessidade de todos os dias estar a fumar ou estar a beber. Não sei se é um problema de saúde mental.

P26. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária associados ao consumo alcoólico?

R26. No meu grupo de amigos só três é que têm carta e quando vamos às festas todos juntos, quem leva o carro nunca bebe. Bebe uma, para.

P27. Já andaste com alguém de moto ou de carro em que sentisses que o condutor estava sob o efeito do álcool? O que aconteceu? Como te sentiste?

R27. As pessoas que levam o carro, beberam pouco e mais tarde... quando conduzem estão perfeitamente bem.

P28. Já te aconteceu, consumindo álcool, tomares outro tipo de substâncias (algum outro tipo de droga, como o tabaco)? Quais? O que sentes nesses momentos?

R28. A mim não. Há pessoas que sim... tenho um grupo que fuma quando bebe... os outros só tomamos álcool.

P29. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R29. Já, já fizemos vários trabalhos entre nós os alunos... não foi nesta escola... foi na outra, no ano passado. Em Formação Cívica, em Área de Projeto, fazíamos trabalhos sobre o álcool, as drogas, o tabaco, e apresentávamos à turma.

P30. Que vantagens consideras existirem no consumo de bebidas alcoólicas? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar a tomar bebidas alcoólicas?

R30. Para além de estarmos mais divertidos depois de beber... não há mais vantagens... mas nessas alturas é bom para conseguirmos estar... a divertir-nos. Eu não bebo muito e gosto, de vez em quando de estar assim com os meus amigos.

P31. Queres acrescentar algo à nossa conversa que consideres não ter sido dito?

R31. Só que me parece que a escola podia informar melhor os mais novos... cada vez começam mais cedo a embebedar-se.

17. TRANSCRIÇÃO DA 17.ª ENTREVISTA

17.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 10-17.

Sexo masculino. Consumidor. 15 anos de idade. 10.º ano de escolaridade. Reside em meio rural.

Anexo 4 | 145

17.2. Contextuação da Entrevista

17.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ESRSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Há a registar uma interrupção, no início da entrevista, devido a uma interferência que resultou num ruído a quando da ligação do gravador áudio. Após nova tentativa, a gravação decorreu sem transtornos.

O nosso contacto com o entrevistado fez-se essencialmente em dois momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com a Diretora de Turma do entrevistado, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos um breve diálogo, já na sala de reuniões, explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência do entrevistado.

17.2.2. Observações

Toda a entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia do entrevistado bem como pela vontade própria em participar neste trabalho.

O entrevistado mostrou-se empenhado e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

17.3. Entrevista

P1. Em que momento da tua vida começaste a tomar bebidas alcoólicas?

R1. Não sei, à cerca, se calhar, de 1 ano e meio.

P2. Quais foram os motivos que te levaram a fazê-lo?

R2. Não sei bem. Os meus amigos, da minha idade, estavam todos a beber e eu bebi também... tinha curiosidade... via toda a gente a beber e também experimentei. Noutras vezes já tinha pensado... eles bebiam e pensava que seria bom... e que eles tinham estilo. Antes só dava um gole... só para dizer que gostava de beber... não gostava muito, sabia mal mas depois comecei a insistir e comecei a gostar. Não sei também se foi de ficar mais velho, não sei...comecei a gostar e pronto. Agora há cerca de 1 ano é que já, considero que bebo, antes era só assim provar e pronto. Era uma coisa nova e agora há cerca de 1 ano é que já posso considerar que já bebo, às vezes, em festas. Mas há festas em que não bebo. Normalmente quando estou a tomar medicação nunca bebo mas assim, sem outra coisa, normalmente bebo. As festas onde vou são em Estremoz e em Sousel.

P3. Já fizeste alguma experiência para deixar de tomar bebidas alcoólicas?

R3. Não... porque eu não bebo diariamente, quando bebo não bebo assim em excesso portanto, tudo o que não seja em excesso acho que não faz assim grande mal... se não é diariamente, quando bebo se não paro no limite... quando me apercebo que o comportamento começa-se a alterar, assim acho que é... não gostava de me ver nesse patamar... enquanto for só de vez em quando, acho que não...

P4. Achas que vives, de forma mais agradável, os momentos após a ingestão dessas bebidas? Porquê? O que sentes?

R4. Sim, estar entre amigos, estar a divertir-nos. Estamos muitas vezes juntos sem estar a beber álcool mas às vezes também estamos a beber. Conseguimos estar das duas formas, mas quando bebemos sentimo-nos bem... animados. Normalmente bebo quando estou na companhia dos meus amigos, estou a divertir-me, sozinho não...não acho muita necessidade, não sei...nunca me ocorreu estar a beber sozinho, só bebo quando me estou a divertir. Quando bebemos, estamos um bocado alcoolizados, conseguimos estar mais divertidos mas não acho que o

facto de estar entre amigos seja preciso estar a consumir álcool. Conseguimos estar entre todos a divertir-nos sem álcool e com álcool. Às vezes bebemos quando estamos melhor, às vezes porque um está pior... um bocado pelas duas...

P5. Quais são as bebidas alcoólicas que tomas habitualmente?

R5. Eu bebo cerveja, bebidas brancas não gosto muito.

P6. Em que momentos do dia costumavas consumir bebidas alcoólicas? Fazes isso todos os dias ou há dias específicos para o consumo? Que justificação tens para essa atitude?

R6. Os meus amigos também bebem cerveja e bebidas brancas, alguns... Bebemos durante o dia, à tarde...raramente só às vezes quando fazemos uma festa entre só entre amigos e passamos o dia e a noite assim...em casa de alguém normalmente não há festas durante o dia. Quando consumo álcool normalmente é à noite, aos fins de semana. Normalmente há festas todos os fins de semana mas não vou a todas. Considero que bebo mas não é aquele beber que me afeta ...muito o meu corpo uma coisa moderada e que não vai afetar muito. Quando se bebe muito e muitas vezes é que faz mal à saúde.

P7. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R7. Se somos 2 ou 3... cada um vai buscar as 3 e estamos assim a noite, estamos a divertir falando, ouvir a música e assim até que depois já se... já estamos um bocado alcoolizados... às vezes passamos o tal limite... a mim isto só acontecem em algumas comemorações... aniversários...

Se um diz que está ele na vez de pagar... deixo ir... mas se não me apetece mesmo... fico lá só com eles... Há sempre quem pergunte "Então mas hoje não bebes?" e se se responde que não apetece... fica assim e tudo bem.

P8. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

R8. Em festas assim, normalmente nunca pedem muito o BI e assim mas...às vezes para evitarmos essas situações vai um mais velho que já tenha idade e assim...mas como é normalmente aqui assim...ao pé

normalmente vai cada um mas quando vemos que pedem BI e assim pede-se a alguém mais velho do grupo que lá vá para não haver esses problemas... lá na minha terra, algumas pessoas conhecem-me e vendem sabendo que não tenho idade, estes são os mais jovens... os mais velhos não gostam muito disso e não vendem. Mas normalmente evito um bocado ser eu a pedir. Aqui em [localidade], sinto-me mais solto para o fazer já não há muito aquele “que me conhecem”.

P9. Quando adquires uma bebida alcoólica pedem-te um documento de identificação (BI, CC)? Em que locais já te solicitaram a identificação?

R9. Aqui, nas cidades pequenas acho fácil, mas se for em cidades grandes...às vezes já acho um bocado complicado. Normalmente pedem a identificação.

P10. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo e a compra de bebidas alcoólicas?

R10. Por um lado acho bem porque controla o consumo, não completamente mas em certas festas que têm controle faz com que a taxa de alcoolismo seja menor... acho bem os 16 anos... a consciência para saber beber não tem a ver com a idade... é diferente de pessoa para pessoa. Há quem beba para parecer... para mostrar aos outros que também bebem... alguns até simulam que estão mais alcoolizados... os mais novos fazem isso... talvez achem melhor que os outros pensem que eles andam bêbedos. Importam-se muito com o que os outros dizem deles.

P11. O que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas?

R11. Eu não apoio nem critico alguém que beba... há umas que gostam, outras que não gostam...

P12. Valoriza-los mais por isso? Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

R12. O valor que tem uma pessoa para mim não tem a ver com beber ou não. A maneira da pessoa ser é que tem importância, se não é manieto e não arranja problemas.

P13. Como obténs o dinheiro para comprares bebidas alcoólicas?

R13. São os meus pais. Eles dão-me dinheiro para a escola e vou guardando...aos fins de semana às vezes também me dão para eu sair. Se fossem mais caras moderava-me um bocado.

P14. Que pensam os teus pais sobre o facto de ingerires bebidas alcoólicas?

R14. Como acham que não tomo de mais só me avisam para não o fazer.

P15. Como atuam os teus pais relativamente ao consumo de álcool?

R15. Avisavam-me desse limite... de saber controlar-me e beber sem excessos... eles não se importam que eu beba... não me incentivam a tomar mas também não me impedem... agora que já vou fazer os 16 já não dizem tantas vezes para ter esses cuidados.

P16. Como te sentes perante a atuação dos teus pais? Que efeitos tem sobre ti?

R16. Acho uma boa atitude... por um lado têm confiança em mim... porque sabem que não bebo em excesso, não me impedem de beber e também me alertam para os perigos e para os limites que tenho de ter e eu tenho isso em conta.

P17. Em que medida os teus familiares (pais, tios, avós, primos...) alguma vez te incentivaram a tomar bebidas alcoólicas?

R17. O meu avô faz uma bebidas e gosta que eu as prove. Diz-me para provar quando lá vou com o meu irmão.

P18. Algum familiar próximo toma regularmente bebidas alcoólicas?

R18. Não... o meu pai bebe, às vezes, mas sem exageros.

P19. Alguma vez tomaste bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R19. Já uma vez ou duas, nesses aniversários... nessas festas... entre amigos, não me apetecer muito ao início e depois vou bebendo.

P20. Supondo que os teus amigos deixavam de tomar bebidas alcoólicas, pensas que isso se repercutia nos teus hábitos de consumo? Porquê?

R20. Não sei, nunca pensei nisso...

P21. Como justificas que atualmente se beba, em algumas ocasiões, com o limite da embriaguez?

R21. Alguns por não terem consciência do perigo, outros por estarem a comemorar alguma coisa, outros para parecerem bem aos olhos dos outros.

P22. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração de álcool?

R22. Para esse tipo de bebida não, *shots* é uma coisa muito intensa e por isso provoca mais problemas ao nível do estômago... do que a cerveja... acho eu...e não se saboreia e eu gosto de saborear a bebida... demora ali um ou dois segundos e pouco tempo depois a pessoa está num estado alterado... não se divertem nem aproveitam a noite.

P23. Como relatas os sintomas de ressaca?

Esses sintomas influenciam o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R23. São maus... não nos divertimos muito e no dia a seguir acabamos por estar mal... não compensa... por isso estou atento ao meu limite para não o ultrapassar...

P24. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

R24. Para mim não influencia muito... está esta ou aquela bebida na moda... isso não. Gosto mais de uma e outra marca... mas não é a publicidade que me faz decidir isso... é o gosto de tomar... é este sabor que eu gosto... não é pela publicidade.

P25. Como relacionas a popularidade dos elementos do teu grupo e o consumo de bebidas alcoólicas?

R25. Isso não tem nada a ver... somos todos mais ou menos da mesma idade e bebemos uns dias, outros não apetece...

P26. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*?

R26. Há muita gente a beber... parece estar... mas eu não bebo para estar na moda...

P27. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar (resultados e disciplina) e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas?

R27. Depende da dose de álcool que se tomar... para mim álcool e escola não interfere em nada... posso é estar cansado... mas a escola está primeiro... passa o fim de semana e tenho de me sujeitar. O meu comportamento também não se altera a minha maneira de ser...

P28. Por que razões consideras importante a ingestão de bebidas alcoólicas?

R28. Porque sinto que é bom tomar quando estamos a comemorar ou porque estamos com os amigos... passando aqueles momentos a conversar e a beber... é um bom ambiente.

P29. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R29. Isso é como começar a beber... primeiro não gostam e depois se passarem o limite muitas vezes começam a gostar... e isso vai trazer problemas de saúde e pessoais e podem tornar-se alcoólicos... necessitam do álcool para viver e isso traz graves problemas... ganham dependência... acho que é um problema mental.

P30. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária associados ao consumo alcoólico?

R30. Acho que existe uma relação... os meus pai chamam-me a atenção para isso se os meus amigos que conduzem... estiverem alcoolizados para não vir de boleia com eles... para lhes telefonar, a que horas for... que eles vão buscar-me. Eu acho muito perigoso... acho que nunca irei conduzir e beber...

P31. Já andaste com alguém de moto ou de carro em que sentisses que o condutor estava sob o efeito do álcool?

R31. Não... isso não.

P32. Já te aconteceu, consumindo álcool, tomares outro tipo de substâncias (algum outro tipo de droga, como o tabaco)?

R32. Não eu só bebo... mais nada.

P33. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R33. Não me lembro de intervenções na escola... este ano falámos muito de educação sexual...

P34. Que vantagens consideras existirem no consumo de bebidas alcoólicas? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar a tomar bebidas alcoólicas?

R34. Vantagens... isso é por se estar com os amigos a divertir-se, bebendo nas alturas de festas e comemorações... mais... acho que não há. Eu penso que continuarei a beber dentro do limite, nessas festas com os meus amigos... porque gosto...

P35. Queres acrescentar alguma informação?

R35. Não... falámos de muitas coisas e até me ajudou a pensar que o álcool não é importante...

18. TRANSCRIÇÃO DA 18.ª ENTREVISTA

18.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 10-18.

Sexo masculino. Consumidor. 15 anos de idade. 10.º ano de escolaridade. Reside em meio rural.

Anexo 4 | 153

18.2. Contextuação da Entrevista

18.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ESRSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções.

O nosso contacto com o entrevistado fez-se essencialmente em dois momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com a Diretora de Turma do entrevistado, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos um breve diálogo, já na sala de reuniões, explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência do entrevistado.

18.2.2. Observações

Toda a entrevista decorreu de maneira agradável, entusiasta e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia do entrevistado bem como pela vontade própria em participar neste trabalho.

O entrevistado mostrou-se empenhado e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

18.3. Entrevista

P1. Em que momento da tua vida começaste a tomar bebidas alcoólicas?

R1. Aos 13.

P2. Quais foram os motivos que te levaram a considerar essa possibilidade? O que é que te leva a continuar?

R2. A fase nova de idade. O tempo das experiências. Então tive curiosidade e experimentei... estava com os amigos... estávamos numa festa, acho, se não me engano acho que foi na dos Arcos. Eles são mais velhos do que eu, 2 aninhos. Já tinham começado há mais tempo. Estava naquela fase dos 13... e tive vontade... ninguém insistiu tive vontade própria mas depois "vá toma lá, toma lá.." pronto. "Pode ser" gostei, não tenho razões de queixa. Bebo de festa em festa em festa... mais do que isso não, diariamente não consumo, só mesmo nas festas. Então, é...gosto, não digo que não porque é a verdade. Gosto do sabor. Gosto de me divertir com os amigos. Essencialmente isso. Uma forma de divertimento. Por um lado bom mas por outro mau. E pronto... é uma espécie de vício... mas que se pode parar quando se quiser.

P3. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R3. Dependência não... nem acho que seja um problema de saúde mental...

P4. O que pensas dos efeitos resultantes da ingestão de álcool ao nível da saúde individual?

R4. Se bebermos muito faz mal... tudo o que é de mais não é bom... mas bebendo pouco acho que não.

P5. Achas que vives, de forma mais agradável, os momentos após a ingestão dessas bebidas? Porquê? O que sentes?

R5. Não, é agradável com e sem álcool. Mas maioritariamente sem álcool. Pronto é agradável, na mesma estar lá com os amigos e...divertir, isso assim, mas o álcool pronto...é uma espécie de...pronto ajuda a divertir mais um pouco. Ora, se beber pouco, não sinto nada estou normal mas se abusar de mais começo a ficar um bocadinho tonto, alegre de mais...é

isso. Acho que fico mais alegre, mas quando começo a sentir paro. Já chega por esse dia. Sinto alegria, um bocadinho de calor, tonturas pouco ou quase nenhuma mas quando começo a ter tonturas, pronto parou aí. Já não há mais, mesmo que eles insistam, eu recuso, aí é que não... não há mais nada a fazer. Mesmo que insistam contigo e eu achar que já estou no ponto e..acabo ali...quando é assim acabo sempre. Já não tomo mais álcool. Quando não bebo álcool estou normal, como ando diariamente... divirto-me o mesmo, mas pronto o álcool é mais uma forma de descontrair. Eu até sou divertido mas pronto, tenho aquele gosto.

P6. Já fizeste alguma experiência para deixar de tomar bebidas alcoólicas

R6. Já. Só mesmo nas festas é que...mas mesmo assim é pouco o que eu bebo nas festas. Deixar de beber aí, não. Faz parte do ambiente.

P7. Quais são as bebidas alcoólicas que tomas habitualmente? E os teus amigos?

R7. Bebo umas imperiais, de vez em quando, nem sempre, bebo então uma bebida branca ou outra, mais que isso não bebo mais. Os meus amigos bebem o mesmo. Eu bebo mais imperiais e menos das outras bebidas quem fazem mais mal. Eles não. Bebem mais ou menos a mesma quantidade de imperiais do que bebida branca.

P8. Que razões indicas para o facto de serem essas as vossas preferidas?

R8. Por um lado, eles bebem as imperiais porque são mais baratas e pronto têm um sabor diferente das outras bebidas. As outras, por um lado são mais caras, mas têm um sabor diferente da imperial, ou seja melhor do que a imperial, logo acho que é isso que os leva a beber mais bebidas brancas mas eu não. Pronto, eu gosto do sabor das duas mas bebo mais imperial porque faz menos mal à saúde. Faz o mesmo mal que faz as outras bebidas mas destrói menos o... nosso fígado e essas coisas. Tem menos álcool que as outras bebidas, embora misturadas com sumo têm mais álcool que um copo de imperial.

P9. Em que momento do dia costumavas consumir bebidas alcoólicas? Fazes isso todos os dias ou há dias específicos para o consumo? Que justificação tens para essa atitude?

R9. À noite, é mais já a partir da noite... é quando saio com os meus amigos. ... fins de semana, assim sextas ... depois durante o sábado. Durante a semana só sumo e água.

P10. Em que locais as consomes?

R10. Nos bares pouco ou quase nunca vou aos bares. Só mesmo nas festas pronto, quando vou conviver com eles. Os bares... pode ser quando saio duma festa ou isso assim, vá lá, mas não consumo nada. Só mesmo para ir e estar lá no ambiente com eles. Mais que isso não.

P11. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

R11. Nas festas é fácil. Nas festas nunca recusam... o interesse deles é vender e o interesse dos consumidores é consumir, agora nos bares já têm que cumprir as leis logo, ou pedem a um consumidor mais velho que lhe traga, depois pagam-lhe uma a ele, ou então vão lá e é lhes recusada e depois...ou vão a outro bar, ficam zangados, vão a outro, no qual vendem, não querem saber das leis e... mas nos bares já é mais difícil ter acesso à bebida.

P12. Quando adquires uma bebida alcoólica pedem-te um documento de identificação (BI, CC)?

R12. Essas festas que há por aí, em [localidade] nessas festas ninguém pede, é de fácil acesso agora nos bares é como eu já referi. A mim ainda nunca pediram... acho que se houver uma vistoria, o... barman que esteja a vender uma bebida a um menor podem multá-lo ou até mesmo fechar o estabelecimento. O objetivo deles é vender mas, por um lado, com receio.

P13. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo e a compra de bebidas alcoólicas?

R13. Por um lado parece-me bem, por outro parece-me mal. Acho que não deviam começar a consumir tão cedo, por exemplo bebidas brancas, cerveja é o menos... mas, acho bem porque já começam a ser mais velhinhos já começam a ter mais cabeça, mais responsabilidade, porque ...devido aos atos que cometem, mas por outro havia de ser mais velho... os órgãos ainda estão numa fase de formação, logo a partir dos 18, os órgãos já estão definidos, já têm menos probabilidade de se estragar do que começar do cedo... acho que aos 18 estava melhor.

P14. Como obténs o dinheiro para comprares bebidas alcoólicas?

R14. Normalmente, quando vou a festas, peço sempre aos meus pais. Eles deixam-me beber assim umas cervejas, isso assim. Não querem é que eu faça misturas... Normalmente levo sempre dinheiro de troco para casa, nunca abuso muito, levo 2, 3 euros.

P15. Em que medida os teus familiares (pais, tios, avós, primos...) alguma vez te incentivaram a tomar bebidas alcoólicas?

R15. Só o meu avô depois de eu ter...depois dos 10 anos...quando eu tinha 12, 13 anos é que começou assim na brincadeira para eu provar e isso... para experimentar "Toma lá que já está na altura de experimentar, já comesças a ser mais velhinho".

P16. Algum familiar próximo toma regularmente bebidas alcoólicas?

R16. Só o meu pai é que às refeições bebe uma cerveja ou duas, mais do que isso também não...não abusa, o meu avô...

P17. Que pensam os teus pais sobre o facto de ingerires bebidas alcoólicas?

R17. É tranquilo, não me impõe muito...muitas ordens, só o facto de não fazer misturas, beber uma imperial ou duas... para não andar a fazer figuras. Essas coisas assim...como certos casos... os meus pais criticam e não admitem que gente tão nova fique bêbeda por aí...

P18. Como te sentes perante a atuação dos teus pais? Que efeitos tem sobre ti?

R18. Normalmente nunca consumo muito... lembro-me um bocadinho do que eles dizem.

P19. O que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas?

R19. Eu sinto a mesma admiração tanto pelos que bebem, bem como por os que não bebem. O que conta é a intenção de ser amigos, não é o facto deles beberem que vou deixar de ser amigo ou ser amigo daquele porque bebe. Não...sou amigo deles porque, pronto... gosto de ser amigo deles, gosto de estar com eles de conviver com eles, fazem-me...pronto, sinto-me feliz. O que conta para mim é a amizade, não é o facto deles beberem álcool ou deixarem de beber. A amizade é em primeiro lugar.

P20. Alguma vez tomaste bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R20. Não, isso nunca. Contra vontade nunca bebi. Mesmo que eles estejam, eu não quero ou pelo facto de estar a tomar medicamentos...mesmo que eles queiram eu ...não...

P21. Supondo que os teus amigos deixavam de tomar bebidas alcoólicas, pensas que isso se repercutia nos teus hábitos de consumo? Porquê?

R21. Simplesmente ficava mais contente pelo facto deles terem realmente tomado aquela decisão, de deixarem um hábito que pode ser prejudicial para a saúde logo também poderia levar a mudar o meu comportamento sobre o álcool. Poderia ser um fator para eu deixar.

P22. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R22. É indiferente... que bebam ou não... temos é de nos sentir bem uns com os outros... estarmos à vontade e felizes para aproveitar a companhia uns dos outros.

P23. Como justificas que atualmente se beba, em algumas ocasiões, com o limite da embriaguez?

R23. Chegam ao ponto de ficar bêbedos porque bebem muito, abusam de mais...perdem a consciência dos atos, daquilo que fazem, no dia a seguir já não se lembram do que fizeram... não param no ponto que devem parar.

P24. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração alcoólica?

R24. Isso aí já pode levar a...pronto...bebem 2 ou 3 já podem ficar mais...ficam logo, mais depressa do que ...se levarem uma noite toda a consumir. Nunca experimentei, nunca bebi... Já vi...houve um que ficou normalmente, já deve ter o hábito ao álcool... o outro bebeu 2 ou 3 depois ainda bebeu mais umas bebidas pronto, acabou a noite...cedo. Acabam a vomitar ou dores de cabeça ou deitados...nunca experimentei pelo facto...pronto, é muito álcool, e...pode-me danificar mais depressa do que sendo uma festa hoje e uma passados uns tempos.

P25. Como relatas os sintomas de ressaca?

Esses sintomas influenciam o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R25. Dá muitas dores de cabeça, vómitos... Isso já me aconteceu. Embora eu não quisesse...pronto, isso já me aconteceu. Uns copos a mais...essa festa aí eu pronto, já estava um bocadinho...quente, já foi nesse contra...mas depois muito sono, muitas dores de cabeça no dia a seguir...os vómitos foi na mesma noite da bebedeira...mas no outro dia,...dor de cabeça, muito sono, é isso...pensei: “não, não vou beber tanto como ontem, vou moderar o consumo, beber menos e em mais tempo”... e não aconteceu mais... serviu-me de lição... a minha mãe ficou muito zangada comigo.

P26. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

R26. Em mim não tem influências. Decidi experimentar por vontade própria, naquela fase das experiências que todos têm...é isso.

P27. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*?

R27. Não, normalmente está tudo dentro da moda mas pelo facto de beber, consideram que está mais na moda só por beber mas eu não...é-me indiferente. Estar ou não é-me indiferente... há pessoas que acham que são mais populares se beberem... não tem muito a ver...

P28. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar (resultados, participação e desenvolvimento cívico, comportamento e disciplina, valorização e impacto das aprendizagens) e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas?

R28. Não tem influência...era o mesmo. Tem sido sempre o mesma ao longo dos anos... o pior é a matemática...À segunda feira está recomposto, não tem influencia e mesmo há muitas festas nos fins de semana em que eu não vou. Só mesmo aquelas que acho assim mais ... mais interessantes...

P29. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária associados ao consumo alcoólico?

R29. Há. Consomem álcool mas depois não têm consciência dos atos que estão a cometer, pegam nos carros, vão embora...deixam-se dormir ou estão muito bêbados, sem controlar os carros, pode levar a acidente.

P30. Já andaste com alguém de moto ou de carro em que sentisses que o condutor estava sob o efeito do álcool? O que aconteceu?

R30. Não...nunca. Quando vou para casa, vou sempre com os meus pais.

P31. Já te aconteceu, consumindo álcool, tomares outro tipo de substâncias (algum outro tipo de droga, como o tabaco)? Quais?

R31. Eu não. Acho que quando não se toma álcool pode não despertar mais interesse. É mais difícil entrar no mundo da droga ou do tabaco...mas com o consumo de álcool não têm consciência daquilo que fazem, logo têm tendência para experimentar e ao experimentar podem ficar viciados... o tabaco, por exemplo.

P32. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R32. Não, que eu tenha conhecimento, não. Nessas festas a maior parte...a maior parte das pessoas é aqui da escola. A maioria bebe até chegar ao limite. Quando sentem que já estão assim...quando estão a beber de mais param, quando estão a beber de menos, bebem mais uma ou duas...e pronto, param, já não consomem mais. Mas conheço aqueles que já estão assim inconscientes mas mesmo assim continuam a beber até que se vomitam todos. Já tentei influenciar um, mas não...não

para...vomitou bebeu uma água das pedras. Passada uma hora ou duas vi-o outra vez a beber. Não há remédio.

P33. Que vantagens consideras existirem no consumo de bebidas alcoólicas? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar a tomar bebidas alcoólicas?

Anexo 4 | 161

R33. Vantagens? Poucas, ou quase nenhuma...vantagem é...ficar um bocadinho mais alegres, mais divertimento...mais que isso não há...Conviver com os meus colegas e gostar um pouco daquilo. Convivência com os amigos...divertimento. Só por isso continuo.

P34. Tens algo a referir que aches importante e que ficou por dizer e que seja importante registar?

R34. Achei interessante. Quanto ao consumo...pouco, muito pouco, pouco consumo e o divertimento é igual... é a conclusão a que chego.

19. TRANSCRIÇÃO DA 19.ª ENTREVISTA

19.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 10-19.

Sexo masculino. Consumidor. 15 anos de idade. 10.º ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 163

19.2. Contextuação da Entrevista

19.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ESRSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções.

O nosso contacto com o entrevistado fez-se essencialmente em dois momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com a Diretora de Turma do entrevistado, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos um breve diálogo, já na sala de reuniões, explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência do entrevistado.

19.2.2. Observações

Toda a entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia do entrevistado bem como pela vontade própria em participar neste trabalho.

O entrevistado mostrou-se empenhado e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

19.3. Entrevista

P1. Em que momento da tua vida começaste a tomar bebidas alcoólicas?

R1. Foi na festa de passagem de ano, tinha 14 anos.

P2. Quais foram os motivos que te levaram a fazê-lo?

R2. Eu já tinha experimentado antes, com o meu pai... bebi um gole de cerveja algumas vezes...mas, neste dia, foi a primeira vez que bebi... acho que faz parte de nós... e é a curiosidade... nós vemos os mais velhos e queremos tentar ser como eles, darmo-nos com muita gente, ser populares,... saber qual era a sensação... eu quando comecei a sair e via os mais velhos do que eu um ano a beber eu pensava que se eles estavam a beber, no ano seguinte eu também já poderia beber.

P3. Em que medida os teus familiares (pais, tios, avós, primos...) alguma vez te incentivaram a tomar bebidas alcoólicas?

R3. Não... eu é que pedi se podia experimentar, em casa, com o meu pai.

P4. Quais são as bebidas alcoólicas que tomas habitualmente? E os teus amigos?

R4. Cerveja... mas já experimentei *vodka* com laranja e *moscatel*, gosto do sabor... quando comecei a beber cerveja, não gostava... e os mais velhos diziam que se aprende a gostar de cerveja... então eu insisti... e já gosto. Os meus amigos também bebem.

P5. Que razões indicas para o facto de serem essas as vossas preferidas?

R5. Acho que é a que tem menos álcool, refresca um bocado e é mais barata... não temos muito dinheiro... e podemos beber mais que não nos vamos embriagar rapidamente... e pelo que dizem faz menos mal ao fígado.

P6. Já fizeste alguma experiência para deixar de tomar bebidas alcoólicas?

R6. Não, não pensei.

P7. Sentes-te diferente quando não consumes bebidas alcoólicas? Em que medida? Quais são as diferenças que notas entre beber e não beber?

R7. Só me sinto diferente quando já estou num nível... quando já bebi algumas... sinto-me um bocado mais solto. Às vezes, se bebo uma *Coca-Cola®* perguntam “Uma *Coca-Cola®*?” mas eu não tenho problema e bebo que me apetece. Quando bebo álcool fico mais energético... às vezes bebo para ficar mais bem disposto.

P8. Em que momento do dia costumavas consumir bebidas alcoólicas? Fazes isso todos os dias ou há dias específicos para o consumo? Que justificação tens para essa atitude?

R8. No fim de semana, nas festas que costumam ser à noite... durante a semana, não... mesmo nas festas... Eu não bebo muito... bebo moderadamente e sei quando parar... quando estou um bocado animado. Durante a semana bebo um sumo, ou assim... Quando vou às festas de fim de semana já levo na ideia que vou beber.

P9. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R9. Quando alguém não bebe álcool o grupo estranha um bocadinho... mas ninguém do grupo obriga ou insiste... Se eu estiver sentado a uma mesa e um dos meus amigos for buscar uma cerveja eu se calhar também penso em ir... ao princípio se ninguém fosse buscar uma bebida eu também não ia... tinha um bocado de vergonha... mas agora já vou mais à vontade e outras pessoas podem estar por exemplo a beber *Coca-Cola®*, na mesma mesa. No princípio tinha sempre receio de chegar ao balcão e não me vendessem... ia um bocadinho mais envergonhado... e à espera da reação... mas depois vendem... é normal...

P10. Como obténs o dinheiro para comprares bebidas alcoólicas?

R10. Peço aos meus pais ou vou juntando dinheiro... do que os avós dão... nos anos... tenho sempre um mealheiro... e às vezes em algumas festas fazem umas promoções... baixam 50 cêntimos... e aí vai toda a gente a beber e em vez de comprar uma compram-se 3 ou 4 senhas e vamos comprar mais tarde porque é mais barato... poupamos... bebemos mais... estas festas... a última foi no *Halloween*, são as chamadas *happy*

hours... mas às vezes há desgraça... também há frestas organizadas pela Associação de estudantes com bebidas alcoólicas e toda a gente bebe... as entradas são para a Associação e as bebidas são para o bar... o das *Piscinas*, por exemplo.

P11. Que pensam os teus pais sobre o facto de ingerires bebidas alcoólicas?

R11. Os meus sabem e não acham mal se eu beber e me souber controlar... eu já tomei uma mini ao jantar, na presença deles. Se eles veem alguém da minha idade bêbedo... criticam muito e acham uma vergonha as figuras que andam a fazer por abusarem. Eu tento não embebedar-me porque também seria uma vergonha para os meus pais... depois comenta-se de quem sou filho e também é uma vergonha para os meus pais.

P12. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

R12. Cá em [localidade], é muito fácil... eu vejo raparigas e rapazes mais novos... chegam a um bar qualquer e dão... não há controle. Vendem a todos por causa do dinheiro... e também porque se é conhecido... algumas pessoas até acham piada vender aos conhecidos. Quando os bares são novos, quando abrem... preocupam-se mais com a idade de quem vai comprar... mas depois começam a vender a todos... nós experimentamos para ver se dão.

P13. Quando adquires uma bebida alcoólica pedem-te um documento de identificação (BI, CC)? Em que locais já te solicitaram a identificação?

R13. Em sítios fora, sim... em Lisboa, no Algarve... pedem à entrada... cá em [localidade] é muito raro.

P14. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo e a compra de bebidas alcoólicas?

R14. Acho bem, porque é a adolescência... acho que se fosse mais tarde ia tirar experiências e vivências aos jovens. Eu penso que se deve experimentar tudo, com atenção... tudo, entre aspas, porque vida só temos uma. Eu não censuro quem não bebe... eu digo que vida só há uma e eles, se calhar, duram mais do que eu... eu prefiro ter estas experiências... sinto-me bem vivendo-as.

P15. Algum familiar próximo toma regularmente bebidas alcoólicas?

R15. O meu pai bebe vinho, de vez em quando, ao almoço... não bebe muito... bebe de forma controlada e isso talvez me influencie a beber também assim.

P16. Como atuam os teus pais relativamente ao consumo de álcool?

R16. Os meus pais condenam os exageros... isso sim... acham que se eu beber em pequena quantidade, não tem problema.

P17. Como te sentes perante a atuação dos teus pais? Que efeitos tem sobre ti?

R17. Eu acho que estão a pensar bem... e eu não exagero.

P18. Como justificas que atualmente se beba, em algumas ocasiões, com o limite da embriaguez?

R18. Bebe-se de mais... já me aconteceu... nesse caso não bebi cerveja... foi *vodka* com laranja... eu não tinha a noção da quantidade de álcool que tinha... bebi muito... e depois há partes da noite de que eu não me lembro... até podia ter feito coisas piores... não sabemos o que fazemos. Bebi mais do que das outras vezes... eu sabia que era forte e pensei "Hoje é que vai ser!"... tinha mais dinheiro nessa noite.

P19. Como relatas os sintomas de ressaca? Esses sintomas influenciam o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R19. Eu vomitei, não me lembrava do que tinha feito... das figuras que fiz... A partir daí nunca mais me embriaguei a sério... no dia a seguir sentimo-nos tão mal que pensamos que não vamos beber mais...

P20. O que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas?

R20. Os rapazes do meu grupo bebem todos, as raparigas não... eu acho que é normal.

P21. Valoriza-los mais por isso? Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

R21. Não... não valorizo mais... eu dou-me com as pessoas com quem sempre me dei, desde pequenino.

P22. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R22. Não é preciso beber nem fumar... tem de ser uma pessoa bem educada... não ser chata... ser boa pessoa, no fundo... que nós gostássemos dessa pessoa...

P23. Quando saís com os teus amigos o que poderá contribuir para não tomares bebidas alcoólicas? E se eles estiverem a tomar, consegues não tomar?

R23. Se eu os vir a fazer figuras eu não beberia para não fazer aquelas figuras... acho que ainda não aconteceu, eles estarem a beber e eu não.

P24. Supondo que os teus amigos deixavam de tomar bebidas alcoólicas, pensas que isso se refletia nos teus hábitos de consumo? Porquê?

R24. Eu provavelmente também ia deixar... o nosso grupo é muito unido e acho que nos apoiamos muito uns aos outros... se todos deixassem eu deixaria.

P25. Alguma vez tomaste bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R25. Não isso não. Mas já aconteceu alguém pedir-me para fazer companhia e que me pagava e insistiu e eu acabei por ir... bebi aquela e pronto.

P26. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração de álcool?

R26. Eu já experimentei duas vezes mas não gostei... do sabor e dos efeitos ... arde na garganta.

P27. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

Anexo 4 | 169

R27. Eu acho que tem algum efeito... em mim nem por isso...

P28. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*?

R28. Sim, acho que sim.

P29. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar (resultados, participação e desenvolvimento cívico, comportamento e disciplina, valorização e impacto das aprendizagens) e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas?

R29. Isso não encontro muita relação... eu bebo mais nas férias do que no período de aulas...há menos ambiente... se bebesse mais nessa altura acho que tinha efeitos. Há estudos que dizem que o álcool perturba a concentração das pessoas.

P30. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R30. Se eu bebesse todos os dias... aí acho que ganhava dependência... acho que é um problema de saúde mental... sim... eles não conseguem parar. Se eu decidisse parar eu conseguia porque bebo pouco.

P31. Já te aconteceu, consumindo álcool, tomares outro tipo de substâncias (algum outro tipo de droga, como o tabaco)? Quais? O que sentes nesses momentos?

Como relacionas a popularidade dos elementos do teu grupo e o consumo de bebidas alcoólicas?

R31. Já experimentei fumar... mas acho que é igual se estou a beber ou não...

P32. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária associados ao consumo alcoólico?

R32. Acho que tem que se ter consciência e não conduzir se se bebeu.

P33. Já andaste com alguém de moto ou de carro em que sentisses que o condutor estava sob o efeito do álcool? Como te sentiste?

R33. Já, mas tinha a certeza de que a pessoa estava suficientemente bem para conduzir... por isso estava tranquilo.

P34. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R34. Campanhas de “Não beber”... mas comigo não teve efeito. Eu acho que nós temos informação e depois cada um decide se bebe ou não.

P35. Que vantagens consideras existirem no consumo de bebidas alcoólicas? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar a tomar bebidas alcoólicas?

R35. Nenhuma. É verdade se não tem vantagens, por que é que bebemos? Não sei... não faço ideia... Só ainda vi uma pessoa a beber cerveja sem álcool... eu ainda não experimentei... dizem que é mau. Eu continuo a tomar ... quando o ambiente é... o ambiente influencia muito.

P36. Queres acrescentar alguma informação ao que referimos?

R36. Não... acho que está tudo dito.

20. TRANSCRIÇÃO DA 20.ª ENTREVISTA

20.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 10-20.

Sexo feminino. Consumidor. 15 anos de idade. 10.º ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 171

20.2. Contextuação da Entrevista

20.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ESRSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções.

O nosso contacto com a entrevistada fez-se essencialmente em dois momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com a Diretora de Turma da entrevistada, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos um breve diálogo, já na sala de reuniões, explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência do entrevistado.

20.2.2. Observações

Toda a entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia da entrevistada bem como pela vontade própria em participar neste trabalho.

A entrevistada mostrou-se empenhada e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

20.3. Entrevista

P1. Em que momento da tua vida começaste a tomar bebidas alcoólicas?

R1. Foi aos 15 anos numa festa de anos, onde se podia consumir, nos [restaurante]. Havia sangria e cerveja... e eu bebi sangria... agora estou um bocado enjoada de sangria.

Anexo 4 | 172

P2. Quais foram os motivos que te levaram a fazê-lo?

R2. Senti curiosidade, quis experimentar, simplesmente... não que quisesse ir mais além. Daquela vez não senti nada de diferente... não fiquei fora do meu estado normal.

P3. Sentes-te diferente quando não consumes bebidas alcoólicas? Em que medida? Quais são as diferenças que notas entre beber e não beber?

R3. Quando não bebo até me sinto melhor... estou a resistir às tentações e isso é de louvar... Uma vez, também numa festa de anos a comida demorou a chegar e eu fui bebendo e de repente... comecei a variar, outra vez bebi vinho pensando que era sangria... estava mais amargo mas bebi e passado um bocado vomitei. Quando não bebo estou bem disposta.

P4. Já fizeste alguma experiência para deixar de tomar bebidas alcoólicas?

R4. Eu bebo pouco... mas quando fiquei enjoada, quando vi certos trabalhos e vídeos de acidentes que há na estrada... isso fez me pensar...por isso bebo pouco.

P5. Em que momento do dia costumavas consumir bebidas alcoólicas? Fazes isso todos os dias ou há dias específicos para o consumo? Que justificação tens para essa atitude?

R5. Eu só bebo nas festas que são à noite, às sextas-feiras ou sábados.

P6. Quais são as bebidas alcoólicas que tomas habitualmente? E os teus amigos?

R6. Bebo cerveja e *Coca-Cola*®, eu adoro *Coca-Cola*®. Os meus amigos que bebem álcool, preferem cerveja.

P7. Que razões indicas para o facto de serem essas as vossas preferidas?

R7. É mais fraca... o sabor não é mau... mas não é que eu aprecie muito.

P8. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R8. No meu grupo há quem bebe e quem não beba... não há influências. Só na brincadeira é que às vezes dizemos uns aos outros, mas é mesmo só na brincadeira... se alguém está assim mais... mole... eu digo-lhe para beber uma cerveja para ficar mais bem disposta... mas se não quer... não bebe... não digo mais. O espírito da festa pode levar-me a decidir que vou beber naquele dia... se eu for com uma pessoa que vai comprar uma bebida alcoólica... talvez eu sinta vontade também... eu acho que é só nessas situações que me influencia.

P9. Em que medida os teus familiares alguma vez te incentivaram a tomar bebidas alcoólicas?

R9. Quando eu era pequena na brincadeira com os meus pais... mesmo só para “molhar o bico”... na brincadeira... uma coisa sem importância.

P10. Algum familiar próximo toma regularmente bebidas alcoólicas?

R10. Os meus pais tomam mas não é regular e bebem pouco... talvez quem tenha pais que bebem muito queira também beber assim... os meus bebem pouco e talvez por isso eu também seja assim.

P11. Que pensam os teus pais sobre o facto de ingerires bebidas alcoólicas?

R11. Só daquela vez é que descobriram que eu bebo... a minha mãe sabia que eu bebia sangria mas daquela vez com o vinho... ela chamou-me a atenção para poderem abusar de mim se eu bebesse de mais...

P12. Como te sentes perante a atuação dos teus pais? Que efeitos tem sobre ti?

R12. Eu acho que tenho de ter cuidado como a minha mãe diz e na verdade não voltei a sentir-me como daquela vez. Levo em conta o que a minha mãe me diz.

P13. Como atuam os teus pais relativamente ao consumo de álcool?

R13. Há coisas que são gritantes... eu própria não acho normal que miúdos de 12 anos andem a beber... os meus pais também.

P14. Quando saís com os teus amigos o que poderá contribuir para não tomares bebidas alcoólicas? E se eles estiverem a tomar, consegues não tomar?

R14. Talvez se não tiver vontade ou não for o momento ideal... porque tenho de ir mais cedo para casa... se ficar até mais tarde é mais fácil beber... se acontecer alguma coisa é mais fácil prevenir... se vomitar por exemplo quando venho para casa já venho melhor... mais recomposta.

P15. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo e a compra de bebidas alcoólicas?

R15. Ter 15 ou 16 anos acho que é igual... se está estipulada essa idade é porque já é menos mau. Acho bem os 16 anos... mais cedo 12,13 é muito cedo.

P16. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

R16. É muito fácil... miúdos de metro e meio vão pedir e vendem... querem é fazer dinheiro.

P17. Quando adquires uma bebida alcoólica pedem-te um documento de identificação (BI, CC)? Em que locais já te solicitaram a identificação?

R17. Depende... no [bar] e no [bar] há controle à entrada... olham para a pessoa e veem a aparência e deixam entrar ou não. Eu como sou alta,

passo sempre sem problema... mas acho que era melhor confirmarem...há muitas pessoas com 12, 13 anos a beber.

P18. Como obténs o dinheiro para comprares bebidas alcoólicas?

Anexo 4 | 175

R18. Eu tenho mesada e guardo uma parte mas não é a pensar em bebidas. A minha mãe também me dá para as festas. Nas festas maiores gasto mais dinheiro mas não é em bebidas... e às vezes as bebidas ficam mais baratas nas festas, tocam uma buzina e compramos mais barato e por isso também bebemos mais... não é ficar com mais dinheiro mas sim comprar mais. O preço ser mais alto leva a beber menos. Eu não gasto muito dinheiro e até me faz impressão ver estarem a gastar muito dinheiro em bebidas... eu bebo mais nas festas de anos porque como pago 10 euros acho que tenho de justificar o dinheiro mas sem exageros. Há pessoas que não gostam muito de cerveja mas bebem porque é mais barata. Os meus pais não perguntam onde gasto o dinheiro... mas quando termina não me dão mais.

P19. Como justificas que atualmente se beba, em algumas ocasiões, com o limite da embriaguez?

P19. Algumas bebem para os outros pensarem que já têm maturidade... mas eu acho que não é uma atitude de maturidade... antes é o contrário. Eu agora já sei quais são os meus limites e nunca mais me aconteceu... só daquela vez com o vinho... eu não sabia o efeito que fazia... no outro dia senti a ressaca... muitas dores de cabeça e não me conseguia levantar. Desmotivei-me de beber em maior quantidade... e também porque desiludi a minha mãe por ela ter sabido daquela maneira que eu tinha bebido de mais... e ela apoiou-me e por isso não voltou a acontecer. Eu não fui castigada e acho que os castigos que nos dão piora... aí acho que as pessoas têm mais vontade de repetir. Eu senti a preocupação da minha mãe, escutei os conselhos e isso teve efeito na minha maneira de beber.

P20. O que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas?

R20. Não me parece mal... acho que o nosso grupo sabe ver os limites... não costuma ultrapassá-los mas se isso acontece não ficam estranhos nem maus...

P21. Valoriza-los mais por isso? Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

R21. Eu valorizo tanto os que bebem como os que não bebem... mas às vezes até me apetece mais estar com quem não bebe e consegue ter uma conversa normal o tempo todo... quando comecei a beber gostava mais de estar com quem bebia. Um amigo tem de ser uma pessoa em quem confiamos.

P22. Alguma vez tomaste bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R22. Se um amigo ficar desiludido porque não tomamos com ele, não vou mais contar com ele... é uma estupidez... Para fazer companhia já bebi... e já me fizeram a mim.

P23. Supondo que os teus amigos deixavam de tomar bebidas alcoólicas, pensas que isso se repercutia nos teus hábitos de consumo? Porquê?

R23. Não... acho que não sou muito influenciável... se eu gostasse de beber continuaria. Se fosse para ficar para ficar mais alegre, seria a única no grupo e isso... iria fazer reduzir o que eu tomasse... tomaria apenas por gosto.

P24. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R24. Uma pessoa que seja sociável e divertida como nós.

P25. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração de álcool?

R25. Como é uma bebida que não é muito cara... algumas pessoas vão para esse tipo de bebidas... tem mais álcool e é fácil de beber... fica-se alegre mais depressa. Eu já tomei. Se estou menos alegre, menos bem disposta, acho que isso ajuda.

P26. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

R26. Eu acho que influencia... não falo das notícias más como sobre acidentes... que isso acho que nos toca mas algumas séries como os “Morangos com Açúcar” influencia um bocado pela boa disposição e porque mostram que estando alcoolizados os rapazes conseguem seduzir as raparigas e elas também. No nosso grupo a influência é maior do que essas séries... há elementos que são mais ouvidos e falando fazem com que as pessoas fiquem mais sensibilizadas e tomam menos.

P27. Como relacionas a popularidade dos elementos do teu grupo e o consumo de bebidas alcoólicas?

R27. No meu grupo todos somos importantes e populares pela boa disposição.

P28. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*?

R28. Eu acho que sim... está mais na moda quem bebe ou se é uma pessoa sociável... quem não bebe ou não é sociável, não está... é uma pessoa “anti”... estes mais dificilmente entram nos grupos...

P29. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar (resultados, participação e desenvolvimento cívico, comportamento e disciplina, valorização e impacto das aprendizagens) e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas? Por que razões consideras importante a ingestão de bebidas alcoólicas?

R29. Influencia porque para além do álcool afetar o cérebro mas também porque em vez de estudarmos fomos sair e beber com os amigos... há amigos meus que saem mais e bebem mais e acontece-lhes isso.

P30. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R30. Não duvido disso. Eu tenho um primo que é alcoólico... isso também tem a ver com a infelicidade das pessoas... e agarram-se a certas coisas e ele foi ao álcool

P31. Já andaste com alguém de moto ou de carro em que sentisses que o condutor estava sob o efeito do álcool?

R31. Não andei... eu sei que a visão fica deformada o cérebro funciona mais lentamente e as podem ter acidentes mais facilmente... isso assusta-me e preferia ir a pé.

P32. Já te aconteceu, consumindo álcool, tomares outro tipo de substâncias

R32. Não... o tabaco acho horrível e acho que experimentar é um grande passo para continuar a consumir. Eu tenho amigos que quando bebem também fumam... acho que estão relacionadas...pelo menos estes que conheço se não bebem não fumam e se bebem fumam também.

P33. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R33. Eu fiz um trabalho sobre o tabaco e outros fizeram sobre o álcool e as drogas... acho que há informação suficiente... mas as pessoas bebem porque as pessoas lhes vendem e os mais novos pensam que têm o caminho aberto para beber... e de os deixarem entrar em festas... isso leva a que bebam.

P34. Que vantagens consideras existirem no consumo de bebidas alcoólicas? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar a tomar bebidas alcoólicas?

R34. As vantagens não são lá muitas... uma pessoa que esteja com um problema temporário e que beba um bocadinho alivia e não faz mal. Eu continuo a beber porque gosto, simplesmente.

P35. Queres acrescentar alguma informação?

R35. Não... acho que foi tudo dito.

21. TRANSCRIÇÃO DA 21.^a ENTREVISTA

21.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 12-21.

Sexo feminino. Não consumidor. 17 anos de idade. 12.^o ano de escolaridade. Reside em meio rural.

Anexo 4 | 179

21.2. Contextuação da Entrevista

21.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ESRSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com a entrevistada fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ESRSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com a entrevistada visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência da entrevistada.

21.2.2. Observações

A entrevistada revelou ansiedade antes do início do diálogo. Após esse período, toda a entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia da entrevistada bem como à vontade própria em participar neste trabalho.

A entrevistada mostrou-se empenhada e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

21.3. Entrevista

P1. Em algum momento da tua vida experimentaste tomar bebidas alcoólicas?

R1. Sim já experimentei mas não é algo que faça regularmente, nem chegar aos limites. Beber um copo é uma coisa, beber dois já pode ser um bocado de mais e tudo o que passe um bocado dos limites não...propriamente não gosto. A primeira vez que experimentei cerveja andava no 9.º ou 8.º, foi num almoço de turma onde até estava o professor e eu tive curiosidade, foi isso...e nem gosto, nem gosto, ainda hoje, às vezes sim mas... não é daquelas coisas... Os meus colegas estavam a tomar e eu tive curiosidade em saber a que é que aquilo sabe. Já que tanta gente gostava, como é que seria e quis experimentar. Pensei “Como é que tanta gente gosta disto?”.

P2. Achas que vives, de forma mais agradável, os momentos de convívio e os teus momentos solitários, pelo facto de não ingerires essas bebidas? Porquê? O que sentes?

R2. São agradáveis os momentos quando estamos bem. Não é preciso beber... porque me sinto bem sem beber.

P3. Achas que vives de forma diferente esses momentos em que bebes bebidas alcoólicas?

R3. Não, acho que nós...para nos divertirmos não precisamos beber e se beber como nunca passei dos limites também não posso viver de forma diferente. Vivo igual. Estar a beber um copo do que gosto é o mesmo do que beber um sumo, para mim... É igual... bebo muito ocasionalmente. Há dias em que sou capaz de sair e não tomo essas bebidas. Por exemplo no sábado passado, ou sexta, já nem sei... fomos sair e eu bebi um *Ginger Ale*®, que não tem álcool, não tem nada...e gosto tanto como gosto de beber um *Malibu*® com Cola...simplesmente...gosto, é mais pelo sabor. É mais pelo gostar do que “Isto tem álcool, aquilo não tem...”. Bebo porque gosto. Quem bebe muito não se diverte... porque que a certa altura só fazem figuras e correm risco... acidentes e assim...

P4. Que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas?

R4. Os amigos com quem me dou mais e saio mais, não bebem muito e estamos tranquilos... sem pressão... acho agradável isso. Os que bebem mais, às vezes, quando estou com eles fico preocupada e menos à vontade... quando começam a ficar alterados... eles é que sabem mas inquietam os outros...

P5. Valoriza-los mais por isso? Na tua opinião, que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

R5. Eu valorizo mais quem não perturba e faz com que o ambiente seja agradável... os que respeitam os outros e aceitam como é e o que quer cada um.

P6. Como relacionas a popularidade dos estudantes e o consumo de bebidas alcoólicas?

R6. Às vezes fala-se muito de quem bebe de mais e até faz figuras... mas acho que isso não é ser popular. Há sempre uns colegas de quem se fala mais ou porque é mais giro ou mais simpático.

P7. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*? E tu como te consideras, assim como os demais que não consomem bebidas alcoólicas?

R7. Há muita gente que bebe... nas festas a maioria bebe bebidas com álcool. Mas não acho que esteja na moda... quer dizer às vezes olham para nós que não bebemos e mandam bocas... mas eu não acho que estou fora de moda... até porque as campanhas falam de beber pouco... ou nada.

P8. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R8. Eu acho que o grupo tem influências. Por exemplo as pessoas que estavam na minha viagem de finalistas eram pessoas que consumiam mais álcool mesmo...são pessoas com quem me dou diariamente mas consomem mais álcool do que aquelas com quem fui sair no passado...sábado...e como essas pessoas ingerem mais álcool do que eu quando às vezes consumo, ali é sempre diferente, parece sempre um bocado mau...pelo menos beber um copinho com eles é sempre bom, senão somos sempre alvo de críticas...depois com os outros é na descontração, se apetecer beber bebo se não...não bebo...mas também

com os outros não sou obrigada a isso. Em certos grupos criticam-se as pessoas que não bebem...antes de nós irmos para Andorra estavam todos a incentivar-nos a apanhar lá uma bebedeira, que estávamos longe dos pais e isto e aquilo e o outro... mas não, nós fomos e voltámos e não nos embebedámos e gostámos tanto quanto eles. Simplesmente aproveitámos de forma diferente. Eles, não foi todos os dias, mas alguns dias apanhavam uma bebedeira, depois quando chegavam a casa era sempre diferente...uns vomitavam outros estavam muito alegres, mas nada de mais...nós saíamos, divertíamos-nos e voltávamos iguais...não sei explicar mas é diferente...esse é outro dos motivos pelo qual não gosto de tomar, não me convence beber em excesso. Mesmo que não sejam essas consequências de vomitar e isso tudo...o facto de perdermos o controle sobre nós desincentiva-me bastante é algo que não me agrada muito.

P9. Como justificas que em algumas ocasiões se beba até à embriaguez?

R9. Fazem-no porque dizem que gostam e há muitas vezes que vão sair e dizem: "Hoje vou apanhar uma bebedeira.", e apanham. Outras vezes acontece por acontecer e não é um estilo de vida que seja propriamente agradável, na minha opinião...

P10. Como relatam, os teus amigos, os sintomas de ressaca? Esses sintomas influenciam o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R10. Eles falam de dores de cabeça e que às vezes vomitam... mas acho que nada conta para deixarem de beber de mais... eles continuam a embebedar-se, às vezes.

P11. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração de álcool?

R11. Essa nunca experimentei mas já estive em contacto com eles, mas por acaso pagaram uma rodada a todos, eu estava incluída mas eu por acaso disse que não, porque acho que deve ser uma coisa que deve arder um bocado e não me cativa muito mas...talvez um dia possa experimentar, para saber como é...mas não...ainda não passei por isso. Quando consumiam mais dessa forma era uma altura em que eles saiam muito, as pessoas com quem eu andava, com quem eu normalmente saio à noite, também não consomem muito álcool. Por isso nem chegam a consumir esse tipo de bebidas.

P12. Quais são as bebidas que tomas habitualmente?

R12. *Malibu*® com Cola, os meus amigos tomam também tomam... e cerveja, há quem beba *vodka* com limão mas também tomamos bebidas não alcoólicas...*Ginger Ale*® por exemplo. Sair à noite leva a tomar bebidas alcoólicas ou não...se vamos a um bar parece um bocado mal estar lá e não tomar por isso consumimos sempre alguma coisa ou comemos, ou qualquer coisa desse tipo...mesmo que seja uma bebida alcoólica ou não alcoólica. Também convivemos em cafés... consumimos alguma coisa ou então passar uma tarde por aí... por aí por algum sítio, por exemplo agora está a aproximar-se o verão, e normalmente no verão nem sequer vamos para bares, estamos aí pela rua, passamos uma noite inteira e somos capazes de não consumir, sem ser ao fim da noite que se come alguma coisa ou assim.

P13. Consideras que a ausência de atividades para jovens tem relação com estes vossos comportamentos e aos encontros nesses ambientes?

R13. Principalmente cá, temos poucas saídas e por isso acho que isso tem influência...temos poucas escolhas...ou temos o [bar], que já teve muito mais pessoas do que tem atualmente, e tem um bom espaço ao ar livre, por isso é que gostamos muito de ir para lá, ou então temos dois bares muito fechados. Como só temos mais ou menos essas escolhas e resume-se tudo a maior concentração de pessoas nessas escolhas, se houvesse outras atividades, nós poderíamos ter outro tipo de atitude...mas neste momento é assim...

P14. Como classificas o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas?

R14. Não há dificuldade. Pelo menos até agora, não notei. Quando eu tinha menos de 16 anos, nunca me pediram identificação. Por exemplo, nos grandes acontecimentos cá, na *FIAPE* ou na *Juvenoz*, quando nós vamos, reparamos que há rapazes e raparigas muito mais novos que nós que ainda têm com o copo escondido, mas que vêm com ele na mão e ao fim da noite são capazes de estar completamente bêbedos, muito mais bêbedos do que nós e por vezes até comentamos “ Como é que os pais os deixam estar aqui até tão tarde...”, muitas vezes vão embora muito mais tarde que nós. Têm tempo de apanhar uma bebedeira, de mais ou menos a tratarem e chegar a casa mais ou menos...isso faz-nos um bocado de impressão e olhamos com um ar desolado...do lado de fora. Quando eu tinha menos de 16 anos eu não comprava muito, mas amigos meus da mesma idade compravam sem problema. Acho isto muito

negativo. Deveria mudar-se o limite para os 18 anos. Eu tenho um irmão mais novo...eu comecei a sair mais ou menos com a idade dele, mas não saía muito...ia jantar...e voltava a casa. Penso que ele ter acesso a bebidas alcoólicas mais cedo é um pouco mau...por outro lado a mim não me aconteceu nada e houve pessoas que começaram na mesma altura do que eu e hoje têm um estilo de vida totalmente diferente do meu. Temos de saber controlar...e isso é pessoal. Tudo o que acontece na nossa vida se reflete do controlo que temos, sobre as coisas que fazemos ou não. Eu neste momento dou-me com dois grupos, um que consome, outro que não consome...e pessoas desse grupo que consome começou a tomar ao mesmo tempo que eu e hoje saem à noite e são capazes de gastar muito dinheiro numa noite. Por outro lado o outro grupo que também começou a consumir ao mesmo tempo que eu, é capaz de sair à noite, toma um copo, uma cerveja, qualquer coisa mas, fica por aí não chega ao exagero eu considero-me não consumidora porque não exagero e sou capaz de sair muitas vezes sem consumir, não é necessariamente obrigatório consumir.

P15. Consideras que esses consumos constituem uma rotina?

R15. No meu grupo não existe essa rotina. Aos fins de semana podemos sair sem que se consuma, sem que haja essa rotina.

P16. Quais são as formas de obteres dinheiro para adquirires as bebidas?

R16. Quando vou sair os meus pais dão-me algum dinheiro, não sei se sabem se não... que algumas vezes compro bebidas alcoólicas...o meu pai já me disse que posso beber mas sem exagero. Por isso quando fomos para Andorra disse exatamente a mesma coisa. Quando cheguei perguntou-me o que tinha bebido” *Malibu®* com cola, um whiskyzinho?”, “Não, *Malibu®* com Cola.” e pronto não disse mais nada.

P17. Como consideras o preço das bebidas?

R17. Não motivam a tomar, são caras, especialmente as bebidas brancas...a cerveja tem um preço mais acessível, o preço das bebidas brancas não convida muito ao consumo...mas acredito que se o preço aumentasse não diminuiria o consumo, porque há quem gaste muito dinheiro numa noite...é porque tem...muita gente bebe cerveja porque gosta mas o preço é mais baixo que o de bebidas não alcoólicas. Eu não gosto de cerveja.

P18. Em que medida os teus familiares te incentivaram a experimentar a tomar bebidas alcoólicas? Em que medida te servem de modelo e não funcionam como incentivo?

R18. Um licorzinho, “Vá experimenta.”, o licor de *whisky*...algum licor, sim. Mas vinho e isso, não. O meu pai bebe um bocadinho, ao almoço, às vezes ao fim de semana um bocadinho mais mas sem grande exagero. Bebe de forma regulada e acredito que isso contribua para eu também beber pouco, muito pouco. O meu pai, quando eu era pequena bebia muito mais e depois foi reduzindo e talvez por eu ter crescido nesse ambiente de redução...quando era pequena o meu pai fumava e depois deixou de fumar. Isso incentiva-me a não fumar.

P19. Que pensam os teus pais sobre o facto de não ingerires bebidas alcoólicas?

R19. Eles estão satisfeitos... acho. Faz-lhes muita impressão ver os miúdos novos a beber e as raparigas bêbedas...

P20. Que outro tipo de substâncias são consumidas pelos teus amigos que tomam bebidas alcoólicas?

R20. Quem há uns tempos saía e apanhava bebedeiras, hoje fuma e bebe mas eu, pessoalmente, não porque eu tenho um exemplo que quanto mais longe estiver do tabaco, melhor.

P21. E outros tipos de substâncias?

R21. Possivelmente, mas não faço ideia.

P22. Como atuam os teus pais relativamente ao consumo de álcool entre os jovens?

R22. Os meus pais chamam-me a atenção, mas nunca me falaram do assunto de outra forma. Choca-os mais ver uma rapariga embriagada do que um rapaz, nada mais comentam...“Tão novos”, e assim... eles sabem que o álcool faz mal... eu também acho que faz mal à saúde, com o passar dos anos nota-se que as pessoas que beberam muito ficam com doenças no fígado...

P23. Como te sentes perante a atuação dos teus pais? Que efeitos tem sobre ti?

R23. Parece-me bem que me chamem a atenção... acho que estão no seu papel de pais.

P24. O que facilita a integração de alguém no teu grupo? O fato de tomar álcool é facilitador?

R24. O facto de tomar álcool e fumar não é facilitador. Às vezes pensamos que quem faz isso é só para mostrar aos outros que consegue, é para se armar e isso para mim tem muito menos valor do que outra pessoa que não consome. Alguém que não consome até seria mais fácil mas se consumir seria aceite da mesma forma.

P25. Que pensas da divulgação, nos meios de comunicação social de bebidas alcoólicas?

R25. Eu nunca tive assim um ídolo e que quisesse ser como ele...mas talvez as pessoas que querem ser como uma estrela e que essa estrela faça aquilo...as pessoas vão fazer também. Não vamos dizer que não influência, mas se formos ver, antes de haver televisão já havia consumo de álcool, por isso acho que a culpa não é toda da televisão...os mais novos talvez queiram imitar o que veem na televisão ou imitar os mais velhos ou com quem lidam diariamente...faz-nos impressão vê-los tão pequeninos a beber tanta coisa... costumamos comentar.

P26. Consideras que o consumo de álcool gera dependência?

R26. Em muito, muito exagero, sim. Agora, por exemplo consumir num fim de semana muito, no outro fim de semana muito, não sei se isso criará dependência mas pelo menos as pessoas normalmente às vezes repetem, pelo menos quando saem muito espaçadamente ou estão com algum problema. Nessa altura exageram muito, muito mesmo, mas não sei se será suficiente para gerar dependência. Se for algo rotineiro, sim, isso deve gerar dependência. É como o tabaco...as pessoas ficam dependentes e não conseguem deixar aquilo. Por muito que tentem, não conseguem e assim acho que é uma doença. Se consumirmos exageradamente álcool, vai prejudicar o nosso organismo.

P27. Essa dependência será um problema de saúde mental?

R27. Isso já não sei, mas se calhar sim porque a mente talvez faça muita força. Tudo começa com o desejo de...e depois vai acentuando pode ser um problema da mente...

P28. Alguma vez tomaste bebidas alcoólicas para não desiludir os teus amigos ou com o intuito de acompanhar alguém?

R28. Não posso dizer que foi para não desiludir mas foi ...“Estamos aqui parece bem beber, eu gosto, aproveito...”.Não foi para desiludir alguém... fosse, se calhar já tinha apanhado uma bebedeira e assim ainda não. Eu acho que os grupos têm influência, um grupo que tem a maioria das pessoas que consomem integra melhor quem consome. Há até quem altere o seu comportamento para se integrar nesses grupos para ser aceite.

P29. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar e o hábito de não ingerires bebidas alcoólicas frequentemente?

R29. Tenho exemplos de pessoas que consomem e que são grandes alunos, como eram antes de tomar...acho que não influencia...também conheço quem numa fase da sua vida fosse muito bom aluno, começasse a baixar as notas e depois voltar a acordar e são outra vez bons alunos.

P30. Por que consideras importante a ingestão de bebidas alcoólicas?

R30. Importante...? Não considero importante...porque... algo importante é algo que necessitamos, que nós necessitamos para nos sentirmos bem...e eu não necessito de uma bebida alcoólica para me sentir bem...para estar bem naquela noite, para me divertir. Eu chego a divertir-me nas noite sem que não bebo uma única pinga de álcool do que nas que bebo. Beber desta forma muito pouco frequente e moderada, não me parece mau. Tenho medo de consumos maiores que podem levar a passar dos limites um dia, e posso passar 1, 2, 3, 4 vezes e isso levar a ficar dependente e levar a outras coisas como estávamos a dizer há bocado...drogas, tabaco...e não é isso que desejo...

P31. Já pensaste em deixar de tomar, de todo?

R31. Não, isso não pensei. Eu tomo muito, muito pouco.

P32. Que vantagens consideras existirem no consumo de bebidas alcoólicas?

R32. Para mim não mas...para alguém se integrar num grupo...possivelmente sim...eu tomo porque gosto do sabor...só isso...é um bocado indiferente para mim, beber um copo sem álcool ou com álcool, desde que goste...agora estar a beber um copo de bebida com álcool que não goste...isso não. Sinto-me mais tranquila se não beber. Depois há os acidentes... já morreram várias pessoas novas de cá em acidentes... tudo por causa do álcool. Nessas alturas ficamos todos muito assustados e revoltados, mas depois tudo volta ao mesmo. Andar de boleia com alguém que bebeu é outro perigo muito grande. Eu nunca andei... e tento evitar que amigos meus o façam.

P33. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R33. Álcool...penso que não...mas tabaco sim...e mesmo assim há pessoas que fumam...algumas têm pais médicos, sabem que faz mal e continuam, por isso acho que o álcool...é a mesma coisa. Bebem exageram, sabem que faz mal mas continuam a consumir...as pessoas têm informação, palestras...não resultam para mudar os comportamentos.

P34. Queres acrescentar algo à nossa conversa, alguma informação que consideres importante?

R34. Creio que falámos de tudo.

22. TRANSCRIÇÃO DA 22.^a ENTREVISTA

22.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 12-22.

Sexo feminino. Não consumidor. 17 anos de idade. 12.^o ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 189

22.2. Contextuação da Entrevista

22.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ERSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com a entrevistada fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ERSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com a entrevistada visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência da entrevistada.

22.2.2. Observações

A entrevistada revelou ansiedade antes do início do diálogo. Após esse período, toda a entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia da entrevistada bem como à vontade própria em participar neste trabalho.

A entrevistada mostrou-se empenhada e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

22.3. Entrevista

P1. Em algum momento da tua vida pensaste tomar bebidas alcoólicas?

R1. Já. Já experimentei em bares com os amigos. Tomei goles algumas vezes... a primeira vez quando andava no 10.º ano. Vou muito a festas e jantares e normalmente nunca bebo nessas situações. Posso dar o exemplo, que tive a viagem de finalistas, saímos à noite, estivemos em discotecas e numa noite bebi um copo. Não foi pelos outros porque os outros bebem. Não. Não foi por isso, não sou para ir atrás dos outros...nessa noite, sei lá...apeteceu. Isto é complicado, não sei porque bebi...os meus amigos estavam a beber, nem sei se havia bebidas sem álcool. Foi normal, naquela “Vamos lá experimentar...”, não foi nada de especial, bebi *Malibu*® com Cola. Já tinha experimentado cá um gole e aquilo até era bom, o sabor, e pedi. Mas depois aquilo até é um bocado mau, depois de 2 ou 3 goles...aquilo...já não presta. Também não gostei de cerveja, quando experimentei. Não me agradou o sabor. Não ando sempre a experimentar a ver se encontro alguma que goste, eu não gosto daquilo, nem ando a experimentar porque os outros bebem. Não o faço. Mas por acaso não gosto, não aprecio o sabor e senti-me igualzinho, não achei que estivesse melhor...

P2. Bebeste para fazer companhia, para não desiludir os teus amigos?

R2. Não...não sei...talvez para não ser só eu...Os jovens quando vão na viagem de finalistas já sabem que vão beber. Nós tentámos ir para um sítio onde não fosse só bebidas alcoólicas. O meu grupo foi para Andorra porque tínhamos pensado que uma viagem de finalistas eram bom não para ir para as bebedeiras mas sim para aprendermos algo e para nos divertirmos com os nossos amigos. Por isso, resolvemos ir experimentar um desporto diferente na neve. Foi giro e não concordo com *Lloret*, nem *Benalmádena*. Mas por que é que a viagem de finalistas tem de ter esse objetivo? Pensámos numa coisa diferente, nós é que decidimos o que queríamos e pensámos que tínhamos de nos divertir. Há tantas formas boas, porquê dessa forma? Eu vi alguns programas, por exemplo *Benalmádena* e *Lloret*, que as agências vieram cá á escola e...já vinha incluído no pacote 14 bebidas para uma semana. E eu pensei “Isto é o quê?”, e claro que vão esgotar aquilo e ainda vão pedir mais. É como se estivessem a influenciar os jovens “Vais aqui, já temos muitas incluídas, podes estar já descansado, já estão estas incluídas, já podes beber descansadinho.” Nós procurámos na net outros destinos mas *Benalmádena*, *Lloret* e *Ibiza*, vieram cá escola, ao bar. Nós...estávamos a ter aulas e o professor só...só deixou vir um representante, para fazer o

contacto. Acho que as bebidas incluídas ainda é mais um incentivo, se já vão com essa ideia, com as bebidas incluídas “Vais e bebes e já está.”, já não temos de pagar. Aqui nas festas, a entrada também inclui uma bebida que pode ser sem álcool, alguns bebemos sem álcool. mas acho que incentiva a experimentar, já que compra o bilhete e está incluído...temos que aproveitar. E cá, levam muito dinheiro para as festas também. Não sei como o conseguem...

P3. Como classificas o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas?

R3. Fácil, muito fácil. Vejo mesmo muitos jovens a ir aos bares, a deixarem-nos entrar, com idade que nem deviam lá estar e isso é permitido. Compram as bebidas que querem e ninguém lhes diz nada. Até podiam pedir aos mais velhos para comprar, mas já nem vejo isso...vão lá ao balcão, pede-se e pronto e nas festas também. A associação de estudantes também organiza festas, mas é igual, não sei há bebida de oferta, tenho ido a poucas...mas por exemplo houve aí uma última em que...ofereciam uma, há certas danças em que, o melhor a dançar aquilo, a associação pagava uma bebida, gente mais nova do que eu, muito mais. Diziam que podiam pedir uma bebida qualquer e todos pediram alcoólicas...é triste. Nunca vi confirmar a idade de ninguém que vai comprar... alguns toda a gente vê que não têm 16 anos... revolta ver aquilo. Fala-se em mudar para os 18 anos e eu acho bem... talvez assim se veja melhor que muitos não os têm.

P4. Achas que vives de forma diferente esses momentos, por não ingerires bebidas alcoólicas?

R4. Eu acho que agora começa a haver...tenho um grupo de amigos que nem todos consumimos e por isso me sinto bem inserida nesse grupo, mas olhando à volta é um pouco diferente. Sinto-me bem neste grupo mas, acho que me começo a aperceber que se estivesse com os outros sentia-me da mesma forma.

P5. Sentes-te diferente por não consumires bebidas alcoólicas?

R5. Eu...sinto-me bem como estou. Experimentei e não acho importante tomar bebidas alcoólicas.

P6. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R6. Nós não nos motivamos, alguns tomam e já experimentámos todos mas alguns não continuamos a tomar. O grupo tem influência...No início desta vivência de ir aos bares e isso, ter um grupo que faz o mesmo que eu, influenciar-me também “ Não vamos beber, vamos estar aqui a divertir-nos sem beber.” é bastante bom. Mas depois, mais adiante posso estar com os que estão a beber e não tomar, cada um decide o que quer fazer. No início de sair à noite, é importante um grupo onde não se bebe. Penso que deve ser importante...mas eu vejo-os a beber cada vez mais novos...

P7. Quais são as bebidas que tomas habitualmente? E os teus amigos?

R7. Eu prefiro *Coca-Cola*® e água. Nos jantares, é cerveja e sangria. Eu até é um bocado escandaloso...nós agora fazemos as festas nos jantares e eu que não consumo, o meu jantar de anos teve bebidas! Como tenho amigos que tomam e porque fiz a festa com outra rapariga...mas é como se o jantar já tivesse isso. Quando vamos tratar já é suposto haver bebidas alcoólicas. Põem-se na mesa e não se pergunta a idade. Estas festas fazem-se já antes dos 16 anos...a bebida não alcoólica dos jantares, costuma ser suminho de laranja. Eu sou viciada em *Coca-Cola*® e na minha festa pedi “Tragam, por favor uma *Coca-Cola*®, que eu não quero nada disto.” Está muito na moda tomar bebidas alcoólicas, não há festas sem...os senhores lá dos restaurantes dizem “ Nós fazemos fraquinho, a sangria tem pouco álcool.” Lembro-me que das primeiras vezes fui com o meu pai e o pai de uma amiga e depois o meu pai disse “Mas ela não bebe e agora vai ter bebidas alcoólicas nos anos?” mas como era a outra rapariga também e depois há outros amigos que consomem...pronto...cada um faz o que quer.

P8. Por que é que eles preferem essas bebidas?

R8. Está na moda, é tudo modas. Acho que se sentem melhor, com um estatuto diferente, eles pensam “Se aqueles bebem e são fixes, nós temos de os seguir”. Os consumidores são modelos para alguns. Eu acho o contrário, quem bebe menos frequentemente, agrada-me mais, acho que posso contar mais com eles, não fazem certas figuras como outros.

P9. Se houvesse outras atividades que ocupassem os jovens ou que os reunisse noutros contextos, como pensas que seria o comportamento relativamente aos consumos de álcool?

R9. Acho que esta muito enraizado na nossa sociedade...porque até nos finais de anos letivos, não era para se fazer isso mas...pronto, porque

estamos contentes vamos beber. Por isso, não sei, se houvesse outras coisas...não sei. Eu passei um verão inteiro que só passeámos pela cidade, não tomávamos mesmo nada, era só passear, outras vezes é nos bares e aí temos de tomar qualquer coisa pelo menos para fazermos despesa, mas pode ser alguma coisa sem álcool.

P10. Que influências se estabelecem no teu grupo no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R10. Normalmente alguém diz “ O que é que queres? Eu vou beber isto e tu?” “ Eu vou beber aquilo...”, pronto. Na última saída à noite ninguém bebeu bebidas alcoólicas, a última vez que tomei foi na viagem de finalistas. Não sinto necessidade.

P11. O que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas?

R11. Os meus amigos não bebem muito...pelo menos aqueles com quem estou mais. Parece-me que os que bebem mais não deveriam... faz mal à saúde e não aproveitam a companhia dos outros.

P12. Valoriza-los mais por isso? Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

R12. Eu não valorizo mais quem bebe... eu gosto de pessoas verdadeiras, que se divertem e que sabem conviver.

P13. Alguma vez tomaste bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R13. Não, isso não. Experimentei e não vou atrás dos outros.

P14. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R14. Era o que dizia, ser verdadeiro e que sabe divertir-se, aproveitar e não aborrecer os outros.

P15. Consideras que o álcool provoca dependência?

R15. Nas pessoas que convivem comigo acho que não...bebem pouco, é só de vez em quando...quem bebe mais acho que não é dependência, são mais rituais. Se há uma festa têm de beber, se há uma saída tem de se fazer isto...não podem sair à noite sem beber, é tipo está estipulado que tem de se fazer assim. As saídas são ao fim de semana, ao menos isso... Com o passar dos anos podem ficar dependentes... já não passar sem o álcool. Não sei se é um problema de saúde mental.

P16. Como obténs o dinheiro para comprar as bebidas que ingeres?

R16. É meu ou dos meus pais, quer dizer acaba por ser dos meus pais...

P17. Como consideras o preço das bebidas alcoólicas?

R17. Aquelas onde há misturas, são caras três euros e tal, três euros e meio, das cervejas acho que já é mais barato...vejo tomar mais cerveja.

P18. Qual é a opinião dos teus pais acerca dos teus hábitos de consumo?

R18. Eu, não considero que seja consumidora pela quantidade que tomo...experimentei e tomei na viagem de finalistas...os meus pais sabem o que tomo, que não costumo beber, eu falo com eles. Dessa vez, na viagem de finalistas, não comentei com eles. A quantidade que bebo não os preocupa.

P19. Como atuam os teus pais relativamente aos consumos de álcool?

R19. Os meus pais criticam o comportamento dos jovens, acham que bebem muito novos e exageradamente. Estamos sempre a debater esses assuntos e eu penso no que dizem e acho que têm razão. Isso leva-me a não tomar. Eu no início tomei esta minha posição em relação às bebidas alcoólicas foi só por causa deles. Os amigos aqui ficam muito à margem. Apesar do grupo ter influencia, o meu grupo é democrático, cada um toma a sua atitude sem influências. Os amigos são quem nos acompanha e nos entende e nos apoia e aconselha nas situações boas e más e com quem nos divertimos mas não precisamos de bebidas alcoólicas para nos divertirmos, eu acho que não...eu divirto-me muito e não preciso nada disso. Acredito que certas pessoas para se integrarem em grupos onde todos bebem, tomam as atitudes deles, vai beber também e assim será mais fácil...não acho correto...

P20. Em que medida os teus familiares te servem de modelo? Algum já te incentivou a tomar?

R20. Os meus familiares não tomam muitas bebidas alcoólicas com frequência, os meus pais bebem. O facto deles beberem, eles são adultos e eu sou jovem...talvez quando chegar à idade deles provavelmente também irei beber um copinho de vinho...como eles fazem...acho que este comportamento deles é correto. Nenhum me incentivou. Até porque, o mal que faz à saúde, ao fígado, ao cérebro... não levará pai algum a incentivar... ou não deveria levar.

P21. Como justificas que se beba até ficar embriagado, em certas ocasiões?

R21. Já assisti a muitas bebedeiras, acontecem com frequência, é triste. Não faz sentido nenhum. Acho que bebem só...só para mostrar aos outros. E depois ficam naquelas...naquelas tristezas, naquelas figuras...No meu grupo não há disso mas apercebemo-nos dos outros...Normalmente vemos os amigos a tomarem conta deles, durante as festas...se vierem ter comigo “Oh amigo, tomaste isso agora fica lá, não estou para parar a minha diversão só para te aturar com essas atitudes...”. Incomodam os amigos, alguém tem de tomar conta deles, para não ficarem ali sozinhos ao abandono, de vez em quando a vomitar...não há nenhum controle, nem polícia, nem seguranças...eu falo daqui de Estremoz e da viagem de finalistas, não fui a outros sítios... e depois alguns ainda pegam no carro naquelas condições. Têm acidentes e muitas vezes levam pessoas de boleia. Eu não andei com nenhum, nem penso andar a viver aquela inconsciência de por a vida em risco.

P22. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração de álcool?

R22. Acho beber assim é mesmo só para se armarem...ficam a fazer figuras e incomodam os amigos, alguém tem de tomar conta deles.

P23. Como relatam, os teus amigos, os sintomas de ressaca? Esses sintomas influenciam o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R23. Os meus amigos não costumam embebedar-se mas já vi gente a sentir-se mal, no dia a seguir... dizem que dói a cabeça e que não

conseguem levantar-se mas acho que não serve de lição porque voltam a embebedar-se.

P24. Que pensas da divulgação, nos meios de comunicação social, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as preferências?

Anexo 4 | 196

R24. Acho que não...acho que não...não é por aí...é mais pela convivência, por estarem juntos...é uma moda, pronto...Acho que as séries de televisão talvez incentivem os mais novos, é capaz de influenciar um bocadinho...os “*Morangos com Açúcar*”, talvez. Se virem os outros a beber talvez queiram fazer o mesmo...

P25. Como relacionas a popularidade dos estudantes e o consumo de bebidas alcoólicas?

R25. Popularidade... fala-se das más figuras que fazem, por isso são mais populares alguns... mas ser popular por isso... sinceramente...eu acho triste.

P26. Por que razões achas importante não ingerires bebidas alcoólicas?

R26. Não me faz feliz, faz mal à saúde. Se o consumo for moderado não há problema, mas mesmo assim não concordo muito com isso porque leva a atitudes menos próprias e desadequadas. Sou contra o consumo de álcool.

P27. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar e o hábito de não consumires bebidas alcoólicas? E nos comportamentos e disciplina?

R27. Eu acho que... nas pessoas que conheço, os resultados não são alterados por tomarem bebidas alcoólicas...bebem pouco. Os comportamentos alteram-se quando bebem, depois fica tudo igual, na 2ª feira acho que está tudo bem...não reparo muito, não dou muita atenção...mas há situações em que vêm mesmo para a escola bêbados. Já vi uma situação, recentemente. O professor apercebeu-se e mandou-o...mandou-os ir apanhar ar. Estavam mais alegres obviamente, diziam disparates, não perturbaram a aula porque já tínhamos a matéria toda dada, estavam mal dispostos, queriam ir à casa de banho...essas coisas...foi depois de um teste menos bom, digamos assim. Neste caso

aconteceu, por acaso nunca tinha visto. Mas acontece sempre com companhia, não é só um, assim não tem piada. É com mais outro...

P28. Que outro tipo de substâncias são consumidas pelos teus amigos que tomam bebidas alcoólicas?

Anexo 4 | 197

R28. O tabaco agora também está na moda! Acho que há uma relação forte entre álcool e o tabaco, está a começar a crescer...bebem e fumam, normalmente vê-se a fumar e a beber, a fumar e a beber...conheço alguns que só fumam, mas normalmente não, ou só bebem álcool ou bebem álcool e fumam, os mais novos...outras substâncias não tenho conhecimento.

P29. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R29. Não me estou a lembrar...assim que me ocorra...

P30. O que te parece que seria uma intervenção da escola que surtisse efeito sobre o consumo de bebidas alcoólicas, sobre a decisão de cada um?

R30. Eu acho todas as iniciativas são importantes mas que tem mais a ver com a personalidade da pessoa...quem bebe e fuma nem quer ouvir o que os outros têm para lhe dizer...Se houvesse uma conferência, a maioria se calhar nem estava a tomar atenção aquilo que estavam lá a ensinar...quem consome pensa..."Eu faço isso e não quero que ninguém intervenha na minha vida.". Eu acho que estamos informados dos malefícios mas a decisão é tomada por cada um. As conferências, acho que têm de ser sempre feitas. São importantes porque pode passar à roda dos mais novos os malefícios que faz...mas acho que no geral está tudo informado.

P31. Continuas a achar que não é importante tomar bebidas alcoólicas? Por que razões?

R31. Não se queimam os neurónios, depois não gastam tanto dinheiro..., não têm certas atitudes reprováveis e para não irem atrás dos outros. Ser diferente é importante. Os pais terão de falar destes assuntos com os filhos porque há muitos que não falam e depois eles vão por aí...ninguém lhes diz as coisas nem falam abertamente com eles...são assuntos proibidos e depois não estão preparados...e deixam-se ir muito facilmente

pelas influências. Acho que as influências são porque há pessoas muito influenciáveis, outras nem tanto. Vou continuar, pelo menos por enquanto, sem beber.

P32. Queres acrescentar alguma informação à nossa conversa?

R32. Penso que não.

23. TRANSCRIÇÃO DA 23.ª ENTREVISTA

23.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 12-23.

Sexo feminino. Não consumidor. 18 anos de idade. 12.^o ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 199

23.2. Contextuação da Entrevista

23.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ERSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com a entrevistada fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ERSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com a entrevistada visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência da entrevistada.

23.2.2. Observações

Toda a entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia da entrevistada bem como à vontade própria em participar neste trabalho.

A entrevistada mostrou-se empenhada e à vontade no decurso do diálogo comunicando de forma entusiasta. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de não consumidora de bebidas alcoólicas.

23.3. Entrevista

P1. Em algum momento da tua vida pensaste tomar bebidas alcoólicas?

R1. Pensei e até experimentei mas não gostei, não sei por que razão, mas não gostei, não me atraiu nada, não vi nem uma coisa boa no álcool. Por isso, para mim o álcool não faz sentido existir como para as outras pessoas. Eu vejo muitas pessoas que bebem álcool e eu penso “Como é que são capaz?”. Nem o cheiro, nem o sabor do álcool gosto...eu vejo tantas pessoas da minha idade e mais novos que vão sair à noite, com eu também saio, e depois bebem imperial e não sei quanto...” Como é que estas pessoas conseguem beber?”, eu não consigo. Eu só bebo sumo, até porque, ainda por cima os meus pais também disseram “Olha podias beber como as outras pessoas da tua idade, uma cerveja ou coisa assim.” Mas eu não, não gosto.

P2. Em que situação experimentaste? Estavas sozinha? O que te levou a fazê-lo?

R2. Estava com os amigos. Vi os outros beber e pensei ver se era bom ou não. Mas, depois de experimentar disse “Isto não presta para nada”. Também não faz bem à saúde, não faz sentido beber. Depois vi tantas pessoas bêbedas e não sei quê e pensei “Fazer figuras destas...é melhor não.”.

P3. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R3. Eles já me disseram para beber, agora já não e eu não bebo, podem fazer qualquer coisa que eu...mas dantes era um bocadinho mais frequente porque pensavam que eu também ia beber...disse-lhes que se querem estragar a vida deles é com eles. Para mim álcool, tabaco e outras drogas não existiam.

P4. No teu grupo houve pessoas que se deixaram influenciar?

R4. Muitas deixaram-se influenciar. Para algumas pessoas que não pensam na saúde delas, só pensam...”Olha, se aquele bebe, fuma...é melhor que eu então eu tenho de beber e de fumar porque também vou ser melhor que ele.” esse é o pensamento de algumas pessoas, da maioria das pessoas para se integrarem.

P5. Consideras mais fácil integrar quem toma bebidas alcoólicas?

R5. Pela minha parte é igual, eu tanto sou amiga de quem bebe como de quem não bebe. Mas eu dou o meu exemplo, como sou estrangeira...na minha turma, eles saem, bebem, fumam, andam bêbados na estrada, fazem porcaria e isso e porque eu não bebo e sou um bocadinho mais tímida eles não falam muito comigo, nem querem sair comigo, por isso acho que se eu fizesse o mesmo que eles eu tinha mais amigos...mas prefiro não ter do que estragar a minha saúde.

P6. O valorizas mais num amigo?

R6. Para mim o que é importante num amigo é que esteja ao meu lado, quando eu preciso, no bem e no mal, ter com quem falar as minhas coisas, ter confiança nele como ele também pode confiar em mim. Depois o resto, se ele bebe, se fuma, a mim tanto me faz porque somos pessoas iguais. Se tiver uma doença também não me incomoda. Se ele é um amigo é muito mais que beber e fumar. Eu sei que não tem nenhum problema, eu sei que não quero beber...pronto, não faço. Ninguém me pode obrigar a fazer coisas que eu não quero. A minha ideia está definida.

P7. Por que é que consideras que é tão importante não tomar bebidas alcoólicas?

R7. O álcool não faz bem à saúde, ainda por cima prejudica a saúde. Não beber é muito mais saudável para nós, depois vamos beber e andamos bêbados na estrada, toda a gente a olhar para nós de outra maneira, passamos uma ideia muito má para a sociedade. Para mim...eu não quero beber. Deve ser pelo facto de ter visto o meu avô que bebia muito e isso, os meus pais também bebem às vezes, vi tantas coisas, a mim faz-me impressão aquelas coisas...e eu penso "Se eles fizeram assim eu não vou fazer igual."

P8. Consideras que vives de forma mais agradável os momentos de convívio e solitários pelo facto de não ingerires essas bebidas?

R8. Claro. Ver as pessoas a andar de um lado ao outro da estrada, vomitar e coisas dessas, fico com a certeza que vivo de forma mais agradável. Não sei o que os leva a beber...eu também perguntei "Porque é que bebem?" eles dizem-me que gostam. "Mas gostas do quê? Não há nada que gostar naquelas coisas?" mas como eu já vi tantas coisas, têm o grupo e o grupo influencia muito. Há pessoas que dizem "Tenho amigos

que bebem, que fumam e eu não posso ficar a beber sumo...”Uma vez foram todos almoçar, todos beberam imperial e só um bebeu sumo e esse disse “Ai foi tão mau eu bebi sumo e eles beberam imperial...” e eu pensei “Para mim não ficava nada mal”. Se eu bebesse sumo é porque quero não beberia imperial porque os outros bebem.

P9. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas por parte dos jovens que as consomem? O que contribui para isso?

R9. Eu acho que vão bebendo para não dar parte fraca, para se sentirem integrados, porque já me disseram alguns, que bebem porque é mau estar com quem bebe e não beber... Quem vende só pensa em ganhar dinheiro.

P10. Quais são as bebidas que tomas habitualmente? E os teus amigos?

R10. Eu bebo sumos, eles bebem muita imperial, acho que está na moda, também é a mais barata. Como eu sou da Roménia, lá nunca vi tanto gaiato, da minha idade e mais pequeninos a beber como aqui...lá não é assim. Eu experimentei com 14 anos. Lá na Roménia não se vêem gaiatos dessas idades a beber. Aqui são habituados muito mal. Por exemplo café lá não se bebe...eu nem isso bebo! Também faz mal, aqui vejo gaiatos do 9.º ano, 8.º...a beber café e coisas dessas e bêbados na estrada. A maioria tem dinheiro quando sai. Eles pensam em não gastar em comida ou em outras coisas e gastam em bebida. Por exemplo na viagem de finalistas, onde gastaram mais dinheiro foi em bebidas. Fui uma vez a comer com eles e paguei 5 euros por um gelado e disseram “Ai, eu não pagava 5 euros por um gelado...”, “Aí não? Mas vão gastar em bebidas, em tabaco e coisas dessas, eu vou gastar para eu comer...” Pelo menos gasto o dinheiro onde é bem gasto. Não gastaria dinheiro em bebidas para depois fazer figuras parvas até ao hotel, alguns dormiam até na estrada. Quando vão para a viagem de finalistas já vão a pensar que vão beber. Os pais já sabem disso. A empresa que nos levou para lá disse que temos 10 bebidas, durante aquela semana. A mãe duma colega achou que era muito. O homem disse que há quem beba isso numa noite e a outros que sobra. Eu bebi mas não foi álcool porque pode ser sumo ou outras coisas ainda me sobraram 3 ou 4 bebidas. Muitos gastaram todas e bebiam no quarto. Foram às lojas e compraram. Foram à procura das mais baratas, *vodka* e isso...gastaram tanto dinheiro...andavam sempre bêbados, logo que acordavam iam para a bebida. Acho que só foram para a viagem de finalistas beber, para mim isso não é diversão, beber e fazer figuras.

P11. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração alcoólica?

R11. Isso ainda é pior, muito mau para a saúde beber muito álcool em pouco tempo... quando bebem assim... acho que é mesmo falta de juízo... beber para ficar logo a cair... eu não faria se costumasse beber.

P12. Como relatam, os teus amigos, os sintomas de ressaca? Esses sintomas influenciam o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R12. Isso faz-me impressão ver as pessoas assim. Eu vi muita gente sentir-se mal na viagem de finalistas...passavam umas horas acordavam e bebiam de novo, foi sempre assim. Vomitavam e às vezes nem se equilibravam... eu não quero fazer figuras dessas.

Há pessoas que saem todas as noites. Como têm de vir para a escola e os pais estão em casa devem beber menos...No fim de semana os pais deixam até às 3 ou 4 da manhã. Durante a semana acho que ficam até à meia-noite, uma da manhã e há quem não saia à noite durante a semana. Na Roménia eu saia com os meus amigos mas a forma de divertir é diferente. Também íamos a discotecas, dançávamos mas não se embebedam, se não se gosta da música vamos para outra discoteca. Aqui vai-se a um sítio e fica-se a beber, a beber...e pronto já está, acabou-se a festa.

P13. O que pensas dos efeitos resultantes da ingestão de álcool ao nível da saúde individual?

R13. O álcool faz muito mal. Provoca cirrose, esta é a mais vulgar. Também perturba o ambiente familiar e depois no trabalho... às vezes não conseguem ir trabalhar.

P14. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R14. Não duvido que provoca pelo que vivi com os meus avós e os meus pais. Bebem todos os dias. Precisam beber todos os dias e depois ficam logo alterados. Tiveram comportamentos que não deviam e depois resulta nisso.

P15. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas por parte dos jovens que as consomem? O que contribui para isso?

R15. Não é nada difícil. Vai pedir e dão. Antes de vir fui meter o euromilhões e a senhora perguntou-me se tinha 18 anos. Mas para comprar álcool e tabaco não perguntam...querem é melhorar economicamente... são coisas mais graves nem pedem identificação, nunca vi pedir. Para vender as outras não pedem identificação. A minha irmã é menor, ela vai comprar todas as coisas que quer e não lhe pedem nada.

P16. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo de bebidas alcoólicas?

R16. Eu acho que era melhor aos 18 porque aos 16 as pessoas ainda não pensam. Nem aos 18, porque algumas são crianças até aos 20...mas pronto...16 é um bocadinho cedo. Aos 16 anos é mesmo aquela mania...são amigos de outros maiores e querem beber como eles mas, podia ser de qualquer idade porque bebiam na mesma. Eu acho mal que nas discotecas e esses bares por aí não perguntam a idade. Eles querem o dinheiro!

P17. Como obténs dinheiro para comprares as bebidas que tomas?

R17. Eu peço aos meus pais, também não preciso de muito...eles sabem que eu não bebo...eles dão sempre. Quando eu quis fumar os meus pais estavam na Roménia e eu estava cá e disse ao meu pai “Pai, posso fumar?” e o meu pai disse-me assim “Se eu te digo que podes fumar não faço bem porque o tabaco não faz bem. Se eu te digo para não fumar, vais fumar às escondidas, por isso se queres fumar fuma. Se achas que é bom para ti, diz-me que eu vou mandar dinheiro para comprares tabaco para não fazer outras coisas”.

P18. Que pensam os teus pais acerca do consumo de álcool entre os jovens e do facto de não ingerires?

R18. Eles não acham bem que os jovens tomem de mais. Eles acham que tem de haver um limite, porque os jovens hoje não têm um limite...ainda por cima agora que as férias estão aí...valha-me Deus...no tempo de escola é quase só ao fim de semana, mas agora vai ser todos dias festa... Comigo eles estão contentes.

P19. Em que medida os teus pais te influenciaram a tomar bebidas alcoólicas?

R19. Os meus pais, às vezes quando estamos muitos lá em casa, a minha mãe pergunta-me “Não queres nada, não bebes uma cerveja, ou vinho?”, eu respondo que não gosto e que não quero nada. E depois já vi muitas coisas, experiências da vida que me mostraram que o álcool e outras coisas da vida não são boas. Por isso, para mim desapareciam todas.

P20. Alguma vez tomaste bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R20. Não, isso nunca aconteceu... experimentei por curiosidade e como não gostei, não voltei a beber.

P21. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas alcoólicas alcoólico elevado, em pouco tempo?

R21. Em minha opinião não acho bem...não deviam beber álcool porque são novos, da minha idade e ainda mais novos, mas se eles gostam disso, eu não vejo nada bem, nem agradável naquela coisa...Eles pensam que é bom para eles mas deveriam pensar melhor naquilo que fazem e no prejuízo para o corpo. Nós temos de cuidar em primeiro lugar o nosso corpo e a nossa saúde.

P22. Que pensas da divulgação nos meios de comunicação de bebidas alcoólicas? Achas que influencia os consumos?

R22. Para mim têm influência no bom sentido porque já vi na televisão que uns jovens se embebedaram, adormeceram na rua ficaram ao frio e morreram. Já vi tantas coisas na televisão que a mim me serviram de lição para eu não fazer essas coisas. Mas há quem ache aquilo uma graça...e é muito bom, uma maravilha e fazem o que veem na televisão.

P23. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*? E tu como te consideras, assim como os demais que não consomem bebidas alcoólicas?

R23. Pela quantidade de gente que bebe está mesmo na moda...Aqui a moda é imperial, muita imperial mas depois ainda bebem *whisky* com

cola, *whisky* com limão...sei lá o que já vi. Eu nem sabia que aquelas coisas existiam. Vi na viagem de finalistas. Acho que misturam porque está um bocadinho forte, sei lá...para ter um sabor diferente ou não sei...aquilo tem muito álcool e aquilo a ingerir não deve ser muito agradável...com um bocadinho de sumo deve ser melhor. Não estou na moda.

P24. Como relacionas a popularidade dos estudantes e o consumo de bebidas alcoólicas?

R24. Fala-se muito de quem bebe e essas pessoas até podem achar que são queridas pelos outros mas, eu acho, que é mau falar-se de nós porque fazemos disparates e parvoíces que divertem os outros.

P25. Que relação encontras entre o desempenho escolar e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas?

R25. Quando um teste corre mal, vão logo beber e depois chegam à escola e fazem parvoíces, não estão com atenção e só pensam em sair à noite...só pensam em fazer coisas...deviam pensar mais no futuro deles do que nessas coisas que fazem.

P26. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária associados ao consumo alcoólico?

R26. Acho que é uma grande falta de responsabilidade, conduzir tendo bebido.

P27. Já andaste de boleia com alguém que tivesse sob o efeito do álcool?

R27. Não, ainda não. Não tenho confiança e por mais seguro que ele seja e que me diga que nada vai acontecer de mal, eu não vou. Não ponho a minha vida em risco. Acho que também não devem conduzir mesmo sozinhos...podem matar outras pessoas como aconteceu há poucos dias...morreu uma senhora que estava inocente, estavam bêbedos e chocaram com o carro dela. A vida é injusta, às vezes.

P28. Que outro tipo de substâncias, são consumidas pelos teus amigos que tomam bebidas alcoólicas (algum outro tipo de droga, como o tabaco?)

R28. Tabaco. Bebem e fumam e outras drogas. Aqui em Portugal foi a primeira vez que vi drogas. Também não experimentei, não vi nenhuma importância...o álcool e o tabaco são mais frequentes. As drogas é para quem tem mais dinheiro.

P29. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R29. Não me lembro de nenhuma.

P30. Que tipo de campanha resultaria, na tua opinião, com efeitos nos consumos de bebidas alcoólicas entre os jovens?

R30. Eu acho que não há nada. Veem tantas coisas na televisão, podiam ver na internet, que toda a gente tem, ver as consequências que o álcool traz, mas têm os olhos fechados ou não sei...já se fizeram tantas coisas sobre as drogas, outras coisas, eles não pensam...O professor de Educação Física dizia sempre, sabendo que um colega meu anda a fumar, ele não gosta de fazer Educação Física e começa a tossir e o professor dizia que era do tabaco e do álcool, ele pensa que o professor lhe quer mal mas não quer...quer o seu bem. Depois começam a alterar-se, pensam que aquilo que fazem é muito bom.

P31. Por que razões consideras importante a não ingestão de bebidas alcoólicas?

R31. O álcool não faz bem à saúde, gastar dinheiro em coisa que prejudicam, não me parece ser inteligente. Não beber é muito mais saudável para nós, passamos uma ideia muito má para a sociedade, corremos mais perigos de acidentes, violência, abuso sexual.

P32. Queres acrescentar mais alguma informação ao que disseste?

R32. Eu acho que depois de beber já não pensam naquilo que fazem. Por exemplo se alguém implica com ele, vão logo bater-se, ficam muito mais agressivos. Poderiam falar e resolver os problemas mas assim...mas naqueles momentos não pensam e já tenho experiências mais que vividas...já vi o exemplo dos meus pais e dos meus avós, que beberam e depois batiam-se e eu era pequena e aquilo...para mim foi uma coisa inesquecível. Não sei se vou ter filhos...eu posso dizer-lhe a minha opinião mas eles fazem sempre como querem.

24. TRANSCRIÇÃO DA 24.^a ENTREVISTA

24.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 12-24.

Anexo 4 | 209

Sexo masculino. Não consumidor. 19 anos de idade. 12.^o ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

24.2. Contextuação da Entrevista

24.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ESRSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com o entrevistado fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ESRSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com a entrevistada visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência do entrevistado.

24.2.2. Observações

Toda a entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia do entrevistado bem como à vontade própria em participar neste trabalho.

O entrevistado mostrou-se empenhado e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de não consumidora de bebidas alcoólicas.

24.3. Entrevista

P1. Em algum momento da tua vida pensaste tomar bebidas alcoólicas?

Anexo 4 | 210

R1. Sim, quando era mais novo, aos 15 anos, os meus amigos estavam todos a beber e deram-me a experimentar. Eu era o único que não bebia “Experimenta lá, experimenta...”. Não gostei, essa é uma das razões pelas quais não bebo... tenho outra que é a principal... experimentei imperial. Bebidas brancas...vinho e essas coisas, ainda não experimentei nada, só imperial. Não gostei do sabor e achei que não valia a pena estar a fazer um esforço para aprender a gostar. Como uma pessoa quando é mais nova é facilmente influenciável, “Está bem, bebo.”. Em toda a minha vida devo ter bebido, no máximo, duas imperiais. Fui crescendo e já não me conseguiram influenciar.

P2. Quais são as bebidas que tomas habitualmente? E os teus amigos?

R2. Só bebia *Coca-Cola®* mas agora deixei um bocado a *Coca-Cola®* de parte e tenho tomado mais sumos. A *Coca-Cola®* também sinto que faz mal em excesso e eu sou capaz de estar uma noite inteira a beber *Coca-Cola®*. Agora tenho tomado mais sumos. Gosto do sabor e da frescura destas bebidas. Os meus amigos, em festas é raro, muito raro beberem sumo, mas também bebem sumos, nos jantares por exemplo... não estão sempre a beber álcool, bebem muitas vezes cerveja. Um amigo meu agora tem tomado cerveja sem álcool por questões de saúde. Mas essas cervejas só há em bares, nas festas não há. Quando têm sede, água... e no dia a seguir às festas...água. Eu vi no Festival do Sudoeste, embebedavam-se e no dia a seguir... andavam com um garrafão de água. Eles bebem principalmente imperial. Os meus amigos, praticamente todos bebem, uns mais outros menos. Os adolescentes hoje em dia quase todos bebem e a maioria é imperial, que é barata, alguns também bebem bebidas brancas mas, lá está, é moda... eles bebem porque os amigos bebem. A sociedade é assim, muito influenciável, quer no álcool quer nas outras coisas todas... Eu noto isso nos meus amigos “Ah, aquele bebe, eu vou beber ainda mais.”. Os meus amigos às vezes estão bêbedos mas querem beber mais do que os outros para poderem dizer “Ah, eu bebi mais...”, “Eu fui o que bebi mais.”. Acho que alguns bebem álcool para dizerem a si próprios “Sou muito bom, bebo álcool.”, para se mostrarem que são mais que os outros.

P3. Achas que vives de forma mais agradável os momentos de convívio com os teus amigos, pelo facto de não tomares bebidas alcoólicas?

R3. Acho que me divirto muito mais que eles. Eles chegam a um certo ponto, quando estão bêbedos já não conseguem divertir-se nada. Andam ali... mas é o corpo, de resto não conseguem fazer mais nada...portanto eu consigo divertir-me sem o álcool, não preciso do álcool. Não tenho uma vida mais saudável porque fumo... uma pessoa não pode ser perfeita.

P4. Sentes-te diferente por não consumires bebidas alcoólicas?

R4. Sentir diferente não mas, em certas situações, estava um grupo de amigos mesmo bêbedos a sério e deixaram-me de fora... mas não me sinto diferente por causa disso. Já várias vezes estive com os meus amigos e eles, entre eles estão com aquelas conversas... conversas de bêbedos... e deixam-me um bocado de fora, pronto... às vezes já estão muito chatos com conversa que não interessa a ninguém e onde eu não consigo integrar-me.

P5. Como classificas o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas?

R5. Neste momento, qualquer pessoa, mesmo com 14, 15 anos... compra sem problema. Cá em [localidade], eu vejo muita facilidade e vejo miúdos muito novos a comprar. Ao balcão ninguém lhes diz “Não tens idade para beber bebidas alcoólicas.”, por isso bebem cada vez mais cedo. Acho que, se houvesse um controle mais cerrado, os adolescentes não começavam a beber tão cedo. Mesmo no supermercado, também há quem compre sem ter idade. Há sítios onde só querem vender e ganhar dinheiro e não confirmam a idade... só querem vender.

P6. O que sentes acerca do limite de idade para a venda e o consumo alcoólico?

R6. Eu mudaria para os 18 anos. Esta supostamente é a idade adulta. Há pessoas que crescem mais cedo mas isso é outra coisa. Se a partir dos 18 a pessoa é adulta, então a partir daí é que podia comprar álcool e tabaco... agora com 16 anos... com 16 anos somos umas criancinhas. Com 16 anos a beber álcool...não faz sentido, não se tem muita consciência dessas coisas e a maior parte quer é beber, embebedar... a maior parte começou aos 14, 15 anos e continuam a beber.

P7. Como obténs o dinheiro para comprares as tuas bebidas? Parece-te acessível o preço?

R7. É do dinheiro que me dão quando faço anos ou do trabalho quando ajudo os meus pais, ou de outros trabalhos que faço... eu poupo, sou muito pouco de gastar dinheiro... eu gasto pouco dinheiro, os meus pais tiveram sorte nisso... Eu fui para *Lloret*, na viagem de finalistas, se não fossem as prendas que comprei para a minha família, gastava lá 20 euros. Também se vai a *Lloret* e não se toma álcool... mas os consumos lá são enormes... e nesses sítios as bebidas ainda são mais caras. Amigos meus gastaram 200, 200 e tal euros... Os pais, essa é uma razão pela qual os jovens começam a beber... os pais cada vez dão dinheiro mais cedo. Há pais que dão 10 euros a miúdos de 12, 13 anos... para é que lhe dão tanto dinheiro? Os pais dão dinheiro a mais para levar para a escola e depois gastam-no mal gasto. O preço da imperial é mais baixo que o dos sumos. Em qualquer bar, cafés ou festas, eu reparo isso... a imperial e as minis... são mais baratas que os sumos. Ainda ontem fui a Fronteira com os meus amigos e eles estavam a beber imperial a 50 cêntimos e coca colas a 1 euro. Isso também leva a que continuem a beber imperial... isso está tudo pensado. Às vezes quando eu peço uma coca cola, as pessoas ficam a olhar para mim, quem vende e quem está a beber... está tudo a beber cerveja e eu a pedir coca cola... às vezes também baixam o preço das bebidas alcoólicas durante as festas e aí corre tudo a comprar, vendem mais e as pessoas consomem mais.

P8. O que sentem os teus pais por não tomares bebidas alcoólicas?

R8. A minha mãe também não toma, o meu pai é que bebe, mas acho que é uma sorte e um alívio para eles saberem que o filho vai sair à noite e vai para qualquer lado e não se vai embebedar e não vai gastar dinheiro. Deixo-os bastante descansados. Um primo meu faleceu num acidente e tinha tomado álcool. Isso leva-me a sentir tranquilo porque sinto que os meus pais estão descansados. Os meus pais têm um bar. A minha mãe quando acha que quem vai comprar tabaco ou bebidas alcoólicas, não tem idade, pede-lhe o BI. Eu já assisti a isso. Há outros sítios onde isso não acontece. O pessoal não volta a um sítio onde já lhe negaram a bebida, vai onde vendem sem saberem que idade tem. Isso não é de lei, acho muito mal. Não há controle. Nas festas a polícia fica na rua e só atua quando há zaragata à saída, lá dentro passa-se tudo...

P9. Que influências se desenvolvem no teu grupo de amigos no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R9. Quase sempre, quando vamos a uma festa eles dizem sempre na brincadeira “Vá, [...] bebe lá uma imperial.”, Eles sabem que não bebo... então brincam comigo “Vá anda lá, pago-te isto ou pago-te aquilo.”

P10. Já serviste de exemplo algum dos teus amigos para que deixasse de tomar bebidas alcoólicas?

R10. A minha namorada, deixou de tomar. Antes ela bebia mas deixou de beber porque eu também não bebo. Mas os outros não... não deixam de beber porque eu não bebo. Às vezes, nas festas de anos, há quem diga que fique ao meu lado porque vai só beber suminho. Mas não deixam de beber só porque eu não bebo. Já aconteceu sentarem-se ao meu lado porque quer só beber sumo. Quando alguns estão já bêbedos eu tento que não bebam mais porque já estão a fazer figuras e beber mais só vai fazer pior. No dia a seguir, principalmente é que falo com eles, quando estão sóbrios e tento alertá-los que quando bebem muito e continuam, não vão ficar bem... só ficam pior. Tenho amigos que para a idade que têm bebem muito, mesmo muito. No meu grupo de amigos há um que bebe mesmo muito e depois toda a gente gosta de o ver bêbedo e dizem que lhe vão dar bebidas para o verem bêbedo, mas no dia a seguir é tudo a criticar "Aí ele andou a fazer figuras e é um bêbedo.". Eu tento falar um bocado disso e que não bebam tanto, que tenham cuidado. Não quero que sejam iguais a mim. Ninguém é igual a ninguém e não quero que sejam iguais a mim, mas tento que chamá-los a atenção porque hoje os jovens não bebem moderadamente, bebem mas em excesso, é beber até... ficarem num estado lastimável. Eu não sei porque é que bebem assim... talvez pensem que se divertem mais, e no dia a seguir dizerem que estavam muito malucos e... isto e aquilo... mas só que... a maior parte deles, quando se embebedam assim, no dia a seguir não se lembram de nada. Não entendo porque bebem dessa maneira se no dia a seguir não se lembram do que fizeram. Não faz muito sentido beber para isso. Nunca nenhum parou de beber por eu não estar a beber. Para a maior parte dos meus amigos ir a uma festa implica ir lá e beber e pronto... As vezes de manhã, nos dias em que há festa, dizem logo que à noite vão apanhar uma grande bebedeira... a festa é à noite e já estão a pensar nisso de manhã... É assim... em festas, todos se embebedam. Em jantares de anos há sempre 1 ou 2 que não se embebedam. Nos outros dias é lógico que não se vão embebedar, não nenhuns alcoólicos. A seguir aos jantares normalmente vamos aos bares. Nos jantares há sangria e imperial, eles já vão do jantar bêbedos e depois vão acabar noutro lado qualquer a beber mais umas.

P11. Valoriza mais os teus amigos que tomam bebidas alcoólicas? Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

R11. Ser amigo não tem nada a ver com beber... não os valorizo mais. Um amigo é aquele com quem me sinto bem... mas eles mudam quanto bebem. Isso às vezes aborrece-me... ficam muito diferentes e arranjam brigas. Eu convivo com eles melhor quando estão sóbrios e conversamos das nossas coisas...do hóquei, por exemplo.

P12. Continuam a vender a quem já mostra sinais de embriaguez?

R12. Esse é outro facto que acho mal. Uma pessoa está já num estado... está bêbedo e continuam a servir bebidas alcoólicas. Não há quem diga "Tu já está muito mal, não vais beber mais.". Isso passa-se aqui em Estremoz e nos outros sítios. Em bares acontece muito isso, mas em festas as pessoas não conseguem ter controle nenhum. No Sudoeste, toda a gente bêbeda e ninguém, vendo que já se está bêbedo, deixa de vender bebidas alcoólicas. Não dá para controlar essas coisas.

P13. Como te sentes nesses ambientes?

R13. Há amigos meus que bebem e a certa altura não se consegue conversar com eles, outros também bebem mas consegue-se... este é o principal facto pelo que não bebo...é porque o álcool muda muito as pessoas. Eu tenho exemplos de amigos e de familiares. As pessoas bebem mas depois não conseguem ser as mesmas pessoas de quando estão sóbrias. Ou ficam mais violentas ou outras coisas quaisquer. Esta é a principal razão. Estar a beber álcool para mudar a minha personalidade e deixar de ser eu, acho que não faz sentido. Para estar a fazer sofrer outras pessoas... acho que isso não faz muito sentido... há amigos meus que deixam de ser eles, tornam-se mais agressivos, procuram mais os conflitos com outras pessoas quando estão com o efeito do álcool e eu sei que quando estão sóbrios não armam conflitos, depois voltam a ser os mesmos.

P14. Alguma vez tomaste bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R14. Não, nunca fiz isso.

P15. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R15. O meu grupo é formado por pessoas que já se conhecem há muito tempo, pessoas que jogam hóquei ou que já jogaram... somos os de sempre... e os que chegam são os que mais ou menos também jogam qualquer coisa. O importante é que seja uma pessoa que se dá bem connosco.

P16. Qual é tua opinião tens acerca do consumo de bebidas com elevada concentração de álcool?

R16. Vejo mais os meus amigos a beber imperial, esses tipos de bebidas não, acho que são mais as raparigas que tomam e ficam “KO”, *shots* e essas coisas... os rapazes fazem como os homens, entre aspas, vão bebendo imperial e conversando, tentam ser homens. Não sei porque é que elas bebem assim, se ao fim de 10 minutos estão no chão a vomitar. Isto é um bocado chato... já tive de aturar muitas bebedeiras dos meus amigos... não me importo, gosto de os ajudar... isto às vezes torna-se aborrecido... interrompemos a diversão. Dantes eu ia ajudar e não pensava como hoje “Ele está mal porque quer, está no chão a vomitar porque quer.”. São sempre as mesmas pessoas... sinto-me na obrigação de ajudar um amigo. Afinal de contas, não aproveitam nada da noite. O balanço é muito negativo... no outro dia estão mal e de nada se lembram. Hoje os adolescentes sabem, têm a noção da quantidade de álcool que uma bebida contém. Se perguntar a uma pessoa que bebe, o que é que o *vodka* tem, o *gin*, eles sabem isso tudo. Sabem o que essa bebida lhes vai fazer.

P17. Consideras que isso os desmotiva a tomar novamente dessa forma?

R17. Não... conheço quem esteja cheio de dores de cabeça e nesse mesmo dia volta a beber. No Sudoeste houve quem se embebedasse todos os dias.

P18. O que parece o facto dos teus amigos tomarem bebidas alcoólicas?

R18. O álcool não tem a ver com amizade. Eu não sou mais amigo de um ou de outro por beber ou não beber. Se calhar os meus amigos mais próximos são os que bebem... não é por isso que vou deixar de ser amigo deles. Nas fitas de finalistas há quem apenas escreva dedicatórias sobre o álcool, as bebedeiras que apanharam... não conseguiram escrever uma fita que falasse da amizade deles ou a desejar boa sorte, não... é o álcool. Sei que houve fitas onde só se escrevia sobre o álcool e desenharam canecas de imperial. Os momentos que recordam estar juntos tem só a ver com álcool. Uma amizade não se baseia no álcool. Não há grandes amigos de bebedeiras. Eu não me encontro apenas em bares com os meus amigos, às vezes encontramos-nos em casa uns dos outros. Também conseguimos estar noites sem beber e conversamos todos normalmente.

P19. Como relacionas a popularidade dos estudantes e o consumo de bebidas alcoólicas?

R19. São mais populares as pessoas divertidas e que dão conversa a muita gente...não é por beberem.

P20. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*? E tu como te consideras, assim como os demais que não consomem bebidas alcoólicas?

R20. Acho que muita gente bebe por influência mas não estão mais na moda. Sinceramente até acho mais na moda quem tem uma vida sem álcool e que tem muitos amigos.

P21. Qual é a tua opinião relativamente à divulgação de bebidas alcoólicas nos meios de comunicação social?

R21. Do que presencio, acho que não influencia quem bebe, pelo menos no meu grupo de amigos... acho que as pessoas se influenciam mais umas com as outras do que a televisão os consegue influenciar. Se um disser ao outro “Bora beber isto...” o outro vai, e não é porque viram na televisão.

P22. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar e o hábito de não ingerires álcool?

R22. Os meus resultados são bons ... nem sempre estudo o necessário, mas isso tem a ver com as saídas. Há amigos meus que conseguem gerir bem o divertimento e tomar bebidas alcoólicas e ter bons resultados mas há outros que não. O álcool vai matando os neurónios e uns amigos meus vão tendo um desempenho diferente... quando eram mais novos tinham melhores resultados. Mas há um que... esse bebendo ou não bebendo, eu admiro-o. Bebe diverte-se e na escola é um “crânio”. Se olharmos para os bons alunos da escola, o único que se diverte e “aproveita a vida” é ele. Ele consegue divertir-se, beber, sair à noite e a seguir estudar e ter boas notas como os outros que estão o tempo todo em casa a estudar e têm notas como ele.

P23. Por que razões achas que é importante não ingerir bebidas alcoólicas?

R23. Porque não gosto do sabor, para não mudar a minha personalidade naqueles momentos, pelos exemplos com amigos e principalmente a família que chegam a casa e chateiam quem está em casa e não conseguem ser as mesmas pessoas. Não quero ser assim. Sinto-me bem sem álcool e espero que pela minha vida consiga ser assim e quando tiver os meus filhos espero que eles também consigam ser assim.

P24. Algum familiar te incentivou a tomar bebidas alcoólicas?

R24. Lembro-me quando era pequeno de ter ido com o meu avô ao café e ele me disse para provar bagaço que ele tinha no copo, foi uma brincadeira. E ao meu irmão também disse... meu avô e o meu pai também... na brincadeira.

P25. Algum dos teus familiares bebe bebidas alcoólicas com regularidade?

R25. O meu avô e o meu pai. O meu avô conheci-o quase sempre assim... a tomar álcool mas nunca faltou ao trabalho por causa disso. O meu pai também bebe mas não é por aí além...

P26. O que pensas dos efeitos resultantes da ingestão de álcool ao nível da saúde individual?

R26. O tabaco, o álcool e as drogas, acho que tem influência sobre a saúde. Há que diga que o álcool em excesso tem influências más na saúde, mas também há quem diga que um copo de vinho às refeições é bom. O que eu acho é que o excesso é sempre mau, do que quer que seja.

P27. Consideras que o álcool provoca dependência? Será esse um problema de saúde mental?

R27. Acho que sim. Na televisão veem-se pessoas com problemas de alcoolismo e eu também conheço pessoas que são alcoólicas e não conseguem parar de beber. Acho que isso é dependência. Uma pessoa que mentalmente esteja bem consegue parar. Há pessoas que têm problemas e depois vão buscar ao álcool um conforto para esses problemas. E vão bebendo e bebendo... Não é o álcool que vai fazer esquecer ou desaparecer esses problemas. Deve ser um problema de saúde mental.

P28. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente de viação, associados ao consumo alcoólico?

R28. Hoje em dia acho que quem bebe não se preocupa com isso. Não há ninguém que diga “estou bêbedo, não vou levar o carro” ou “vou a uma festa e não vou beber para poder trazer o carro”. Estejam no estado em que estiverem andam sempre com o carro de um lado para o outro, é claro que isso vai provocar acidentes. Se num carro forem cinco pessoas que bebem, dos que conheço, não há nenhum que diga “eu hoje não vou beber para poder levar o carro”. Bebem e todos e depois o carro há de ir de alguma forma. Já me aconteceu ter de levar o carro de amigos meus e de pessoas mais velhas para casa por eles estarem num estado lastimável. E mesmo estando assim, por vontade deles levariam o carro. Como já disse um primo meu morreu num acidente... não sabem o que fazem.

P29. Já andaste com alguém de moto ou de carro em que sentisses que o condutor estava sob o efeito do álcool?

R29. Não. Se uma pessoa está bêbeda, é lógico que não vou andar com ele de carro. Ainda para mais tenho a carta. Antes de ter a carta andei com quem tinha bebido uns copos, mas conseguindo manter a postura. Como tinha confiança na pessoa, e não ia assim tão bêbeda eu descansei, não me assustei muito. Uma pessoa que eu veja que está mal, não me meto no carro com ela. Acho que o álcool é um risco muito grande para acontecerem acidentes.

P30. Que outro tipo de substâncias, são consumidas pelos teus amigos que tomam bebidas alcoólicas

R30. O álcool, o álcool não desperta para isso... alguém que está a tomar álcool influencia o outro a beber. Alguém está a fumar um charro vai influenciar o outro a fumar também. O tabaco não vai puxar a droga. Com tabaco... vejo-os fumar muito e já perguntei como conseguem fumar tanto. Dizem-me que o álcool puxa muito o tabaco. Há uns que bebem e não fumam. Mas os que bebem e fumam, fumam mais quando estão a beber.

P31. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas.

R31. Acho que não tem... não me lembro de nada. Talvez tenha havido uma palestra mas acho que isso não tem efeito nenhum. Acho que hoje em dia nada consegue parar os adolescentes de beber. Se não houver esse controle nos supermercados, nos bares, não é uma palestra que vai fazer um adolescente parar de beber álcool. As pessoas estão informadas, não é por saberem que o álcool em excesso faz mal que deixam de beber.

P32. Continuas a achar que é importante não ingerir bebidas alcoólicas? Que causas apontas para o teu comportamento? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar à abstinência de bebidas alcoólicas?

R32. Sinto-me bem sem álcool e espero que pela minha vida consiga ser assim e quando tiver os meus filhos espero que eles também consigam ser assim. Os meus pais estão muito tranquilos por eu não tomar e quero continuem a sentir isso.

P33. Gostaria de acrescentar algo à nossa conversa?

R33. Na minha opinião, se querem beber que bebam mas mantenham a postura, não bebam em excesso. Não façam as figuras que muitas vezes vemos, nem bebam para chatear os outros, ou andar a cair de um lado para o outro. Não faz sentido, nem se divertem. Eu acho que isto é um grande novelo, o álcool é como a droga, ninguém consegue parar um adolescente de beber álcool, mas se houvesse mais controle, era diferente. Acho que assim se conseguia diminuir algum consumo mas mesmo assim os adolescentes que não têm idade para tomar, chamam um mais velho para comprar, por isso... é escusado, a lei dos 16 anos, as palestras... porque arranjam sempre maneira de ter contacto com o álcool. Muitos dizem-me que quando for para a universidade que vou passar a tomar, mas se até agora, os meus amigos com quem cresci não me conseguiram motivar para tomar, não serão os amigos que vou fazer na universidade que me vão fazer beber. Nem penso beber lá para me mostrar nem para ser como eles. Estou bem como estou.

25. TRANSCRIÇÃO DA 25.^a ENTREVISTA

25.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 12-25.

Sexo feminino. Não consumidor. 17 anos de idade. 12.^o ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 221

25.2. Contextuação da Entrevista

25.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ESRSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com a entrevistada fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ESRSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com a entrevistada visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência da entrevistada.

25.2.2. Observações

A entrevistada revelou ansiedade antes do início do diálogo. Após esse período, toda a entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia da entrevistada bem como à vontade própria em participar neste trabalho.

A entrevistada mostrou-se empenhada e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de não consumidora de bebidas alcoólicas.

25.3. Entrevista

P1. Em algum momento da tua vida pensaste tomar bebidas alcoólicas?

R1. Sim, a partir dos 12 anos comecei a beber, com os meus amigos, apanhei bebedeiras com eles mas depois ao longo do tempo... houve uma pessoa que me ajudou a alterar isso que foi o meu namorado. É difícil... ele não bebe e eu embebedar-me, é um bocado complicado, se fosse ao contrário eu também não gostava. Acho que foi isso que me influenciou um bocado. Eu não sou muito de me deixar influenciar mas... eu comecei a beber porque quis... não fui influenciada por ninguém as coisas foram-se alterando. Fui bebendo menos. Mas a decisão de não tomar mais foi radical. Foi no S. Mateus, no ano passado. Estava em casa da minha avó, em Elvas, com uma amiga, fomos à feira de S. Mateus...à noite vomitei. No outro dia não bebi. E pronto. Não voltei a beber. Há um ano.

P2. Quais foram os motivos que te levaram a tomar?

R2. Era só pela piada. Eu não preciso de álcool para me divertir, estou sempre divertida. Era mais nova e queria experimentar. Eu até nem gostava muito... bebia cerveja mas não gostava do sabor, era só mesmo pela piada. Nessa altura no meu grupo, rapazes e raparigas bebiam. Acho que isso teve influência. Bebíamos quando saíamos à noite, fazíamos jantares, era sempre sangria e todos bebiam, todos menos o meu namorado... só ele não bebia.

P3. Achas que vives de forma mais agradável os momentos de convívio por não tomares bebidas alcoólicas?

R3. Não me sinto muito diferente... mas agora até parece que me divirto mais, que me riu mais a olhar para os outros sem beber. Acho que o álcool altera muito as pessoas. Apanhei uma bebedeira muito grande numa *FIAPE*, mas de resto não foi nada de especial. Dessa vez cheguei ao pé do [nome] e ele disse-me que se não bebia também não tinha de aturar bêbedos. Como eu bebia alterava um bocado as coisas... eu estava com os meus amigos e bebia depois estava com ele era diferente... ele não bebe... se fosse ao contrário eu sentia me mal... vendo o meu namorado bêbedo e eu a ter de o aturar...não era agradável. E eu nem gostava do sabor... fazia um esforço. No meu grupo não há diga aos outros para beber... mas quando vemos os outros... o

grupo acaba por influenciar. Eu tenho uma amiga que também não gostava de cerveja e foi bebendo... agora é só o que bebe e antes dizia que não gostava nada do sabor. A cerveja é o que mais bebemos... é a mais barata. As outras 3 euros e meio... num bar... são muito caras. Eu experimentei sangria e bebidas brancas. Sabem melhor mas...umas sabem mal, outras são caras. Tenho amigos que quando há uma festa vão ao supermercado comprar, sai mais barato... e depois vão bebendo durante a noite... levam numa garrafa. Garrafas de vidro não deixam entrar mas levam em garrafas pequeninas e guardam nas malas. Muita gente faz isto. É muito mais barato.

P4. Em que altura costumavas tomar bebidas alcoólicas? E agora o que tomas?

R4. À noite, ao fim de semana. Nesses dias já sabemos que se bebe, já faz parte... Agora bebo *Coca-Cola*® ou água, apesar dos meus amigos tomarem cerveja e bebidas brancas, eu gosto do sabor e eles também gostam do que decidem beber.

P5. Como classificas o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas?

R5. Quando comecei a beber ia para ao [bar] e como conhecíamos o [dono] ele dava- nos bebida e pronto, não havia dificuldade. Nessa altura eu não ia aos supermercados comprar... não havia ainda muito o ritual de ir aos supermercados. Fui sempre eu que comprei as bebidas, não pedia aos mais velhos. Ia sempre ao mesmo bar, como me conheciam era fácil comprar, em vez de ir a outros sítios... ali sabia que comprava sem problema e por isso não pensei nunca ir a outros sítios. Eu continuo a ver os mais novos comprarem sem problema... com 12, 13 anos. Querem ganhar dinheiro... Há sítios onde o pessoal novo vai mais porque aí compram sem problema. Vejo também que vendem a quem já está alterado... eu parava por mim própria, quando sabia que já estava a ficar... chega. E depois a minha mãe também não me dava assim tanto dinheiro para continuar a beber uma noite toda, acho que tem mais dinheiro bebe mais. Também ninguém diz nada se está um mais novo a beber... eu vi no Festival do Sudoeste... e não foi só álcool... outras coisas também.

P6. Consideras que quem toma bebidas alcoólicas consome outras substâncias? Quais?

R6. Sim... fica. Fumam e tomam drogas. Acho que nem veem o que estão a fazer, nem têm consciência do que estão a fazer, experimentam tudo. Há pessoas que sabem parar e outras não. Isso leva a outras coisas... drogas... sempre ouvi dizer que o álcool puxa o tabaco e eu vejo que quem fuma, fuma muito mais quando está a beber.

P7. Como obténs o dinheiro para comprar bebidas?

R7. Peço à minha mãe mas a minha mãe não sabia que eu comprava, naquela altura, bebidas alcoólicas. Não pedia muito... eu também não bebia muito. Só quando ia àqueles jantares com bebida à descrição é que bebia mais... aí aproveitamos sempre. É como nos cafés... agora, há uma hora que é a hora da loira e aí a imperial é mais barata, logo bebemos mais.

P8. Qual é a tua opinião relativamente ao limite de idade para o consumo e venda de bebidas alcoólicas?

R8. Acho que está bem nos 16 anos. Apesar de ter começado aos 12, acho que aos dezasseis é uma idade já de maior crescimento e maturidade. Nas festas também há bebidas sem álcool, sumos e cerveja mas poucos bebem cerveja sem álcool, apenas conheço um e é por questões de saúde. Ele gosta de cerveja mas agora por questões de saúde bebe sem álcool. Beber cerveja é mesmo é da verdadeira... com álcool.

P9. Na tua opinião por que razão vendem essas bebidas a jovens com idade inferior a 16 anos?

R9. Para ganharem dinheiro, só isso... e até as bebidas alcoólicas muitas vezes são mais baratas que as outras para comparem mais e quando já não sabem o que fazem continuam a gastar dinheiro... a água, às vezes, é mais cara do que as imperiais.

P10. Algum familiar te influenciou alguma vez para tomares bebidas alcoólicas?

R10. Não, não me lembro... Os meus familiares não costumam beber bebidas alcoólicas, os meus pais e os meus tios só bebem em festas, sem exagerarem... é sem chegar ao ponto de estar bêbedo. O grupo é que teve influência... não é por ver os meus pais tomarem às vezes. Começámos todos na mesma altura, experimentou um experimentámos

todos e depois fomos habituando, nem sempre bebíamos. Mas nas festas grandes já vão a pensar nisso... eu já ia quando bebia e os meus amigos também. Depois no outro dia vem a ressaca.

P11. Quais foram os efeitos que sentiste? Achas que esses efeitos desmotivam da ingestão?

R11. Eu senti-me mal uma vez, daquela vez na *FIAPE*... mas não tive assim muitas dores de cabeça, acordei um bocadinho mal disposta. Não foi isso que levou a deixar de beber... e aos outros acho que também não leva. Foi só aquela vez mas acho que não vale a pena tomar até ficar bêbedo. Beber um bocadinho deixa as pessoas alegres mas beber e ultrapassar esse ponto, já não me parece que seja bom. Acho que o balanço é negativo.

P12. Que pensam os teus pais acerca do facto de não ingerires bebidas alcoólicas?

R12. Comigo ainda não comentaram nada... mas quando algum amigo deles me pergunta se quero beber, a minha mãe diz sempre “Ela não bebe, ela não bebe.” A minha mãe sabe que eu já experimentei e que bebi, mas nunca me influenciou nem a experimentar nem a beber. Agora que já não bebo também não me disse nada, mas deve estar feliz, digo eu. Comigo nunca falaram, nem dos outros miúdos que bebem, nem se faz mal... ainda não falámos. Se calhar, se continuasse a beber, a minha mãe alertava-me. Acho que a minha mãe só se apercebeu quando eu deixei de beber...

P13. Como te sentes perante a atuação dos teus pais?

R13. Acho que estão bem... eu já sei tudo, não preciso de saber mais. As pessoas vão avisando, na escola...e os pais...Na escola há palestras sobre tabaco, álcool e assim... falam sempre... do mesmo. Acho mesmo, para ser sincera, que isso não adianta nada, mas... também não sei o que adianta, vamos às palestras e fazemos o mesmo. Há pessoas que dizem que bebem para esquecer. Acho isso uma parvoíce... porque no outro dia ainda se está pior... estamos com dor de cabeça e os problemas não desapareceram, ainda se lembram deles... As pessoas só com um susto mudam o pensamento, uma doença... que o álcool provoque. Não foi o meu caso... ainda bem que não tive nada disso.

P14. O que pensas dos efeitos resultantes do consumo de álcool sobre a saúde individual?

R14. Eu nunca pensei muito nas doenças que o álcool provoca... se calhar também porque não bebo... sei que faz mal à saúde, mas em pequenas quantidades acho que não... não sei... talvez haja mais probabilidades...

P15. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência será um problema de saúde mental?

R15. Acho que sim... começam a sentir necessidade de mais e mais... de continuar a beber. Faz-me confusão ver as pessoas beberem todos os dias. Há quem o faça. Acho que pode ser um problema de saúde mental... altera o estado de espírito de uma pessoa... há pessoas que precisam mesmo do álcool para estar contente, ou... para estar com os amigos... eu, por exemplo, acho que não preciso beber para estar feliz, para estar divertida. Algumas das pessoas da minha idade, que conheço, só tomam bebidas alcoólicas. Quando se juntam bebem sempre... Não sei se é doença...

P16. Quais são as influências se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R16. Influenciar não. Agora que já não tomo, continuo a ter os mesmos amigos e eles às vezes brincam perguntando-me se quero, não é para me influenciarem... quando começámos a beber também não influenciaram... não é agora que me vão influenciar.

P17. O que parece o facto dos teus amigos tomarem bebidas alcoólicas?

R17. Eles fazem o que eles querem... acho que não tenho nada a ver com isso. Às vezes posso alertá-los... porque às vezes as pessoas bebem e depois arranjam brigas. Eu e o meu namorado estamos com eles até estar tudo bem. Chega a um ponto, quando eles exageram, que vamos embora mas isso não costuma acontecer, cair de bêbado, coma... isso não acontece. Eles costumam ficar contentes e dançam e nós dançamos com eles. Acho que eles têm já uma dependência do álcool para estarem alegres... eu por exemplo não. Outras vezes juntamo-nos noutros sítios e conversamos. Há sempre quem bebe e às vezes mas nunca aconteceu beberem até a conversa não ter sentido nenhum. Eles sabem beber e ter conversas à mesma.

P18. Alguma vez tomaste bebidas alcoólicas para não desiludir alguém? E para fazer companhia?

R18. Não, isso nunca aconteceu. Nem uma coisa nem outra.

P19. Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

R19. Ser boa pessoa, alguém em quem posso confiar e com quem posso conversar. No meu grupo eu acho que é importante as pessoas saberem estar... não tem a ver com beber ou não beber... não aceitamos melhor quem bebe...ou quem não bebe.

P20. Como justificas que se beba, em algumas ocasiões, até à embriaguez?

R20. Se calhar porque gostam e depende também do dinheiro... quem deixa de ter dinheiro para ali. Eu lembro-me de quando me embebedei. Estava no jantar do hóquei... estávamos todas as jogadoras e estávamos todas a beber. A bebida era à descrição e fomos bebendo, bebendo... até que cheguei àquele ponto e depois parei... acho que por não ter de pagar as bebidas cheguei àquele ponto...

P21. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração alcoólica?

R21. Eu nunca tomei, não tive interesse em experimentar... beber rápido e ficar logo a fazer figuras... nunca bebi, não me parece interessante.

P22. Que pensas da divulgação, nos meios de comunicação social, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as preferências?

R22. Não sei se influencia muito... mas até em desenhos animados como os *Simpsons* as personagens bebem... não se influencia um bocado... mas muita gente gosta de ver os *Simpsons*. Filmes ingleses, alguns cómicos, vê-se beber muito, parecem esponjas, como se costuma dizer... mas a mim o que influenciou foi o grupo, por eles tomarem... eu experimentei e passei a tomar também.

P23. Como relacionas a popularidade dos estudantes e o facto de tomarem bebidas alcoólicas?

R23. Eu não acho mais popular nem mais na moda quem toma bebidas alcoólicas... e acho que os outros também não... pelo menos nunca comentaram nada disso.

P24. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*? E tu como te consideras, assim como os demais que não consomem bebidas alcoólicas?

R24. Acho que beber álcool não tem a ver com estar na moda. Eu acho que estou na moda pela forma como me relaciono com os outros. Estar na moda é vestir roupa que se usa, sair, ir a festas.

P25. Por que razões achas importante não tomar bebidas alcoólicas?

R25. Pelo dinheiro que se gasta só para aquele momento e que por vezes ficamos pior, por causa da ressaca, alterar o estado de espírito das pessoas que as leva a fazer coisas sem consciência... por isto acho que não vale a pena tomar. Gastar dinheiro para nos fazer mal e depois estamos ali só um bocadinho alterados, depois no outro dia...ainda é pior.

P26. Que relação encontras entre o desempenho escolar e o hábito de agora não tomares bebidas alcoólicas?

R26. Não encontro relação... eu tenho os mesmos resultados... quando bebia era no fim de semana.

P27. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R27. Fazem-se alguns trabalhos e até já houve palestras, mas isso não leva a que se deixe de beber ou que os mais novos não comecem a tomar.

P28. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente de viação associados ao consumo de bebidas alcoólicas.

R28. É mau... nós que estamos de fora... também me podia acontecer a mim mesmo sem beber mas quando se bebeu e se conduz... é muita inconsciência... eu tenho amigos que sabem... se têm de conduzir não bebem... o que vai conduzir não bebe. Eu não me metia no carro de ninguém bêbedo... nem que estivesse já alterado. Nunca andei de carro nem de mota com quem tivesse bebido. Não era capaz de andar de carro assim... o mais provável era que acontecesse alguma coisa... acho muito arriscado... A minha mãe também controla muito isso. Se vou a uma festa fora de [localidade] com o meu namorado, ela fica descansada mas se vamos de carro com outra pessoa a minha mãe já controlou mais “ Com quem vais, a que horas vens?”. Mas estes meus amigos não tomam mesmo quando levam o carro. É bom que continue a haver pessoas assim.

P29. Continuas a achar que não é importante ingerir bebidas alcoólicas?

R29. Sim, estar com os amigos não implica para mim, agora ter de beber e com já bebi antes... sei agora que posso divertir-me e estar bem sem beber. Agora que não bebo acho que me divirto mais. Comecei a beber muito cedo e agora não bebo e estou bem nas festas. É ao contrário de muita gente... agora que sou mais velha não bebo. Nunca pensei que fiz mal quando bebi... nessa altura sentia-me bem também mas agora acho que estou melhor.

P30. Queres acrescentar algo que não tenhamos referido na nossa conversa?

R30. Não... acho que disse tudo... apenas voltar a dizer que não faz falta nenhuma. Não vou dizer aos outros para não beberem... darei o meu exemplo para que entendam que estou bem sem beber e me divirto e também me livro de dores de cabeça. Só quem deixa é que percebe que se sente bem sem beber... dizer aos outros não adianta porque eu deixei porque decidi isso. Eu apenas conto às minhas amigas o que elas dizem quando bebem e às vezes elas não se lembram de nada, aí vêm a diferença. Ambientes onde há muita gente, como nos festivais e se bebe muito álcool são perigosos... as pessoas ficam alteradas e há brigas e confusões.

26. TRANSCRIÇÃO DA 26.ª ENTREVISTA

26.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 12-26.

Sexo masculino. Consumidor. 17 anos de idade. 12.º ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 231

26.2. Contextuação da Entrevista

26.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ERSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com o entrevistado fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ERSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com o entrevistado, via telemóvel, visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência do entrevistado.

26.2.2. Observações

A entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia do entrevistado bem como à vontade própria em participar neste trabalho, apesar da sua reduzida disponibilidade, devida a compromissos do calendário escolar.

O entrevistado mostrou-se empenhado e à vontade no decurso do diálogo. Fez uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

26.3. Entrevista

P1. Em que momento da tua vida começaste a tomar bebidas alcoólicas?

R1. Eu nunca pensei em começar a tomar ou não começar a tomar. Fui estando com amigos, festas de anos, saídas à noite, foi quando comecei a beber bebidas alcoólicas. Tinha 15 anos. Estar acompanhado poderá ter contribuído. Se calhar, como toda a gente estava a fazer...

P2. Quais foram os motivos que te levaram a fazê-lo?

R2. Foi aquele ambiente de festa...e acho que mais nada.

P3. Já fizeste alguma tentativa para deixar de tomar bebidas alcoólicas?

R3. Eu não tenho o hábito de beber muito...apanhar bebedeiras...às vezes saímos à noite para beber uma bebida e...muitas vezes fico por aí, portanto acho que não faz mal beber como bebo.

P4. Achas que vives, de forma mais agradável, os momentos após a ingestão dessas bebidas?

R4. Esses momentos são iguais, o que interessa é o convívio, só que às vezes...quando estamos mais tempo juntos vem sempre à conversa irmos beber qualquer coisa, ou assim. Nos dias em que não bebemos também nos sentimos bem, tem muito a ver com a forma de como estamos no momento, há noites em que apetece e outras em que não.

P5. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R5. Há sempre quem pergunte se não vamos beber. Mesmo que não se pergunte, isso é uma coisa que mais tarde ou mais cedo iríamos experimentar...até agora ou depois na universidade ou a seguir...saímos

daqui, saímos do horizonte dos nossos pais e de tudo e se calhar depois somos mais incitados a consumir o álcool, o tabaco numa de experimentar, não para imitar alguém.

P6. Quais são as bebidas que tomas habitualmente?

R6. *Bacardi®* com limão, *vodka* com laranja, umas coisas assim...com um sabor adocicado, sabe bem...já experimentei outras de que gostei menos, não me lembro do nome...também gosto de imperial.

P7. Que bebidas preferem os teus amigos?

R7. Mais ou menos a mesma coisa, imperiais e essas bebidas assim, isto não varia muito...

P8. Por que são essas as vossas preferidas?

R8. Em primeiro lugar porque não são bebidas assim muito...são fortes mas...parecem não ser muito fortes, ácidas, são assim meio doces e...e uma pessoa bebe aquilo com algum prazer...

P9. Em que momento(s) do dia costumam consumir bebidas alcoólicas? Fazes isso todos os dias ou há dias específicos para o consumo? Que justificação tens para essa atitude?

R9. À noite...as festas são à noite, normalmente ao fim de semana. Durante o dia não costumo sair muito e para fazer essas coisas é mais à noite. Mesmo quando almoçamos juntos, não tomamos bebidas alcoólicas. É só nas festas.

P10. Achas que o consumo de bebidas constitui uma rotina?

R10. Mais ou menos...nessas festas está tudo a beber e como...se calhar toda a gente não diz que não àquilo...pode dizer que não à segunda ou à terceira mas à primeira bebida, normalmente toda a gente bebe. Normalmente, sempre que saímos bebemos qualquer coisa, mas podemos divertir sem beber, já aconteceu.

P11. Onde decorrem essas festas?

R11. Em bares, basicamente...

P12. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

R12. É fácil, mesmo antes dos 16 anos. Os meus pais começaram a deixar-me sair à noite quando vim para esta escola, tinha 15 anos. Quando saía à noite não encontrei nenhum entrave para consumir, era só chegar lá e pedir. Nunca me pediram identificação. Acho que a lei nunca foi respeitada. Nunca vi pedir identificação a alguém...nem quando se vai comprar tabaco. É só chegarem, agora as máquinas têm aquele sistema de sensor...acho eu e as pessoas pedem para ligar e ligam. Não controlam. Assim é mais fácil beber e fumar. É uma questão também económica, as pessoas estão ali para vender e se alguém quiser comprar eles vendem, independentemente da idade.

P13. O facto de seres conhecido como interfere na facilidade da aquisição?

R13. Não porque há muitas pessoas vêm de fora, às vezes, e chegam ali e consomem, como consomem lá onde moram...consumem cá...

P14. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo e a compra de bebidas alcoólicas?

R14. Eu acho que ter 15, 16, 17, 18 é quase... é só...é só uma idade como os 18 anos. Acho que uma pessoa com 17 anos tem tanto ou mais cabeça do que uma pessoa com 18 anos isso é só um número que eles estipularam.

P15. Alterarias essa idade?

R15. As idades têm de estar...não vamos por as pessoas para poderem tirar a carta com 10 anos...tem que ter um certo nível de desenvolvimento...tanto mental como...agora, não sei...acho que não alteraria nada só que acho que algumas leis estão impostas são rígidas de mais e não são aplicadas. Acho que é permitido aos 16 anos porque o cérebro e tudo isso começa a ter um desenvolvimento mais...pode já não ser tão afetado como seria mais novo.

P16. Que efeitos consideras ter sobre a saúde a ingestão de bebidas alcoólicas?

R16. Quando...uma pessoa bebe muito...acho que o seu desenvolvimento mental fica... condicionado... entre outras coisas também ...mas em pouca quantidade não... mas sei que o álcool afeta a saúde...

P17. Como consideras o preço das bebidas alcoólicas?

R17. As bebidas brancas às vezes são um pouco caras. Quando se quer consumir, às vezes chegam aos 7 euros...por isso é que as pessoas bebem mais cerveja...do que...acho que isto tem muitas vezes a ver com o preço...a cerveja custa 1 euro, o máximo 2 euros, em alguns sítios e a bebida branca chega aos 7 euros... Beber mais também tem a ver com ter mais dinheiro.

P18. Como obténs o dinheiro para comprar as bebidas alcoólicas?

R18. Eu não bebo muito, quando saio levo sempre dinheiro e assim...não muito mas o suficiente...não é para nós apanharmos grandes bebedeiras mas só para bebermos 1 ou 2 bebidas. Peço sempre aos meus pais quando saio...é para beber um sumo.

P19. Que pensam os teus pais sobre o facto de ingerires bebidas alcoólicas?

R19. Os meus pais sabem que tomo em pequenas quantidades e na minha idade consideram que é normal, que faz parte de estarmos em grupo.

P20. Qual é a opinião dos teus pais relativamente ao consumo de bebidas alcoólicas entre os jovens? Que efeitos tem sobre ti?

R20. Já consumi algumas vezes ao pé deles, em algumas festas e assim...mas a opinião deles é que às vezes o consumo excessivo...e algumas bebidas brancas são ingeridas, tipo...*Red Bull*® com *vodka* ... podem provocar graves problemas...podem ter paragens cardíacas e tudo o mais. Os meus pais chamam-me a atenção basicamente dos perigos também. E...eu tomo isso em conta...quando saio à noite não

costumo apanhar bebedeiras nem assim. Nunca os tentei desrespeitar, nem lhes disse que não ia consumir. Quando saio à noite digo-lhes que vamos beber uma bebida e eles já devem saber, não é...nunca apareci lá em casa bêbedo. Mesmo na viagem de finalistas quando saíamos víamos muita gente bêbeda mas eu bebia uma bebida, compramos 1 cartão com 5 bebidas, era o dia da viagem e todos os dias utilizei uma senha. Não achei necessidade de tomar mais. Às vezes até bebíamos aquilo só por beber, já tínhamos a senha...sem ter muita vontade. Nesta viagem muita gente abusa para se mostrar aos outros, para sobressair no meio de tanta gente...é mais isso.

P21. Em que medida os teus familiares (pais, tios, avós, primos...) alguma vez te incentivaram a tomar bebidas alcoólicas?

R21. Acho que somos mais nós que pedimos para provar do que as pessoas pedem para nós provarmos.

P22. Algum familiar próximo toma regularmente bebidas alcoólicas?

R22. Na minha família não.

P23. Existe alguém que sirva de modelo na ingestão de bebidas alcoólicas?

R23. Quando estamos todos juntos já é quase hábito bebermos uma bebida...às vezes há uns que querem beber mais...tem a ver com cada um...mais ou menos quando chegamos há alguém do grupo que pergunta se queremos beber uma bebida ou assim... e depois quem quer ficar ali fica, quem não quer ficar, continua. Isso depois já tem a ver com cada um ou com o dinheiro que trazem.

P24. O que vos leva a juntarem-se nos bares e não em outros ambientes?

R24. Juntamo-nos nesses espaços para descontrair...sair deste ambiente escolar e...é como as pessoas quando trabalham, é sair daquele ambiente e estarem um bocado juntos, fugindo àquelas rotinas todas. Nós às vezes saímos já perto da meia-noite, a essa hora já há qualquer atividade...mesmo que se as pessoas fossem ao cinema ou teatro, depois poderiam ir também beber um copo...acho que isso não iria influenciar muito.

P25. O que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas? Valoriza-los mais por isso?

R25. Cada um sabe de si. Nós, normalmente, no dia a dia não consumimos, e consumimos mais, um pouco mais à noite. Não valorizo mais quem toma...quem toma mais não é herói...quer dar mais nas vistas...

P26. Quando saís com os teus amigos o que poderá contribuir para não tomares bebidas alcoólicas?

R26. Às vezes não tenho vontade...ou estou a tomar medicamentos...

P27. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R27. Não é preciso beber...é preciso ser, em primeiro lugar, alguém que não tente ser logo o “rei”, não é...mas...que se vá dando com as pessoas e que não...não comece a abusar...é o mais importante...

P28. Já alguma vez tomaste bebidas alcoólicas para não desiludir alguém que esteja contigo?

R28. Não... o máximo que poderia desiludir alguém que estivesse comigo era na viagem de finalistas e não foi por isso que eu bebi mais ou menos...Às vezes estamos em dias que nem a bebida nos sabe bem...na passagem de ano, quando bebi uma cerveja, comecei logo a ficar mal disposto e não continuei...fiquei por ali...

P29. Supondo que os teus amigos deixavam de tomar bebidas alcoólicas, qual seria o teu comportamento?

R29. Se calhar, se ninguém bebesse, também não bebia...

P30. Como justificas que em algumas situações se beba com o limite da embriaguez?

R30. Muitas vezes não é por culpa...bebe uma bebida e depois bebe...agora pago eu esta rodada, agora pagas tu, agora ele e depois

aquilo começa a dar...a ficarem meio zonzos e pronto...vão bebendo aproveitando que paga este e aquele...

P31. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo alcoólico elevado, num curto período?

Anexo 4 | 238

R31. Acho que uma coisa é beber uma bebida dessas e outra coisa é beber várias bebidas dessas seguidas...já bebi dessas bebidas mas acho que beber essas bebidas em excesso, acho que é pior...Mais rapidamente se fica embriagado com essas do que com a cerveja...eu fiquei meio alegre mas conheço pessoas que já ficaram em coma alcoólico.

P32. Como relatas os sintomas de ressaca? Esses sintomas influenciam o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R32. Senti-os uma vez...uma grande dor de cabeça...foi desagradável...pensei que nunca mais ia consumir álcool. Pois mas isso é o que toda a gente pensa nesses momentos...Isto aconteceu-me logo no início, no 10º ano...mesmo por pouco que bebêssemos ficávamos assim logo...se calhar tenho tomado menos do que dessa vez...mas às vezes bebo o mesmo e talvez algumas vezes um bocadinho mais...o efeito já vai sendo outro... talvez o organismo se vá habituando...

P33. Achas que o consumo de bebidas alcoólicas vicia?

R33. A mim nunca me viciou...nem me dá...mas há pessoas que...bebem todos os dias e às vezes à tarde, à noite...é já uma dependência...

P34. Consideras ser um problema de saúde mental?

R34. Acho que sim, que é uma doença porque a pessoa precisa daquela substância.

P35. O que pensas da divulgação de bebidas alcoólicas nos meios de comunicação social?

R35. Acho que não influencia o consumo... pelos jovens. Eu nesta altura vejo pouca televisão...tenho pouco tempo...mas pelo que vejo, às vezes há aqueles filmes...com festas e ...mas acho que nem são referidos

nomes de bebidas em concreto...vêm-se só as pessoas a beber...não é por aí, na minha opinião...

P36. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*?

Anexo 4 | 239

R36. Acho que está na moda consumir, agora se essas pessoas estão mais na moda, não é bem assim...essas pessoas, às vezes tomam mais álcool para sobressaírem, aqui nesta escola, acontece às vezes por causa da associação de estudantes...as pessoas...mais ou menos consomem muito álcool são os que tomam mais álcool... sim, eles ganharam a eleição porque... pelas... por estarem sempre nas festas e...não sei se nas associações anteriores foi assim, não estava muito dentro disso...mas nesta foi

P37. Consideras que são ídolos entre os colegas?

R37. Mais entre os mais novos do que dos da minha idade. Os mais novos...a partir do 7.º ano, tinham esses como ídolos...por causa dos comportamentos deles.

P38. Como relacionas a popularidade dos elementos do teu grupo e o consumo de bebidas alcoólicas?

R38. Os que bebem mais, às vezes... podemos dizer que são mais populares. Fala-se mais deles e eles falam mais com os outros.

P39. Por que razões consideras importante a ingestão de bebidas alcoólicas?

R39. Não. É...é uma...uma...rotina quase...do grupo que temos, mas se for para não tomar...acho... nós também não tomamos...

P40. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar (resultados, participação e desenvolvimento cívico, comportamento e disciplina, valorização e impacto das aprendizagens) e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas?

R40. Quer dizer, o consumo de álcool excessivo acho que sim...acho que influencia...agora o consumo de álcool por às vezes sairmos à noite...e

assim...é que não saímos também todos os dias...há pessoas que saem todos os dias mas acho que não...A agressividade aparece às vezes quando já estão mais a beber e isso e às vezes a querem mostrar-se...eu estou assim...quero.

P41. Que opinião tens acerca da relação entre álcool e acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária?

R41. Eu considero que existe uma forte relação, os reflexos ficam mais reduzidos e as pessoas são irresponsáveis.

P42. Já andaste de boleia com alguém que estivesse sob o efeito do álcool?

R42. Não, acho que não...mas conheço pessoas que já andaram e contaram-me que parecia que nunca mais chegavam a casa...não se sentiram seguros.

P43. Já te aconteceu, consumindo álcool tomares outro tipo de substâncias?

R43. Eu não tenho esse hábito. Acredito que sim pelo que vejo... há pessoas que quando bebem fumam muito.

P44. Qual a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R44. A escola tem iniciativas...mas muitas vezes passam ao lado...as pessoas vão a conferências, vão lá, ouvem mas isso...não faz efeito...acho que não.

P45. Descreve-me o que seria para ti uma intervenção que chegasse às pessoas, que tivesse efeito?

R45. Olhe se quer que lhe diga...não sei...mas quando um grupo deixa de tomar mais álcool é quando um dos elementos tem algum problema...ou...conheço um caso de uma rapariga que morreu...e...assim...por causa dessas festas... e isso mexe com as pessoas. Acho que faz mais, mexer com as pessoas do que essas conferências...mais real.

P46. Que vantagens consideras existirem no consumo de bebidas alcoólicas?

R46. Vantagens é...uma pessoa estar em grupo e estar a divertir-se, não sendo beber em excesso mas...ir bebendo qualquer coisa. As desvantagens é o que isso traz agora...agora...entre aspas é isso...depois, às vezes quando o álcool começa já a ser...os níveis de álcool começam a ser mais elevados, pode trazer... para a saúde, como problemas de fígado e do estômago e para os que estão connosco... porque incomodamos e preocupamos, os pais...

P47. Neste momento como descreves o processo que te leva a continuar a tomar bebidas alcoólicas?

R47. Não é “pretendo continuar”...é...muitas vezes saio à noite nem bebo nada. É mesmo sair e estar com as pessoas, fora deste ambiente, como falámos. Uma pessoa só consome álcool porque quer...ninguém lhe está a enfiar a bebida pela boca abaixo. É o convívio que promove o hábito de beber álcool.

P48. Tens alguma coisa a acrescentar?

R48. Não...falámos de tudo...

27. TRANSCRIÇÃO DA 20.^a ENTREVISTA

27.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 12-27.

Sexo feminino. Consumidor. 17 anos de idade. 12.^o ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 243

27.2. Contextuação da Entrevista

27.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ESRSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com a entrevistada fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ESRSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com a entrevistada visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência da entrevistada.

27.2.2. Observações

A entrevistada revelou ansiedade antes do início do diálogo. Após esse período, toda a entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia da entrevistada bem como à vontade própria em participar neste trabalho.

A entrevistada mostrou-se empenhada e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

27.3. Entrevista

P1. Em que momento da tua vida começaste a tomar bebidas alcoólicas?

R1. Eu acho que foi quando...tinha 14 anos. Quando comecei a sair à noite, quando foi...quando começaram os jantares das colegas, dos anos, nós começámos a... beber. Bebia acompanhada, sempre... e fora desses ambientes só bebia um copo de vinho quando os meus irmãos me davam a provar ou o meu pai, mas tirando isso...foi no convívio entre colegas é que começámos a ingerir bebidas alcoólicas.

P2. Experimentaste em primeiro lugar em casa?

R2. Sim, mas as outras bebidas que costumamos beber, as bebidas brancas e isso é que foi fora de casa.

P3. Em casa alguém te motivou a tomar?

R3. Não...foi só naquela de fazer aqueles testes de vinho...porque os meus irmãos têm um vinho e então para eu gostar da sensação, para ver se algum dia poderia ir por esse ramo é que...me motivaram.

P4. Algum familiar próximo toma regularmente bebidas alcoólicas?

R4. Os meus pais tomam às refeições e em festas.

P5. Que pensam os teus pais sobre o facto de ingerires bebidas alcoólicas?

R5. Os meus pais sabem que não bebo muito e acho que compreendem que na minha idade muita gente bebe. Como lá em casa também se bebe eu penso que não acham mal... pelo menos nunca me disseram isso... e como na escola os resultados continuam iguais... estão tranquilos.

P6. Como te sentes perante a atuação dos teus pais? Que efeitos tem sobre ti?

R6. Sinto que estão atentos mas sem haver proibições porque isso... leva a que se queira beber ainda mais e experimentar... e fazer ainda mais avarias e maluquices, parece-me que quem tem pais que proíbem ainda leva a fazer coisas piores.

P7. Por que razão começaste a tomar outras bebidas alcoólicas?

R7. Por curiosidade, saber como é que era a reação...porque começámos a enjoar algumas bebidas sem álcool que bebíamos quase sempre...depois a sangria...passámos para a cerveja, e da cerveja passámos para as *vodkas* e assim...agora o que bebo mais é imperial e vinho branco, nas festas com os meus amigos, mas sempre com um bocadinho de *Seven Up*[®], não sei porquê mas ...dá-nos...sabe-nos melhor.

P8. Que bebidas preferem os teus amigos?

R8. Muitos dos meus amigos bebem muita cerveja e muito vinho porque, cá no Alentejo, toda a gente gosta muito de caça...e vinhos. É mais vinhos e cerveja e às vezes alguma *vodka* com limão ou assim...ah, e também tenho alguns que gostam muito de *whisky*, mas eu não.

P9. Que razões indicas para o facto de serem essas as vossas preferências?

R9. Talvez pelo paladar das pessoas, não consigo perceber...a mim por exemplo, o *whisky* sabe-me mal e a *vodka* com limão sabe-me melhor, é por isso. Tem a ver com o sabor e gostos. Nos jantares, por acaso para acompanhar, é mais vinho. Quando vamos para as festas, nos fins de semana, dançamos e quando temos sede em vez de beber água bebemos uma imperialzinha fresquinha.

P10. Achas que vives de forma diferente esses momentos depois de ingerires bebidas alcoólicas?

R10. Não muito diferente...mas, pronto, como aquilo...como todo o nosso círculo de amigos bebe, levou-nos a experimentar. Quando experimentámos, gostámos...há quem experimente e não goste...só que no meu caso, foi agradável, sinto-me divertida e animada. Daí continuei mas não é excessivo. Eu divirto-me na mesma quando não bebo... mas sinto-me bem bebendo com os meus amigos.

P11. Quais as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R11. O grupo em si não influencia...foi uma decisão de toda a gente. Toda a gente quis experimentar... não sobressaiam uns dos outros porque uns bebiam outros não... E também nós não experimentámos todos ao mesmo tempo, cada um teve o seu tempo para experimentar. Agora como já toda a gente bebe temos sempre um jarrinho de sangria ou assim na mesa quando vamos jantar. Ninguém insiste para os outros beberem. Às vezes nem bebemos bebidas alcoólicas, bebemos sumos. Às vezes em jantares, não nos apetece e bebemos sumos, *Coca-Cola®* e *Sumol®*.

P12. Quando saís com os teus amigos o que poderá contribuir para não tomares bebidas alcoólicas? E se eles estiverem a tomar, consegues não tomar?

R12. Às vezes não me apetece... posso não estar bem disposta ou meio doente... isso aí não me leva a ter vontade. Ver os outros a beber nada me desperta se não me apetececer... agora já não é novidade...

P13. Supondo que os teus amigos deixavam de ingerir bebidas alcoólicas, pensas que isso se repercutia nos teus hábitos de consumo?

R13. Em algumas situações talvez me sentisse um bocado mal estar eu a beber bebidas alcoólicas e eles a beberem sumo, mas não ia seguir os outros porque...gosto de ser diferente, talvez bebesse menos.

P14. Já alguma vez pensaste em deixar de tomar bebidas alcoólicas?

R14. Não. Bebo quando estou com os meus amigos e não exagero. Agora até acho que bebo menos... passou a fase da novidade. Se fosse uma situação em que tivesse já...há quem tenha esse vício de beber álcool mas eu bebo...porque às vezes é um bocado da ocasião e isso mas...quando quiser paro e...graças a Deus ainda não tive assim um momento extremo em que esteja assim a beber...porque estou frustrada, só porque é agradável...mas já...quando era mais nova era assim meio maluquinha, também era da idade, mas isso pronto...foram influências...agora já sou mais velha...bebo um copinho ou dois e...paro.

P15. Houve tempo em que bebeste mais?

R15. Quando era mais nova, foi na altura em que experimentámos e queríamos impor um bocadinho...eu e os meus colegas e já fizemos algumas maluqueiras e isso mas agora já está tudo mais calmo.

P16. Consideras que o facto de beber bebidas alcoólicas permite uma melhor integração num grupo?

R16. Depende...há quem faça isso e fique muito mal, porque só apenas...por tentar apenas entrar num grupo...mas o meu grupo neste caso...não aceita pessoas só por elas beberem. Eu tenho muitos amigos que...uns bebem outros não bebem...e é perfeitamente normal. Isso no meu círculo de amigos não é problema. O que valorizo é a maneira de ser, se são simpáticas, se não são, os valores. Eu...sou muito assim...eu prefiro conhecer bem a pessoa, se a pessoa tem bom coração, se a pessoa não é arrogante, porque eu sou assim e gosto de ter amigos que são parecidos comigo, para depois as pessoas...as coisas não chocarem.

P17. Que vantagens consideras haver no consumo de bebidas alcoólicas?

R17. Não vou dizer que é muita coisa...porque para já há muitas pessoas a dizer que a bebida alcoólica retarda, e coisas assim só desvantagens...uma vantagem não vejo muita, apenas que é agradável, de vez em quando, numa festa...beber uma bebida alcoólica.

P18. Como te sentes quando não ingeres bebidas alcoólicas?

R18. Quando ingiro sinto-me um bocado mais leve, como estamos já naquele ambiente de música e isso, esquecemo-nos de algumas coisas e estamos divertidos, mas também não é preciso beber para fazer isso. Eu acho que as pessoas bebem porque lhes apetece, só que não há necessidade de beber para se sentir melhor. É o que acontece comigo. Há muitas vezes em que eu bebo só sumos e...estou ótima.

P19. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas?

R19. Supostamente não se deve dar bebidas alcoólicas a menores. Na minha altura era muito fácil chegar às bebidas alcoólicas, sempre foi...tirando as discotecas onde era mais restringido, se estivesse com os

pais é que podia beber. Com os meus pais, se eles me quisessem dar alguma coisa...eles é que pediam e eu provava. Mas no caso de ser aqui e assim noutras partes mais do Alentejo...era muito fácil chegar às bebidas alcoólicas, sempre foi...houve uma altura em que pedíamos mas dizíamos que éramos um bocado mais velhos e...não sei quê e davam-nos, não confirmavam, mas muitas vezes nós pedíamos a colegas mais velhos.

P20. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo de bebidas alcoólicas?

R20. Aos 16 anos se calhar porque já é uma idade mais acessível, nós já estamos um bocadinho mais maduros mas talvez mudasse...mudaria era o facto de aqui não se ter tanto cuidado. Eu agora olho para trás e sei que comecei a beber muito cedo, mas não fiz coisas que as miúdas e os rapazes de agora fazem...que há rapazes e raparigas de 11, 12 anos que estão completamente a cair, em festas e acho que é uma grande...é um cenário um bocado triste. Eu sei que já fiz umas maluqueiras, mas nunca umas maluqueiras como se vê agora...raparigas que bebem excessivamente só para se armar...e dizer “ Eu sou, eu consigo beber...” e depois acabam estendidas no chão em coma alcoólico. Depois tem de ir para o hospital, depois é os pais...e depois é os pais a porem a culpa nas amigas, porque as amigas é que influenciaram e que é mentira...é um bocado deprimente. Depende muito do que as pessoas são. Uma pessoa que precisa de estar num patamar mais acima que os outros...eu nunca precisei disso...fui sempre uma pessoa humilde, sempre me dei com toda a gente e acho que nunca tive essa necessidade de beber e de fazer outras coisas.

P21. Achas que tomar bebidas alcoólicas está na moda?

R21. Moda... talvez não porque sempre se bebeu mas agora é uma altura em que está mais acessível. Dantes bebia-se, eram os pais...mas agora é toda a gente! Os adolescentes estão a começar a beber cada vez mais cedo, e dantes não era bem assim, dantes era mais o cuidado de se pedir identificação mas agora já não está assim, principalmente aqui no Alentejo, se formos para Lisboa há sempre essa restrição de mostrar o BI à porta, aqui não...acho que isto faz com que se consuma mais e mais cedo...acho que devia haver maior controlo. Acho que as pessoas como têm essa liberdade de poderem entrar nas discotecas...e como vêm as outras pessoas a beberem, também querem “ Bem, já que eu estou aqui, também vou experimentar”. E como são mais novos e ainda têm aquelas parvoíces de criança, que eu também já tive e depois fazem asneiras...queremo-nos impor e acabamos por fazer coisas que não pensávamos fazer...e depois acabamos por nos dar mal ou os nossos

pais descobrem ou ficamos mal que é ir parar ao hospital...em coma alcoólico e é dispensável.

P22. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

Anexo 4 | 249

R22. Às vezes os anúncios são engraçados mas não é isso que mais influencia. Estar com os amigos parece-me que influencia mais... querer experimentar o que os outros bebem e os efeitos...

P23. Como justificas que atualmente, em algumas ocasiões, se beba até à embriaguez?

R23. Aí...acho que é numa de se armar, embriaguez leva também porque nós ingerimos muito depressa. As bebedeiras que às vezes se apanha, que eu já apanhei e que amigos meus já apanharam é porque começamos a beber à *penalty* e aquilo entra muito depressa, nós também começamos a beber sem comer nada e isso ainda faz pior. Depois são aquelas maluqueiras em que não sabemos o que estamos a fazer...e não sei quê, não sei que mais e depois acabamos por cair e é um bocado...uma cena um bocado deprimente, mas pronto...na altura sabe bem, nós não sabemos o que estamos a fazer...e estamos muito alegres, no outro dia vêm as dores de cabeça...vêm as agonias...não se consegue comer...beber muita água, muita água...e também há aquela parte de vomitar...que também é um bocado... nessa altura achamos que não se volta a fazer... mas volta! Eu agora por exemplo, aturo mais do que tenho eu...mas pronto, tem que ser.

P24. Os sintomas que relataste influenciam o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R24. Eu, por exemplo, já estive de ressaca e isso não me desencorajou...quer dizer já não bebo tanto como bebia, porque... sinceramente já não dá tanta piada. Na altura quando eu comecei a beber dava muita piada porque era uma coisa nova, agora como já bebo há muito tempo, vou bebendo um ou dois...mas já não tenho assim tanta vontade de estar ali a beber só para me divertir porque eu divirto-me sem beber.

P25. Como relacionas a popularidade dos elementos do teu grupo e o consumo de bebidas alcoólicas?

R25. No meu grupo não há que seja mais popular. Já nos conhecemos há muito tempo e damos-nos todos bem... uns bebem mais outros menos e não é por isso que uns são mais populares do que outros...

P26. Alguma vez tomaste bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos?

R26. Não, foi sempre por vontade própria.

P27. Quando tomas habitualmente bebidas alcoólicas?

R27. Quando estou com os meus amigos, quando vou almoçar fora, em festas de anos, é praticamente assim, não é que eu vá para uma esplanada todos dias beber imperial. No fim de semana, quando saímos à noite, bebo sempre um copinho ou dois. Durante a semana por vezes vamos almoçar mas preferimos os dias em que temos tarde livre para não vir para as aulas...se bem que já houve um caso desses, mas foi um caso sem exemplo que aconteceu mas não vai acontecer mais...mas não foi comigo...eu é que estive a ajudar, houve vómitos e isso tudo na casa de banho porque eu tive de puxar para a casa de banho. A escola não se apercebeu não se viu o que se passou. Nós acabamos por nos apoiar e ajudar. Nas festas quando isto acontece é um bocado perturbador porque essa pessoa estraga a noite e estraga a das outras pessoas porque nós estamos a divertir-nos, no ponto em que um amigo nosso está mal temos que, de seguida, temos necessidade de o ajudar. E acabamos a noite um com uma garrafa de água com açúcar e ele a vomitar as entranhas...alguns apanham uma lição...as pessoas que entram em coma alcoólico sim. Depois tentam moderar um pouco...mas depois quando fica tudo bem, não é assim uma grande lição...mesmo quando se apanha um susto. Nestas festas, nos restaurantes, está muito na moda irmos combinar com o dono do restaurante certo "x" de comida e bebida e depois temos comida e bebida à descrição e vai sempre vindo, vindo, e pronto, porque aqui as pessoas bebem muito...especialmente no Alentejo e então há sempre muita bebida na mesa.

P28. Como obténs o dinheiro para comprares bebidas alcoólicas?

R28. Eu não compro bebidas alcoólicas fora das festas. Peço aos meus pais dinheiro e vou comprando ou às vezes quando vejo alguém conhecido as pessoas pagam-me.

P29. Como te parece o preço das bebidas alcoólicas?

R29. A imperial é baratinha, bebemos mais. As bebidas brancas são mais caras e bebemos em menos quantidade por isso.

P30. Qual é a opinião dos teus pais relativamente aos consumos entre os jovens?

Anexo 4 | 251

R30. Eles sabem que eu bebo. Não sabem é quando eu comecei a beber. Eu acho que isso também faz parte do crescimento. Os meus pais consomem bebidas alcoólicas e sempre consumiram e sempre me disseram “ Podes beber mas com moderação” e é o que eu faço. A atitude dos pais também influencia um pouco os filhos. Os meus bebem com moderação e isso também me influencia. Se os meus pais fossem bêbados, se calhar, não tinha esta atitude que tenho. Quando bebo em excesso penso “É melhor parar...isto faz mal ao fígado...faz mal a muitas coisas...”e eu dispenso ter problemas desses mais tarde, por isso é que diminui um pouco.

P31. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração de álcool?

R31. *Shots*? Ah, não, isso não. Eu acho que aquilo é horrível porque eu já experimentei...já tive uma experiência própria e jurei para nunca mais. Nunca mais tomei...porque aquilo fez-me um mal...horrível! Aquilo é pequeno mas é uma grande quantidade de álcool junta. Quando tomamos algumas bebidas não temos a noção da quantidade de álcool que têm...só quando sentimos os efeitos...comentamos entre nós mas toda a gente quer experimentar. Por exemplo, *vodka* com *Red Bull*®, toda a gente sabe que faz mal e toda a gente toma. Eu não tomo. Os médicos já disseram que o *vodka* como tem muito álcool e o *Red Bull*® como é muito energético, aumenta os batimentos cardíacos e pode provocar-nos AVC. Mas eu já provei também, mas só provar! Há uma dose muito elevada de curiosidade para experimentar e não há festa sem bebida! É uma coisa que faz parte. Ainda nunca fui a uma festa onde não houvesse gente a tomar álcool.

P32. O que parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas?

R32. Isso tem a ver com cada um é um bocado irrelevante porque eu tenho amigos que tomam e outros que não e portanto quando conheço alguém, não vou olhar para a pessoa e perguntar-lhe “Então, bebes álcool? É que se não bebes estás fora do grupo.”

P33. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar e o hábito de tomar bebidas alcoólicas?

R33. Em mim nada noto, não tomo muito. Há colegas que, nos dias que almoçamos e tomamos álcool, prestam menos atenção, não ouvem nada, começam a ficar mal dispostos, com calor, não aproveitam nada. Quando tomamos ao fim de semana, na 2^afeira, já está tudo bem.

P34. A existência de alternativas ao vosso encontro em bares e festas, consideras que vos levaria a encontrarem-se noutros ambientes e a mudarem os vossos hábitos de consumo?

R34. Se nos juntássemos no cinema ou no teatro, não beberíamos bebidas alcoólicas mas depois de terminar o espetáculo acredito que tomaríamos um café e depois uma bebida. Para além da escola, nós convivemos nos bares, nas festas, em casa uns dos outros...Não bebo álcool em casa, a não ser com os meus pais nalgum jantar onde beba um copinho de vinho. Acho que depende muito do que a pessoa quer e não quer.

P35. Na tua opinião o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R35. Acho que sim. É como as outras drogas, também que...acho que as bebidas alcoólicas também seja uma droga em que uma pessoa tem de beber para se sentir bem. Aí acho que já está num estado de dependência total que é indispensável e é prejudicial. Pode ser já uma doença...

P36. Já te aconteceu, consumindo álcool, tomares outro tipo de substâncias?

R36. A mim não, mas há quem beba álcool e meta aquelas comprimidos nas bebidas e ficam...doidos. Graças a Deus nunca tive uma experiência dessas. Isso leva sempre a tentar tomar outras coisas, já vi cenas em que isso acontece. Acho que a bebida também puxa muito o tabaco. São duas coisas que sabem bem e pronto...juntas...sabe bem.

P37. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R37. Há umas palestras mas nada assim que cativa muito os alunos. Se calhar ouvir relatos verídicos de pessoas alcoólicas, como os alcoólicos anónimos e isso. Aí as pessoas abriam mais os horizontes. Porque palestras é o mesmo que as drogas, que a sexualidade, toda a gente já sabe para que é o preservativo, toda a gente sabe para que é isto...começa a ser saturante. As pessoas por mais que conheçam, fazem sempre as mesmas coisas. Nunca aprendem, se calhar se um dia levarem um susto, aí é que aprendem, conhecendo uma história de vida. É mais marcante.

P38. Que opinião tens acerca da relação entre o consumo de bebidas alcoólicas e os acidentes de viação?

R38. Bastante grave conduzir depois de beber. Inconsciência...

P39. Já andaste de boleia com alguém que estivesse sob o efeito de bebidas alcoólicas?

R39. Eu não, mas aconteceu que 4 colegas tiveram um acidente e supostamente estavam embriagados e uma rapariga morreu. Influencia muito. Há muitos acidentes por causa do álcool. Eu tenho muito cuidado com isso. Gosto de preservar a minha vida! Ninguém a preserva por mim.

P40. Quais são as vantagens que tu consideras existirem no consumo de bebidas alcoólicas?

R40. É apenas por divertimento e faz-nos esquecer algumas coisas, e por isso é importante, mas de resto...No momento em que bebemos não pensamos nas consequências, sabemos, fazemos e pronto, não queremos saber. Beber na quantidade que bebo, não me prejudica e portanto é por isso que continuo a beber, às vezes quando estou com os meus amigos.

P41. O que te leva a continuar a tomar bebidas alcoólicas?

R41. O convívio com os amigos e a boa disposição e o facto de gostar do sabor.

P42. Gostarias de acrescentar mais alguma informação?

R42. Apenas que... por tanta gente nova beber estas bebidas... deveria a escola apresentar histórias de vida para que as pessoas saibam o que pode o álcool fazer... histórias chocantes. Experimentar toda a gente experimenta, mas sabendo no que pode dar... talvez se escolha beber menos.

28. TRANSCRIÇÃO DA 28.ª ENTREVISTA

28.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 12-28.

Sexo masculino. Consumidor. 18 anos de idade. 12.º ano de escolaridade. Reside em meio rural.

Anexo 4 | 255

28.2. Contextuação da Entrevista

28.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ERSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com o entrevistado fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ERSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com o entrevistado, via telemóvel, visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência do entrevistado.

28.2.2. Observações

A entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia do entrevistado bem como à vontade própria em participar neste trabalho.

O entrevistado mostrou-se empenhado e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

28.3. Entrevista

P1. Em que momento da tua vida começaste a tomar bebidas alcoólicas?

R1. Regularmente, foi há pouco tempo mas quando provei a primeira vez ainda era bebê. Eu andava de “aranha” e a minha mãe tinha lá uns frascos com *whisky*, eu cheguei lá e entornei a garrafinha de *whisky* e comecei a molhar os dedos e a colocar na boca, depois a minha mãe chegou lá...mas isso...Comecei a beber regularmente aos 16, mais ou menos, mas aos 14 já tomava. Sempre com amigos, íamos lanchar ou assim, foi assim mais ou menos.

P2. Quais foram os motivos que te levaram a fazê-lo?

R2. Pronto...cada um decide da sua vida... para mim... acho bem que as pessoas bebam e que não bebam... os que bebem... no meu grupo somos todos... há sempre...”Vai uma imperial?” e não sei quê, e depois continuávamos a beber o resto da noite e ficávamos, continuávamos até ao jantar. Todos queríamos beber e bebíamos, partia de cada um...por exemplo tenho um amigo que não gosta de beber, não lhe dizemos “Vá, bebe lá!”, ele não quer beber, não bebe. Há quem tome mais e quem não beba. Não gostam, não bebem. Para mim um amigo não tem que estar sempre a dizer que sim... a tudo...às vezes é quando diz não e puxa as orelhas... é verdadeiro no que faz e... no que pensa... esses sim são amigos de verdade. Como às vezes me sabe bem uma *Coca-Cola*®, também me sabe bem beber uma imperial. Gosto do sabor, é uma coisa que gosto...não sei porquê, não sei explicar, mas gosto. Se vou lanchar ou a uma festa, estou com os amigos e apetece mais.

P3. Quais são as bebidas alcoólicas que tomas habitualmente? E os teus amigos?

R3. Cerveja...Cerveja também. Nas festas costumo beber mais *whisky* e *Coca-Cola*® e essas coisas assim, mas basicamente é cerveja, e aguardente do meu avô, também gosto muito do sabor. É ele que faz, vinho também, mas gosto mais da aguardente. Bebo quando vou ter com o meu avô ao monte. Ele diz-me “Olha prova lá que esta foi feita há pouco tempo”. Gosto de provar, não é nada de... agrada-me o sabor, o ter sido feito por ele...e depois leva-me a provar...

P4. Já fizeste alguma experiência para deixar de tomar bebidas alcoólicas?

R4. Não. Nem sempre bebo bebidas com álcool e acho que não bebo de mais.

P5. Achas que vives, de forma mais agradável, os momentos após a ingestão dessas bebidas?

R5. Vivo de forma igual, o que estou a fazer mais é que estou a beber...tanto posso rir quando estou a beber cerveja como se estiver a beber uma *Coca-Cola*®...isso...nunca fui muito de estar a beber e chegar a um certo ponto e ficar...gosto de beber porque gosto...não é para ficar alegre nem...posso estar com os amigos a beber *Coca-Cola*® e estamos a divertir na mesma, sem estarmos a beber...isso depende muito...

P6. Sentes-te diferente quando não consumes bebidas alcoólicas? Quais são as diferenças que notas entre beber e não beber?

R6. É igual. Bebo porque gosto de beber. Não sei dizer porquê. É como...por exemplo ao jantar gosto de beber uma *Coca-Cola*®...às vezes quando vou comer uns caracóis, às vezes também gosto de beber uma imperial, ou gosto de me sentar numa esplanada e beber uma imperial, gosto. Não sei porquê...é como beber uma *Coca-Cola*®. Não vejo o álcool como sendo um vício. É como beber *Coca-Cola*®. A *Coca-Cola*® até me faz mais mal, faz-me mal ao estômago e a imperial não. Às vezes não tomo quando saio... depende se me apetece.

P7. Consideras que as bebidas alcoólicas estão associadas às vossas festas? Não há festas sem álcool?

R7. É...hoje em dia não. Mas eu ainda não bebi sem vontade... mesmo que os outros bebam... se não tenho... não bebo. Já estive em festas que a certa altura baixam o preço das bebidas, mas são raras as que fazem isso. Por exemplo, toca uma sirene durante "x" tempo e a imperial é a 50 cêntimos, baixa 50 cêntimos mas isso depois também tem os seus coisos...porque as pessoas que lá estão a vender querem lucrar...cada um puxa para seu lado, depois as pessoas querem beber, mais barato também consomem mais. As pessoas que estão atrás do balcão querem vender mais e do outro lado querem ingerir mais. Hoje em dia são poucas as pessoas que têm cuidado com os mais novos, querem é vender.

P8. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

R8. É fácil... antes quando chegava a um café e me diziam "Eh pá, não podes beber, ou a um bar... pedia o um amigo mais velho para me comprar uma bebida " E depois vai lá fora levar-ma" e bebia lá fora...isso não...Dentro do café se me vissem a beber chateavam-me, mas fora do bar...não diziam nada. Só pensam em vender... em mais nada.

P9. Fora do bar nunca foste abordado por alguém por estares a consumir, na altura com idade inferior a 16 anos?

R9. Não...nunca. As pessoas veem mas não dizem nada. Podem comentar e assim, mas mais do que isso não há mais nada...

P10. Quando adquirias uma bebida alcoólica pediam-te um documento de identificação (BI, CC)? Em que locais já viste solicitarem a identificação?

R10. Muito raramente...mesmo em outras zonas sem ser aqui...no Alentejo muito raramente acontecia, só em Lisboa e poucas vezes. Quando vou passar fins de semana a Nazaré ou a Vila Nova, nunca vejo. O meu irmão tinha menos de 16 anos e ia comigo para as discotecas, bastava entrar com uma rapariga e entrava. Podia estar lá descansado...Há consumos mínimos, é um incentivo a consumir...é sempre...basicamente...as pessoas também querem lucrar, não é? Por isso vendem até a gente muito nova, mas não percebo, porque os mais novos gastam menos dinheiro...pronto, não percebo...acho isso um bocado mau, estarem a vender a pessoas mais novas. Depois há aquelas pessoas que não se sabem controlar...e pode trazer situações um bocado complicadas.

P11. Em que momento do dia costumavas consumir bebidas alcoólicas? Fazes isso todos os dias ou há dias específicos para o consumo? Que justificação tens para essa atitude?

R11. Todos os fins de semana e às vezes de semana. Às vezes vamos comer caracóis, bebo uma ou duas imperiais...às vezes depois das aulas. Quando estamos juntos, em bares e cafés e nas festas, claro... apetece mais beber.

P12. Como justificas que se beba com o limite da embriaguez?

R12. Acho que são pessoas que têm que afogar as mágoas ou que têm...não se conseguem divertir estando sóbrios...acho que é basicamente por isso só, não vejo mais nenhum motivo...mas acho uma estupidez uma pessoa afogar as mágoas no álcool...se afoga as mágoas a pessoa ainda fica a noite toda a pensar no mesmo...acho que não tem vantagens...

P13. E os sintomas da ressaca, como os relatas? Consideras que desencorajam a ingestão de bebidas alcoólicas?

R13. Isso é um bocado complicado...noites alegres, manhãs tristes, como sempre...Não me desmotiva porque eu nunca tive assim uma ressaca daquelas de estar mesmo mal, tipo não conseguir levantar-me no dia seguinte...chego ali ao meu limite não bebo mais.

P14. Como defines esse limite?

R14. Se calhar quando estou a beber uma imperial e já não me sabe bem...imperial não costuma ser mas, por exemplo, bebo um *whisky* chega ali a um ponto já não me está a saber bem...não bebo mais, não é...não vou estar a beber até vomitar, como a maior parte das pessoas. Acho isso uma estupidez. Há sempre aqueles que exageram e depois estraga-se a noite por causa deles, ficam mal...o grupo tem de tomar conta deles...com o passar dos anos vai-se tornando um hábito...as pessoas sabem "Olha ele não quer beber mais, não bebe..."...que é para não termos de estar a estragar a noite nem...chegamos ali estamos todos alegres, está tudo bem, não precisamos...

P15. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração alcoólica?

R15. Isso é às vezes...é na brincadeira...vamos beber um *shot* ou um bagaço...um brinde mas nada de passar uma noite inteira a beber *shots* isso não porque passada uma hora ou duas a noite acaba...não vale a pena...

P16. Como obténs o dinheiro para tomar bebidas alcoólicas?

R16. Ao princípio a minha mãe, todos os fins de semana pedia-lhe "Mãe, deixa-me lá ir sair e ela dava-me 5 euros ou assim para as festas, mas a partir de uma altura, agora aos fins de semana, às vezes trabalho, para depois ir a festas e...vendo pássaros, faço criação de pássaros. Ganho

dinheiro através disso e...tento ao máximo não pedir dinheiro aos meus pais para o fim de semana porque acho que é uma estupidez os meus pais governarem-me e andarem a dar-me dinheiro para essas coisas...mais vale guardarem para outras coisas que eu precise. Eu tento gerir o dinheiro de maneira a que dê para os fins de semana. Por exemplo, de semana tento poupar 10 euros para que depois no fim de semana possa...mas tento nunca pedir dinheiro aos meus pais, dantes não me importava. Agora já percebo um bocado mais e não acho isso correto.

P17. Referiste que fazes criação de pássaros. Essa atividade não contribui para uma menor frequência no consumo de álcool?

R17. Não, eu faço isso durante o dia, quando chego a casa. Às vezes complica-me um bocado os estudos. Chego a casa tenho de ir tratar dos pássaros todos, depois ao fim de semana também tenho, mas se me apetece ir ali vou, jantar fora com os meus amigos...a maior parte dos meus amigos já trabalham todos, depois ao fim de semana estão descansados. Eu como não trabalho tenho esse *part-time* para os vícios, vícios entre aspas...

P18. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R18. Eu acho que não...eu acho que uma pessoa...eu, se chegar a um sítio e está tudo a beber, se me apetecer bebo se não me apetecer não bebo, não é aquela...aquela coisa” Tenho que beber, tenho que beber...”mas sei que há pessoas que chegam a um sítio, a uma festa qualquer e “ Tenho que beber, tenho que beber!”, comigo não. Se me apetecer bebo se não me apetecer não bebo. Acho que tanto o tabaco como álcool não se cria vício. Considero que se hoje para amanhã eu quiser deixar de fumar, deixo. Já o fiz, fumei do 7.º ao 9.º, deixei de fumar e voltei a fumar no 11.º. O mesmo se pode passar com o álcool se eu decidir. Acho que consigo. Quem bebe todos os dias e muitas vezes de mais... aí já acho que é dependente e já é mais a parte psicológica, não sei se é um problema de saúde mental.

P19. Algum familiar próximo toma regularmente bebidas alcoólicas?

R19. O meu pai bebe todos os dias ao almoço, um copo de vinho ou uma cerveja...acho que não teve influência em mim... por exemplo o tabaco, eu criticava o meu pai e agora fumo também. Primeiro experimentei o

álcool e depois comecei a fumar. Comecei a fumar às escondidas, com uns amigos, fui apanhado pelo meu pai.

P20. Pelo facto de se tomar bebidas alcoólicas, pensas que mais facilmente se tomam outras substâncias?

Anexo 4 | 261

R20. Por exemplo, hoje em dia não consigo, raramente, estar a beber uma cerveja sem fumar um cigarro, não sou capaz, não me sabe ao mesmo... não sei porquê é um hábito, sinto aquela falta.

P21. Quando saís com os teus amigos, o que poderá contribuir para não tomares bebidas alcoólicas? E se eles estiverem a tomar, consegues não tomar?

R21. Se não me apetecer, não tomo... ou se estiver a tomar medicamentos. Eu não bebo porque os outros bebem, sabe me bem.

P22. Alguma vez tomaste bebidas alcoólicas apenas para não desiludires os teus amigos? E para os acompanhares, sem que tivesses vontade de o fazer?

R22. Não, isso não... mesmo quando era mais novo... não. Nunca, isso é coisa que não... chego a uma festa, se não me apetece beber, não bebo... eles podem estar a beber mas... por acaso o meu grupo de amigos respeita muito as opiniões... não quer beber, não bebe...

P23. Supondo que os teus amigos deixavam de tomar bebidas alcoólicas, pensas que isso se repercutia nos teus hábitos de consumo? Porquê?

R23. Bem, eu gosto de beber com os meus amigos... se eles todos deixassem, eu não sei bem... sabe-me bem beber uma imperial... talvez bebesse menos por eles não me fazerem companhia... mas deixar de todo, não sei.

P24. Que opinião têm os teus pais relativamente aos consumos de álcool?

R24. Falamos abertamente sobre o assunto. Os meus pais sabem que não bebo muito. O meu pai diz que cada vez acha mais estranho o que se bebe. Na minha festa dos 18 anos achou muito estranho a quantidade de

álcool que se bebeu. Pessoas tão novas e a beberem aquela quantidade de álcool. A beberem mesmo para chegarem àquele limite...há quem vá a um sítio já com vontade de apanhar uma bebedeira. Este é o pensamento da maior parte e eles ficaram um bocado chocados. Achavam que não era assim...mas a realidade é esta...

P25. Como te sentes perante a atuação dos teus pais? Que efeitos tem sobre ti?

R25. Acho que é correta. Por exemplo o meu pai, ao jantar gosta de beber uma imperial ou um copo de vinho, ou ao almoço...Isso percebo, agora uma pessoa estar sempre a beber...eu tento não também passar os limites, como o meu pai.

P26. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R26. Para mim o grupo não tem influência... se me apetecer beber mais, bebo, se me apetecer não bebo. Não há influências. Cada um faz o que lhe apetece e o que consegue. Não criticamos nem dizemos a ninguém para beber mais, "Só bebeste duas imperiais, não és capaz de beber mais..."isto não se passa. Acho que cada um escolhe fazer o que o faz sentir bem.

P27. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R27. Ser boa pessoa. Gostar de conversar, ser divertido...

P28. Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

R28. Um amigo tem de ser um companheiro... tem de estar connosco e nos apoiar.

P29. Como relacionas a popularidade dos elementos do teu grupo e o consumo de bebidas alcoólicas?

R29. Na escola somos conhecidos porque já cá estamos há uns anos... por isso somos mais conhecidos... não é por bebermos... os alunos desta escola, devem ser poucos os que não bebem... eu vejo muitos nas festas.

P30. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

R30. Acho que sim, os anúncios...acho que uma pessoa que seja nova, se está a ver televisão e vê esses anúncios fica a pensar como é que aquilo será, como é que isto saberá... Fica sempre com aquela expectativa e depois tem tendência a experimentar. Depois se gostam, pois claro...No fundo acho que influencia um bocado.

P31. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*?

R31. Sim, acho que está na moda. Hoje em dia é fixe beber. Noto uma grande diferença com a idade de certas pessoas não fazia nem metade do que fazem. Hoje já é tudo normal e criticam quem não toma. As pessoas mais novas...eu falo por mim, já vi se algum não bebe ou vomita, em vez de tentarem estabelecer limites não, é sempre a puxar para mais, e as competições a ver quem é que bebe mais...e coisas dessas assim.

P32. Como tem sido o teu rendimento escolar, desde que começaste a beber bebidas alcoólicas?

R32. Não influenciou...comecei a beber aí aos 14, 15 mas assim a beber mais regularmente foi aos 16, 17 até tirei melhores notas quando entrei para o 10.º e já bebia, por isso...quando há um fim de semana em que durmo menos, a questão não é ingerir mais ou menos, a questão é dormir menos ou mais...o beber não influencia, nem me sinto mais cansado...é o dormir, isso é que influencia...e também estou igual no relacionamento com os outros. O meu comportamento não se alterou, o que se alterou foi o próprio da idade...agora por causa do álcool...

P33. O que pensas dos efeitos resultantes da ingestão de álcool ao nível da saúde individual?

R33. Tenho a perfeita noção de que o álcool faz mal à saúde, dá...se...uma pessoa quando bebe muito, no outro dia...as primeiras vezes quando comecei a beber, “estiquei-me” um bocado. Depois comecei a aprender. Acho que os mais novos se “esticam” um

bocado...uma pessoa não sabe com o que pode contar...Eu reduzi porque comecei a ver que...que não achava correto aquilo que estava a fazer...estar a beber até...até...fiz isso duas ou três vezes...mas comecei a ver que não era situação para estar...ficava bêbedo, não metia graça nenhuma e depois no outro dia ficava um bocado mal, isso ficava...comecei a ver que não valia a pena...não reduzi pelos sintomas... ficava num estado que estava ali...e parecia que não estava, não valia a pena...no próprio dia pensava “para que é que eu bebi isto? Para que é que bebi aquilo...” ficava um bocado mal comigo mesmo, com o tempo aprende-se...só quando se dá as cabeçadas é que se aprende.

P34. Consideras que se relacionam acidentes de viação e consumo de bebidas alcoólicas?

R34. Considero. Eu, às vezes, quando estou numa festa, quando fico assim um pouco mais alegre, penso “ como é que uma pessoa agora consegue conduzir?” e às vezes quando venho ao lado de amigos meus que vêm a conduzir penso “ Se ele viesse assim como é que seria?” Por acaso nós temos sempre o cuidado, o que vai a conduzir não bebe...ou bebe duas ou três imperiais não bebe mais, ou no caso de estar muito mal, os meus pais já me disseram, ligo aos meus pais e eles vão-me buscar. Já aconteceu isso uma vez, foram-nos buscar a todos. Ou então ficamos a dormir no carro todos, até no outro dia de manhã. Mas conduzir assim, não.

P35. Já andaste com alguém de moto ou de carro em que sentisses que o condutor estava sob o efeito do álcool? Como te sentiste?

R35. Já. Foi em [localidade onde reside], foi uma coisa ali num espaço, de ruas, foi me levar a casa, estávamos no bar e foi-me levar a casa. Não senti nada porque eu também vinha assim mas... no outro dia pensei...uma pessoa pode ter um acidente e não ter a noção disso. Vai tudo na diversão e isso e de repente...senti a irresponsabilidade no dia seguinte...e com os acidentes que têm vindo a acontecer cada vez tenho mais medo dessas coisas.

P36. Na escola já decorreu alguma iniciativa relacionada com o consumo de bebidas alcoólicas?

R36. Que eu me lembre não. Acho que hoje em dia, a escola não tem grande impacto nisso. Estarem a fazer um debate sobre o consumo de álcool, os malefícios e essas coisas, acho que hoje em dia as pessoas,

são raros os que ficam...os outros entra-lhes por um ouvido sai-lhes por outro. Ou a lei fica um bocadinho mais rigorosa, ou não sei...

P37. O que sentes relativamente ao limite de idade para a aquisição e consumo de bebidas alcoólicas?

Anexo 4 | 265

R37. Acho bem até um certo ponto, porque depende...uma pessoa pode beber aos 16, isso depende, é um bocado complicado, uma pessoa pode beber aos 16 e pode saber beber, ou pode não saber beber...pode ter 16 e querer beber sem limites e outras pessoas podem ter 16 anos e gostar de beber, depende da mentalidade das pessoas. Não mudaria essa idade mas depois... só que depende, depois... temos de impor aos donos dos bares... isso é muito complicado, até "x" bebidas ou...mas isso é muito complicado...os mais velhos compram para os mais novos, compram a quantidade que quiserem, desde que tenham idade para isso...Isso depende dos mais velhos...Muitas vezes já comprei bebidas para o meu irmão e vou-lhas dar mas, sei que chego ali e digo-lhe " Não te vou buscar mais bebida." E ele também sabe ver isso. Eu acho que o grande problema de hoje em dia é os pais, alguns pais, proibirem as pessoas de fazerem isto e aquilo e as pessoas depois quando sabem que podem fazer...tentam aproveitar tudo o que não fizeram até ali e consomem em excesso. Eu acho que uma coisa boa que os meus pais me fizeram foi deixarem-me fazer as coisas e aprender por mim próprio, sempre dando ali...as suas coisas...mas... acho que quando é por si próprio, aprende...e quando chega ali a uma idade já sabe que não deve fazer isto e aquilo. Há outras pessoas que nunca fizeram, está mesmo na idade e toca a fazer tudo como se amanhã acabasse o mundo. As pessoas depois não têm a noção...querem fazer tudo só numa noite...uma pessoa tem de aprender à custa dos erros. O pior é quando anda sempre a errar e não aprende...isso é que eu acho estranho...é andar sempre a errar e não aprender.

P38. Por que razões consideras importante a ingestão de bebidas alcoólicas? Que vantagens tem?

R38. Só o facto de gostar do sabor, não sei porquê...é uma coisa que gosto. Como gosto de comer um bife, gosto de beber uma imperial de vez em quando.

P39. Que vantagens consideras existirem no consumo de bebidas alcoólicas? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar a tomar bebidas alcoólicas?

R39. Vantagens... não é ser vantagem... é estar-se bem com os amigos, a desfrutar, quando todos estão bem. Agora ando a tentar beber menos cerveja porque já tenho, já criei barriga...e tento beber menos cerveja. Mas gosto de beber. Tentei reduzir mais...

P40. Já pensaste deixar de tomar bebidas alcoólicas?

R40. Não, acho que não vale a pena...porque eu penso desta maneira, a vida...nós só vivemos, só andamos cá uma vez e acho que a pessoa deve levar a vida de uma forma descontraída...sempre com cuidado mas de forma descontraída...acho...Há pessoas que não fumam e morrem de cancro do pulmão, há pessoas que não bebem, morrem de doenças do fígado. Acho que uma pessoa deve aproveitar a vida. Não é aproveitar a vida andando sempre bêbado e essas coisas mas, beber uma imperial uma vez por outra, não é por aí...

P41. Queres acrescentar mais alguma informação que tenha sido omitida?

R41. Gosto de estar numa festa a beber uma imperial. Explicar porquê, não sei...é como não saber explicar por que gosto de *Coca-Cola*®...não consigo explicar. O meu irmão mais novo tem 11 anos e anda sempre ocupado, é o piano, é a natação...e quando está em casa, está a estudar, praticamente., ou vai ao quintal brincar ou vai brincar com os amigos... mas vejo outros rapazes lá de minha terra que passam os dias na rua... quando começam a ter uma certa idade logo vão ter tendência a ir para o café...e acho que se tiverem mais atividades acho que é...não leva a tanto consumo.

29. TRANSCRIÇÃO DA 29.ª ENTREVISTA

29.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 12-29.

Sexo masculino. Consumidor. 18 anos de idade. 12.º ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 267

29.2. Contextuação da Entrevista

29.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ERSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com o entrevistado fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ERSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com o entrevistado, via telemóvel, visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência do entrevistado.

29.2.2. Observações

A entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia do entrevistado bem como à vontade própria em participar neste trabalho.

O entrevistado mostrou-se empenhado, expressivo e à vontade, no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

29.3. Entrevista

P1. Em que momento da tua vida começaste a tomar bebidas alcoólicas?

R1. Desde que comecei a sair à noite, aí com 13 anos, mais ou menos.

Anexo 4 | 268

P2. Quais foram os motivos que te levaram a fazê-lo?

R2. Era aquela coisa, toda a gente bebia cerveja, estava com os amigos e quis experimentar, alguns já tomavam e eu tive curiosidade. Agora bebo socialmente, já não é...quando era novo se calhar era “aí e tal...bebo, já sou crescido...” era uma promoção, mas agora não. Agora bebo socialmente, é mais socialmente, às vezes sabe bem beber uma cerveja porque está calor, ou uma bebida branca porque sabe bem. Acho que é isso. Gosto do sabor...

P3. Já fizeste alguma experiência para deixar de tomar bebidas alcoólicas?

R3. Eu nem sempre bebo bebidas alcoólicas quando saio... não pensei deixar... não bebo muito... acho.

P4. Quais são as bebidas alcoólicas que tomas habitualmente? E os teus amigos?

R4. Cerveja, bebidas brancas...só não gosto de vinho. Se estivermos à noite numa festa, se calhar apetece beber um *whisky*, agora se estivermos com os amigos, a fumar um cigarrinho, já da vontade de beber uma cerveja, é socialmente. Os meus amigos consomem todos álcool, todos. Eles também preferem a cerveja e as bebidas brancas... a cerveja é mais barata... as brancas nas festas marcam a diferença de ser festa!

P5. Já te aconteceu, consumindo álcool, tomares outro tipo de substâncias (algum outro tipo de droga, como o tabaco)?

R5. Quando estou a beber, fumo muito mais... parece que se completam. Eu e os meus amigos, eu reparo...Fumar sim, outras substâncias não sei, eu não consumo. Há amigos meus que consomem, mas acho que quando estão a beber isso não influencia.

P6. Achas que vives de forma diferente os momentos em que consomes bebidas alcoólicas?

R6. Se calhar sou capaz de estar um bocadinho mais extrovertido, se calhar danço mais, e isso...mas fico praticamente igual, consigo ficar ali a dançar mais mas consigo divertir-me das duas maneiras. Tomo porque gosto, não é para ficar mais divertido. Tomo por prazer, até parece que sou alcoólico, mas não é isso que estou a querer dizer. Há festas em que não bebo e consigo divertir-me na mesma. Quando uma festa está melhor, mais animada, o espírito leva a consumir mais, eu acho que sim.

P7. Em que momento do dia costumavas consumir bebidas alcoólicas? Fazes isso todos os dias ou há dias específicos para o consumo? Que justificação tens para essa atitude?

R7. Praticamente 6.^a feira e sábado à noite, é quase sempre. Às vezes, é muito esporadicamente, quando por exemplo vamos lanchar ou assim, petiscar qualquer coisa, às vezes uma cervejinha, numa esplanada, num café ou assim...fazemos isso para descontrair da semana, para descansar, para esquecer um bocadinho as coisas, não pensar em nada, nos problemas, durante aquele tempo... mas não obrigamos ninguém a tomar... e igual se alguém que está comigo bebe ou não bebe.

P8. Se houvesse atividades, em espaços diferentes consideras que te juntarias com os teus amigos nestes ambientes e modificariam os vossos hábitos de consumo?

R8. Por exemplo, às vezes juntamo-nos para jogar *pocker* em casa de alguém e jogamos e bebemos, acontece sempre isso.

P9. Como consideras o consumo de bebidas alcoólicas, entre os jovens? É um hábito *in*?

R9. Eu acho que isso já passou mais de moda, agora que sou mais velho agora reparo nos mais novos, eu acho que eles querem ser como nós, tentam imitar-nos só que depois, não se aguentam e ficam logo com os copos e...depois “nem meio metro têm” e já andam a fumar...e...acho que é da idade, querem mostrar-se, ser populares...mas acho que se é popular quando somos sociáveis e não por beber. As pessoas mais velhas bebem porque querem, agora os mais novos...querem mostrar-se. Para os mais novos se calhar está na moda. Eu nunca bebi para imitar

alguém, foi curiosidade, acho que é por curiosidade que as pessoas bebem, mas há certas pessoas que querem ser como nós.

P10. Alguma vez bebeste para apenas para não desiludir alguém ou para os acompanhares sem que tivesses vontade?

Anexo 4 | 270

R10. Se chegar a um sítio e um amigo estiver a beber, bebo para o acompanhar.

P11. Supondo que os teus amigos deixavam de beber, pensas que isso influenciaria os teus hábitos de consumo?

R11. Acho que de certa forma também me levava a não tomar, se eles não estavam a beber, também me levava a não beber. O grupo influencia...acho que sim. Não há um que influencia os outros...no nosso grupo de amigas sim, há influências, nos rapazes não. Eu acredito que de um dia para o outro deixava de beber se quisesse... ou me fizesse mal... mas há pessoas fracas que a certa altura não conseguem deixar de tomar... isso é dependência... é doença. Quando ao fim de algum tempo isso aconteceu fica-se doente.

P12. Quais são as influências que se desenvolvem no teu grupo de amigos, no sentido do consumo de bebidas alcoólicas?

R12. Quando saímos ou estamos juntos acabamos por beber e perguntamos se alguém quer... se alguém não quiser às vezes perguntamos se está doente mas não obrigamos ninguém a beber... nem sempre apetece...

P13. O que te parece o facto dos teus amigos ingerirem bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

R13. Uns bebem outros não... os que bebem acho que o fazem porque gostam e os outros estão bem não bebendo... não critico ninguém.

P14. Na tua opinião que valores deverá ter um amigo para o considerares admirável?

R14. Um amigo deve ser verdadeiro, beba ou não beba... não é por aí que se mede a amizade. Deve sincero para sabermos com o que

contamos... aquele pessoal que é “vira casacas”... não dá... uns dias de uma maneira outros de outra... no meu grupo há gente mais certinha e outra menos... mas sabemos que são sempre da mesma maneira e já sabemos o que esperamos...

P15. Como classificas o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas?

R15. Nulo. Acho que não há dificuldade. Quando comecei não havia e agora vejo que também não há. Ganhar dinheiro até com os mais novos é o que os empresários querem.

P16. Quando adquirias uma bebida alcoólica em alguma ocasião te pediram documento de identificação (BI, CC)? Em que locais te solicitaram a identificação?

R16. Só à entrada das discotecas, em Lisboa. Aí só fui quando pode ir. Mas cá em [localidade] nunca pediram, mesmo com consumo mínimo pode-se sempre entrar, nunca há ninguém à porta. Os mais novos pedem bebidas alcoólicas e vendem normalmente...sem problema. Sinceramente não percebo por que é que vendem bebidas a menores e, os donos dos bares, a seguir zangam-se porque fazem barulho à porta.

P17. O que sentes acerca do limite de idade para o consumo e a compra de bebidas alcoólicas?

R17. No meu ponto de vista até devia ser aos 18...se calhar aos 16 anos uma pessoa ainda não é assim muito consciente e não tem assim uma opinião muito bem formada acerca das coisas. Eu penso que aos 16 anos não tinha uma mentalidade para perceber certas coisas que agora tenho com 18, não é...Mudaria, penso que aos 18 era melhor, pela consciência.

P18. Como obténs o dinheiro para comprares as bebidas alcoólicas?

R18. Ora, porque a minha mãe e o meu pai me dão de semana...

P19. Como consideras o preço das bebidas alcoólicas?

R19. Hoje em dia, cada vez está mais complicado, acho que as pessoas recorrem, tipo, preferem beber noutros sítios do que nos bares que é

para, se calhar, chegarem de certa forma mais alegres para pouparem mais dinheiro. Acho que cada vez está mais complicado beber bebidas alcoólicas num bar...não está assim tão acessível quanto isso. Os rapazes preferem beber cerveja que é mais barata, mas se é para embriagar, é melhor beber das outras bebidas, mais caras, porque a beber cerveja, primeiro que uma pessoa fique embriagado... isso é um estereótipo, que é bebida de rapaz. Quando se vê uma mulher a beber cerveja..."Ah, uma mulher a beber cerveja..." estranha-se...

P20. Em que medida os teus familiares alguma vez te incentivaram a tomar bebidas alcoólicas?

R20. Em festas... passagem de anos e festas de casamento... já me disseram para provar.

P21. Algum familiar próximo toma regularmente bebidas alcoólicas?

R21. Os meus pais tomam de forma moderada e o meu irmão também.

P22. Qual é a opinião dos teus pais sobre o teu consumo de álcool?

R22. Aos consumos excessivos é negativa, mas a minha mãe e o meu pai têm consciência que hoje em dia...quando eu vou sair, eu e o meu irmão, sabem o que nós consumimos, que é uma coisa normal.

P23. Como atuam os teus pais relativamente ao consumo de bebidas alcoólica?

R23. Não gostam que eu beba em excesso e chamam-me a atenção para isso.

P24. Como te sentes de acordo com a atuação dos teus pais? Que efeitos tem sobre ti?

R24. Eu não bebo muito...acho que eles têm razão e não ando a fazer figuras...

P25. Como justificas que atualmente se beba, em algumas ocasiões, com o limite da embriaguez?

R25. Consumindo excessivamente...não sei o que me leva a continuar a beber... mas há uma parte em que já sei que estou embriagado, eu sei que já estou mas depois o que é que se há de fazer? Vou pedindo...mas também às vezes uma pessoa começa a beber *penaltys* e começa tudo a puxar e isso, pronto, é aquelas coisas...e a certa altura já está...

P26. Já definiste antecipadamente que vais embriagar-te?

R26. Não...isso acontece...Se calhar se formos todos jantar, já sabemos que vai acontecer...é daquelas coisas...jantamos todos...e se alguém começa a ficar mal, o grupo proíbe beber, não deixa essa pessoa beber mais, se alguém fica mal, o grupo ajuda, mas isso corre sempre bem apesar de perturbar o ambiente. Uma vez, um amigo meu entrou em coma alcoólico, numa festa cá. Teve de ir para o Centro de Saúde a fazer uma lavagem ao estômago...de resto são aquelas coisas...uma pessoa fica mal disposta, depois não se levanta...depois já não bebe mais, ninguém deixa beber mais e pronto...a diversão quebra. Neste ponto não há vantagem em beber assim. Eu acho que consigo parar em qualquer altura...se eu vir que já não quero beber mais, que não consigo e isso, eu sei parar. Há pessoas que não sabem...varia de pessoa para pessoa.

P27. Como relatas os sintomas de ressaca? Esses sintomas influenciam o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R27. As vezes são negativos, outras vezes nem por isso...dores de cabeça e vômitos...quando se está muito mal é que...pronto...aí é que penso que nunca mais vou beber, mas depois passa e pronto. Não é logo no dia a seguir, mas volto a ficar embriagado...passados dois dias já não nos lembramos. A ressaca não tem muita influência para mudar.

P28. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo? Tomar bebidas alcoólicas é um deles?

R28. Não há diferença entre ser consumidor ou não consumidor...isso depende das pessoas...se estamos a falar de pessoas mais velhas isso não faz diferença, agora se for entre os mais novos eles "Ah, não bebes, és um gaiato..." é aquela coisa... eles querem ser grandes e depois não são. Quando uma pessoa é mais velha, não faz diferença...importa se é simpático, como é óbvio, verdadeiro, que saiba divertir...beber ou fumar isso para mim é igual, há pessoas que não fumam, há pessoas que não

bebem...rapazes quase todos bebem, no meu grupo. As raparigas há umas que bebem outras que não bebem e não fumam...é igual. Não há heróis no meu grupo.

P29. Quando saís com os teus amigos, o que poderá contribuir para não tomares bebidas alcoólicas?

R29. Se estiver doente, a tomar remédios ou não me apetecer, estiver mal disposto...

P30. Como relacionas a popularidade dos elementos do teu grupo e o consumo de bebidas alcoólicas?

R30. Não tem a ver com o consumo do álcool... nós somos todos muito comunicativos, desportistas, alegres... isso torna-nos populares.

P31. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração de álcool?

R31. Os *shots*? Eu penso que a quantidade é pequena mas como é ingerido tão depressa, acho que isso, de certa forma faz muito mal. Por acaso é uma coisa que não bebo...outras bebidas e assim, bebo mais...é das piores coisas que pode haver, pelo menos para deixar uma pessoa assim mal, é. Fica-se logo *KO*, como o consumo é mais acelerado é sempre pior. Acho que são mais as raparigas que tomam esse tipo de bebidas do que os rapazes, mas não se vê muito beber. É bom para deixar as pessoas mal.

P32. Que pensas da divulgação, nos *mass media*, de bebidas alcoólicas? Consideras que influencia o consumo e as tuas preferências?

R32. Por exemplo os “*Morangos com açúcar*” tem uma influência extremamente negativa para os jovens que são facilmente influenciáveis. Os mais novos vêm os atores beber, fumar, e imitam...”Sou bué fixe, bebo...”. A imagem...imitar como os outros são...As imagens mostram que é bom beber e eles pensam ser também assim. Nos mais velhos, em mim, não tem influência.

P33. Por que razão consideras importante a ingestão de bebidas alcoólicas?

R33. Eu sinceramente não sei se considero importante...às vezes é bom estar a beber, socialmente, estamos todos juntos...se calhar, se não estivéssemos a beber era igual...mas pronto...quando estamos a beber, estamos todos juntos estamos a falar sobre o que é que se passa...o que é que vamos fazer...quando estamos juntos convivemos e estamos a beber. Mas também nos juntaríamos se não houvesse bebidas alcoólicas...não consigo apontar uma razão importante.

P34. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar e o hábito de ingestão de bebidas alcoólicas?

R34. Eu acho que no meu caso não há, mas também, quer dizer, eu bebo uma quantidade que se calhar não se justifica, mas uma pessoa que beba muito...e mesmo assim, conheço pessoas que bebem muito e conseguem ter bom desempenho. Uma pessoa que beba muito tempo talvez seja negativo...agora assim...os comportamentos na escola também são iguais...só fico perturbado depois de beber em excesso.

P35. O que pensas dos efeitos resultantes da ingestão de álcool ao nível da saúde individual?

R35. Eu sei que é prejudicial, pode trazer graves problemas...principalmente do fígado...como nós dizemos "Ficas aí com uma isca!", brincamos mas sabemos que faz mal.

P36. Consideras que o álcool provoca dependência? Essa dependência constitui um problema de saúde mental?

R36. Ao fim de alguns anos de beber muito e muitas vezes, acho que sim. Já não se consegue deixar facilmente. Talvez seja um problema de saúde mental.

P37. Que opinião tens acerca da relação acidentes, nomeadamente a sinistralidade rodoviária associados ao consumo alcoólico?

R37. Claramente, há uma clara relação e é a inconsciência que faz com que aconteçam os problemas.

P38. Já andaste de boleia com alguém que estivesse embriagado? O que sentiste?

R38. Já. Andei com pessoas em quem eu tenho confiança, não é...acho que uma pessoa tem de ter...é melhor não pensar...o percurso não foi grande...mas às vezes não precisa de ser grande...se for devagarinho...tem de se ir à confiança

P39. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R39. Na escola, na disciplina de Educação Física e em Formação Cívica, nos anos anteriores, era um assunto de que nós falávamos. Este ano lembro-me de ter falado em Educação Física, do tabaco, do álcool e da má alimentação que eram prejudiciais para o desempenho naquela disciplina. Na minha idade acho que os jovens estão informados, os mais novos tenho a certeza que não. Eles precisavam ter uma noção mais clara das coisas. Acho que as palestras que se fazem não têm efeito. Acho que uma imagem que choque é sempre melhor. Digo isto pensando nos maços de tabaco com aquelas imagens que chocam e quem vê essas coisas fica logo sem vontade de fumar.

P40. Que vantagens consideras existirem no consumo de bebidas alcoólicas? Neste momento, como descreves o processo que te leva a continuar a tomar bebidas alcoólicas?

R40. Não considero que haja muitas vantagens... fica-se mais desinibido e alegre no momento e isso por vezes é bom porque nos apetece estar dessa forma. Continuo a beber porque me sabe bem quando estou acompanhado.

P41. Gostarias de acrescentar mais alguma informação?

R41. Acho que as novas gerações vão começar a consumir ainda mais cedo porque hoje começam a sair muito mais cedo. Eu quando comecei a sair ia cedo para casa e hoje vejo miúdos com 13 anos até às 4 da manhã numa festa. Não sei o que é que os pais dessas pessoas pensam...se os pais lhes dão dinheiro conseguem ter acesso ao álcool, se o *barman* não lhe vender, pedem a um mais velho para comprar. Desde que lá esteja dentro consegue sempre consumir. Cá em [localidade], a polícia manda fechar às 2 por exemplo, mas irem lá dentro, nunca fazem. Nunca fui chamado à atenção. Há festas em que se baixa o preço das bebidas, festas de 3 dias, no último dia a partir de certa hora o preço das bebidas baixa e também festas de 1 dia fazem numa hora 5 minutos e passado não sei quanto tempo mais 5 minutos, isto incentiva as pessoas a tomar. Hoje em dia os mais novos costumam ir comprar uma garrafa de bebida

branca, sai-lhes muito mais barato, pagam os 10 euros por uma garrafa em vez de pagarem 4 euros por uma bebida branca e às vezes levam à noite, vão comprar no supermercado sem problema. Se forem a um hipermercado não conseguem comprar num supermercado mais pequenino conseguem, nem lhes pedem o BI. Eu comprei várias vezes antes dos 16, onde ia conheciam a minha mãe e nunca me perguntaram também comprei tabaco, deviam pensar que era para a minha mãe e como me conheciam pensariam que não seria assim tão parvo para ir ali comprar. Como conheciam bem os meus pais nunca me disseram nada.

30. TRANSCRIÇÃO DA 30.ª ENTREVISTA

30.1. Caracterização do entrevistado

Código: E 12-30.

Sexo masculino. Consumidor. 17 anos de idade. 12.º ano de escolaridade. Reside em meio urbano.

Anexo 4 | 279

30.2. Contextuação da Entrevista

30.2.1. Meio social/Condições/Contextura

A entrevista decorreu na sala de reuniões, da direção da ERSI. Sucederam-se excelentes condições acústicas e estéticas. Não se registaram interrupções nem focos desviadores de atenção.

O nosso contacto com o entrevistado fez-se essencialmente em três momentos. Num primeiro momento, estabelecemos uma curta conversa, com o elemento da equipa diretiva da ERSI, responsável pelos estudos e inquéritos, acordando data e hora da realização da entrevista. Numa segunda abordagem, estabelecemos uma breve conversa com o entrevistado, via telemóvel, visando confirmar a data e hora do encontro e, no terceiro momento, decorreu um breve diálogo, já na sala de reuniões, onde explicitámos melhor os nossos objetivos e plano geral da dissertação.

Procedeu-se, de seguida, à gravação áudio através de um gravador de voz digital, de acordo com a nossa solicitação e amável cedência do entrevistado.

30.2.2. Observações

A entrevista decorreu de maneira agradável e muito tranquila e num clima de confiança e à vontade. Tal deveu-se também à simpatia do entrevistado bem como à vontade própria em participar neste trabalho.

O entrevistado mostrou-se empenhado e à vontade no decurso do diálogo. Fez sempre uma ponte muito clara entre o que dizia e o seu hábito de consumidor de bebidas alcoólicas.

30.3. Entrevista

P1. Em que momento da tua vida começaste a tomar bebidas alcoólicas?

R1. Foi possivelmente num jantar, numa festa de anos, não me lembro muito bem, estava com os meus amigos, queria experimentar, tive curiosidade, os meus amigos já bebiam e eu quis experimentar. Tinha talvez 14 anos. Agora bebo de vez em quando, nas festas, nos jantares, agora que está mais calor, uma cervejinha fresquinha à tarde, num café, mata a sede...sabe bem, não sei se mata mais... mas é mais ao fim de semana e nas férias... para descontraír.

P2. Achas que vives, de forma mais agradável, os momentos após a ingestão dessas bebidas? O que sentes?

R2. Estar num sítio a beber bebidas alcoólicas ou estar a beber um sumo é igual. Sinto-me da mesma maneira. Às vezes há uns que bebem outros que não bebem e às vezes não bebe nenhum e isso é respeitado. A escolha é de cada um. Cada vez que vamos a uma festa normalmente bebe-se, nos dias normais, não se bebe. E ninguém chateia os outros ...se estão a beber ou não. Eu sei que há pessoal que está sempre a insistir com os que não estão a beber, mas no meu grupo não acontece. Não é por beber que somos mais amigos... cada um é que sabe e eu acho bem... bem que bebam ou não bebam... mas se alguém começa a abusar e dá chatices é mau... tentamos controlar isso... mas às vezes não dá... já é tarde...

P3. Já alguma experiência para deixar de tomar bebidas alcoólicas?

R3. Deixar para sempre, não. Já estive 3 ou 4 meses sem beber, porque andava no ginásio e para não engordar...depois deixei o ginásio e pensei "Se calhar uma cervejinha ou outra não vai fazer assim diferença." e voltei...

P4. Fizeste um esforço para não beber, nesse período?

R4. Para mim beber ou não beber é igual.

P5. Quais são as bebidas que bebes habitualmente? E os teus amigos?

R5. Bebemos todos cerveja, *whisky*, licor de *whisky*, depende das circunstâncias, mas o que bebo mais é cerveja, por ser a mais barata. O preço tem influência. As outras têm bom sabor mas, desmotivam pelo preço, são muito caras. Só tenho um amigo que bebe cerveja sem álcool, não é frequente. Quando acabamos os exames é uma festa, uma cervejinha ou outra para festejar. Beber serve basicamente para festejar e estar com os amigos. Também comemos. Comer é fundamental, para mim. Sempre que me dá a fome tenho de ir comer, nas festas e nos bares há tostas mistas e essas coisas. As bebidas são mais procuradas que a comida mas há muita gente que come.

P6. Já alguma vez tomaste bebidas alcoólicas para não desiludir ou para fazer companhia a alguém?

R6. Isso não. Se tenho vontade bebo, se não tenho vontade não bebo. Com os outros acontece o mesmo. Compreendemo-nos uns aos outros e não insistimos com os outros para beber. É como a história dos *shots*... quem quer bebe... eu acho uma parvoíce... deixam de saber o que fazem e não aproveitam quase nada das festas... é forte de mais.

P7. O que valorizas mais num amigo?

R7. O beber não é... dou-me bem com as pessoas que estão bem dispostas e com quem se pode sair conversar e divertir... podem beber ou não. Alguns dos meus amigos bebem pouco, não bebem quase nada, isso não faz com que seja menos amigo ou mais deles.

P8. Quais são os comportamentos que facilitam a integração de um novo elemento no teu grupo de amigos?

R8. Ser bem disposto e divertido, nada de gente anti social...

P9. Quando saís com os teus amigos o que é que poderia acontecer para não tomares bebidas alcoólicas?

R9. Se não me apetecer não consumo... eu não faço um esforço para beber... nem bebo para agradar às pessoas.

P10. Supondo que os teus amigos deixavam de tomar bebidas alcoólicas, achas que isso alteraria o teu comportamento?

R10. Isso era capaz de alterar... estar a beber sozinho... não motiva muito. Quando estamos juntos a beber acho que é agradável.

P11. Como classificarias o grau de dificuldade em adquirir bebidas alcoólicas? O que contribui para isso?

Anexo 4 | 282

R11. É fácil comprar. Uma vez perguntaram-me a idade no [supermercado] e outra vez foi em Évora, estava na praça do Giraldo e fui pedir uma cervejinha, a primeira passou mas depois fui outra vez, e com esta carinha... de criança, devem ter pensado que não tinha idade. Pediu o BI mas como já tinha 17, lá vendeu outra. Mas foi só destas vezes, nunca tinham pedido antes. Uma vez fui comprar ao [supermercado] mas não me pediram. Antes dos 16 anos não bebia muito mas quando compravam não pediam. Quando estamos a beber ninguém diz nada... ficamos nos bares ou nas festas a conversar e ninguém diz nada. A crise... faz com que vendam a qualquer pessoa, mesmo sem 16 anos. As pessoas precisam de dinheiro e vendem, uma ou outra que vendem a mais faz diferença. O que está a dar agora é vender bebidas alcoólicas. Quem tem um negócio na “noite” é que ganha dinheiro. Os jovens procuram, parece que está na moda, e eles ganham muito e enriquecem.

P12. Qual é a tua opinião relativamente ao limite de idade para adquirir e consumir bebidas alcoólicas?

R12. Acho que os 16 está bom. Aos 16 é quando uma pessoa está a começar a sair e... por isso é só permitida a entrada nos bares e consumo a partir dos 16. Eu acho isso bem os 16.

P13. Como obténs dinheiro para comprar as bebidas que consomes?

R13. É a mãezinha... ela dá a mesada e de lá tiro para as festas e jantares, para as bebidas. Ter dinheiro facilita nós bebermos. Se não tivéssemos dinheiro, não se bebia.

P14. Qual é a opinião da tua mãe relativamente ao teu consumo alcoólico? Que efeitos tem sobre ti?

R14. A minha mãe sabe que não bebo muito, não é todos os dias, uma vez por outra... não acha mal. Ainda não falámos muito disso... mas como não bebo em excesso... eu sinto que não estou em falta ou a falhar... a minha mãe confia em mim e eu... acho que não me porto mal... penso nas situações e não abuso.

P15. Como justificas que atualmente se beba, em algumas ocasiões, com o limite da embriaguez?

R15. Eu já me embebedei. Uma pessoa está numa festa, está na discoteca, bebemos um copinho... acaba aquele vai buscar outro e assim sucessivamente... ao fim de um tempo, pronto... fica. Em festas assim, grandes com muita gente é mais fácil embebedar. Em festas de anos, não. Mas sinto-me melhor quando bebo sem chegar a ficar bêbedo, mas às vezes acontece... quando não estou bêbedo sei melhor o que estou a fazer, quando estou bêbedo também sei, mas é diferente... talvez se aproveite menos o estar com os amigos...

P16. Como relatas os sintomas de ressaca? Esses sintomas influenciam o desencorajamento da ingestão de bebidas alcoólicas?

R16. As vezes que me embebedei não senti ressaca, ficou tudo bem. Mas os que sentem a ressaca continuam a embebedar-se. Não tem influência, alguns dizem que tiveram mal e depois embebedam-se de novo. Não é a ressaca que faz deixar de beber.

P17. Qual é a tua opinião relativamente ao consumo de bebidas com elevada concentração de álcool?

R17. *Shots* e isso não bebo. Isso é tirar anos de vida às pessoas. Os meus amigos também não bebem. Eu experimentei um e nunca mais isso...para mim... não gostei, nem do sabor, nem porque se toma rápido... não gosto mesmo.

P18. Em que medida os teus familiares (pais, tios, avós, primos...) alguma vez te incentivaram a tomar bebidas alcoólicas?

R18. Na minha família ninguém bebe muito, mas em jantares de família bebem, por exemplo o meu tio, o meu avô bebem sempre um copinho de vinho e quando eu era mais pequeno, davam-me um bocadinho para eu experimentar. Mas agora eu penso que cada um sabe da sua saúde e não é por eles beberem que eu bebo também.

P19. O que pensas dos efeitos resultantes da ingestão de álcool ao nível da saúde individual?

R19. Acho que quem bebe pouco não acontece nada. Mas quando bebem todos os dias, em excesso, como tudo o que é em excesso... isso sim, acho que dá problemas. Sei que faz mal ao fígado. Mas na nossa idade, e se não for muito, não faz mal.

P20. Já te aconteceu, tomando bebidas alcoólicas, tomares outras substâncias?

R20. O tabaco... uma pessoa vai a um bar e vê a maioria com cigarro e a beber... outras coisas não sei... parece que é mais completo... beber e fumar.

P21. Que pensas da divulgação nos meios de comunicação social de bebidas alcoólicas?

R21. Isso não tem influência, nem em beber nem no que bebo. Os dias de festa e o calor é o que me leva a tomar.

P22. Como relacionas a popularidade dos elementos do teu grupo e o consumo de bebidas alcoólicas?

R22. Na escola os que bebem são mais populares do que os que não bebem... no grupo não.

P23. Que relação encontras entre o teu desempenho escolar e o hábito de ingerires bebidas alcoólicas?

R23. Não me parece que tenha influência. Tenho amigos que bebem muito e são bons alunos e outros que bebem muito e são maus. Eu não notei mudanças nas minhas notas, os anos é que foram mudando e as matérias mais difíceis... talvez as saídas tirem algum tempo para estudar, mas também temos de conviver com as pessoas da nossa idade, isso faz parte de crescer.

P24. O que pensas dos efeitos resultantes da ingestão de álcool ao nível da saúde individual?

R24. Faz mal ao fígado e também ao cérebro.

P25. Consideras que o álcool pode provocar dependência? Achas que essa dependência poderá ser um problema de saúde mental?

R25. Acho que sim... quem bebe muito pode ficar dependente e não passar muito tempo sem beber. Acho que pode ser um problema de saúde mental, as pessoas podem não estar bem e beberem por isso e depois ficarem dependentes.

P26. Que opinião tens acerca da relação acidentes de viação associados ao consumo alcoólico?

R26. Na minha opinião é para beber não vai conduzir, se vai conduzir não bebe. É uma grande responsabilidade conduzir.

P27. Já andaste de boleia com alguém que estivesse sob o efeito do álcool?

R27. Andei com o meu pai uma vez. Não me senti mal porque ele é uma pessoa que quando não está bêbedo conduz com velocidade e quando está vai devagarinho, sempre. Por isso não me assustei nem me senti inseguro, até me parece que me senti melhor porque ele ia devagarinho.

P28. Qual é a intervenção da escola acerca do consumo de bebidas alcoólicas?

R28. Às vezes os alunos fazem trabalhos e são expostos pela escola... não me lembro de mais... Eu acho que é importante a informação especialmente para os mais novos... alunos do 7.º, 8.º... porque é por aí, por essa altura que começam a beber e é para saberem. Eu comecei no 9.º mas era uma e um mês depois outra... mas vejo miúdos e miúdas muito novos a beber.

P29. Que vantagens consideras existirem no consumo de bebidas alcoólicas?

R29. Vantagens? Nenhuma. Beber bebidas alcoólicas não tem vantagens para ninguém... eu bebo apenas algumas vezes quando estou com os meus amigos, quando tenho vontade, mas sei que não tenho vantagens em beber. Aos fins de semana há sempre quem beba... é já uma rotina para alguns e, quando é tempo de férias, é ritual de todos os dias para algumas pessoas, saímos todas as noites e já se vê... quem não tem 16 anos compra com facilidades na grande maioria dos bares cá de

[localidade]. Para os mais novos é que é importante beber para se parecerem com os mais velhos...e para os mais velhos falarem com eles... acham que dá importância...

P30. Queres acrescentar alguma coisa à nossa conversa?

R30. Não, acho que falámos de tudo.